O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sábado 4 de JUNHO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46981
estadão.com.br

ILUSTRAÇÃO VOLTOLINO

Fim de semana

C2 __C1

'O Sacy' revive

Clássico de Monteiro Lobato ganha reprodução do original

The Economist __A24

Jubileu da rainha é caro, mas necessário

Ainda que piegas, festa se justifica

E&N __B14

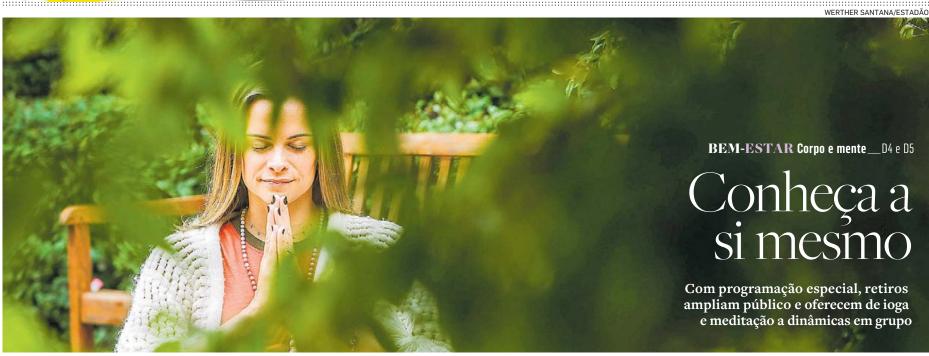
Cresce afastamento por transtorno mental

Desde 2020, alta de casos é de 30%

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

BEM-ESTAR Corpo e mente __D4 e D5

Conheça a si mesmo

Com programação especial, retiros ampliam público e oferecem de ioga e meditação a dinâmicas em grupo

Confronto no Judiciário __A10

Moraes reage a decisão de Marques; cassações podem ser retomadas

__ TSE punirá quem propaga fake news, diz ministro

A decisão de Kassio Nunes Marques, do STF, de sustar por liminar a cassação dos mandatos do deputado estadual Fernando Francischini (União Brasil-PR) e do federal Valdevan Noventa (PL-SE), decidida anteriormente pelo TSE, gerou crise interna no STF. Os dois deputados apoiam o presidente Jair Bolsonaro. Ministros da Corte querem revogar a suspensão. Futuro presidente do TSE, Alexandre de Moraes disse que o tribunal não vai aceitar registro de quem propaga fake news. Ontem, o PT recorreu ao presidente do STF, Luiz Fux, para que as decisões de Nunes Marques – elogiadas por Bolsonaro, que o indicou ao STF – sejam anuladas. O caso deve ir ao plenário da Corte.

Pandemia __A26

Alta na covid força retorno pontual ao ensino remoto em escolas

Suspensão de aulas presenciais, após alta das contaminações, atinge estabelecimentos públicos e privados.

Freio aos dependentes __A30

Sorocaba anuncia barreiras contra migração da Cracolândia em SP

Prefeito diz que mais de 60 dependentes saíram da capital. Plano é ter barreiras em estradas e na rodoviária.

E&N Privatização __B12

Procura por ações da Eletrobras já supera oferta dos papéis em 50%

Privatização da estatal pode movimentar mais de R$ 35 bilhões. Preço do papel será definido na quinta-feira.

E&N PEC sobre ICMS __B1

Governo avalia compensar perda de R$ 22 bi de Estados

Show de Gusttavo Lima __A16

Justiça cancela festa em cidade castigada por chuvas

Pressão com alimentos __A20

Rússia planeja minar apoio ocidental à Ucrânia

Notas e Informações __A3

Calamidade eleitoral

João Gabriel de Lima __A12

A política em tempos de cólera

Fernando Reinach __A28

Os segredos escondidos pela Amazônia

Adriana Fernandes __B3

Farra com verba pública no bonde da eleição

Fabio Gallo __B16

Como diversificar bem investimentos

Edição de hoje
4 CADERNOS – 72 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, A fundo, Para fechar...

E&N. Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento
Destacar BE. Bem-estar

Tempo em SP
14° Mín. 20° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Garcia promete a aliados cancelar privatização defendida por Doria

Uma das bandeiras de João Doria no governo de São Paulo, a privatização da Furp, fábrica de remédios em Guarulhos, será engavetada se Rodrigo Garcia (PSDB), seu sucessor, for reeleito. Ele tem dito a aliados que deseja não só cancelar a privatização, mas fazer a fábrica produzir medicamentos como dipirona, em falta no mercado. Além de tomar distância de Doria, a campanha do governador aproveita a fama que o Butantan ganhou com a Coronavac para sustentar que é referência na área médica. De quebra, Garcia ganha a simpatia do prefeito da segunda cidade mais populosa da Grande São Paulo, Guarulhos, onde fica a Furp, que é governada pelo PSD, sigla cujos membros têm trabalhado pelo rival Tarcísio de Freitas.

● **COFRINHO.** Análise feita pelo gabinete do deputado estadual Paulo Fiorilo (PT-SP) mostra que o governo paulista aumentou a receita com impostos em 20% nos primeiros quatro meses do ano. Os ganhos só com ICMS subiram 16%. Rodrigo Garcia fechou abril com quase R$ 46 bi em caixa.

● **DESCOMPASSO.** O aumento na arrecadação de impostos obriga os Estados a ampliar, na mesma proporção, gastos com saúde e educação. Mas até abril, segundo Fiorilo, isso não ocorreu: 18,06% da receita de impostos foi usada na educação – o mínimo legal é 25%. O represamento sugere que pode haver correria e falta de planejamento nos gastos no fim do ano só para seguir a lei, diz ele.

● **RAIO X.** O investimento, promessa do governador na campanha no interior, está com execução baixa. Até abril, só 13% do total orçado foi liquidado.

● **AGULHA.** Lula pediu a governadores aliados que abram canal de diálogo com policiais militares. O objetivo é furar a bolha bolsonarista dentro das forças de segurança pública. Segundo interlocutores, o petista quer convencer a categoria de que o governo de Jair Bolsonaro não os favoreceu. Ao contrário, não criou benefícios e, na reforma da Previdência, os obrigou a contribuir mais.

● **V DE.** O petista que perdeu assento na Câmara dos Deputados ontem, por uma canetada de Arthur Lira (PP-AL) – ele devolveu a vaga a Valdevan Noventa (PL-SE) –, vem a ser o tesoureiro da campanha de Lula. Colegas de Márcio Macedo (PT-SE) veem na decisão de Lira uma jogada eleitoral.

● **CARONA.** Arthur Lira deverá acompanhar Jair Bolsonaro na viagem a Los Angeles, na Califórnia, para a Cúpula das Américas na próxima semana.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Rodrigo Garcia,
governador de São Paulo (PSDB)

● **DETALHES.** Defensores da proposta que fixa um teto para a cobrança de ICMS sobre gasolina e luz identificaram numa mudança de redação do texto, feita pelo relator no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), uma manobra que, na prática, pode inviabilizar a medida.

● **DETALHES 2.** Para eles, a retirada da menção ao Código Tributário Nacional dá margem para que os governadores não obedeçam às novas regras e pode levar à judicialização.

COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CÔRTES

PRONTO, FALEI!

Irapuã Santana
Advogado

"O Brasil tem a 3ª maior população carcerária do mundo. Ao mesmo tempo, temos a impressão de que o crime compensa. O Brasil prende muito, mas prende mal."

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Mauricio Macri,
ex-presidente da Argentina

Veio ao Brasil para a Conferência Internacional da Liberdade, evento que reuniu membros da direita, como do Instituto de Formação de Líderes de São Paulo.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Calamidade eleitoral

Usar a guerra entre Rússia e Ucrânia para justificar mais um drible nos limites fiscais é só a mais recente demonstração da aflição de Bolsonaro na campanha

Em busca de qualquer solução que reverta a estagnação revelada pelas pesquisas eleitorais, o governo Jair Bolsonaro dobrou a aposta na gastança desenfreada sem pudor. Uma das mais novas manobras em estudo é utilizar a guerra entre Rússia e Ucrânia – e seus efeitos sobre a cotação do petróleo e os preços de derivados, além de um risco de desabastecimento – como pretexto para editar um decreto de calamidade pública, recurso que havia sido adotado em março de 2020 para lidar com gastos extraordinários gerados pela covid-19. A outra possibilidade em análise é elaborar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nos mesmos moldes da PEC Emergencial, que garantiu a retomada dos benefícios a famílias carentes que ficaram desassistidas por meses em pleno auge da pandemia.

A meta é encontrar a alternativa menos afrontosa aos olhos dos órgãos de controle e que permita ao Executivo ignorar o teto de gastos e as restrições do período eleitoral para usufruir de créditos extraordinários que ampliem o valor do Auxílio Brasil e criem um subsídio para os combustíveis. O decreto seria a opção, não fosse o fato de que ele vedaria a concessão de reajustes a servidores– promessa que o presidente havia feito somente às forças de segurança, mas que terá de ser estendida a todo o funcionalismo público para desmobilizar uma greve geral. A PEC seria uma cartada menos teratológica ao fixar algum limite ao gasto extrateto e não impediria os aumentos salariais.

Não há dúvidas de que a guerra tem pressionado as cotações de petróleo e a inflação de alimentos em todo o mundo, mas tentar usar essa situação para driblar restrições legais e fiscais com o objetivo de extrair benefícios eleitorais é uma desfaçatez como poucas vezes se viu nesse governo.

Calamidade é um estado anormal associado a um desastre natural ou provocado, caso do novo coronavírus, que sobrecarregou a rede hospitalar de países desenvolvidos e vitimou centenas de pessoas em questão de semanas. O desconhecimento sobre tratamentos eficazes e a ausência de vacinas para uma doença recém-descoberta fundamentaram quarentenas que afetaram cadeias produtivas e empregos no mundo todo. Socorrer os mais pobres e reforçar o caixa dos Estados e municípios para fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) era imprescindível. Calamidade, certamente, expressa a situação de violência criminosa a que ucranianos estão submetidos há mais de três meses pela Rússia, mas os efeitos da guerra afetam os brasileiros e o restante do mundo de forma indireta. É um imperativo moral reconhecer essa diferença.

Diversos países têm recorrido a ações extraordinárias para conter os impactos do conflito sobre seus cidadãos sem decretar calamidade. Reino Unido e Itália aplicaram um imposto sobre o lucro das empresas de óleo e gás para financiar o apoio a famílias vulneráveis. A Alemanha lançou um pacote de incentivo ao transporte público ao baratear passagens de trem e anunciou um apoio financeiro adicional aos mais carentes. A França concedeu descontos para os combustíveis de forma mais ampla, mas garantiu reembolso às distribuidoras por eventuais perdas. Em comum a todas essas iniciativas há objetivo claro, alvo definido, fonte de recursos e espaço temporal para sua vigência.

O governo brasileiro poderia fazer algo semelhante, mas prefere atuar de forma absolutamente destrambelhada, inclusive abrindo mão de impostos. Sem norte, cogita e anuncia tantas e tão disparatadas medidas– mudança na política de preços da Petrobras, estudos para a privatização da companhia, imposição de teto ao ICMS de combustíveis e energia e cancelamento de reajustes nas contas de luz – que deixa implícito que o objetivo não é minorar os efeitos da guerra na economia, mas acomodar no Orçamento loteado pelo Centrão todo e qualquer gasto que possa impulsionar a candidatura do presidente. Calamidade é sinônimo de catástrofe, e essa talvez seja a melhor palavra para descrever a gestão de Jair Bolsonaro. ●

Supremo despachante

Ao derrubar monocraticamente uma decisão de tribunal superior para favorecer políticos bolsonaristas, Nunes Marques aprofunda a politização do Judiciário

A narrativa oficial bolsonarista sustenta que o Supremo Tribunal Federal (STF) é um órgão aparelhado por facções políticas minoritárias que ultrapassa sistematicamente as "quatro linhas" da Constituição para impedir que o povo, encarnado no presidente Jair Bolsonaro, exerça sua vontade. Na prática, o verdadeiro incômodo de Bolsonaro é que o Supremo não esteja – ainda – aparelhado pela sua facção para exercer a sua vontade pessoal.

Poucas vezes o presidente se exprimiu de maneira tão cristalina a respeito desse desejo como quando indicou Kassio Nunes Marques para o Supremo. O novo ministro era confiável porque havia "tomado tubaína" com o presidente, numa demonstração inequívoca de amizade – e, como enfatizou Bolsonaro, "a questão da amizade é importante, né?". Na posse de Nunes Marques, não deixou margem a dúvidas: "Hoje, eu tenho 10% de mim no STF".

Por isso, não surpreende que a encarnação de Bolsonaro no Supremo atue como se fosse o presidente em pessoa. Em decisão monocrática, o ministro Nunes Marques derrubou as decisões do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que cassaram os mandatos de dois aliados de Bolsonaro: o deputado estadual Fernando Francischini (União Brasil-PR) e o deputado federal José Valdevan (PL-SE).

Ainda que ministros do Supremo possam ter essa prerrogativa, não deixa de ser afrontosa a anulação monocrática de decisões colegiadas de um tribunal superior, ainda mais quando o placar é 6 votos a 1, no caso de Francischini, e por unanimidade, no caso de Valdevan. O protocolo institucional demanda que casos assim sejam levados ao colegiado do Supremo.

Mais acintosas são as questões de mérito. Segundo o TSE, Francischini infringiu a LC 64/90, por uso indevido dos meios de comunicação e abuso de poder político, ao afirmar em uma live que urnas fraudadas não estavam aceitando votos em Bolsonaro. Como agravante, a mentira, claramente voltada a tumultuar o processo eleitoral e manipular o eleitorado, foi dita no dia do 1.º turno das eleições de 2018.

Já Valdevan teve seu mandato cassado pelo Tribunal Eleitoral Regional (TRE) de Sergipe por ter prestado contas de apenas R$ 353 mil dos R$ 551 mil gastos em campanha. O TSE confirmou a decisão, e a perda do mandato foi declarada pela Câmara.

No caso de Francischini, Nunes Marques alegou que a internet não pode ser equiparada aos "meios de comunicação" de que fala a lei. No caso de Valdevan, alegou que não houve a publicação do acórdão do TSE. Ainda que a tecnicalidade fosse sanável sem mais atritos, o TSE apenas confirmou a decisão do TRE, que deveria permanecer vigente.

Por óbvio, as argumentações são irrelevantes, meros pretextos para um voto decidido de antemão. Bolsonaro obviamente não perdeu a deixa: repetiu as mentiras de Francischini e voltou a fazer acusações superlativas e infundadas ao TSE.

Não foi a primeira vez que Marques fez contorcionismos em nome de seu princípio exegético peculiar: a lealdade a Bolsonaro. Fez o mesmo ao julgar improcedente a ação contra o deputado bolsonarista Daniel Silveira; ao liberar cultos religiosos presenciais no auge da pandemia; ao interromper os julgamentos de decretos que facilitaram a compra de armas; ao decidir reiteradamente contra a CPI da Covid; ou ao negar a prerrogativa dos Estados de determinar a obrigatoriedade de vacinas contra a covid.

"Quem me conhece sabe que não me inibo com nada", declarou Nunes Marques, em altercação com outro ministro, logo no início de seu mandato. "Para os que não me conhecem, ainda têm um pouco mais de 26 anos para me conhecer", disse, referindo-se ao longo tempo que lhe resta até a aposentadoria como ministro do Supremo. De fato, o ministro, pouco conhecido até Bolsonaro alçá-lo à Suprema Corte, mostra que não se inibe com nada – nem com a Constituição, nem com as liturgias comezinhas do Judiciário, nem mesmo com o imperativo do bom senso. Mas não serão necessários 26 anos para conhecê-lo. Bastou pouco menos de um para que mostrasse quem é: um fiel despachante de Jair Bolsonaro. ●

ESPAÇO ABERTO

Indagações para uma noite de primavera

Bolívar Lamounier

Se o próximo presidente for, de fato, um dos dois que lideram as pesquisas, uma coisa é certa: na noite de 2 de outubro nós, a maioria dos brasileiros, estaremos por aí desnorteados, cambaleando como um pobre-diabo atingido no cocuruto por um coice de cavalo.

Esqueçamos, porém, a nobre espécie dos equinos e tentemos entender as coisas através do nosso singelo vernáculo. Suponhamos que fomos atingidos não por um coice, mas por uma reles interrogação. Reles, sucinta e, sobretudo, inusitada para um momento pós-eleitoral. Que raio de interrogação será essa? Ei-la: *e daí*? E a resposta, igualmente inusitada, será: *nada*. Nada?! Como nada? Ora, meus caros leitores, nada porque ninguém saberá dizer que diferença fará para nós e para o Brasil o vitorioso ser Luiz Inácio ou Jair Bolsonaro. Algum de vocês imagina que este nosso país letárgico vai subitamente dar um salto de dois metros e aterrar ágil, afável, pacífico e próspero só porque o vencedor foi aquele, e não o outro? Creiam-me: as chances de isso acontecer são iguais num ou noutro caso, e próximas de zero em ambos.

Exploremos a hipótese inversa. Algum de vocês imagina o Brasil despencando morro abaixo e só parando quando bater seu cocuruto numa pedra que estava lá embaixo, em sua plácida solidez? Neste caso, vença Lula ou Bolsonaro, minha aposta é a de que nossas chances de quebrar a cabeça serão iguais, mas não próximas de zero. Ao contrário, como manda a lógica, ambos nos causarão uma dor de cabeça atroz. Até o Dr. Pangloss (lembram-se dele?), em seu infinito otimismo, já nos recomendou certos cuidados, porque uma hora destas poderemos cair de verdade.

Meus leitores com certeza se lembram de um país, a Argentina, que atingiu um nível de riqueza superior ao de Espanha, Itália, Suíça, Alemanha e Suécia, mas de repente, não mais que de repente, deu com os burros n'água e lá está até hoje, estagnado, com seus outrora altivos cidadãos embusteados pelos que detêm o poder, mas não sabem o que fazer com ele. Assim tem sido desde o desaparecimento do comandante-general Juan Domingo Perón.

> ***Preocupa-me chegarmos até lá com dois candidatos portadores de reluzentes credenciais populistas***

Mas a Argentina não se dissolveu: continua lá, com todas as qualidades que sempre teve. Por essa e por outras é que Gottfried Wilhelm Leibniz (1646-1716), um sapientíssimo teólogo alemão, sempre nos garantiu que vivemos no melhor dos mundos possíveis. Não sei se a média dos séculos e milênios respalda seu ponto de vista, mas o Brasil dos dias de hoje parece-me às vezes inclinado a contestá-lo. Percebo que certo número de brasileiros contraiu o curioso hábito de anotar em seus diários alguns dos motivos que os deixam assustados. Eu mesmo, que não sou temeroso, lembro-me de que até poucos anos atrás nos referíamos à nossa economia como a oitava maior do mundo, mas o que agora nos chama a atenção é que ela parece incapaz de dar um passo à frente. Pergunto-me se Leibniz atualizou suas estatísticas sobre o nosso sistema de ensino. Às vezes vejo na TV certas coisas que me parecem aterradoras, mas vou me abster de dar exemplos, para não afligir almas frágeis que porventura frequentem esta página.

Por favor, entendam-me: sempre tive imenso respeito pelos conhecimentos do Dr. Leibniz. O que me preocupa no momento é chegarmos à primavera com dois candidatos portadores de reluzentes credenciais populistas. Um deles, o sr. Luiz Inácio, a rigor nem poderia se candidatar, por dever explicações à Justiça. O outro, o sr. Bolsonaro, não parece apreciar a elevada magistratura a que foi alçado, que em tese o obriga a permanecer muito tempo no quarto andar do Palácio do Planalto. Sente-se tolhido em sua paixão por atividades atléticas. Imaginem que, outro dia, convocou seus amigos motoqueiros para um passeio. Bloqueou quase 200 quilômetros de uma rodovia federal, na véspera de um feriado. Aí sim, esbanjando alegria, retornou ao palácio, feliz por nos haver proporcionado mais uma demonstração de seu pendor esportivo. Olhando à minha volta, percebi que os cidadãos comuns, policiais rodoviários, juristas e generais que testemunharam o episódio nada viram de insólito no episódio, e aí decidi votar com o relator: concluí que, realmente, não pode haver mundo melhor que este.

É por isso que, quando me acontece de ir a Brasília, chego a me comover com a brandura que ora reina entre os Três Poderes. Percebo indícios de que nosso sistema político encontra-se em avançado estado de desidratação e que nossa estrutura de partidos se esfarelou já há algum tempo, mas não me deixo levar pela turva premonição de que uma hora destas vamos nos ver em escombros. Somos a oitava economia do mundo. E podemos contar com a coragem, o tirocínio e o senso de responsabilidade de nossa atual classe política.

Leibniz não esclareceu se a divina providência fez questão de executar sozinha seu projeto do melhor dos mundos ou se acolheria de bom grado a cooperação de terráqueos qualificados que se dispusessem a ajudar. Pelo sim, pelo não, penso que teria sido prudente. ●

CIENTISTA POLÍTICO, É SÓCIO-DIRETOR DA CONSULTORIA AUGURIUM. SEU ÚLTIMO LIVRO É 'JANO: IMAGENS DA VIRTUDE E DO PODER' (EDITORA DESCONCERTOS)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Eleições 2022

O TSE contra 'fake news'

Se a promessa do ministro Alexandre de Moraes de cassar o registro de candidatos que espalharem notícias falsas for para valer, este ano não haverá eleições.

Ely Weinstein
elyw@terra.com.br
São Paulo

Governo Bolsonaro

Decreto de calamidade

Quando elegemos um presidente da República, desejamos que ele resolva problemas, ao invés de criá-los. Mas o atual é especialista em criar casos, dia sim e outro também. Qualquer crise circunstancial é turbinada pela falta de destreza e sensatez do presidente. Desentendeu-se com quase todos os seus companheiros de 2018, humilhou generais e acabou se segurando na cadeira ao trazer o Centrão para o coração do governo, que lhe cobrou o Orçamento em troca de proteção. Agora, eles planejam decretar estado de calamidade no País, para raspar o tacho até o último suspiro de mandato, haja vista que a reeleição vai se tornando cada dia mais improvável e o clima de fim de festa beira a pilhagem. Como justificar um país em calamidade, quando seu representante máximo só sabe fazer motociata e farrear de jet-ski? Espero que o Supremo Tribunal Federal aborte esta aberração de calamidade pública. O Brasil está cansado de feitiçarias e truques eleitoreiros. É hora de a Nação amadurecer.

Sandro Ferreira
sandroferreira94@hotmail.com
Ponta Grossa (PR)

Sangrias e transfusões

Radiografia minimalista da política brasileira: Bolsonaro entregou a chave do banco de sangue ao vampiro Valdemar Costa Neto e fica querendo, agora, administrar a sangria e as transfusões. Neto diz "olhe, contente-se com nós lhe darmos um copo de sangue por dia para você bochechar e expelir à Nação, mas o banco, agora, é nosso". Bolsonaro, então, recorre ao seu ministro mais próximo, da Casa Civil, e pede ajuda. Ciro Nogueira lhe diz que é amigo e sócio de Valdemar e sugere que vá falar com Lira. O presidente se dirige a Arthur Lira, líder do Centrão e presidente da Câmara, e pede ajuda quase de joelhos. Lira responde que tem de fornecer ração secreta para todo o galinheiro, que custa muito caro e que vai precisar de sempre muito mais, etc. Vá falar com Pacheco, diz. Bolsonaro, então, vai bater na porta do Senado, e o presidente da Casa mineiramente lhe sugere fazer o percurso anterior: "Fale com Valdemar, depois com Ciro, com Lira e, se não resolver, volte aqui no dia 32".

Bernardo Assis
bafpsi7@uol.com.br
Salvador

Insegurança alimentar

A 'feminização da fome'

Editorial no **Estadão** de 2/6 retratou a triste realidade da insegurança alimentar, mostrando dados que evidenciam o delicado cenário não só da falta de comida, mas também da "feminização da fome". Importante esse assunto ser abordado num momento em que o País sofre efeitos profundos oriundos da pandemia e do cenário mundial. Ter alimento na mesa está se tornando uma tarefa cada vez mais árdua para todos. Concordo com a afirmação de que a solidariedade é um dos caminhos para ajudar a mudar essa realidade. A exemplo disso, organizações não governamentais como a Legião da Boa Vontade (LBV), com suas ações socioassistenciais, estão mobilizadas para ajudar mães a fim de que tenham o amparo necessário. São inúmeros os apuros que enfrentam as mulheres e mães brasileiras que sustentam seu lar sozinhas. Imaginem passar por isso estando numa situação de vulnerabilidade social.

Nadiele Bortolin, assessora de Comunicação da LBV
NadieleR@lbv.org.br
Porto Alegre

Cracolândia

'O amor contra o vício'

Sobre a reportagem *Famílias tentam resgatar parentes na Cracolândia em dispersão* (**Estado**, 3/6), agora, sim, podemos ter esperança de que algo bom vá acontecer, e a presença da assistência social certamente saberá como reunir novamente pessoas que se extraviaram e, agora, poderão e deverão receber não só auxílio psicológico e médico, mas também entender o valor da família. Quanto às leis mais justas e condizentes com a realidade tenebrosa que vivemos, temos à nossa frente uma chance valiosa de mudálas: as eleições e nosso voto. Precisamos evitar novamente o exercício de uma política grotesca e ultrapassada e lançar nosso olhar para mais longe, onde encontraremos, com certeza, cidadãos que realmente querem trabalhar por nosso país.

Vera Augusta Vailati Bertolucci
veravailati@uol.com.br
São Paulo

DERRETEMOS OS
JURO$
CAOA CHERY

ESPAÇO ABERTO

Crueldade

Miguel Reale Júnior

Especialmente em tempos cinzentos, é preciso "ter medo do guarda da esquina, mais do que do general", como alertou Pedro Aleixo quando da instauração do AI-5. Os subordinados adotam com facilidade o abuso do poder se os desmandos não são reprimidos, mas dados como positivos pelos superiores.

Segundo a teoria da aprendizagem formulada por Gabriel Tarde e, depois, estudada por Sutherland, a conduta delitiva se aprende em associação com as pessoas que a consideram positiva, gerando o convencimento de estar a agir de maneira certa. Mesmo em face de condutas cruéis, os freios inibitórios são anulados em decorrência do aplauso ao comportamento malvado vindo de autoridades.

Seria a crueldade inerente à pessoa humana, cujo primitivismo deve ser burilado pelos limites impostos pelo processo educacional? Ou a malvadeza é aprendida nas relações sociais, de acordo com o meio social no qual se está inserido?

Indo mais a fundo: o mal é inerente ao exercício do poder? Será um ingrediente ou um meio pelo qual obrigatoriamente o titular do poder se manifesta para mantê-lo ou para afirmá-lo? Haveria até mesmo com gosto pelo mal?

Essas perguntas tocam no fulcro da questão da violência policial.

As perspectivas – a individual, congênita, e a social – combinam-se, mas sem dúvida têm grande peso o incentivo e o elogio a valores negativos vindos dos superiores. A probabilidade de punição (ou, ao menos, a certeza da reprovação moral da conduta nociva) é essencial para o exercício do poder se dar no limite do respeito aos demais.

Por isso a relação do governante com as polícias que atuam com a força na rua é fator relevante, pois a forma de agir do policial decorrerá do quadro de valores transmitido pela autoridade estatal.

Foi marcante o privilégio com que Jair Bolsonaro tratou a Polícia Rodoviária Federal. Aumentou seu efetivo, garantiu proventos na aposentadoria iguais ao do último salário, compareceu a inaugurações de sedes e visitou postos policiais. Neste ano, repetidamente, mencionou que o aumento salarial da Polícia Rodoviária Federal teria tratamento especial, inclusive equiparando a remuneração de seus quadros superiores à dada à Polícia Federal. A proximidade entre o presidente e a Polícia Rodoviária Federal é manifesta.

Não será fácil desaprender o mal que se espalhou no espírito de parcela dos brasileiros nos anos do governo Bolsonaro

A tornar mais significativa essa ligação, Sergio Moro, no Ministério da Justiça, estendeu, inconstitucionalmente, a atribuição da Polícia Rodoviária Federal para além das rodovias, quando é claro o § 2.º, artigo 144 da Constituição, que edita: "§ 2.º A polícia rodoviária federal, órgão permanente, organizado e mantido pela União e estruturado em carreira, destina-se, na forma da lei, ao patrulhamento ostensivo das rodovias federais". Assim, por portaria ministerial, reiterada em grande parte por André Mendonça como ministro da Justiça, deu-se atribuição para a Polícia Rodoviária Federal atuar em ação conjunta com as polícias militares na área urbana. Ao mesmo tempo, eliminaram-se as aulas de Direitos Humanos previstas no currículo de formação do concursado.

Em consequência, a Polícia Rodoviária Federal, sem *expertise* para agir em operação policial nas favelas, passou a ser chamada a participar de ações de repressão com o Batalhão de Operações Especiais da PM do Rio de Janeiro. Veio, destarte, a integrar as forças policiais em duas chacinas na mesma Vila Cruzeiro, na zona norte do Rio, em 11 de fevereiro deste ano, com 8 mortos; e recentemente, em 24 de maio, com o saldo aterrorizador de 23 mortos, sendo metade dos assassinados sem antecedentes criminais.

O presidente da República festejou a ação militar, cumprimentando os policiais pelo morticínio, que "neutralizou vinte". Negou-se a recriminar, contudo, a crueldade praticada por três policiais rodoviários em Sergipe, que malvadamente lançaram gás lacrimogêneo e de pimenta no porta-malas onde aprisionaram Genivaldo de Jesus Santos, que morreu por asfixia, após ter sido seviciado e empurrado com brutalidade para dentro da viatura.

Esses maus policiais, aos gritos e palavrões, agiram com obsessão para afirmar sua superioridade diante de um pobre cidadão, negro, tido por desprezível: uma pessoa "a ser neutralizada", como disse o presidente em face dos mortos da Vila Cruzeiro.

Assim, Genivaldo de Jesus Santos, parado pelos policiais por trafegar na moto sem capacete, foi cruelmente morto pela soberba do poder sem controle, em boa parte fruto do aplauso às violências anteriores da corporação.

O poder pessoal do "guarda da esquina" deve estar sob monitoramento, contido por lição de respeito ao direito dos cidadãos, pois, do contrário, abre-se a possibilidade de vir a ser cruel ao ter o mal como meio de afirmação de "autoridade".

Assim, o exercício do poder, sem o bom exemplo e a fiscalização vindos de cima, viabiliza a instauração do instinto de desumanidade, tendo por consequência a crueldade, que, ensina Montaigne, é o extremo de todos os vícios, a nefasta ausência total de piedade.

Não será fácil desaprender o mal que se espalhou no espírito de parcela dos brasileiros nos anos Bolsonaro. ●

ADVOGADO, PROFESSOR TITULAR SÊNIOR DA FACULDADE DE DIREITO DA USP, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS, FOI MINISTRO DA JUSTIÇA

TEMA DO DIA

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Estadão Verifica

Paola Carosella não teve prejuízo após criticar Bolsonaro nem foi atacada por Jô Soares

Restaurante da chef, Arturito, tem agenda cheia e reservas disponíveis só para daqui a 59 dias; entrevista de Jô Soares criticando estrangeiros que falam mal do País é de 2017 e não tem relação com ela; boato circulou nas redes. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Paola sensata, podia ter falado mais verdades. É uma pena ser tão educada."
MARKUS FEJER

● "Liguei lá para fazer reservas para seis pessoas e só tem vaga para daqui a 2 meses."
JORGE P. ALVES

● "Restaurante lotado por pelo menos 60 dias! Tem melhor resposta que esta?"
JULIANA PIRES

● "Mesmo não sendo direcionadas a ela, as palavras do Jô se encaixam. Falar mal do povo e do País é no mínimo ingrato!"
DENILSON SANTOS

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ENVATO ELEMENTS

E-Investidor

Como e quando falar de dinheiro com os filhos? ●
www.estadao.com.br/e/filhos

Blog Comportamento Animal

Aprenda a evitar brigas entre cachorros em casa. ●
www.estadao.com.br/e/cachorro

Newsletter

Receba as principais notícias do dia no seu e-mail. ●
www.estadao.com.br/e/news

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

DEFENSORES
DA TERRA

Um astronauta do OCEANO PROFUNDO

Um dos poucos mergulhadores de grandes profundidades no mundo, o brasileiro Luiz Rocha transforma conhecimento em proteção ambiental

A mais de 100 metros de profundidade, a adrenalina inicial do mergulho está sempre presente, principalmente nos primeiros cinco minutos de cada descida ao fundo do mar. O biólogo brasileiro Luiz Rocha, depois de muito tempo sem viajar por causa da pandemia, está sob as águas profundas das Maldivas, no ainda quase desconhecido oceano Índico. A câmera do mergulhador dispara e capta a imagem de uma nova espécie de peixe. Dez segundos depois, ao se virar, outro clique, mas este não é nada inspirador. Restos de lixo humano estão enrolados no coral que a equipe de Rocha está analisando.

São imagens representativas do atual momento ambiental do planeta, segundo o cientista brasileiro. "Os corais, inclusive os profundos, estão dando o aviso de como o planeta está desbalanceado", afirma Luiz Rocha, que hoje vive na Califórnia.

A relação do mergulhador com o mar vem desde os tempos da infância. Após nascer em João Pessoa, de frente para o mar no nordeste do Brasil, ele se mudou para São Paulo com a família aos 7 anos de idade. A volta para casa na hora do almoço, depois do colégio, envolvia um périplo de horas pelas lojas de peixes do bairro de Pinheiros, na zona oeste da capital paulista. "Um professor meu, na época, do terceiro ou quarto ano, me falou que eu deveria ser biólogo. E foi isso que ocorreu", relembra Rocha.

No fundo do mar – e é fundo mesmo –, o cientista é um dos poucos mergulhadores do mundo que se arrisca a profundidades maiores do que os 100 metros. É interessante ressaltar que os mergulhos não são feitos com auxílio de robôs ou pequenos submarinos. Rocha usa apenas um equipamento especial para respirar. E uma lanterna, porque a luz, em muitos lugares, quando chega, não é suficiente para ajudar a acuidade visual dos estudiosos dos fundos dos mares.

"Depois dos primeiros cinco minutos, a adrenalina da coleta baixa um pouco e a gente consegue começar a olhar para o ambiente ao redor. Me sinto mesmo como um astronauta", admite Rocha. Como o foco do estudo são os peixes – e ele encontra várias espécies novas quando faz as expedições, ainda mais por visitar áreas pouco exploradas –, não existe outra forma de fazer a pesquisa a não ser nadando. Outros grupos de pesquisa que estudam animais mais estáticos, como esponjas ou corais, podem fazer a coleta a partir da superfície, com a utilização de robôs.

> *Não adianta apenas descobrir novas espécies de peixe, como a gente faz, e deixar tudo trancado nas revistas científicas. Precisamos cada vez mais falar de meio ambiente e de ciência, e mostrar que precisamos de mais e mais atitudes para a proteção da natureza"*
>
> **Luiz Rocha,** *biólogo*

A expedição, explica o pesquisador, ocorre por causa do Prêmio Rolex de Empreendedorismo que ele recebeu em 2021. "Essas ações exploratórias não costumam ser financiadas pelas agências científicas tradicionais, até pelo risco. Por isso, a premiação acabou sendo essencial para o trabalho." No plano de voo, estão previstas mais duas ou até três viagens novamente para o Índico.

O foco da equipe com esses trabalhos, além da parte científica, é também bradar aos quatro cantos do mundo pela importância da proteção ambiental ao planeta Terra. "Não adianta apenas descobrir novas espécies de peixe, como a gente faz, e deixar tudo trancado nas revistas científicas. Precisamos cada vez mais falar de meio ambiente e de ciência, e mostrar que precisamos de mais e mais atitudes para a proteção da natureza", afirma Rocha.

O pesquisador, além dos outros oceanos, também é um cientista assíduo em águas profundas brasileiras. Em uma das recentes expedições em Fernando de Noronha – onde a água em grandes profundidades é até mais limpa do que nas Maldivas, mostra a experiência do pesquisador –, novas ocorrências de espécies foram registradas. "Isso é incrível, porque Noronha é o local mais estudado do Brasil", avalia Rocha, que admite se classificar como um dos defensores da Terra.

O vencedor do Prêmio Rolex 2021, Luiz Rocha, trabalha para explorar e proteger os recifes de corais mesofóticos e sua biodiversidade no oceano Índico e para fortalecer a conservação desses ecossistemas amplamente desconhecidos. © Rolex // Tane Sinclair-Taylor

Eleições 2022 | Judiciário

Devolução de mandatos cassados opõe ministros do Supremo a Nunes Marques

Membros da Corte querem levar liminares de indicado por Bolsonaro a plenário; Moraes afirma que difusão de informações falsas nas eleições levará à perda de cargos

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA
RAYSSA MOTTA
PEPITA ORTEGA
SÃO PAULO

As decisões do ministro Kassio Nunes Marques de suspender a cassação dos mandatos de dois deputados que apoiam o presidente Jair Bolsonaro (PL) desencadearam uma crise interna no Supremo Tribunal Federal (STF). Ministros da Corte querem levar o caso a plenário para revogá-las, desautorizando o colega.

"Aqueles que se utilizarem de fake news terão seus registros indeferidos e seus mandatos cassados, porque a democracia não admite que milícias digitais tentem capturar a vontade popular."
Alexandre de Moraes
Próximo presidente do TSE

Indicado para o STF por Bolsonaro, Nunes Marques concedeu liminar (decisão provisória) para o deputado estadual Fernando Francischini (União Brasil-PR), cassado por divulgar no dia da votação em 2018 informação falsa sobre fraude nas urnas eletrônicas. Em outubro do ano passado, ele perdeu o mandato, por seis votos a um, no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O ministro também suspendeu decisão da Corte que havia cassado o mandato do deputado federal Valdevan Noventa (PL-SE), acusado de fraudar doações em nome de pessoas sem renda que justificasse o valor destinado à campanha. A decisão unânime havia sido tomada em março pelo TSE.

O primeiro a reagir foi o próximo presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes. Ele avisou que a Corte não vai aceitar registro de candidaturas de quem distribui fake news. "Aqueles que se utilizarem de fake news nas eleições terão seus registros indeferidos e seus mandatos cassados, porque a democracia não admite que milícias digitais tentem capturar a vontade popular."

Questionado sobre a decisão do colega, Moraes afirmou que "isso faz parte do processo", mas ressaltou que a posição do TSE é "muito clara, já foi dada em dois casos importantes e vai ser aplicada nessas eleições". As declarações do ministro foram dadas em um congresso de Direito Eleitoral, em Curitiba. Segundo ele, a Justiça não pode "fazer a política judiciária do avestruz" e ignorar o impacto das redes sociais nas eleições. "A Justiça Eleitoral vai atuar."

RECURSO. O deputado Márcio Macedo (PT-SE) havia assumido a vaga de Valdevan Noventa na Câmara. Um recurso do PT foi direcionado ao presidente da Corte, ministro Luiz Fux. A iniciativa acabou retirando de Nunes Marques o poder de decidir sobre o futuro dos casos. Isso porque, como relator, ele poderia ou não levar os processos ao plenário, como passaram a pressionar ministros, ou ainda para a Segunda Turma do STF, presidida por ele.

No recurso enviado a Fux, o PT apontou uma estratégia adotada pela defesa do deputado Valdevan Noventa. O primeiro recurso do parlamentar havia caído com o ministro Gilmar Mendes. A defesa desistiu da ação e deu preferência a outra apelação que tinha como relator o próprio Nunes Marques.

Agora, caberá a Fux analisar o recurso do PT. Ele poderia tomar uma decisão sozinho, mas a tendência é a de que leve o caso ao plenário para que a maioria da Corte adote uma decisão definitiva.

FRAMESBR/CBDE

Moraes, próximo presidente do TSE; 'Justiça Eleitoral vai atuar'

Ministros do Supremo entendem que, em ano eleitoral, o Judiciário não pode emitir sinais contraditórios que venham a estimular a divulgação de notícias falsas para pôr em dúvida o processo eleitoral. Ontem, o presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), deu posse novamente a Valdevan Noventa.

'EM XEQUE'. Para Fernando Neisser, advogado especialista em Direito Eleitoral, a determinação de Nunes Marques pôs "em xeque" a legitimidade do TSE de combater fake news no processo eleitoral. "Havia ali (*na decisão do TSE*) uma sinalização clara de que acusações fantasiosas ao sistema de votação não seriam toleradas", afirmou Neisser, fundador da Academia Brasileira de Direito Eleitoral (Abradep).

Anteontem, Bolsonaro havia elogiado Nunes Marques pela decisão, defendendo ainda o deputado Francischini. Numa transmissão ao vivo em rede social no dia da votação em 2018, o político paranaense havia sustentado que quem digitava 17 na urna eletrônica, número de Bolsonaro, tinha o voto computado como 13, do PT. A denúncia se mostrou falsa.

POSSE. O presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Ademar Traiano (PSD), afirmou ao **Estadão** que foi notificado ontem da decisão de Nunes Marques. Segundo ele, a convocação de Francischini e outros três deputados que foram eleitos por causa da votação do bolsonarista vai ocorrer nesta segunda-feira. Francischini recebeu 427.749 votos em 2018, mais de 7% dos votos válidos do Paraná.

O deputado afirmou que se sentia "injustiçado" e "humilhado" com a cassação, que considerou desproporcional. "A decisão do STF foi um sopro de esperança. Sempre confiei na Justiça e nas instituições", disse Francischini ao **Estadão**. Nas redes sociais, bolsonaristas comemoraram a decisão de Nunes Marques. ● COLABORARAM EDERSON HISING, ESPECIAL PARA O ESTADÃO, E LEVY TELES

STF criou o próprio vírus para seu modelo decisório

ANÁLISE

JOAQUIM FALCÃO

As decisões do ministro Nunes Marques suspendendo a cassação de dois deputados bolsonaristas pelo TSE são apenas sintoma de doença mais grave. Que doença é essa? Como descrevê-la? Tem cura? É a seguinte.

Pela Constituição, o Supremo é um órgão coletivo. Seu poder, legitimidade e independência vêm da coletividade decisória. Da participação de todos os ministros nas decisões. Justamente para evitar o que Nunes Marques fez agora.

A doença é o modelo decisório que o Supremo se autopratica. Se não mudar, o sintoma volta. A doença progride. Possivelmente até com ministros uns contra os outros.

O autofágico modelo decisório resulta do exagero de recursos e do vácuo de prazos decisórios. Tudo junto, permite-se que ministros ajam, cada um, sendo o próprio Supremo.

Resultou nos "11 supremos". Até mais, se somarmos as turmas, a presidência e o plenário. Todos com pelo menos 15 minutos de fama.

Talleyrand, notável político francês, do século 18, dizia que "tudo em excesso torna-se insignificante". É o que acontece. Quando se tem 11 ou mais supremos, tem-se supremo nenhum.

Catarina, a Megera Domada de Shakespeare, na tradução de Millôr Fernandes, encerrava a peça dizendo: "Quanto mais queremos ser, menos somos".

Deu no que deu. Um Supremo de temporários. Onde a decisão de um só ministro é final enquanto dura.

Decisões isoladas de ministros podem ser apenas "fake narrativas processuais".

Não se trata de discutir se Nunes Marques tem ou não competência para suspender ou revogar decisões do TSE. Nem se estaria abrindo nova porta processual autônoma no Supremo: a "tutela provisória antecipada". Muito menos sobre qual o prazo para levar ao plenário.

A questão é comportamento individual. Como deve se comportar um ministro? Qual sua visão de Supremo? Seus compromissos? Palavras sozinhas não geram independência decisória necessária. Afinal, o que é, para Nunes Marques, o Supremo no estado democrático de direito?

Só o Supremo pode curar o próprio Supremo.

Se o Congresso aprovar lei ou emenda tentando diminuir os 11 supremos para apenas um, como determina a Constituição, o atual individualismo exagerado vai dizer que o Congresso não pode interferir. Fere a cláusula pétrea de separação dos Poderes.

Na democracia, quem é independente é o Supremo coletivamente. Com este modelo decisório baseado no monocratismo, o Supremo criou o seu próprio vírus.

Muda, Supremo! ●

MEMBRO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS, PROFESSOR DE DIREITO CONSTITUCIONAL E CONSELHEIRO DO CENTRO BRASILEIRO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CEBRI)

João Gabriel de Lima **E-mail:** *joaogabrielsantanadelima@gmail.com;* **Twitter:** *@joaogabrieldeli*

A política em tempos de cólera

A enfermeira parisiense Juliette nasceu quando seus pais eram muito jovens. Ela se recorda de uma infância com pouco dinheiro, poucos presentes e muito barulho – Juliette era bebê e os pais a levavam para as festas altamente animadas da universidade. Ela diz ter crescido cheia de inseguranças. Adulta, indignou-se com a situação política de seu país – e se tornou um exemplo do sentimento que os franceses chamam de "colère".

Há três anos, o movimento dos "coletes amarelos" eclodiu na França, e Juliette se tornou uma de suas militantes mais entusiasmadas. Ela contou sua história de vida ao cientista político Thomás Zicman de Barros, autor de uma tese original e surpreendente sobre o movimento. Em seu doutorado na França, Zicman de Barros, entrevistado no minipodcast da semana, mergulhou no universo dos "coletes amarelos" e extraiu conclusões que ajudam a explicar a política dos dias de hoje.

O autor cruza a literatura sobre populismo com clássicos da psicanálise, como Sigmund Freud e Jacques Lacan, e mostra como paixões e desejo influenciam nossas escolhas políticas. Como disse Eugênio Bucci, colunista do **Estadão** citado na tese, há uma identificação estética com símbolos, slogans e cânticos, que criam uma irresistível sensação de pertencimento.

Os sentimentos permeiam todas as atividades humanas, e a política não é diferente

O símbolo do movimento é algo comum a muitos franceses – os coletes amarelos que, por lei, devem ser levados nos carros. Nascido à direita, o protesto era inicialmente contra o aumento de impostos e dos preços dos combustíveis, mas aos poucos se juntaram representantes de todos os matizes ideológicos. Não havia uma pauta clara de reivindicações. Pessoas comuns como Juliette, com suas carências e incertezas, sentiram-se acolhidas pela estética dos cânticos e slogans.

Os sentimentos permeiam todas as atividades humanas, e a política não é diferente. Vale para os "coletes amarelos" e também para as jornadas de junho de 2013, no Brasil, ou para o movimento estudantil chileno da última década.

Nas eleições francesas deste ano, os "coletes amarelos" não conseguiram se entender sobre qual candidato apoiar e perderam protagonismo. As jornadas de junho não levaram, como se pensava, a uma política mais vibrante e inclusiva. O que se seguiu, em vez disso, foram desalento e polarização.

O caso chileno, em contraste – o movimento estudantil gerou um presidente da República –, sinaliza que paixão e desejo não bastam. Para convertê-los em algo prático, é preciso estratégia, propostas concretas, vontade de participar e coragem para disputar o jogo da democracia. Do contrário, somos todos Juliettes ao sabor de nossa "colère". ●

ESCRITOR, PROFESSOR DA FAAP E DOUTORANDO EM CIÊNCIA POLÍTICA NA UNIVERSIDADE DE LISBOA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eleições 2022 | Transparência

Partidos e associações defendem limitar acesso a dados de candidatos

Audiência no TSE sobre lei de proteção de informações vira embate entre políticos e entidades ligadas à transparência

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

Uma audiência pública convocada pelo presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin, para discutir o impacto da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) na divulgação das informações de candidatos se transformou num duelo de partidos políticos e associações de direito eleitoral contra entidades defensoras da transparência. O resultado do debate pode restringir o direito de acesso a registros como os bens declarados pelos políticos nas eleições.

De um lado, defende-se a limitação do teor dos dados e do período pelos quais ficam disponíveis atualmente numa plataforma eletrônica do TSE para consulta pública. No outro polo, a luta é para manter a publicidade das informações. Um dos pontos centrais da discussão é a lista de bens declarados pelos candidatos, que pode ter o nível de detalhamento reduzido.

A divulgação dos dados é feita para que o eleitor conheça o perfil de quem vai votar. O rol de informações abrange os registros de processos judiciais do concorrente a cargo eletivo. Hoje, é possível saber, por exemplo, se um candidato responde a processo criminal ou ação de improbidade. O eleitor também pode ter acesso ao patrimônio do político que é obrigado a declarar tudo o que tem em seu nome, até dinheiro guardado em espécie em casa. Essa informação permite comparar a evolução patrimonial de um candidato ao longo de sua carreira política.

'SENSÍVEIS'. Entre os partidos com representação no Congresso, apenas PDT e MDB participaram das discussões. As duas legendas defenderam na Corte limitar o período de acesso da população às informações de postulantes a cargos públicos, ou ainda restringir dados como o endereço dos candidatos, sob o argumento de que expõem áreas sensíveis.

ABDIAS PINHEIRO/TSE-2/6/2022

Fachin, na audiência; debate sobre impactos da LGPD na eleição

Discussão

● Bens
A legislação eleitoral exige que candidatos apresentem a lista completa de bens, incluindo imóveis, ações em bolsa e dinheiro guardado. MDB e PDT querem limitar o acesso a dados "sensíveis", como endereço de imóveis, por exemplo. Para entidades de defesa da transparência, deve-se manter o detalhamento atual.

● Certidões
Candidatos são obrigados a pedir certidões da Justiça que atestem se respondem ou não a processos. Para advogados do MDB e do PDT, é necessário restringir o acesso a essas informações ao período eleitoral. Entidades de transparência são contra.

● Informações
O MDB defende suprimir o endereço dos candidatos por motivos de segurança. Já o PDT quer limitar esse acesso ao período eleitoral. Entidades de transparência são a favor de manter todas as informações detalhadas.

"A Receita Federal tem esses dados todos. Então, por que publicizar? Quer dizer que para ser político você tem que pagar o preço de se expor?"
Walber Agra
Advogado do PDT

O advogado do PDT nacional, Walber Agra, argumentou que a divulgação dos registros em discussão deveria ser limitada ao período eleitoral porque o acesso irrestrito causaria constrangimentos aos candidatos e colocaria a vida deles em risco. Para ele, o endereço seria um exemplo de informação a ser suprimida para garantir a segurança.

"Alguém por ser político e ser rico pode ser imputado por causa disso? Claro que não", disse. "A Receita Federal tem esses dados todos. Então, por que publicizar isso? Quer dizer que para ser político você tem que pagar o preço de se expor?", completou.

PRAZO. O advogado do MDB, Eduardo Toledo, defendeu que dados pessoais como RG, CPF e endereço sejam ocultados por motivo de segurança pessoal. Ele também defendeu restrição no prazo de divulgação dos dados de doações e gastos de campanha.

"Onde gastou e com o que gastou, esse tipo de coisa é algo pouco examinado depois do registro de candidaturas", alegou. As prestações de conta dos candidatos servem, no entanto, para checagens posteriores quando um político se envolve em investigações criminais associadas às doações que recebeu ou gastos que fez durante a campanha.

Para Katia Brembatti, do Fórum de Direito ao Acesso à Informação, o desfecho da discussão pode ser decisivo para o direito de avaliação dos postulantes a cargos públicos. "Se essa pressão da LGPD prosperar, a gente vai ter um retrocesso", afirmou.

Em outra frente, a Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep) defendeu a limitação de informações como o Requerimento de Registro de Candidatura (RRC), onde ficam compilados os dados básicos dos candidatos, tais quais o e-mail e o telefone. A entidade também pediu a supressão do endereço completo de onde estão localizados os bens dos concorrentes e o nome de seus respectivos pais, assim como o CPF nas certidões de antecedentes.

O TSE ainda definiu a data em que vai emitir uma resolução sobre o assunto. ●

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Bolsonaro fala em 'ir à guerra' contra 'problemas internos'

ISAC NÓBREGA/PR

Bolsonaro em motociata com apoiadores em Umuarama (PR); mesmo com suspeitas, presidente diz que não há corrupção no seu governo

Em inauguração de estrada no Paraná, presidente afirma que uma 'nova classe de ladrão' quer roubar a liberdade

MATHEUS DE SOUZA
GIORDANNA NEVES

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou ontem, em tom de campanha eleitoral, que, se preciso, irá à "guerra". Durante evento de inauguração de um trecho da Estrada Boiadeira (BR-487), em Umuarama (PR), o presidente disse que há no Brasil não apenas os "ladrões do dinheiro", mas uma "nova classe de ladrão" que quer roubar a liberdade.

"Faço todo o possível pela paz, mas a realidade é bastante dura para todos nós. Como se não bastassem esses problemas, nós todos aqui, e não apenas eu, temos problemas internos no Brasil", afirmou. E continuou: "Peço que vocês cada vez mais se interessem por este assunto (*liberdade*). Se precisar, iremos à guerra, mas eu quero um povo ao meu lado consciente do que está fazendo e por quem está lutando", disse o mandatário, sem explicar a que embates se referia. O presidente tem entrado em atritos com o Supremo Tribunal Federal (STF) e criticado o sistema eleitoral brasileiro.

Bolsonaro voltou a defender a posse e o porte de armas e afirmou que "todas as ditaduras" tiveram início a partir de uma campanha de desarmamento da população. "Com o meu governo, a posse e o porte de arma de fogo começaram a ser realidade", disse o presidente. "Todas as ditaduras começaram com uma campanha de desarmamento do seu povo, assim foi no Chile."

CORRUPÇÃO. Bolsonaro admitiu que pode haver corrupção no governo, mas descartou que ela seja "orgânica". "Nos afastamos da corrupção, estamos há três anos e meio sem falar disso. Sempre digo, se aparecer corrupção em nosso governo, o que pode acontecer, nós ajudaremos a esclarecer os fatos", disse. "Mas corrupção orgânica nunca mais", emendou Bolsonaro, sem mencionar as suspeitas de irregularidades no Ministério da Educação, onde um gabinete paralelo de pastores atuava na liberação de recursos a prefeituras, e a investigação feita pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid no ano passado.

> ***"Eu peço que vocês cada vez mais se interessem por este assunto (liberdade). Se precisar, iremos à guerra, mas eu quero um povo ao meu lado consciente."***
> **Jair Bolsonaro**
> **Presidente**

BASE. Em aceno à base mais fiel de eleitores, Bolsonaro se posicionou de novo contra o aborto e ao que chama de "ideologia de gênero". Ele disse, ainda, que não se aproximará do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

"Nós praticamente fizemos com que grande parte dos integrantes do MST voltasse para nosso lado quando começamos a titular terras. Hoje pelo menos 341 mil famílias que integravam o MST passaram para nosso lado, passaram a ser amigo do fazendeiro do lado, passaram a produzir mais", afirmou Bolsonaro. ●

Presidente vai à Flórida, reduto de brasileiros, após cúpula na Califórnia

O presidente Jair Bolsonaro vai estender a viagem nos Estados Unidos depois da participação na Cúpula das Américas, onde encontrará o presidente Joe Biden. Da Califórnia, Bolsonaro irá para Orlando, na Flórida, na outra costa do país, segundo apurou o Estadão.

A região central da Flórida concentra grande parte da comunidade brasileira que vive nos EUA – e foi onde a maioria dos brasileiros votou em Bolsonaro na eleição de 2018.

Ele vai inaugurar o vice-consulado de Orlando, um pleito antigo dos brasileiros, que atualmente são atendidos pelo consulado de Miami. Não é usual que presidentes participem da inauguração de consulados, segundo diplomatas consultados pela reportagem.

A passagem pela Flórida tem o intuito de produzir conteúdo para a campanha de Bolsonaro à reeleição, como o apoio de eleitores no exterior ao presidente. Ele também deve se reunir com lideranças evangélicas.

Bolsonaro viajará para os EUA na próxima semana, para participar da Cúpula das Américas. O brasileiro terá uma reunião bilateral com Biden pela primeira vez. O encontro foi oferecido pela Casa Branca. ● BEATRIZ BULLA

Lula eliminaria direitos se revogasse reforma trabalhista, diz Temer

O ex-presidente Michel Temer (MDB) afirmou ontem que o também ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pré-candidato do PT ao Palácio do Planalto, busca eliminar direitos dos trabalhadores ao defender a revogação da reforma trabalhista. A reforma foi aprovada em 2017, durante a gestão do emedebista.

Temer disse ainda que a pré-campanha do petista deixou de abordar o assunto "porque não seria uma coisa boa para o trabalhador". Em abril, o PT aprovou a sugestão de revogação da reforma trabalhista na proposta de programa apresentado ao PV e ao PCdoB para a formação de uma federação partidária – aprovada em maio pela Justiça Eleitoral.

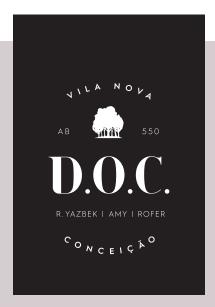
O uso do termo "revogação" está alinhado ao discurso de aliados mais à esquerda, como o PSOL, que cobra do PT o compromisso de propor a revogação das reformas trabalhista e previdenciária, além do teto de gastos, também aprovado no governo Temer.

Segundo o ex-presidente, âncora fiscal é "medida popular e não populista". "As medidas populistas ganham aplauso hoje para serem vaiadas amanhã. As medidas populares não são compreendidas hoje e aplaudidas amanhã", afirmou Temer na Conferência Internacional da Liberdade, promovida pelo Instituto Liberal, em parceria com a Rede de Liberdade.

Lula tem dito que não dará continuidade à política de teto de gastos. Recentemente, declarou que a medida favorece banqueiros "gananciosos", além de ser um mecanismo das "elites econômica e política" para evitar investimentos em políticas públicas para a população. O presidente Jair Bolsonaro (PL), pré-candidato à reeleição, também já admitiu que pode rever as regras do teto em caso de novo mandato.

> ***"Quando fizemos a reforma, não tiramos nenhum direito, eles estão na Constituição. Nós demos direitos. O que o atual candidato está querendo é eliminar direitos trabalhistas."***
> **Michel Temer**
> **Ex-presidente da República**

'CHICOTEADO'. Para Temer, existe hoje um movimento de desvalorização da classe política e, em muitos casos, o Congresso Nacional é "chicoteado". Ex-presidente da Câmara dos Deputados, o emedebista afirmou que os políticos precisam recuperar a imagem para que o Brasil avance.

O ex-presidente disse também que os termos "esquerda, direita e centro" são "teses eleitoreiras". "Pergunte para quem está passando fome se é de centro, de esquerda ou de direita. O povo quer é resultado", afirmou. ● G.N.

Recursos públicos

Justiça cancela festa com Gusttavo Lima sonhada por prefeita da Bahia

Juíza manda ainda empresa de energia cortar luz de local de show e vê desvio de finalidade no uso do dinheiro público

DANIEL WETERMAN
ANDRÉ SHALDERS
ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

A Justiça proibiu a prefeitura de Teolândia (BA) de realizar a Festa da Banana com shows de Gusttavo Lima e outras atrações neste fim de semana. Conforme o **Estadão** revelou, o município contratou o artista por R$ 704 mil no momento em que a população ainda enfrenta desastres provocados pelas chuvas. A prefeita Rosa Baitinga alegou que o sonho dela é conhecer o cantor.

A decisão foi dada pela juíza Luana Paladino ontem após pedido do Ministério Público. A Justiça da Bahia determinou que a companhia de eletricidade do Estado suspenda o fornecimento de energia no local. Além disso, os equipamentos de som deverão ser lacrados, impossibilitando o uso.

"Não se desconsidera a importância de proporcionar à população momentos de lazer", diz a juíza na decisão. "Contudo, a programação, como se encontra elaborada, apresenta aparente desvio de finalidade em razão da desproporção dos valores vertidos conforme amplamente fundamentado."

Na ação, a promotoria sustentou que a prefeitura deixou de socorrer a população para promover o evento e realizar o sonho da prefeita. A Festa da Banana vai custar mais de R$ 2 milhões aos cofres do município, valor superior ao montante repassado pelo governo federal para o enfrentamento dos desastres naturais na localidade. Conforme documentos apresentados pelo MP, o governo de Teolândia direcionou os recursos para o evento após informar à União não ter dinheiro para custear as ações emergenciais antienchente.

Cachê
Cantor foi contratado para se apresentar no valor de R$ 704 mil, enquanto falta verba antienchente

'PESADELO'. "O custo do evento, na forma como sonhado pela edil, representa verdadeiro pesadelo para a população, equiparando-se o investimento do município neste único evento ao equivalente a seis meses e meio de investimentos em saúde no ano de 2021", diz a ação assinada pela promotora Rita de Cássia Cavalcanti.

O evento começaria amanhã e o município ainda está em estado de emergência após as chuvas. O MP cita a reportagem do **Estadão**, que mostrou que a prefeitura gastou com os shows após pedir ajuda à população para socorrer os desabrigados pelas chuvas e descumprir o novo piso salarial dos professores, alegando "incapacidade financeira e comprometimento com outras áreas".

DESTRUIÇÃO. A cidade enfrentou duas enchentes, que destruíram estradas e deixaram moradores desabrigados. Moradores relatam que as estradas locais se transformaram em atoleiros, onde ônibus escolares derrapam e têm dificuldade de seguir seu trajeto. A apresentação do cantor Gusttavo Lima estava marcada para amanhã. A prefeita foi procurada pela reportagem para comentar, mas não respondeu. ●

Da Cunha

Conselho da polícia recomenda demissão de delegado suspeito de forjar operações

O Conselho da Polícia Civil de São Paulo aprovou a demissão do delegado Carlos Alberto da Cunha, sob suspeita de simular operações, entre elas a prisão de um suposto líder do PCC. Caberá ao governador Rodrigo Garcia (PSDB) dar a palavra final. Com 3,7 milhões de inscritos no YouTube, Da Cunha diz que é pré-candidato a deputado federal. Ele foi afastado em julho de 2021 e, em seguida, pediu licença da corporação. A defesa do delegado não foi localizada. ●

FOTO DA CUNHA/YOUTUBE

Delegado Da Cunha; ele teria simulado prisão de chefe do PCC

Devolução de R$ 2,8 milhões

Justiça Federal em Curitiba suspende processo contra Dallagnol no TCU

A Justiça Federal suspendeu o processo do Tribunal de Contas da União (TCU) que cobra do ex-procurador da República Deltan Dallagnol, que foi coordenador da extinta Lava Jato, e de outros membros da força-tarefa a restituição de valores pagos em diárias e viagens durante a operação. O juiz Augusto César Pansini Gonçalves, de Curitiba, considerou o procedimento "ilegal", pois Deltan não teria ordenado as despesas. ●

Legislação

Bolsonaro veta blindagem de escritórios de advocacia a operações da polícia

O presidente Jair Bolsonaro sancionou ontem lei que altera o Estatuto da Advocacia, o Código de Processo Civil e o Código de Processo Penal para incluir dispositivos sobre a atividade privativa de advogado. O presidente vetou o artigo que restringia operações policiais em escritórios de advocacia. O governo sustentou que a proposição contraria o "interesse público" e pode comprometer investigações. ●

Dinheiro público

TCU aponta gasto de R$ 21 mi no cartão corporativo da Presidência, diz revista

WILTON JUNIOR/ESTADÃO-4/5/2022

Auditoria sigilosa do Tribunal de Contas da União (TCU) nos cartões corporativos durante o governo Jair Bolsonaro apontou gastos de mais de R$ 21 milhões, revelou a revista *Veja*. Os valores envolvem despesas do presidente, da primeira-dama, Michelle Bolsonaro, e do entorno de ambos. Até então, essas informações eram sigilosas por determinação de Bolsonaro. O **Estadão** trava uma batalha judicial pelo acesso às informações do cartão corporativo há dois anos. ●

São Paulo

Tarcísio diz que ideia de levar sede do governo para a Cracolândia é 'genial'

Pré-candidato do Republicanos ao Palácio dos Bandeirantes, Tarcísio de Freitas rebateu ontem o comentário de Fernando Haddad (PT) sobre sua proposta de levar a sede do governo para centro, na região da Cracolândia. "É para não se perder", disse o petista. "Haddad, companheiro, não me leve a mal. Ocupar o centro é uma ideia genial", diz verso de uma música, postada no Twitter, como resposta. ●

A Rússia é um exemplo de Estado fascista

● A Guerra de Putin

Putin quer ampliar pressão econômica para corroer apoio ocidental à Ucrânia

Segundo empresários e conselheiros, presidente russo acredita ser possível resistir às sanções bloqueando exportações de grãos ucranianos e provocando instabilidade na Europa

MOSCOU

Depois dos reveses na Ucrânia, a estratégia do presidente russo, Vladimir Putin, é se preparar para uma longa guerra de atrito, com objetivo de usar armas econômicas, como o bloqueio às exportações de grãos ucranianos, para reduzir o apoio ocidental a Kiev, segundo entrevistas de empresários russos ao *Washington Post*.

O Kremlin tomou os recentes sinais de hesitação de alguns governos europeus como uma indicação de que o Ocidente pode perder o foco na tentativa de combater a invasão da Ucrânia, especialmente quando os custos globais de energia aumentam após a imposição de sanções a Moscou.

"Putin acredita que o Ocidente ficará exausto", disse um bilionário russo próximo do governo, falando sob condição de anonimato por medo de represálias. "Putin não esperava a resposta unida do Ocidente, mas acredita que a longo prazo vencerá. Os líderes ocidentais são vulneráveis aos ciclos eleitorais e ele acredita que a opinião pública pode mudar um dia."

SANÇÕES. O embargo às exportações de petróleo da Rússia anunciado pela União Europeia teria "pouca influência no curto prazo", disse um funcionário russo próximo a Putin, também falando sob condição de anonimato. "O clima do Kremlin é que não podemos perder – não importa o preço."

A Rússia acredita que a medida da UE apenas aumentou os preços globais de energia e diz que tentará desviar suprimentos para outros mercados na Ásia. "Os europeus estão sentindo o impacto dessas sanções mais do que nós", disse o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov.

Essa atitude sugere que o Kremlin acredita que pode resistir às sanções econômicas. "Putin tem pouca escolha a não ser continuar a guerra na esperança de que o bloqueio de grãos na Ucrânia leve à instabilidade no Oriente Médio e provoque uma nova enxurrada de refugiados", disse Sergei Guriev, ex-economista-chefe do Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento.

Esperança
Putin crê que o Ocidente pode perder o fôlego na tentativa de combater a invasão da Ucrânia

A agressividade do Kremlin reflete o pensamento de Nikolai Patrushev, líder do Conselho de Segurança da Rússia, que serviu com Putin na KGB e é visto como o ideólogo linha-dura conduzindo a guerra na Ucrânia. Ele é um dos poucos conselheiros com acesso a Putin.

Segundo Patrushev, a Europa está à beira de "uma crise econômica e política", na qual a inflação e a queda dos padrões de vida já afetavam o humor dos europeus – e uma nova crise migratória criaria novas ameaças à segurança.

MIKHAIL KLIMENTYEV / AP

Putin na residência oficial em Sochi, no Mar Negro; confiança na resistência da Rússia contra Ocidente

"As forças russas vêm gradualmente obtendo ganhos no leste da Ucrânia e, em vez de buscar uma batalha decisiva, Putin acredita que o tempo está do seu lado", disse o bilionário russo. "Ele é um cara paciente e pode esperar de seis a nove meses. Ele pode controlar a sociedade russa com muito mais força do que o Ocidente pode controlar sua sociedade."

"As perdas da Rússia por causa da proibição da UE às suas exportações marítimas de petróleo podem ser mínimas", disse Sergei Aleksashenko, ex-vice-presidente do Banco Central russo, que vive exilado nos EUA. "Se a Rússia conseguir desviar todo o volume marítimo para a Índia e a China, as perdas podem totalizar apenas US$ 10 bilhões."

OBJETIVOS. Reforçando os argumentos de que o Kremlin precisa de vitórias, a Rússia voltou a dizer que não deixará a Ucrânia sem alcançar seus objetivos. Peskov, em conversa com repórteres esta semana, disse que a Rússia continuará sua operação militar na Ucrânia até que todos seus objetivos sejam alcançados.

"Um dos principais objetivos é proteger as pessoas em Luhansk e Donetsk. Foram tomadas medidas para garantir sua proteção e alguns resultados foram alcançados", afirmou, referindo-se aos territórios controlados pela Rússia no leste da Ucrânia. ● WP

Pedidos russos de apoio incomodam os chineses

CENÁRIO

CATE CADELL E ELLEN NAKASHIMA
THE WASHINGTON POST

Autoridades russas têm pedido mais apoio de Pequim, exigindo que a China cumpra sua promessa de parceria "sem limites" feita antes da guerra na Ucrânia. Os pedidos foram recusados. A liderança chinesa quer expandir a ajuda à Rússia sem entrar em conflito com as sanções ocidentais.

Autoridades da China disseram em anonimato que o governo chinês estabeleceu limites para o que fará. Em duas ocasiões, Moscou pressionou Pequim a oferecer novas formas de apoio econômico – conversações que uma autoridade chinesa descreveu como "tensas".

Um funcionário disse que entre os pedidos está a manutenção de "compromissos comerciais" anteriores à invasão da Ucrânia, em 24 de fevereiro, e apoio financeiro e tecnológico – agora sancionado pelos EUA e outros países.

PRECAUÇÃO. "A China deixou clara sua posição sobre a Ucrânia e sobre as sanções ilegais contra a Rússia", disse uma pessoa em Pequim com conhecimento direto das discussões. "Entendemos a situação de Moscou. Mas não podemos ignorar nossa própria situação. A China sempre agirá no melhor interesse do povo chinês."

A China pode ficar em apuros se tentar ajudar seu parceiro mais importante. Pequim não previa que a guerra entraria em seu quarto mês. As autoridades disseram que o presidente, Xi Jinping, encarregou seus conselheiros de encontrar maneiras de ajudar a Rússia, mas sem violar as sanções.

Diplomacia
A China aceita ajudar a Rússia, mas não quer bater de frente com as sanções ocidentais

Uma autoridade dos EUA disse que a China tentou encontrar "outras oportunidades", diplomaticamente e por meio de exercícios militares conjuntos, para fortalecer a Rússia. Na semana passada, russos e chineses usaram bombardeiros no Mar do Japão e no Mar da China Oriental enquanto Joe Biden estava em Tóquio. Foi o primeiro exercício conjunto desde a invasão da Ucrânia e um sinal da parceria entre Moscou e Pequim.

"O que a China está tentando fazer é estar com a Rússia, sinalizar a neutralidade e não se comprometer financeiramente", disse a autoridade dos EUA. "Muitos desses objetivos são contraditórios. É difícil cumpri-los ao mesmo tempo." A China pediu o fim da guerra, mas se recusou a se juntar a um consórcio global para impor sanções a Moscou, culpando os EUA e a Otan pelo conflito. ●

SÃO JORNALISTAS

NOTAS E INFORMAÇÕES

Encruzilhada na Ucrânia

Apaziguar Putin e buscar 'vitória total' seria irresponsável. Ucrânia e aliados têm de achar meio-termo entre paz e justiça

Idealmente, Ucrânia e Rússia estariam provendo o mundo com energia e alimento abundantes. A Ucrânia seria uma ponte entre a Europa e a Rússia, a qual seria uma ponte entre o Ocidente, a China e o Oriente, em um mundo seguro e economicamente aberto. Mas esse ideal de paz, justiça e prosperidade nunca esteve tão distante.

As perspectivas são inquietantes em razão de uma dissonância entre o poder e a legitimidade. As pretensões de Vladimir Putin são ilegítimas. Mas ele tem poder para ferir a Ucrânia e ameaçar o mundo com a destruição em massa. Algum compromisso entre a justiça e a paz será necessário.

Do ponto de vista geoestratégico, a Ucrânia praticamente já concedeu a demanda mais importante de Putin: a neutralidade. A incerteza está na disputa por território.

Legitimamente aflitos com as mortes, a fome, a inflação e o risco de uma guerra mundial, os pacifistas querem apaziguar Putin: o Ocidente deveria reduzir o apoio a Volodmir Zelenski e forçá-lo a ceder territórios. Mas talvez seja imprudente ignorar a advertência da primeira-ministra da Estônia, Kaja Kallas: "É muito mais perigoso ceder a Putin do que provocá-lo".

Se Putin levar tudo, vai se fortalecer em casa e mais cedo ou mais tarde tentará abocanhar mais pedaços da Ucrânia – ou da Geórgia, Moldávia e mesmo dos Estados Bálticos. Os déspotas concluirão que o crime compensa. Por isso, o "partido da justiça" quer escalar as hostilidades até Putin devolver todos os territórios, mesmo a Crimeia, e, no limite, ser deposto e responder por seus delitos.

A solução, obviamente, está no meio.

A hora da negociação não chegou, porque as partes ainda não atingiram o que os estudiosos chamam um "impasse mutuamente danoso". Putin ainda não agrediu o suficiente. Mas uma janela de oportunidades está se abrindo. O embargo europeu ao petróleo russo e as armas dos americanos podem pesar a balança a favor de Kiev e é preciso se preparar para a negociação.

A guerra é da Ucrânia, e cabe a ela decidir o momento. Mas ela não solucionará o conflito sozinha. O Ocidente precisa articular seus termos para negociar uma nova arquitetura de segurança com Putin. Além da neutralidade da Ucrânia, com todas as suas garantias, isso implicará pactos sobre armas convencionais e nucleares.

Neste instante, não há espaço para um acordo sobre território aceitável para Putin e Zelenski. Mas isso pode mudar. A justiça demanda que um cessar-fogo só comece quando os russos recuarem à situação pré-24 de fevereiro. Mas um acordo pode ser arquitetado para garantir um status especial a Donbass, com forças internacionais garantindo a paz e eleições livres para a população, por meio das quais ela possa decidir seu destino.

É crucial que o Ocidente tenha sangue-frio e modere sua retórica belicosa. É preciso continuar pressionando Putin militar e economicamente e, ao mesmo tempo, reservar-lhe uma saída "honrosa".

Idealmente, a Ucrânia e seus aliados deveriam lutar "até o último homem" para consumar a combinação da justiça e da paz. Realisticamente, se o fizerem, arriscam-se a perder ambas.●

Crime organizado

Suspeitos de executar promotor paraguaio são presos na Colômbia

Operação leva à prisão de 5 mercenários contratados para matar investigador que perseguia grupos criminosos

BOGOTÁ

O presidente da Colômbia, Iván Duque, anunciou ontem a captura de "todos os envolvidos" na morte do promotor paraguaio Marcelo Pecci – conhecido por sua luta contra o crime organizado –, ocorrida em 10 de maio durante uma viagem de lua de mel ao país. O anúncio foi feito por vídeo, de Washington, onde Duque está em viagem oficial.

"Em uma operação conjunta entre a Polícia Nacional da Colômbia, a Procuradoria-Geral da Nação e autoridades paraguaias, capturamos todos os suspeitos, incluindo o autor do assassinato do promotor Marcelo Pecci", disse Duque. "Foi uma operação de inteligência, um trabalho meticuloso que nos permitiu chegar a essa estrutura criminosa."

O procurador-geral colombiano, Francisco Barbosa, informou no Twitter que cinco pessoas foram capturadas ontem em Medellín como parte das investigações sobre o assassinato de Pecci. Os detidos, segundo ele, serão colocados à disposição da Justiça.

Segundo informações do jornal *El Tiempo*, os detidos são três colombianos e dois venezuelanos, um acusado de atirar três vezes em Pecci e outro de pilotar o jet ski com o qual chegaram à Ilha Baru, próxima de Cartagena de Índias. Segundo as investigações, os cinco teriam se reunido em Envigado e Medellín, no final de abril, para planejar o crime que foi ordenado no Paraguai.

LUIS EDUARDO NORIEGA A / EFE

Detidos são transferidos para Cartagena; suspeitos de atirar e pilotar o jet ski são venezuelanos

LIGAÇÕES. Aparentemente, os detidos fazem parte de uma organização criminosa de Antioquia e os investigadores estão tentando determinar se eles têm ligações com o grupo Oficina ou com o Clã do Golfo. Dois dos suspeitos – mãe e filho – se hospedaram no mesmo hotel de Pecci e teriam avisado os mercenários sobre o momento em que ele estava na praia.

Passaporte
Pecci foi o responsável pela acusação contra Ronaldinho Gaúcho por um passaporte falso

Pecci, de 45 anos, havia se casado em 30 de abril com a jornalista Claudia Aguilera. Ele havia anunciado no Instagram que seriam pais pouco antes do ataque. O melhor presente de casamento é a vida aproximando você do mais belo testemunho de amor", dizia a mensagem.

O assassinato comoveu a sociedade paraguaia. Ontem, Duque ressaltou que há "provas importantes e sólidas" para acusar os suspeitos e todos os que participaram do crime "terão o que merecem".

PERDA. O diretor-geral da Polícia Nacional da Colômbia, Jorge Luis Vargas, disse que a morte de Pecci foi "um golpe na luta global contra o terrorismo internacional e contra o tráfico de drogas no mundo inteiro".

Especializado em crime organizado, tráfico de drogas, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, Pecci havia investigado o Primeiro Comando da Capital (PCC) – com presença no Paraguai – e Comando Vermelho (CV), além de libaneses envolvidos com lavagem de dinheiro na Tríplice Fronteira com Brasil e Argentina. Três destes últimos foram condenados à extradição para os EUA, acusados de injetar capital no movimento armado xiita Hezbollah.

Em seu país, ele participou da investigação "A Ultranza PY" contra o tráfico de drogas do Paraguai para a Europa.

RONALDINHO. Ele também foi responsável por casos de forte repercussão na mídia, como o sequestro e assassinato, em 2005, de Cecilia Cubas, filha do ex-presidente paraguaio Raúl Cubas (1998-1999), e a acusação, em 2020, do craque brasileiro Ronaldinho Gaúcho, detido em Assunção por falsificação de passaporte paraguaio.

A unidade antidrogas de Pecci foi criada em 2007 para investigar crimes relacionados às drogas. Ele era membro da Rede Ibero-Americana de Procuradores Antidrogas, formada por promotores de justiça de 20 países.

O presidente do Paraguai, Mario Abdo Benítez, agradeceu ao governo Duque pela prisão dos suspeitos. "Agradecemos o compromisso dos órgãos do Estado colombiano", escreveu Abdo no Twitter. "A investigação sobre a trágica morte de Marcelo Pecci, em que policiais e promotores de ambos os países trabalham em cooperação, avança com a captura dos suspeitos de sua morte." ● EFE, AP e AFP

O significado do jubileu de Elizabeth II

Reinado de 70 anos não tem precedentes e comemorações mostram que rainha cumpre seu papel

ARTIGO
The Economist

PHIL NOBLE / REUTERS

Príncipes Charles (D) e William assumem mais funções públicas

Seu primeiro compromisso oficial desacompanhada ocorreu em 1942, quando ela passou em revista a tropa dos Guardas Granadeiros no Castelo de Windsor. Mais de 21 mil inaugurações de estabelecimentos e placas se seguiram, entre mais de 200 retratos oficiais e mais de 300 mil telegramas de congratulações enviados para súditos centenários. No fim de semana, o Reino Unido celebra outro importante marco para a rainha Elizabeth II: o Jubileu de Platina, que comemora seus 70 anos no trono.

Grande parte do que transcorrerá durante as comemorações de quatro dias é objetivamente extravagante. Pessoas usando enormes chapéus desfilarão montadas a cavalo. Um almoço em Windsor tentará bater o cobiçado recorde da maior mesa de refeição do mundo.

A lei dos números exagerados sugere que alguém deverá morrer em algum acidente em algum evento temático do jubileu – engasgado em um ovo à escocesa, talvez, ou estrangulado por uma bandeirola. Ainda assim, apesar de sua estranheza, o jubileu não é mero pavê (apesar de o Pudim do Jubileu ser um pavê).

Oito em cada dez britânicos – de todas as idades – têm uma opinião positiva sobre a rainha

VIRTUDES. Walter Bagehot, editor de *Economist* no século 19, dividiu o estatuto britânico em dois campos, o significante e o eficiente. O jubileu – e mais especificamente a mulher em seu coração – mostrará que a monarca, exemplo de um Estado digno, está cumprindo com seu lado da barganha. Isso importa acima de tudo quando o governo, longe de ser eficiente, está consumido em escândalo e introspecção. As virtudes que a rainha representa, de continuidade e consenso, não são qualidades pequenas no Reino Unido dos tempos modernos.

Por sua própria natureza, o jubileu representa continuidade. Um reinado de 70 anos não tem precedente na monarquia britânica. A rainha passou por 14 primeiros-ministros e poderá conhecer o 15.º no futuro próximo. Ela se encontrou com 4 papas e 13 presidentes americanos; somente Lyndon Johnson não tocou suas luvas brancas.

Elizabeth é tema recorrente na vida de milhões de britânicos, 87% dos quais nunca conheceram outro chefe de Estado. Uma monarquia hereditária é projetada para sobreviver à morte dos ocupantes do trono: a rainha, aos 96 anos, já está entregando algumas de suas atribuições para o príncipe Charles. Mas sua longevidade tem simbolizado a constância do Estado mesmo quando outras instituições vacilam.

APROVAÇÃO. Em relação ao consenso, isso emana da aprovação à rainha. Oito em cada dez britânicos têm opinião positiva sobre ela; pessoas de todas as idades pensam nela favoravelmente. Ampla concordância é atualmente algo mais raro no Reino Unido do que já foi. A maioria das pessoas ainda vê a si mesma mais enquanto favorável ou contrária ao Brexit, em vez de expressar lealdades a partidos políticos.

Os políticos buscam temas desagregadores para galvanizar seus apoiadores, e símbolos do Estado não estão imunes. O governo exalta orgulho na bandeira. Promove o uso da coroa como símbolo em copos de cerveja, enquanto libertação da tirania da União Europeia. Está refletindo sobre o retorno de medidas imperiais, esperando que o pensamento de abrir o Instapound em seus telefones fomentará fervor entre apoiadores. A rainha transcende tais disparates: é uma figura unificadora em um país mais tribal.

DIANA. A coisa nem sempre foi assim. A expressão contida da rainha não lhe ajudou de nenhuma maneira após a morte da princesa Diana em um acidente de trânsito em Paris, em 1997. Ainda assim, o consenso em seu favor flui neste momento daquelas mesmas virtudes antiquadas da função e do autocontrole.

Bagehot reconhecia que o paroquialismo da família real era fonte de força constitucional: ela "adoça a política com a temperada adição de eventos agradáveis e belos". A "vida fútil" sobre a qual ele escreveu estará em plena exibição neste fim de semana, juntamente com os dramas infinitos que envolvem os filhos e os netos da rainha.

A visão insensível de Elizabeth é como uma incógnita segurando uma bolsa de mão. Mas ela manteve seu lado do Estado britânico merecedor de celebração nas mentes de milhões. Seja qual for a visão que você tem da monarquia, trata-se de uma proeza. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Tecnologia

Israel constrói arma a laser para abater foguetes

JERUSALÉM

Após duas décadas de pesquisa, Israel afirma que desenvolveu um protótipo de arma a laser capaz de atingir ameaças em voo. Segundo autoridades, o sistema foi bem-sucedido em uma série de testes recentes, destruindo um foguete, um morteiro e um drone.

O premiê israelense, Naftali Bennett, descreveu a arma como uma "virada estratégica" e prometeu "cercar Israel com uma parede de laser". Centenas de milhões de dólares foram gastos no desenvolvimento. Profissionais envolvidos na construção afirmam que deve demorar anos até que ela esteja pronta para operar em conflitos.

A novidade mostra que as armas a laser passaram dos filmes de ficção e da fantasia dos jogos para a realidade. Pelo menos uma arma desse tipo, a Helios, da empresa Lockheed Martin, começou a ser implantada em navios dos EUA. "Há muito trabalho promissor em andamento", disse Thomas Karako, do Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais. "Não é mais ficção."

De acordo com Karako, o Exército dos EUA também trabalha no desenvolvimento de armas a laser capazes de derrubar mísseis de cruzeiro. No entanto, os feixes de laser conhecidos ainda possuem limitações, como não poder atravessar nuvens. Nenhum desses equipamentos foi testado em batalha até o momento.

No caso do sistema de Israel, chamado Iron Beam, as autoridades pretendem utilizá-lo como complemento, e não substituto, de outros equipamentos do arsenal militar – incluindo o Iron Dome, sistema de interceptação de mísseis.

O funcionamento dos sistemas existentes é diferente das armas a laser. Enquanto os antigos funcionam disparando pequenos mísseis em direção aos projéteis inimigos, o novo concentra feixes de laser em um ponto específico do projétil para aquecê-lo a ponto de ele explodir no ar.

EXPLOSÃO. O general Yaniv Rotem, chefe da equipe de pesquisa israelense, disse que a nova arma foi capaz de interceptar as ameaças em segundos após a detecção e a uma distância de até 10 quilômetros. Nos testes anteriores, o tempo de resposta era de minutos.

Em 1983, o então presidente dos EUA, Ronald Reagan, criou a Iniciativa de Defesa Estratégica para encontrar uma forma de derrubar mísseis balísticos nucleares. Os militares buscaram o uso da tecnologia a laser, mas abandonaram os esforços em 1993, depois de gastar mais de US$ 200 bilhões.

Desenvolvimento
Autoridades israelenses dizem que a vantagem do sistema a laser será o custo de US$ 3,50 por tiro

A pesquisa em torno da tecnologia continuou em outros programas. No final da década de 90, Israel e EUA tentaram produzir um sistema a laser de alta energia com alcance menos ambicioso. O programa ficou conhecido como Nautilus e foi abandonado em 2005, em parte por causa das dificuldades de transportar o sistema e ao baixo desempenho.

A tecnologia usada antes era do laser químico, que exige produtos corrosivos e tóxicos para induzir um feixe e um maquinário quase do tamanho de um laboratório. Agora, os sistemas utilizam o laser de estado sólido, que precisa apenas de grandes quantidades de eletricidade para funcionar.

Em um avanço tecnológico recente, os desenvolvedores israelenses dizem que foram capazes de combinar e concentrar muitos feixes de laser, em uma intensidade muito alta, em um único ponto específico de um alvo aéreo.

Autoridades israelenses dizem que a principal vantagem do Iron Beam será o custo. Segundo Bennett, a cada interceptação do Iron Beam serão gastos US$ 3,50 por tiro. Em comparação, os sistemas atuais de defesa custam dezenas de milhares de dólares para cada míssil disparado. ● NYT

Pandemia do coronavírus

Ensino remoto reaparece em escolas paulistas após alta de casos de covid

Isso ocorre tanto em colégios particulares, que têm regras distintas, quanto em escolas da rede pública; para especialista, é necessário adotar medidas preventivas

ÍTALO LO RE

A nova alta de casos de covid-19 tem levado colégios da capital paulista a suspenderem aulas de turmas com registros de contaminação e a recorrerem outra vez ao ensino remoto como alternativa. Isso ocorre tanto em unidades particulares, que têm regras distintas, quanto da rede municipal, que seguem protocolo da Prefeitura. A gestão municipal voltou a recomendar o uso da máscara em ambientes de ensino. Educadores alertam ainda sobre a importância de priorizar aulas presenciais, em detrimento de outras atividades, diante do longo fechamento de classes no Brasil em 2020 e 2021.

A média móvel de casos no Estado estava em 5,8 mil na quinta-feira. Há exatamente um mês, o índice estava em 4,3 mil. A média móvel de novas internações por covid ou suspeita da doença saltou de 174 para 442 no mesmo intervalo de tempo. Os números, porém, ainda estão longe do pico registrado com a variante Ômicron, em janeiro.

No exterior, escolas conseguem monitorar melhor o avanço do contágio com uma política contínua de testes e autotestes. No Brasil, porém, a disponibilidade de exames é menor e os custos, maiores.

O Colégio Franciscano Pio XII, no Morumbi, zona sul paulistana, registrou afastamento de 69 alunos contaminados e de uma turma do 8.º ano das aulas presenciais no mês de maio. Na atual fase do protocolo da escola, uma turma inteira é afastada a partir do 5.º caso em 7 dias. "O número de maio significa um aumento considerável quando comparado ao total de casos de janeiro a abril, em que houve a ocorrência de 44 confirmações ao longo dos quatro meses", informou o colégio. Estudantes sem acesso a aulas presenciais podem acompanhá-las de forma remota.

No Colégio Humboldt, escola bilíngue em Interlagos, zona sul, quatro turmas foram suspensas recentemente por um período de sete dias. "Se em uma sala tiver três casos, suspendemos a turma e os alunos vão para o ensino remoto", informou o colégio. Também há relatos de turmas afastadas de forma simultânea no Colégio Sagrado Coração de Jesus, na Pompeia, zona oeste, além do adiamento da festa junina para o fim do mês. Procurada, a escola não se manifestou.

Na rede municipal, ao menos duas escolas tiveram turmas suspensas pela alta de casos: a Emef Enzo Silvestrin, no Jardim Pirituba (zona norte), e a Emef Euclides Custodio da Silveira, na Lapa (oeste). Conforme funcionários do colégio da Lapa, a medida foi tomada porque não só a professora da turma, de ensino fundamental, foi infectada, como também o professor que a substituiria, um dos alunos e o motorista do transporte escolar.

RECOMENDAÇÕES. "Se houve uma lição aprendida nos últimos anos, é de que temos que lutar com todos os esforços para manter as escolas abertas", diz o infectologista Marco Aurélio Sáfadi. Ele entende que o afastamento é inevitável em alguns casos, mas reforça que "todas as medidas possíveis têm de ser tomadas" para manter as aulas presenciais.

Marcelo Otsuka, da Sociedade Brasileira de Infectologia, alerta ainda para a estagnação da vacinação infantil. Só 34,93% dos brasileiros de 5 a 11 anos tomaram as duas doses. ●

Saiba mais

● Protocolo público

Divulgado no fim de março pela Prefeitura, o documento com as orientações para retorno seguro às aulas prevê que, "a partir do segundo caso de covid-19 na mesma sala de aula, pode-se recomendar o afastamento por 14 dias de todos os alunos e professores/funcionários". A medida vale para turmas dos ensinos fundamental, médio e de nível técnico ou superior. A gestão municipal acrescentou, em nota, que as áreas da Saúde e Educação fazem um trabalho conjunto visando ao controle da transmissão. "As Diretorias Regionais de Educação (DREs) acompanham as escolas e prestam todo o apoio pedagógico necessário para as aprendizagens dos estudantes, inclusive quando a unidade se encontra em atividades remotas."

Já segundo a secretaria da Educação do Estado, a análise e a definição para suspensão de atividades presenciais por questões epidemiológicas cabe à Vigilância Municipal. "A pasta continua monitorando o funcionamento das unidades de ensino da rede estadual", informou. Neste momento, acrescentou, há oito unidades escolares estaduais com interrupção temporária das aulas presenciais. "Os estudantes seguem com aulas remotas via Centro de Mídias de São Paulo, sem prejuízo ao aprendizado."

Enem deste ano tem 3,3 milhões de inscritos

LEON FERRARI

O número de inscrições do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2022 foi de 3.396.597, conforme divulgado pelo Ministério da Educação (MEC) nesta sexta-feira. Isso representa aumento de 11,7% em relação à edição de 2021, porém, é a segunda menor quantidade de inscritos para o exame desde 2009, quando se tornou um processo seletivo das principais universidades públicas.

O total se refere a estudantes que farão a prova impressa e digital. Dos inscritos, 3.331.531 farão a versão em papel e 65.066, em computador. Desses, 2.028.353 (59,72%) são isentos e 1.368.244 (40,28%) pagantes. Para verificar a situação da inscrição, o aluno precisa acessar a Página do Participante. É nela também que o inscrito pode acompanhar o andamento de solicitações e entrar com recursos.

Nas redes sociais, o ministro da Educação, Victor Godoy, comemorou o aumento. "A edição deste ano do Enem será um sucesso. Lembro a todos os candidatos que o MEC e o Inep se anteciparam e já publicaram todo cronograma da prova. Estudem e se preparem. Boa sorte a todos!"

O exame já ultrapassou os 8 milhões de inscritos em 2014 e 2016. Mas, depois disso, vê os números caírem. Entre 2018 e 2020, a quantidade ficou na casa dos 5 milhões. Com a pandemia, inscrições retrocederam fortemente e ficaram abaixo do que foi registrado em 2006 – quando 3,7 milhões de inscrições foram confirmadas. ●

Educação básica

Em SP, falta professor em 17% das aulas do novo ensino médio público

JÚLIA MARQUES

O novo ensino médio implementado na rede estadual de São Paulo enfrenta falta de professores e menos oportunidades de escolha para os estudantes mais pobres. É o que aponta um estudo realizado por pesquisadores da Rede Escola Pública e Universidade (Repu).

Mudanças curriculares no ensino médio preveem que os estudantes escolham as áreas nas quais querem aprofundar os estudos: são os chamados itinerários formativos. A alteração no modelo foi feita para tornar a etapa – um dos principais gargalos da Educação no País – mais atrativa aos jovens. Segundo o levantamento da Repu, porém, 22,1% das aulas relacionadas aos itinerários na rede estadual paulista não haviam sido atribuídas a nenhum professor no início de abril. A Secretaria Estadual da Educação informou que o porcentual mais atualizado, relativo a esta semana, é de 17%.

Crítica

‘É como se os/as alunos tivessem, em vez de 5 dias letivos por semana, apenas 4’, apontam pesquisadores

“O cenário mostrado nesses dados é alarmante: é como se os/as estudantes tivessem, em vez de cinco dias letivos por semana, apenas quatro”, apontam os pesquisadores da Repu, ligados à Universidade Federal do ABC (UFABC), à Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e ao Instituto Federal de São Paulo (IFSP). A Secretaria Estadual da Educação destacou que as aulas sem professores atribuídos são específicas dos itinerários formativos, hoje aplicados na segunda série. “Temos algumas dificuldades de implementação de uma política pública que qualquer reforma educacional, qualquer mudança de currículo, passa no começo”, afirmou o coordenador do ensino médio, Gustavo Mendonça.

Segundo ele, alunos que estejam em aulas sem professores acompanham as classes por meio de uma plataforma online. “Temos transmissão no Centro de Mídias de conteúdos diariamente dos itinerários. O professor coordenador ou outro profissional vai mediar o uso dessa tecnologia.”

DESIGUALDADE. A pesquisa da Repu também apontou que há desigualdades na liberdade de escolha desses itinerários entre os estudantes. A possibilidade de escolher a área para se aprofundar varia de acordo com o tamanho da escola e da cidade onde está inserida. Um terço (35,9%) das escolas de ensino médio da rede oferta apenas dois itinerários formativos, o mínimo exigido, segundo o levantamento.

A renda também influencia. A pesquisa cruzou dados do Índice de Nível Socioeconômico (Inse) por escola, calculado pela secretaria com base em questionários socioeconômicos, com o número de itinerários formativos ofertados. Segundo o levantamento, observa-se tendência de diminuição do Inse à medida em que o número de itinerários formativos diferentes aumenta nas escolas.

“As escolas que atendem alunos mais próximos da classe média têm mais possibilidades de escolha”, afirma Fernando Cássio, professor de políticas educacionais na UFABC. Para o pesquisador, esse dado aponta para um aumento da desigualdade entre alunos na rede estadual e é preciso mais investimentos tanto na contratação de professores quanto para melhorias nas escolas.

Já Mendonça pondera que o número de itinerários formativos oferecido não é determinado pelo nível socioeconômico da escola, mas pelo tamanho da unidade. Sobre os investimentos, o coordenador da secretaria destacou os R$ 250 milhões destinados ao ensino médio nas unidades por meio do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE). ●

Fernando Reinach fernando@reinach.com

Cidades perdidas na Amazônia

A história da Floresta Amazônica vai ser reescrita. Imaginávamos que antes da chegada dos europeus era habitada por tribos semi-nômades, dispersas em pequenos grupos, que viviam da caça e de uma agricultura de pequena escala. Imaginávamos que essas populações, por serem pequenas e se movimentarem constantemente, praticamente não afetavam a flora e fauna da floresta. A descoberta de ruínas de grandes cidades, hoje cobertas pela floresta densa, mostra uma realidade bem diferente.

A primeira pista de que algo diferente existiu foi a descoberta de plantas cultivadas pelo homem em certas áreas da floresta. Em seguida, pesquisadores e fazendeiros descobriam em diversas regiões pequenas montanhas artificiais e restos de trilhas, claros vestígios de que humanos haviam construído vilas. Mas a escala e frequência dessas construções era um mistério. Nas últimas décadas foi desenvolvido uma espécie de radar, o LIDAR (Light Detection And Ranging), que usa lasers e é capaz de mapear a topografia da superfície do solo que está debaixo da floresta. No México, esse equipamento encontrou novas pirâmides na floresta.

Agora um grupo de cientistas colocou um LIDAR em um helicóptero e mapeou o solo de uma região onde tinham sido encontrados vestígios de presença humana. E levaram um susto. Foi mapeada uma região de 5 mil quilômetros quadrados em Llanos de Mojos, na Bolívia, perto da fronteira com o Brasil. Só nessa área foram encontradas 166 restos de pequenas vilas agrícolas e duas cidades. As cidades são relativamente grandes (100 hectares) e foram construídas sobre montanhas artificiais (espécies de aterros) e possuem pirâmides de até 20-30 metros de altura. Caminhos, também construídos sobre aterros, ligam as pequenas vilas às cidades maiores, que por sua vez possuem caminhos que saem do centro em direção a periferia de forma radial e anéis circulares que circundam as cidades. Foram detectados canais para o direcionamento da água, depósitos de grão e outras construções. Os cientistas acreditam que essas cidades foram construídas pelos Casarabe, civilização que vivia nessa região desde 500 anos a.C.

Usando um novo radar, ciência descobriu vilas e cidades debaixo da Amazônia boliviana

No Egito, e em outras regiões, restos arqueológicos podem ser identificados facilmente na paisagem. Já em regiões cobertas por florestas densas, ruínas são rapidamente tomadas pela floresta e ficam invisíveis por debaixo da floresta. O que essa descoberta demonstra é que a Amazônia ainda guarda segredos.

MAIS INFORMAÇÕES: LIDAR REVEALS PRE-HISPANIC LOW-DEN URBANISM IN THE BOLIVIAN AMAZON. NATURE HTTPS://DOI.ORG/10.1038/S41586-022-04780-4

É BIÓLOGO

SAB. Fernando Reinach ● **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

Urbanismo

Capital busca apoio privado para revitalizar orla da Guarapiranga

São 2 propostas, uma de conceder 7 parques na região e outra de firmar uma parceria público-privada para um complexo multiúso

ÍTALO LO RE

A Prefeitura de São Paulo quer revitalizar a orla da Represa de Guarapiranga, na zona sul da cidade. Para isso, lançou nesta semana consultas públicas para dois projetos. Um para conceder sete parques na região para a gestão privada, a exemplo do que ocorreu com o Ibirapuera, e outro para firmar uma parceria público-privada (PPP) para montar um complexo multiúso no antigo Santa Paula Iate Clube, desativado há algumas décadas. Caso o cronograma evolua, a estimativa é de que os parceiros sejam definidos até o fim do ano, o que permitiria iniciar as obras.

"São duas iniciativas para requalificação e reativação da orla da represa de Guarapiranga, que já foi uma região muito valorizada. Especialmente nos anos 70, era a saudosa praia paulista", explica ao **Estadão** a secretária executiva de Desestatização e Parcerias, Tarcila Peres. "O projeto da Prefeitura tem como foco resgatar o patrimônio ambiental, histórico e arquitetônico. Além de também realizar atividades ecoturísticas e de lazer nessa área que é tão querida pelo paulistano."

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Santa Paula Clube foi desativado em meados dos anos 80; túnel sob avenida leva a garagem de barcos

A ideia, explica a secretária, é não só incentivar atividades da comunidade local que estão em andamento na região, como levar mais investimento e também gerar emprego para a população local. Segundo ela, atualmente existem seis parques no norte da represa de Guarapiranga, que é onde a Prefeitura está focando o primeiro projeto: Guarapiranga, Barragem da Guarapiranga, Praia do Sol, Linear Castelo, Linear Nove de Julho e Linear São José. Somados, recebem um público anual de cerca de 830 mil visitantes. Com a concessão, a Prefeitura prevê dobrar esse público.

"Todos têm uma infraestrutura muito simples. Eles têm frequentadores, principalmente quem é da região, mas há bastante potencial de melhoria", diz Tarcila, que explica que os serviços são uma das principais demandas de quem frequenta os locais. Em meio a isso, a Prefeitura estima que a concessão dos parques à iniciativa privada poderá promover melhorias na infraestrutura e também nos serviços oferecidos aos visitantes.

Concedidos

111 parques
estão sob administração municipal, sendo que seis deles estão concedidos à iniciativa privada: Ibirapuera, Jacintho Alberto, Eucaliptos, Tenente Brigadeiro Faria Lima, Lajeado e Jardim Felicidade.

Para isso, o projeto de concessão visa a passar a gestão desses seis parques da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) para uma empresa privada por um período de 25 anos. A iniciativa inclui também um novo parque, nomeado Praia São Paulo. Este último já teve a área delimitada pela equipe técnica da Prefeitura, mas não possui infraestrutura. Conforme a iniciativa, o vencedor do leilão, que deverá ser realizado até o fim do ano, deverá investir obrigatoriamente cerca de R$ 20,5 milhões nos primeiros anos a partir da concessão. Além disso, a Prefeitura projeta que R$ 468 milhões serão gastos em custeio nos 25 anos de operação – o que dá cerca de R$ 19 milhões ao ano. A receita estimada anual é de R$ 25,6 milhões. Entre 1% e 6% do valor (a porcentagem depende do faturamento) terá de ser compartilhado com o Município, mas os números podem passar por revisão no processo.

IATE CLUBE. O segundo projeto lançado paralelamente pela Prefeitura visa a firmar uma parceria público-privada para montar um complexo multiúso no antigo Santa Paula Iate Clube. Desativado em meados dos anos 80, o espaço fica próximo dos parques da orla da represa de Guarapiranga, o que motivou a gestão municipal a trabalhar os projetos de forma conjunta. O iate clube é composto pelo edifício sede e a garagem de barcos na área da represa, que são conectados por uma passagem subterrânea na Avenida Atlântica. "Já foi um clube muito frequentado, muito importante na região, e hoje é um clube praticamente abandonado", explica Tarcila. Ao mesmo tempo, ela reforça que o potencial de exploração do local é grande, até por se tratar de um patrimônio histórico de São Paulo. "Ele tem um acervo cultural muito importante para a cidade, é uma edificação tombada." Nesse caso, o futuro parceiro privado poderá explorar comercialmente o restante do edifício que não for utilizado para serviços públicos. A indicação é que haja hotel, galeria de serviços e restaurantes, além de local para eventos e exposições. ●

Mais uma opção
A iniciativa inclui também um novo parque, nomeado Praia São Paulo, com área já delimitada

Segurança

Policiais são investigados por suspeita de propina

Gaeco cumpriu mandados sobre cobrança de R$ 170 mil para soltar comerciante de relógio de luxo roubado

ISABELA MOYA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Policiais civis de Osasco, na Grande São Paulo, são investigados por suspeita de receber propina de R$ 170 mil para soltar um comerciante de relógios de luxo. A investigação é feita pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público, e pela Corregedoria da Polícia Civil do Estado, que ontem cumpriram oito mandados de busca e apreensão na Operação Haalapenz em residências de advogados, de policiais civis, em um escritório de advocacia e em uma delegacia nas cidades de Osasco, Barueri e São Paulo. Haalapenz é uma gíria húngara para propina paga a médicos e enfermeiros nos hospitais para ter melhor atendimento de saúde.

Segundo o Ministério Público de São Paulo, o ato de corrupção aconteceu em janeiro, quando policiais civis do 6.º Distrito Policial (DP) de Osasco teriam recebido R$ 170 mil para libertar um empresário preso e mercadorias apreendidas. O crime, conforme a Promotoria, foi intermediado por dois advogados, que compareceram à delegacia a pedido dos próprios policiais civis. Empresários do ramo de relógios de luxo haviam sido detidos após a polícia encontrar um relógio roubado em uma loja do Shopping Cidade Jardim, na zona sul da capital.

MANDADOS. Na busca, 14 mandados de busca e apreensão haviam sido cumpridos no Estado de São Paulo e em Minas Gerais decorrentes da Operação Diamante de Sangue, que investigou uma associação criminosa especializada na receptação de relógios de luxo. Ao todo, mais de uma centena de relógios sem comprovação de origem, documentos, materiais eletrônicos e aparelho telefônicos haviam sido apreendidos. A Polícia Civil informou, em nota, que o material apreendido foi encaminhado para análise e investigação. Disse também que não "compactua com desvios de conduta e se mantém diligente em relação às denúncias ou indícios de transgressões ou crimes cometidos por seus agentes".

SHOPPING. Também em nota, o Shopping Cidade Jardim informou ter encerrado o contrato com a loja Royal Watches em 8 de fevereiro de 2022 "e não possui nenhum relacionamento com o estabelecimento". O **Estadão** não conseguiu localizar a defesa da loja Royal Watches. ●

MP-SP

Relógios de luxo roubados foram localizados em shopping de SP

AGENDA COVID

Vacinação

SÃO PAULO
Neste sábado, as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) funcionam das 8h às 17h. Já as AMAs/UBSs Integradas permanecem abertas entre 7h e 19h para a imunização de crianças, adolescentes e adultos. Neste domingo, os Parques Buenos Aires, Severo Gomes, do Carmo, da Independência, Ceret e da Juventude realizam campanha de vacina contra a covid-19 das 8h às 17h. Na Avenida Paulista, a imunização ocorrerá em uma tenda, instalada no número 52, e em uma farmácia parceira (número 995), das 8h às 16h. ●

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	667.019
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	41
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	93
TOTAL DE VACINADOS	178.545.796
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	31.134.530
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	34.707
NÚMERO DE RECUPERADOS**	30.063.682

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

PREVISÃO DO TEMPO

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
14°/ 22°	13°/ 24°	15°/ 25°	16°/ 20°

SOL
NASCENTE: 6H42
POENTE: 17H27

LUA: **NOVA**

NOVA	30/05	8H32
CRESCENTE	7/06	11H49
CHEIA	14/06	8H52
MINGUANTE	21/06	00H11

Estado de SP

● Dia úmido e frio com bastante nebulosidade e aberturas de sol. Pode chuviscar pela manhã.

Tábuas das marés: Porto de Santos

15 nós SE

1,5 m

HOJE		
0h05	↓	0,5
5h05	↑	1,1
11h34	↓	0,3
18h32	↑	1,2

DOMINGO, 05		
0h45	↓	0,6
5h47	↑	1,1
12h15	↓	0,3
19h19	↑	1,2

SEGUNDA, 06		
1h30	↓	0,6
6h33	↑	1,2
13h03	↓	0,4
20h12	↑	1,1

TERÇA, 07		
2h23	↓	0,7
7h26	↑	1,2
14h07	↓	0,4
21h16	↑	1,1

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	22°/28°	MACEIÓ	22°/27°
BELÉM	23°/30°	MANAUS	23°/32°
BELO HORIZONTE	14°/23°	NATAL	23°/29°
BOA VISTA	23°/32°	PALMAS	22°/33°
BRASÍLIA	14°/28°	PORTO ALEGRE	9°/19°
CAMPO GRANDE	17°/29°	PORTO VELHO	24°/32°
CUIABÁ	19°/35°	RECIFE	23°/28°
CURITIBA	9°/16°	RIO BRANCO	21°/30°
FLORIANÓPOLIS	13°/19°	RIO DE JANEIRO	16°/23°
FORTALEZA	23°/28°	SALVADOR	22°/28°
GOIÂNIA	15°/31°	SÃO LUÍS	23°/28°
JOÃO PESSOA	24°/28°	TERESINA	22°/31°
MACAPÁ	23°/30°	VITÓRIA	19°/23°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	11°/25°	MÉXICO	-2	15°/28°
ATENAS	6	24°/31°	MIAMI	-1	21°/29°
BARCELONA	5	22°/28°	MONTEVIDÉU	0	8°/15°
BERLIM	5	15°/23°	MOSCOU	6	9°/19°
BRUXELAS	5	12°/24°	NOVA YORK	-1	16°/27°
BUENOS AIRES	0	10°/13°	PARIS	5	14°/27°
CARACAS	-1	20°/31°	ROMA	5	20°/30°
CHICAGO	-2	12°/16°	SANTIAGO	-1	8°/13°
ESTOCOLMO	5	10°/20°	SYDNEY	13	8°/16°
GENEBRA	5	11°/25°	TEL-AVIV	6	20°/31°
JOHANNESBURGO	5	9°/19°	TÓQUIO	12	18°/23°
LIMA	-2	16°/17°	TORONTO	-1	10°/19°
LISBOA	4	14°/24°	WASHINGTON	-1	15°/26°
LONDRES	4	12°/19°			
LOS ANGELES	-4	18°/27°			
MADRID	5	16°/27°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Sociedade

Sorocaba anuncia barreiras para conter migração da Cracolândia

Prefeito diz que mais de 60 dependentes vieram da capital, após avanço em ações policiais e cobra ação em nível regional

JOSÉ MARIA TOMAZELA
SOROCABA

A partir da próxima sexta, Sorocaba terá barreiras em rodovias e no terminal rodoviário intermunicipal para conter a migração de usuários de drogas da Cracolândia, na capital. A medida foi anunciada ontem pelo prefeito Rodrigo Manga (Republicanos), que também preside a região metropolitana de Sorocaba. Segundo ele, nos últimos 30 dias foi identificada a chegada de mais de 60 dependentes químicos vindos da Cracolândia – sete nesta semana. A migração coincide com o avanço nas ações da Polícia Civil e da Guarda Civil nas áreas ocupadas pelos dependentes químicos na capital.

Conforme a prefeitura, as chamadas "barreiras humanitárias" serão montadas no entorno da rodoviária, que é ponto de desembarque das linhas de ônibus intermunicipais e interestaduais, e em trechos das rodovias que cortam o município. "Vamos abordar as pessoas que estão chegando na cidade para saber qual sua origem e já será oferecida ajuda, por meio da Secretaria da Cidadania, e da Coordenadoria da Saúde Mental, com apoio da força policial, em caso de serem pessoas procuradas pela Justiça", disse Manga, após reunião com prefeitos de 13 municípios do entorno.

> **De outros locais**
> **Segundo a prefeitura, 60% dos moradores de rua de Sorocaba procedem de outras cidades**

O plano é encaminhar as pessoas para tratamento em comunidades terapêuticas ou para as cidades de origem. Segundo ele, para que a contenção dessa migração funcione é preciso abordagem regional. A expectativa é de que outras cidades adotem as barreiras. Manga anunciou ainda a criação de um comitê regional, em parceria com o governo do Estado, e a realização de um censo para identificar as pessoas e suas origens. Representantes das Polícias Civil e Militar participaram do encontro. Conforme o prefeito, o comitê deverá oferecer as vagas que já foram ofertadas pelos governos estadual e federal para o tratamento de usuários de drogas, já que a maioria dessas pessoas necessita de internação e tratamento. Segundo a prefeitura, 60% dos moradores de rua de Sorocaba procedem de outras cidades.

CRÍTICA. A vereadora Fernanda Garcia (PSOL), da Câmara de Sorocaba, criticou as medidas anunciadas. "Tratar as pessoas em situação de rua e dependentes químicos somente pelo olhar dos agentes da polícia, no intuito de reprimir e não cuidar de maneira correta desses seres humanos, é uma evidência clara da tentativa de ações de higienismo social", disse. Coordenadora estadual de Políticas sobre Drogas, Eliana Borges informou que o governo estadual ofertará vagas para tratamento, mas apenas para internação voluntária. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Concessionária de energia elétrica é alvo de queixas

Reclamação de Henrique Alves da Silva: "Após mais de três meses do sistema fotovoltaico instalado, acompanho sucessivos erros da equipe da Enel (concessionária de energia elétrica da cidade de São Paulo) que aprovou e depois sem explicação cancelou a aprovação desse equipamento. Foi efetuada a troca do medidor para bilateral. Também teve de ser refeita, pois não tinham o equipamento correto, sendo relatado pelo técnico que estava acompanhando de perto. Agora, estou com o sistema operacional há dois meses e a Enel não registra a quantidade de energia injetada no sistema. Manda a conta de forma errada e eu continuo tendo prejuízos. A análise pode demorar até 20 dias. Um verdadeiro absurdo, um descaso, gerando gastos e ônus por incompetência da concessionária."

Resposta da Enel: "A Enel Distribuição São Paulo informa que, após análises, revisou as faturas de abril e maio, com a inserção dos créditos da geração distribuída. Permanecemos à disposição para mais esclarecimentos." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

A idade dos deputados

A QUESTÃO DOS DEPUTADOS MENOS DE 30 ANOS - ROMA - A Camara dos Deputados concluiu, hontem, os debates sobre a contestação dos doze deputados que, quando foram eleitos, não haviam acançado a edade minima legal de 30 annos.

Depois da annulação, votada ha dias, da eleição do deputado "fascista" por Mantua, sr. Roberto Farinacci (...) pelo facto de ser elle um funcionario remunerado pelo Estado, independente da questão da edade, haviam ficado onze eleições em contestação.

Destas, quatro foram revalidadas e seis invalidadas (por estarem os respectivos eleitos ainda longe desta edade).

Foi adiada qualquer decisão sobre a eleição do sr. José Di Vittorio, socialista oficial, por Bari, o qual completará 30 annos no próximo mês de Outubro. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Maria da Conceição Medeiros de Faria – Dia 2, aos 95 anos. Filha de Antonio Pereira de Faria e Junia Medeiros de Faria. Era viúva de Ramon Neves Brandão. Deixa os filhos Luiz Augusto, Carlos Frederico, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Estera Schindler – Aos 94 anos. Filha de Abram Jankiel Zylberman e Dvojra Ides Zylberman. Deixa filhas, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Rachele Cesana Baroukh – Aos 92 anos. Filha de Victor Cesana e Fortunee Cesana. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Alexandrina de Souza – Aos 88 anos. Era viúva de Sebastião Alves de Souza. Deixa o filho Ronaldo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Lydia Gomes dos Reis – Aos 81 anos. Era casada. Deixa filhas, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Ester Bromberg – Aos 76 anos. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Ana Maria Nogueira Stella – Aos 70 anos. Era casada. Deixa filhas, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Carlos Augusto de Albuquerque Maranhão – Aos 98 anos. Filho de Mário Severo de Albuquerque Maranhão e Lúcia de Barros Albuquerque Maranhão. Deixa filho, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Consolação.

Adelino Augusto Serra – Aos 95 anos. Era viúvo. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

IN MEMORIAM

Nazira Simão Alexandre – Hoje, às 17 horas, na Paróquia São Gabriel Arcanjo, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista.

MISSAS

Thais Dalilla Zuleika da Cunha Bueno Pierri – Hoje, às 18 horas, na Paróquia Assunção de N. Sra., na Al. Lorena, 665, Jardim Paulista (1 mês).

Therezinha de Jesus Xavier Peão - Amanhã, às 9 horas, na Paróquia Santa Luzia, na Pça. Monção, s/n, Centro, Iaras (1 ano).

Campeonato Brasileiro

São Paulo, Santos e Corinthians têm desafios difíceis como visitantes

Times dos técnicos Rogério Ceni e Fabián Bustos tentam a primeira vitória fora de casa e o Alvinegro de Vítor Pereira quer voltar a vencer após três empates seguidos

Três dos quatro grandes clubes de São Paulo entram em campo hoje, pela nona rodada do Brasileirão. São Paulo, Santos e Corinthians jogam fora de casa e tentam conquistar pontos importantes para a sequência no torneio.

O São Paulo encara o Avaí, às 19h, na Ressacada, em Florianópolis, e tenta sua primeira vitória como visitante no Brasileirão. Até aqui, atuando fora de casa, o time perdeu para o Flamengo no Maracanã e empatou com Red Bull Bragantino, Fortaleza e Corinthians.

O São Paulo está invicto há 12 jogos, ocupa a quinta posição do Brasileirão, com 13 pontos, e quer se manter entre as primeiras posições. Rogério Ceni terá vários desfalques para a partida. Arboleda está com a seleção do Equador, Rafinha e Igor Gomes cumprem suspensão, enquanto Andrés Colorado, Gabriel Sara, Nikão e Talles Costa estão no departamento médico. No entanto, Ceni terá a volta do meia Alisson, que cumpriu suspensão na última partida.

Uma das esperanças do torcedor tricolor é a boa fase do meia Rodrigo Nestor, que já contribuiu com cinco gols e seis assistências no ano. O jovem é o vice-artilheiro do time, ao lado de Luciano, e o maior garçom. Nestor explicou como tem melhorado nas finalizações.

"Eu estou muito feliz, sempre me cobrei muito para fazer gols, ainda mais nessa posição que estou agora. Além do treinamento, estou mais tranquilo (nas finalizações). Acho que amadureci um pouco nesse sentido e a bola está entrando", disse o jogador.

EM CURITIBA. Também às 19h, o Santos enfrenta o Athletico-PR na Arena da Baixada e tenta ser mais efetivo no ataque para também encontrar sua primeira vitória como visitante.

"Nosso grupo é muito forte e já demonstrou essa força diversas vezes na Sul-Americana e na Copa do Brasil. Estávamos brigando pela liderança, mas ainda não nos afastamos tanto dela e vamos buscar ficar o mais próximo possível, pois é o que esse grupo merece e que está buscando", disse o volante Zanocelo.

Com 11 pontos, o Santos despencou para a nona colocação justamente pelas três últimas partidas na competição, na qual o setor ofensivo passou em branco e só um ponto foi somado. Bustos tenta ajustar a finalização para que os tropeços façam parte do passado.

EM GOIÂNIA. Mais tarde, às 20h30, o Corinthians visita o Atlético-GO e tenta encerrar a sequência de três empates que o tirou da liderança. O time busca a reabilitação desfalcado de seis jogadores: o lateral-direito Fagner, o zagueiro João Victor, o meia Willian e o atacante Jô, que se recuperam de contusões; o zagueiro Raul Gustavo, com covid-19; e o meia Maycon, suspenso.●

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1	Palmeiras	15	8	4	3	1	8
2	Atlético-MG	15	8	4	3	1	5
3	Corinthians	15	8	4	3	1	4
4	Coritiba	13	8	4	1	3	2
5	São Paulo	13	8	3	4	1	4
6	Athletico-PR	12	8	4	0	4	-3
7	Botafogo	12	8	3	3	2	2
8	Flamengo	12	8	3	3	2	2
9	Santos	11	8	3	2	3	4
10	América-MG	11	8	3	2	3	0
11	Fluminense	11	8	3	2	3	0
12	Internacional	11	8	2	5	1	0
13	Avaí	10	8	3	1	4	-3
14	RB Bragantino	10	8	2	4	2	2
15	Ceará	9	8	2	3	3	-2
16	Goiás	9	8	2	3	3	-3
17	Cuiabá	8	8	2	2	4	-4
18	Atlético-GO	7	8	1	4	3	-5
19	Juventude	7	8	1	4	3	-6
20	Fortaleza	2	8	0	2	6	-7

● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento

9ª RODADA DO BRASILEIRÃO

AVAÍ × SÃO PAULO

AVAÍ: Vladimir; Kevin, Rodrigo Freitas, Arthur e Cortez; Raniele, Eduardo e Bruno Silva; Muriqui, Morato e Bissoli. **Técnico:** Eduardo Barroca.
SÃO PAULO: Jandrei; Igor Vinicius, Diego Costa, Léo e Welington; Pablo Maia, Rodrigo Nestor, André Anderson (Patrick) e Alisson; Luciano e Calleri. **Técnico:** Rogério Ceni.
Árbitro: Anderson Daronco.
Horário: 19h.
Local: Ressacada.
TV: Premiere.

9ª RODADA DO BRASILEIRÃO

ATHLETICO-PR × SANTOS

ATHLETICO-PR: Bento; Khellven, Pedro Henrique, Nicolas Hernández e Abner Vinícius; Erick, Matheus Fernandes (Christian) e Terans; Cuello, Marcos Rocha e Pablo. **Técnico:** Luiz Felipe Scolari.
SANTOS: João Paulo; Auro, Eduardo Bauermann, Maicon e Lucas Pires; Camacho, Zanocelo e Ricardo Goulart (Sandry); Jhojan Julio, Léo Baptistão e Marcos Leonardo. **Técnico:** Fabián Bustos.
Árbitro: Bráulio S. Machado (SC).
Horário: 19 horas.
Local: Arena da Baixada.
TV: Sem transmissão.

9ª RODADA DO BRASILEIRÃO

ATLÉTICO-GO × CORINTHIANS

ATLÉTICO-GO: Ronaldo; Hayner, Wanderson, Ramon Menezes e Jefferson; Edson Felipe, Marlon Freitas e Jorginho; Airton, Churín e Wellington Rato. **Técnico:** Jorginho.
CORINTHIANS: Cássio; Rafael Ramos, Gil, Robson Bambu e Lucas Piton; Du Queiroz, Cantillo e Renato Augusto; Mantuan, Róger Guedes e Júnior Moraes.
Técnico: Vítor Pereira.
Juiz: Bruno Arleu de Araujo (RJ).
Horário: 20h30.
Local: Estádio Antônio Accioly.
TV: Premiere.

FELIPE RAU/ESTADÃO-2/4/2022

São Paulo, de Rogério Ceni, encara o Avaí em Florianópolis

9ª RODADA

HOJE			
16h30	América-MG	x	Cuiabá
19h	Ceará	x	Coritiba
19h	Avaí	x	São Paulo
19h	Athletico-PR	x	Santos
20h30	Atlético-GO	x	Corinthians
AMANHÃ			
11h	Juventude	x	Fluminense
16h	Flamengo	x	Fortaleza
16h	Palmeiras	x	Atlético-MG
19h	RB Bragantino	x	Internacional
SEGUNDA-FEIRA			
20h	Botafogo	x	Goiás

10ª RODADA

TERÇA-FEIRA			
21h30	Cuiabá	x	Corinthians
QUARTA-FEIRA			
19h	América-MG	x	Ceará
19h	Juventude	x	Athletico-PR
20h30	RB Bragantino	x	Flamengo
20h30	Atlético-GO	x	Avaí
21h30	Fluminense	x	Atlético-MG
21h30	Santos	x	Internacional
QUINTA-FEIRA			
19h	Palmeiras	x	Botafogo
20h	Fortaleza	x	Goiás
20h	Coritiba	x	São Paulo

Tênis

Zverev se machuca, abandona e Nadal vai à final em Roland Garros

PARIS

A primeira semifinal masculina de Roland Garros terminou ontem de maneira pouco comum. Rafael Nadal avançou à final após o alemão Alexander Zverev sofrer grave torção no tornozelo direito no fim do segundo set. Apesar do encerramento precoce, com placar de 7/6 (10/8) e 6/6, o espanhol precisou ficar em quadra por 3h13min.

O jogo foi encerrado no segundo set porque Zverev torceu o tornozelo ao tentar devolver a bola no fundo da quadra para evitar o tie-break. Sentindo muitas dores, o alemão deixou a quadra chorando, em uma cadeira de rodas.

"Ele teve muito azar, fez uma grande campanha em Roland Garros e sei o quanto quer ganhar um Grand Slam", disse Nadal, constrangido pela vitória por abandono. "É difícil para mim falar qualquer coisa diante dessa situação. Todos sabem que era um sonho chegar a mais uma final de Roland Garros. Mas terminar dessa forma, ver ele chorando... Só desejo o melhor para ele também."

Nadal, que ontem completou 36 anos, vai tentar garantir ele mesmo seu melhor presente amanhã. Jogará pelo 14.º troféu em Roland Garros e pelo 22.º título de Grand Slam, que será um novo recorde, contra Casper Ruud. O norueguês de 23 anos se garantiu na primeira final de Grand Slam da carreira ao vencer ontem o croata Marin Cilic de virada por 3 sets a 1, parciais de 3/6, 6/4, 6/2 e 6/2.

FEMININO. A campeã do torneio feminino de Roland Garros será conhecida hoje. A número um do mundo, a polonesa Iga Swiatek, vai enfrentar a americana Coco Gauff, de 18 anos. Favorita, Swiatek venceu seus últimos 34 jogos. ●

O MELHOR DA TV

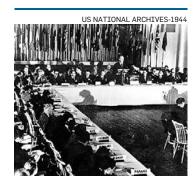
TÊNIS
● **Roland Garros**
Iga Swiatek x Coco Gauff
10h / ESPN 2 e SporTV 3

BASQUETE
● **NBB**
Flamengo x Franca
16h / Cultura e ESPN 2

FUTEBOL
● **Liga das Nações**
Itália x Alemanha
15h45 / SporTV
● **Campeonato Brasileiro**
Avaí x São Paulo
19h / Premiere
Atlético-GO x Corinthians
20h30 / Premiere

Para especialistas, é precipitado dar adeus à hegemonia do dólar

Com guerra, padrão-ouro volta à pauta

US NATIONAL ARCHIVES-1944

Um novo pacto
Há quem defenda um novo 'Bretton Woods', em alusão à conferência de 1944 que marcou a ascensão do dólar como padrão de reserva

VINICIUS NEDER
RIO

Nas primeiras semanas após a invasão da Ucrânia pela Rússia, a procura das famílias russas por ouro, como forma de proteger suas finanças, levou o Banco da Rússia (o banco central do país) a comunicar, em 15 de março, que pararia de comprar o metal precioso vendido por instituições financeiras. Dez dias depois, a autoridade monetária anunciou a retomada das compras, a um preço fixo. A medida ajudou a recuperar a taxa de câmbio entre o rublo e o dólar, mas disparou pelos mercados financeiros globais o alerta de que as sanções impostas à Rússia pelos Estados Unidos e por seus aliados, sem precedentes na história, poderiam demarcar uma nova ordem monetária mundial.

Revisão no mapa
Crise nas cotações de matérias-primas pode fortalecer a moeda chinesa, diz estrategista do Credit Suisse

Embora o Banco da Rússia tenha, no início de abril, anunciado o fim do preço fixo nas compras de ouro, a comparação se impõe: a reação russa, lastreando suas transações financeiras em matérias-primas – além do preço fixo para o ouro, a Rússia tem exigido de compradores de suas commodities, como petróleo e gás, pagamentos em rublos –, poderá significar um retorno do padrão-ouro, que vigorou, em maior ou menor grau, até o início da década de 1970? Estaria a hegemonia do dólar realmente ameaçada desta vez?

Na internet, não faltam análises sobre como os impactos das sanções econômicas por causa do conflito no Leste Europeu poderão provocar rupturas no sistema monetário global. Uns preveem um retorno ao padrão-ouro. Outros apostam no surgimento de outras formas de lastrear as moedas – as criptomoedas são frequentemente citadas como possíveis "lastros digitais" do futuro, já que, na linguagem de programação por trás delas, o "blockchain", cada registro de transação é único e irreplicável.

Fora das redes sociais, muitos economistas consideram prematuro falar em nova ordem monetária mundial e são céticos em relação a um retorno generalizado do padrão-ouro. Uma exceção é Zoltan Pozsar, chefe global de Estratégia de Curto Prazo para Taxas de Juro do Credit Suisse em Nova York. Para o economista, que já trabalhou no Federal Reserve (Fed, o banco central americano) e no Departamento do Tesouro dos EUA, as sanções contra a Rússia e a reação russa às medidas significam o nascimento de uma espécie de "Bretton Woods 3", numa referência à conferência internacional de 1944, que marcou o início da hegemonia do dólar.

Em relatórios enviados a clientes desde o início de março, pouco após o início dos bombardeios e da invasão russa na Ucrânia, Pozsar vem sustentando que o conflito no Leste Europeu e as sanções poderão levar a uma crise nas cotações de commodities. Para o estrategista do Credit Suisse, os preços das matérias-primas vendidas pela Rússia tombarão – em movimento análogo ao dos títulos derivativos de financiamentos imobiliários chamados de "subprime", que estavam no centro da crise financeira de 2008 – enquanto as commodities produzidas por outros países poderão se valorizar.

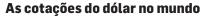
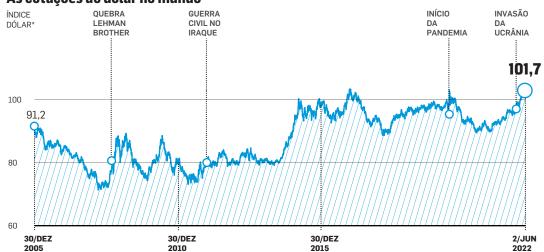
O problema, no cenário de Pozsar, é que essa dispersão nas cotações das commodities deverá afetar as moedas, enfraquecendo o dólar e, provavelmente, fortalecendo o renmimbi chinês. Os bancos centrais dos países desenvolvidos do Ocidente tenderão a focar no combate à elevação da inflação com altas de juros, enquanto o Banco do Povo da China (o banco central chinês) poderá tanto vender parte de suas trilionárias reservas em dólar quanto usar o renmimbi para comprar matérias-primas em sua própria moeda.

'PASSADO MÍTICO'. Professor do Instituto de Economia da UFRJ, Ernani Teixeira Torres Filho vê um momento de ruptura, mas não no sentido de enfraquecimento do dólar. "É o fim da hegemonia (*do dólar*)? Esses caras estão aí há muitos anos, não vão largar o osso", afirma Torres Filho. Embora a ideia de atrelar moedas ao ouro ou outras matérias-primas possa remeter a um "passado mítico", o professor não vê espaço nem para uma volta do "padrão-ouro", nem para o surgimento de outras formas de lastro, tampouco para a substituição, para já, do dólar.

No primeiro caso, não faria sentido, segundo ele, atrelar moedas a ativos físicos, ainda mais no caso da Rússia, um país em guerra, que precisa de recursos para financiar o conflito. No médio prazo, à medida que os efeitos das sanções sobre a economia forem se agravando e que os importadores das matérias-primas russas busquem outros fornecedores, a Rússia acabará se desfazendo de parte dos estoques de ouro que compõem suas reservas.

No segundo caso, pondera Torres Filho, é muito difícil substituir o dólar, usado em praticamente todas as transações comerciais e financeiras do mundo. Esperava-se que o euro poderia ocupar parte do papel do dólar como moeda de transação e de reserva, mas isso não aconteceu. A China pode usar o renmimbi em algumas transações comerciais com vizinhos, mas dificilmente outros países passariam a fazer suas operações na moeda logo. Nem os russos apos-

MICHAEL DALDE/REUTERS-14/8/2019

Duras sanções econômicas à Rússia ativaram corrida pelo ouro

tam nisso, lembra o professor, chamando a atenção para o fato que, sabendo que as sanções viriam, o governo de Vladimir Putin poderia ter trocado o dólar pelo renmimbi como reserva.

ANÚNCIO PREMATURO. O diplomata Paulo Roberto de Almeida, professor universitário e ex-diretor do Instituto Brasileiro de Relações Internacionais, do Ministério das Relações Exteriores, também considera "prematuro" falar em "Bretton Woods 3" ou em perda de hegemonia do dólar. A maioria dos países usa regimes monetários com câmbio flutuante, com mais ou menos "acomodações" via intervenção dos bancos centrais, o que dificulta a reintrodução de lastro em ativos físicos. E a substituição do dólar parece distante.

"A própria China está hesitando a se aliar demais à Rússia agora, porque teme sanções", diz Almeida, lembrando que o nível das punições econômicas aplicadas à Rússia é "inédito", por causa do tamanho da economia russa e do peso do país no fornecimento de matérias-primas.

Além disso, a China teria uma "capacidade limitada" de assumir a demanda pelas exportações russas, seja porque as sanções bloqueiam rotas marítimas, seja porque a infraestrutura de dutos partindo da Rússia está mais voltada para a Europa. Além disso, para uma moeda assumir a hegemonia no sistema financeiro global, é preciso reunir uma série de condições, explica José Júlio Senna, chefe do Centro de Estudos Monetários do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV). A História mostra que essas moedas são sempre de países importantes economicamente, com grande peso no comércio internacional e, principalmente, com regras estáveis e flexíveis, que facilitem a "conversibilidade". Segundo o pesquisador, tem que ser possível trocar a moeda "pelo o que eu quiser, no momento em que quiser".

"A China ganhou muito peso na economia mundial nas últimas décadas, mas sua moeda não é isso. A conta de capitais na China é muito controlada ainda, não existe conversibilidade", diz Senna, ponderando que o montante de sanções aplicado pelos EUA e seus aliados contra a Rússia pode até levar a algum aumento do uso de outras moedas no lugar do dólar, mas em situações específicas e em pequenos valores. ●

A DISPARADA DO OURO

O metal teve uma forte valorização nos últimos anos enquanto o dólar se manteve relativamente estável frente a outras moedas internacionais

As cotações do ouro no mercado internacional

As cotações do dólar no mundo

*CALCULADO PELA BOLSA DE VALORES ICE, INDICA A VARIAÇÃO DO VALOR DO DÓLAR PERANTE UMA CESTA DE SEIS MOEDAS, PONDERADAS POR SUA IMPORTÂNCIA: EURO, IENE, LIBRA, DÓLAR CANADENSE, COROA SUECA E FRANCO SUÍÇO)

FONTES: AE BROADCAST, COM DADOS DA ICE E DA OTC METALS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

'Usar o dólar passa a ser privilégio dos aliados', diz professor

RIO

As mudanças em curso na economia mundial podem estar mais nas regras da divisão internacional do trabalho, vigentes desde meados dos anos 1990, do que no sistema monetário global, na avaliação do professor Ernani Teixeira Torres Filho, do Instituto de Economia da UFRJ. Para ele, assim como no início dos anos 1970, quando o governo americano abandonou de forma unilateral o padrão-ouro e impôs ao mundo um novo sistema monetário global baseado no dólar, os Estados Unidos estariam, agora, novamente, mudando as "regras do jogo" unilateralmente.

'Movimento tectônico'

'Tirar os russos do sistema não é um passeio. Estamos tirando 40% do gás comprado pela Europa', diz Torres

A exclusão da Rússia dos sistemas de pagamento e dos mercados financeiros globais, diante do nível inédito das sanções aplicadas, são uma "bomba-dólar", diz Torres Filho. A "arma" começou a ser ensaiada contra o Afeganistão, em 2001, após os atentados terroristas contra as Torres Gêmeas, foi replicada no Iraque, em 2003, e aprimorada mais recentemente, contra o Irã. Agora, com a Rússia como alvo, o experimento muda de patamar – e mostra aos pares que qualquer país, empresa ou até mesmo pessoa física podem ser desconectados do sistema financeiro global.

"Estamos diante de um movimento tectônico. Tirar os russos do sistema não é um passeio. Estamos tirando 40% do gás comprado pela Europa, um país que tem bomba atômica", diz Torres Filho.

Para o professor, nas novas regras do jogo que os EUA estariam impondo, o mercado de capitais americano e as cadeias de produção das multinacionais ocidentais não estarão mais abertos a todos os países, diferentemente do que houve nas décadas da globalização desde os anos 1990. Nesse período, todos participaram, impulsionando o crescimento econômico, especialmente na Ásia. A partir de agora, usar o dólar e o mercado americano será um "privilégio" dos aliados. ● V.N.

HELIANA FRAZÃO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

ASSOCIATION FOR THE CONSERVATION OF THREATENED PARROTS

Reintrodução das aves no bioma está prevista em plano de ação nacional; manejo em área maior, para ambientação, começou em janeiro

Preservação

Ararinhas azuis ganham os céus de Curaçá, na Bahia

Grupo da ave rara, ameaçada de extinção, será solto em área de hábitat natural por pesquisadores do ICMBio

O próximo dia 11 de junho será considerado um marco para o repovoamento das ararinhas azuis no Brasil. Um grupo dessa ave rara, ameaçada de extinção, vai ganhar liberdade para voar nos céus do País. Nesse dia, um grupo de oito dessas aves, juntamente com quatro araras maracanãs, será solto em Curaçá, município localizado no Vale do São Francisco, na Bahia.

A região abriga um Centro de Reprodução e Reintrodução da ave, administrado pelo Instituto Chico Mendes (ICMBio). As ararinhas azuis são originárias do sertão baiano. Elas foram consideradas "criticamente em perigo ou provavelmente extintas", conforme definição do órgão de preservação ambiental, desde o ano 2000, quando foram vistas pela última vez na natureza.

Segundo Eduardo Araújo, coordenador do Plano de Ação Nacional para a Conservação da Ararinha Azul (PAN), do ICMBio, a extinção da espécie está ligada ao tráfico de animais e à perda do seu hábitat. São fatores que, ainda hoje, influenciam diretamente na extinção de alguns animais.

A reintrodução das aves no bioma natural está prevista no PAN. É fruto de uma concentração de esforços entre o instituto brasileiro e instituições ambientais internacionais, que mantinham exemplares da ave em cativeiro.

Em março de 2020 desembarcaram em solo brasileiro 52 ararinhas originárias de criatórios na Alemanha e na Bélgica, sendo 26 machos e 26 fêmeas. Desde aquela época, vivem em Curaçá, onde estão sendo preparadas para o retorno à natureza.

Cerca de um ano depois da chegada desse grupo nasceu o primeiro filhote de ararinha-azul em Curaçá. Outros dois nasceram posteriormente, totalizando, no momento, 55 aves da espécie, na Bahia. De acordo com Araújo, assim como as aves, o ambiente também está sendo totalmente adaptado para recebê-las.

Os treinamentos aos quais as ararinhas vêm sendo submetidas visam a ensiná-las a buscar o próprio alimento, à defesa de predadores e ao desenvolvimento em "aversão à presença humana", evitando assim a ação de traficantes.

Ugo Vercillo, diretor da organização Blue Sky Caatinga, também responsável pelo manejo com as ararinhas, conta que em janeiro deste ano as aves foram transferidas para uma espécie de aviário maior, onde experimentam uma vida semelhante à que terão quando estiverem livres. "Nesse local, elas são aclimatadas, podem alçar voos maiores, pousar em árvores, e convivem com outras aves. Além disso, são estimuladas a experimentar uma variedade de alimentos que encontrarão disponíveis na natureza", explica.

Eduardo Araújo acredita que os três primeiros meses depois da soltura, serão os mais difíceis, por causa do processo de adaptação. Mas, segundo ele, durante esse período, elas terão a oportunidade, inclusive, de voltar ao cativeiro, para se alimentar e passar a noite, caso desejem.

No dia 11 ocorrerá o que se chama de "soltura branda", quando os animais não são "expulsos" para a natureza. "A porta do aviário será aberta, com oferta de alimento na área externa, para estimulá-las a sair, mas elas poderão permanecer ou retornar, caso se sintam inseguras", diz Ugo Vercillo, acrescentando que esse é um protocolo de soltura utilizado em todo o mundo.

PRESERVAÇÃO. Auxiliar na preservação das espécies é uma tarefa que pode ser feita por qualquer um, com o simples ato de compartilhar uma foto. Plataformas como o iNaturalist ou WikiAves incentivam que os usuários compartilhem fotos ou cantos de aves com uma rede de naturalistas, biólogos e cientistas. Isso permite que espécies raras ou em extinção, por exemplo, sejam reconhecidas e mapeadas – o que pode contribuir para projetos semelhantes aos adotados no País e para a pesquisa científica. Estatísticas da Plataforma Intergovernamental sobre Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos (IPBES), ligada à ONU, mostram que quase 1 milhão de espécies animais e vegetais estão ameaçadas de extinção no planeta. ●

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B20)

Combustíveis **Esforço para baixar preço**

Governo avalia PEC que compense Estados por perda de R$ 22 bilhões

Essa é a estimativa preliminar da quantia necessária para zerar o ICMS sobre diesel e gás – recursos que viriam da Petrobras; Estados resistem à redução do tributo

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

Para forçar uma queda dos preços do diesel e do gás ao consumidor, o governo avalia compensar os Estados pela perda de arrecadação com a redução do ICMS. Para isso, a ideia é que os Estados aceitem uma alíquota ainda menor do que o teto de 17% previsto em projeto que tramita no Senado. Entre as propostas, está até mesmo a de zerar essa alíquota. A redução funcionaria até dezembro.

Para zerar o tributo sobre diesel e gás, cálculos preliminares apontam a necessidade de compensação de pelo menos R$ 22 bilhões. O governo federal já zerou os seus tributos sobre o diesel.

A compensação seria feita com receitas extraordinárias de dividendos da Petrobras, royalties e participação especial que o governo federal arrecada e que aumentaram com a alta do preço do petróleo no mercado internacional. Proposta semelhante foi feita pelos Estados, como revelou o **Estadão**, mas prevendo que a União aumentasse a Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) das empresas de petróleo.

CONTRÁRIOS. Os Estados resistem à redução da alíquota para 17% e são contrários a uma queda adicional. Comissão comandada pelo relator do projeto do ICMS no Senado, senador Fernando Bezerra (MDB-PE), está discutindo com os secretários de Fazenda para costurar um acordo com o governo no Supremo Tribunal Federal.

A proposta de compensação passou a ser discutida porque o governo não encontrou até agora uma razão para sustentar a edição de um novo decreto de calamidade.

Em reunião ontem para discutir o decreto, o presidente Jair Bolsonaro cobrou do ministro da Economia, Paulo Guedes, uma solução urgente para o problema da alta dos combustíveis. Entre os técnicos, a avaliação é de que seria preciso aprovar uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) para fazer esse repasse aos Estados fora do teto de gastos. A proposta também protegeria o governo das restrições impostas pelas leis fiscal e eleitoral.

Outra proposta é fazer uma nova exceção no teto retirando recursos para um subsídio ao diesel com limite fixo com uma PEC. Entre os políticos aliados, há uma avaliação de que o governo poderia fazer um crédito extraordinário (com recursos fora do teto) para bancar o subsídio sem precisar de PEC. Essa medida, porém, precisaria ser enquadrada na exigência de urgência, relevância e imprevisibilidade que a lei exige, o que não há no momento. Técnicos consideram que há risco de responsabilização para quem assinar o crédito. ●

Queda de braço

17% **é a alíquota proposta pelo governo como teto que tramita no Senado, mas Estados resistem em aceitá-la, e também são contrários a uma queda adicional**

R$ 60 bi **foi o valor do socorro repassado pela União aos Estados durante a pandemia, para compensar as perdas com a queda do Fundo de Participação dos Estados (FPE)**

POR REELEIÇÃO, CENTRÃO PRESSIONA GOVERNO A BARATEAR COMBUSTÍVEL. PÁG. B2

Orçamento impositivo e risco eleitoral

ARTIGO

José Márcio Camargo
Professor aposentado do Departamento de Economia da PUC-Rio, é economista-chefe da Genial Investimentos

Apesar de 2022 ser um ano de eleições e o ex-presidente Lula ser apontado como favorito pelas pesquisas de intenção de voto, os preços dos ativos financeiros, especialmente o real, têm se valorizado fortemente em resposta ao aumento dos preços das commodities nos mercados internacionais, com pouco ou nenhum efeito do cenário eleitoral.

Aparentemente, os investidores não estão precificando o aumento do risco político com a eleição do ex-presidente, apesar das declarações de que, caso seja eleito, vai acabar com o teto do gasto, porque "responsabilidade fiscal é conversa para aumentar o lucro dos banqueiros", e reverter a reforma trabalhista e a privatização da Eletrobras, caso ela ocorra, entre outras falas – o que tem surpreendido os analistas que esperavam volatilidade e pressão negativa sobre a taxa de câmbio, como ocorreu em 2002. Isso em um cenário fiscal bem menos confortável, com a dívida pública tendo atingido 80% do Produto Interno Bruto (PIB), contra algo próximo a 50% do PIB em 2002.

> *Desde 2016, o Brasil implementou reformas que tornaram o arcabouço institucional do País mais resiliente*

O fato de os dois candidatos com maior probabilidade de vencer as eleições serem conhecidos e terem se mostrado relativamente pragmáticos na gestão fiscal quando estiveram no comando do governo reduz a percepção de risco por parte dos agentes.

Entretanto, fatores de caráter estrutural também justificam menor risco fiscal do que em 2002. Desde 2016, o Brasil implementou um importante conjunto de reformas que tornaram o arcabouço institucional do País mais resiliente e menos propenso a mudanças conjunturais. Em especial, a reforma do processo orçamentário, com a substituição do orçamento autorizativo pelo orçamento impositivo.

Com essa reforma, uma vez aprovado pelo Congresso Nacional, o Orçamento tem de ser executado. O resultado é que o Poder Executivo perdeu uma de suas mais importantes moedas de troca: a liberação das emendas parlamentares. Agora, o convencimento dos parlamentares tem de ser feito pelo mérito da proposta. O toma lá dá cá com emendas não pode mais ser utilizado. O resultado foi um aumento do poder do Congresso em detrimento do Executivo.

Para mudar o teto do gasto, por exemplo, como é uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), o governo precisa de 308 votos na Câmara dos Deputados e 54 no Senado Federal. Tem de mostrar a um Congresso com perfil conservador que é uma mudança positiva para o País. O resultado é um arcabouço institucional mais estável e menos sujeito a mudanças oportunistas, e menos risco eleitoral. ●

Congresso 'It's now or never'

Por reeleição, Centrão pressiona governo a reduzir preço do combustível

Grupo vê derrota de Bolsonaro para Lula caso Economia não adote novas medidas para cortar valor pago por consumidor

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

O núcleo do Centrão já dá como certa a derrota do presidente Jair Bolsonaro nas eleições deste ano caso o governo não consiga baixar o preço dos combustíveis. Principal fiador do governo, o grupo abandonou o discurso otimista de que Bolsonaro passaria o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva até este mês nas pesquisas de intenção de voto e, agora, sustenta que, se ele não resolver a alta do preço nas bombas, não terá como "começar a jogar" – porque neste caso o "liberalismo vira uma coisa cruel e sanguinária".

O plano de recuperação de Bolsonaro foi batizado por dirigentes do Centrão de *It's now or never* ("É agora ou nunca", numa tradução livre). A pressa se justifica porque o governo, segundo líderes do grupo, precisa mudar a percepção do eleitor. Para tanto, o caminho seria fazer com que esse eleitor percebesse um alívio no valor pago pelos combustíveis; que tivesse certeza de que poderá quitar suas dívidas; e que terá recursos para voltar a consumir; por fim, que Bolsonaro fosse visto como o responsável por essa melhora de ambiente.

Como o tempo é curto para o que precisa ser feito, o grupo já trata com ironia o resultado da eleição. Integrantes do Centrão dizem que terão de ser governo de qualquer jeito, "até mesmo com Lula" (*leia mais nesta página*).

MEDIDAS. Bolsonaro enfrenta resistências da equipe econômica para adotar medidas que repercutam no preço dos combustíveis. O valor do litro do diesel está, em média, em R$ 6,88, e o da gasolina, em R$ 7,25, segundo dados divulgados ontem pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Uma das propostas da área política é a criação de uma bolsa-caminhoneiro e de um auxílio para motoristas de táxis e de aplicativos, como mostrou o **Estadão**. O custo do benefício é estimado em R$ 1,5 bilhão ainda neste ano. Neste caso, a avaliação na equipe econômica é de que a concessão desse subsídio para os caminhoneiros arcarem com o custo dos aumentos do diesel seria "válida".

O governo também estuda subsidiar o preço do diesel, mas há restrições impostas pelo teto de gastos – a regra que atrela o crescimento das despesas à inflação. Além disso, o Planalto também precisa convencer o Congresso a tomar medidas para burlar a regra fiscal. Nesse momento, Bolsonaro nem sequer tem um líder de governo indicado no Congresso.

CRÍTICAS. "Se não resolver o problema dos combustíveis, ele só cai (*nas pesquisas*). Bolsonaro está descendo a ladeira, como já desceu com os caminhoneiros e tantos outros setores da economia por não cumprir o que prometeu", disse o deputado Nereu Crispim (PSD-RS), que foi apoiador de Bolsonaro. "Os caminhoneiros, ele não tem mais, já era." Segundo o parlamentar, a categoria não quer assistencialismo com vale-gás ou vale-combustível. "É um show dele para não se responsabilizar com o que se comprometeu na campanha. Está beneficiando somente os investidores na Bolsa e os lobistas que importam combustível, comprometido com os ricos, com os bancos, com essa inflação de dois dígitos."

Crispim diz que a isenção de impostos federais não resolveu o problema da política de preços praticada atualmente pela Petrobras e que a criação de um teto de 17% para o ICMS sobre os combustíveis – já aprovada na Câmara e agora em análise no Senado – deve seguir o mesmo caminho: ser "engolida" pelo aumento do dólar e pela variação do preço do petróleo no mercado internacional.

Para o deputado José Nelto (Progressistas-GO), a reeleição de Bolsonaro estaria ameaçada tanto pela alta no preço quanto pela eventual falta de diesel no mercado interno. "O povo elege pelo bolso, e quem ganha abaixo de dois salários mínimos não compra mais nada no supermercado, está passando fome. Esses não votam no presidente, não. E a classe média também está arruinada", diz Nelto. "Estamos vivendo um momento muito delicado para o presidente. Se faltar óleo diesel, vai ser uma revolução. Imagine parar o campo, o transporte coletivo, se isso acontecer esquece a reeleição dele." ●

Planalto monta plano para apressar troca de comando na Petrobras

O governo estuda uma alternativa para tirar José Mauro Coelho do comando da Petrobras que não precise incluir uma assembleia de acionistas, etapa que retardaria a entrada de um novo presidente em cerca de 60 dias. O *Estadão/Broadcast* apurou que, nos últimos dias, o governo pressionou pela renúncia do executivo, que não cedeu ao pleito.

A estratégia articulada nos bastidores é tentar a renúncia de um dos seis conselheiros indicados pela União na Petrobras. O movimento abriria espaço para a indicação do secretário de Desburocratização do Ministério da Economia, Caio Paes de Andrade, como um novo membro interino. Isso viabilizaria sua chegada mais rápida à presidência. ● GABRIEL VASCONCELLOS e DENISE LUNA

Para grupo, Alckmin pode justificar apoio a Lula

O Centrão não cogita ficar fora de um eventual novo governo Lula, embora demonstre discordâncias com o receituário econômico petista, principalmente no que se refere a novas privatizações – que andaram com o apoio do bloco de centro-direita.

Um dos elos do grupo para justificar o ato de reatar com Lula, caso ele vença mesmo as eleições, tende a ser o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (PSB), vice na chapa do petista e que foi apoiado pelos caciques do bloco em 2018. Essa aproximação considera o fato de Alckmin defender bandeiras e propostas mais liberais.

Há quem avalie até mesmo que o Centrão poderia apoiar mais Alckmin do que o próprio Lula, enxergando nisso risco de uma tentativa de impeachment do petista caso ele decida, por exemplo, restabelecer a relação de presidencialismo de coalizão que manteve no passado e enfrentar os mecanismos do orçamento secreto – pelo qual recursos bilionários têm parado nas mãos dos parlamentares.

Lula já foi aconselhado por petistas que comandaram a Câmara no passado a alterar a correlação de forças – atualmente, os congressistas detêm mais recursos do que alguns ministros. ● F.F.

Adriana Fernandes adriana.fernandes@estadao.com

Bonde da eleição

É "now or never", relata o repórter Felipe Frazão, do **Estadão**, sobre o nome com que o Centrão batizou o plano para resolver a alta dos preços nos postos de combustíveis e garantir a reeleição do presidente Jair Bolsonaro.

O Centrão quer subsídio aos combustíveis, compensação aos Estados para reduzir o ICMS de combustíveis e também aumento de R$ 400 para R$ 600 do Auxílio Brasil. De preferência, tudo junto e misturado.

A escalada da tensão e pressão, que envolve a definição de medida para diminuir o preço dos combustíveis, só terá um resultado certo. Mais um atropelo das normas legais para uma farra eleitoral.

A farra não é com a possibilidade de concessão de um subsídio com custo previsto no Orçamento público para reduzir o impacto dos preços para a população de baixa renda. Essa medida é justificável e já foi feita no passado.

A farra é pela incapacidade do mundo político de construir uma saída por meio de cortes de despesas que não são prioridades ou com medidas sem atropelos e bem comunicadas.

Para começar, por que não se fez um subsídio a partir de cortes de emendas secretas do Orçamento? Essa resposta nem se cogita. Os parlamentares não largam esse osso, mas se dizem preocupados com a população desamparada pelos preços altos.

Na hora da eleição, se faz o diabo.

> ***O mundo político é incapaz de construir uma saída para evitar a degradação do dinheiro público***

O exemplo de Brasília se espalha para o Brasil. É um processo de degradação orçamentária em que dinheiro público é usado para financiar milhões em shows de artistas. Em cidades em que falta tudo, inclusive dinheiro para pagar o aluguel a desabrigados das enchentes.

Na pequena Teolândia, na Bahia, R$ 2 milhões seriam usados para um show de artistas, com o cantor sertanejo Gusttavo Lima como estrela maior, se não fosse o cancelamento da festa pela Justiça após a repercussão de reportagem do **Estadão**.

O custo da festa seria superior a 40% de todo o gasto com saúde realizado na cidade em 2021. Uma verba que se aproxima dos cerca de R$ 2,3 milhões recebidos pela prefeitura do governo federal para fazer frente às chuvas que castigaram o município.

Nada contra o sertanejo Gusttavo Lima. Essa não é uma guerra entre apoiadores do presidente Bolsonaro e do ex-presidente Lula. Trata-se de cuidar do essencial, das prioridades. Aviso aos defensores de Gusttavo Lima que não gostaram do cancelamento: como dinheiro não tem carimbo, o show em Teolândia estaria, sim, desviando recursos do crédito de emergência para combater os danos das enchentes. O resto é choro dos admiradores do cantor. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Combustíveis **Abastecimento**

Postos descartam risco de faltar diesel nas bombas

O novo presidente da Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e Lubrificantes (Fecombustíveis), James Thorp Neto, não vê motivo para alarde em relação ao abastecimento do diesel. Segundo ele, até agora só há relatos pontuais de falta do produto, mas "nada que preocupe" no curto prazo.

"Alguns postos que não têm contrato estão com dificuldades, mas nada que preocupe. Estamos atentos e acompanhando com a ANP (*Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis*), que monitora os estoques, para não ter surpresas", disse ele.

Thorp disse ainda que a crise dos combustíveis tem afetado o capital de giro dos postos. Com a alta dos preços, afirma ele, os clientes estão deixando o carro em casa e, com isso, a margem de ganho do revendedor tem se estreitado. "O setor está muito sacrificado." ● DENISE LUNA

NOTAS E INFORMAÇÕES

A indústria abaixo da pré-pandemia

O setor nem se recuperou da crise sanitária e o poder federal nada faz para deter o retrocesso iniciado antes da covid

Os danos causados pela onda inicial da pandemia continuam marcando a indústria, o setor mais fraco da economia brasileira. A produção industrial cresceu 0,1% em abril e acumulou expansão de 1,4% em três meses consecutivos de aumento. Apesar disso, ainda foi 1,5% inferior à registrada em fevereiro de 2020, pouco antes do surto de covid-19. Ficaram abaixo desse patamar 16 dos 26 ramos cobertos pela pesquisa mensal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Um dos mais afetados, o segmento automotivo produziu 16,9% menos que no mês anterior à crise da saúde.

Primeiro setor atingido severamente pela pandemia, a indústria perdeu 4,5% de sua produção em 2020. O aumento contabilizado em 2021, de apenas 3,9%, ficou longe de compensar a redução do ano anterior. Em 2022, o volume produzido no primeiro quadrimestre foi 3,4% menor que o de um ano antes. Em abril, foi 0,5% inferior ao de igual mês de 2021. Foi o nono resultado negativo registrado, de forma consecutiva, nesse tipo de comparação. O balanço de 12 meses mostrou recuo de 0,3% em relação ao período imediatamente anterior.

Mas a crise industrial começou muito antes da pandemia. A produção da indústria geral diminuiu em sete dos dez anos de 2012 a 2021. Os piores desempenhos ocorreram em 2015 (-8,3%) e 2016 (-6,4%), na recessão do final do mandato da presidente Dilma Rousseff. Mas o setor, já enfraquecido por graves erros políticos, nunca se recuperou integralmente e, pior que isso, continuou perdendo vigor.

No trimestre móvel encerrado em abril a produção da indústria geral foi 18% inferior à contabilizada no pico da série histórica, em maio de 2011. O maior retrocesso ocorreu na fabricação de bens de consumo duráveis, reduzida a um nível 44,7% mais baixo que o ponto máximo da série, alcançado em março de 2011. No caso dos bens de capital, como máquinas e equipamentos, a diferença foi de 29,7% em relação ao ponto mais alto, atingido em abril de 2013.

Durante décadas, principalmente entre os anos 1950 e 1990, políticas de desenvolvimento contribuíram para a formação de um amplo e diversificado sistema industrial. Houve erros, mas o resultado geral foi positivo. No último decênio, no entanto, a cena econômica brasileira foi marcada por uma indisfarçável reversão desse processo. Não seria exagero descrever esse período como uma fase de desindustrialização.

Vários erros explicam esse retrocesso. Baixa integração internacional, protecionismo excessivo, tributação inadequada, financiamento deficiente, pouco empenho em modernização e inovação e péssimas políticas, como a dos “campeões nacionais”, são partes desse conjunto. As possibilidades de correção foram desperdiçadas nos últimos anos. O grupo instalado na administração federal a partir de 2019 nunca propôs um plano de revitalização econômica, até porque esse tipo de preocupação jamais foi perceptível na agenda do presidente Jair Bolsonaro. Na melhor hipótese, ainda muito incerta, a reindustrialização será um dos objetivos do próximo governo. ●

Telecomunicações Novas punições

Anatel aperta regras contra empresas de telemarketing

A Anatel anunciou medidas classificadas como mais “enérgicas” contra o telemarketing abusivo. As empresas do setor deverão ser bloqueadas caso, no prazo de 15 dias, continuem a realizar 100 mil chamadas ou mais por dia, com duração de até três segundos, por meio de uma linha telefônica. O bloqueio irá vigorar por 15 dias, sendo que essa sistemática irá valer por três meses.

Se as prestadoras de serviço de telecomunicação e as empresas de telemarketing não cumprirem as determinações da Anatel, poderão ser multadas em até R$ 50 milhões.

Também a partir de segunda as prestadoras de serviço deverão, em 30 dias, tomar medidas para bloquear chamadas realizadas por linhas telefônicas de forma clandestina – ou seja, que utilizam numeração que não foi atribuída pela Anatel. ● AMANDA PUPO

FADEL
TRANS MORENO
TPC
Transportadora Rodomeu
MARVEL
TRUCKPAD
JSL
ENTENDER PARA ATENDER
ENTENDER
É COMPREENDER
QUE CADA CLIENTE
É ÚNICO.
ATENDER É SABER
QUE AS SOLUÇÕES
TAMBÉM.
A JSL tem sempre uma solução inovadora para cada desafio logístico da sua empresa.
E oferece os seguintes serviços:
• Logística interna;
• Armazenamento com temperatura controlada;
• Transporte de cargas em geral;
• Distribuição urbana;
• Fretamento industrial;
• Transporte de pessoas;
• Gestão de frotas com mão de obra.
É por isso que, para cada cliente, há uma JSL diferente.
jsl.com.br
UMA EMPRESA DO GRUPO
SIMPAR

Rio Paraná Energia S.A.

CNPJ nº 23.096.269/0001-19 - NIRE 35.300.481.135

Ata da 18ª Reunião do Conselho de Administração Realizada em 1º de junho de 2022

I. Data, Hora e Local: em 1º de junho de 2022, às 11h00, na sede social da Rio Paraná Energia S.A. ("Companhia"), na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Funchal, 418, 4º andar, Vila Olímpia, CEP 04551-060. **II. Convocação e Presença:** dispensada a convocação em razão da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, nos termos do artigo 16, § 3º, do estatuto social da Companhia ("Estatuto Social"). **III. Mesa:** Srs. Jianqiang Zhao, Presidente; e Luís Fernando Lisboa Humphreys, Secretário. **IV. Ordem do dia: (i)** De acordo com o disposto no artigo 18, alínea "(i)", do Estatuto Social e no artigo 59, § 1º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), examinar, discutir e deliberar sobre a captação de recursos pela Companhia, por meio da 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, nos termos da Lei das Sociedades por Ações ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente), no valor de R$800.000.000,00 (oitocentos milhões de reais), as quais serão objeto de distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Valores Mobiliários"), da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476"), e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta Restrita"). **(ii)** Deliberar sobre a autorização à Companhia para tomar todas as medidas para efetivar a aprovação da Emissão e da Oferta Restrita, incluindo (a) celebrar todos os documentos e seus aditamentos e praticar todos os atos necessários ou convenientes à Emissão e à Oferta Restrita; (b) contratar o Coordenador Líder (conforme definido abaixo); (c) contratar os prestadores de serviços da Emissão, incluindo, sem limitação, o banco liquidante ("Banco Liquidante"), o escriturador ("Escriturador"), os assessores legais, o agente fiduciário ("Agente Fiduciário") e a agência de classificação de risco ("Agência de Classificação de Risco"), podendo, para tanto, negociar os termos e condições, assinar os respectivos contratos e eventuais aditamentos e fixar-lhes os respectivos honorários; e (d) tomar as providências relativas ao registro das Debêntures perante a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão B3 ("B3") e demais órgãos competentes. **V. Deliberações:** prestados os esclarecimentos necessários, o Sr. Presidente declarou regularmente instalada a reunião, tendo em vista o recebimento antecipado dos votos, por correio eletrônico, de todos os membros efetivos do Conselho de Administração, nos termos do Estatuto Social. Na sequência, os membros do Conselho de Administração passaram a deliberar sobre a Ordem do Dia, a saber: **(i)** Os membros do Conselho de Administração, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas ou restrições, aprovaram a captação de recursos pela Companhia por meio da Emissão e da Oferta Restrita, com as seguintes características e condições principais, as quais serão detalhadas e reguladas por meio da competente escritura da Emissão ("Escritura"). (1) Depósito para Distribuição, Negociação e Custódia Eletrônica. As Debêntures serão depositadas para: (a) distribuição no mercado primário por meio do MDA - Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3, sendo a distribuição liquidada financeiramente por meio da B3; e (b) a negociação, observado o disposto abaixo, no mercado secundário por meio do CETIP21 - Títulos e Valores Mobiliários, administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações liquidadas financeiramente por meio da B3 e as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3. As Debêntures somente poderão ser negociadas no mercado secundário depois de decorridos 90 (noventa) dias contados de cada subscrição ou aquisição pelo Investidor Profissional (conforme definido abaixo), exceto pela quantidade de Debêntures objeto de garantia firme que for subscrita e integralizada pelo Coordenador Líder, observado, na negociação subsequente, os limites e condições previstos nos artigos 2º e 3º da Instrução CVM 476, conforme disposto nos artigos 13 e 15 da Instrução CVM 476 e observada a assunção, pela Companhia, das obrigações previstas no artigo 17 da Instrução CVM 476, sendo que a negociação das Debêntures deverá sempre respeitar as disposições legais e regulamentares aplicáveis. (2) Destinação de Recursos das Debêntures. A totalidade dos recursos captados pela Companhia com as Debêntures destinar-se-á (i) ao alongamento do perfil de endividamento da Companhia; e/ou (ii) ao reforço de capital de giro. (3) Número da Emissão. As Debêntures representam a 3ª (terceira) emissão de debêntures da Companhia. (4) Valor Total da Emissão. O valor total da Emissão será de R$800.000.000,00 (oitocentos milhões de reais), na Data de Emissão (conforme abaixo definido). (5) Séries. A Emissão será realizada em série única. (6) Procedimento de Distribuição. As Debêntures serão objeto de distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Lei de Valores Mobiliários, da Instrução CVM 476 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, com a intermediação de instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários ("Coordenador Líder"), sob o regime de garantia firme de colocação para a totalidade das Debêntures, nos termos do contrato de distribuição a ser celebrado entre a Companhia e o Coordenador Líder ("Contrato de Distribuição"). (7) Procedimento de *Bookbuilding*. O procedimento de coleta de intenções de investimento ("Procedimento de *Bookbuilding*") será organizado pelo Coordenador Líder e realizado sem lotes mínimos ou máximos, para verificação, junto a Investidores Profissionais, observado o disposto no artigo 3º da Instrução CVM 476, da demanda pelas Debêntures em diferentes níveis de taxas de juros, de forma a definir a taxa definitiva da Remuneração das Debêntures (conforme abaixo definido). O resultado do Procedimento de *Bookbuilding* será ratificado por meio de aditamento à Escritura, a ser celebrado anteriormente à Data de Início da Rentabilidade (conforme abaixo definido), sem necessidade de nova aprovação societária pela Companhia ou de realização de assembleia geral de Debenturistas (conforme abaixo definido). (8) Público-Alvo. A Oferta Restrita terá como público-alvo exclusivamente investidores profissionais, conforme definição constante dos artigos 11 e 13 da Resolução da CVM nº 30, de 11 de maio de 2021, conforme alterada ("Investidores Profissionais"). (9) Data de Emissão das Debêntures. Para todos os efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será aquela a ser prevista na Escritura ("Data de Emissão"). (10) Data de Início da Rentabilidade. Para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade será a data da primeira integralização das Debêntures ("Data de Início da Rentabilidade"). (11) Forma, Tipo e Comprovação da Titularidade das Debêntures. As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa, escritural, sem a emissão de certificados e/ou cautelas, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato da conta de depósito emitido pelo Escriturador, na qualidade de responsável pela escrituração das Debêntures, e, adicionalmente, com relação às Debêntures que estiverem custodiadas eletronicamente na B3, será expedido por este extrato em nome do titular das Debêntures ("Debenturista"), que servirá como comprovante de titularidade de tais Debêntures. (12) Conversibilidade. As Debêntures serão simples e, portanto, não serão conversíveis em ações de emissão da Companhia. (13) Espécie. As Debêntures serão da espécie quirografária, nos termos do artigo 58, *caput*, da Lei das Sociedades por Ações, não contando com garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Companhia como garantia aos Debenturistas. (14) Prazo e Data de Vencimento. As Debêntures terão prazo de vencimento de 5 (cinco) anos contados da Data de Emissão ("Data de Vencimento"), ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado das Debêntures ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, conforme previstas na Escritura. (15) Valor Nominal Unitário das Debêntures. O valor nominal unitário das Debêntures será de R$1.000,00 (um mil reais), na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"). (16) Quantidade de Debêntures. Serão emitidas 800.000 (oitocentas mil) Debêntures. (17) Preço de Subscrição e Forma de Integralização. As Debêntures serão subscritas a qualquer tempo a partir da data de início de distribuição, conforme informada no comunicado a que se refere o artigo 7-A da Instrução CVM 476, durante o prazo de colocação das Debêntures previsto no artigo 8º-A, da Instrução CVM 476, sendo que as Debêntures serão subscritas e integralizadas à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, pelo seu Valor Nominal Unitário, por, no máximo, 50 (cinquenta) Investidores Profissionais, de acordo com as normas de liquidação e procedimentos estabelecidos pela B3. Caso qualquer Debênture venha a ser subscrita e integralizada em data diversa e posterior à primeira data de integralização, a integralização deverá considerar o Valor Nominal Unitário acrescido da Remuneração das Debêntures (conforme definido abaixo), calculada *pro rata temporis* a partir da Data de Início da Rentabilidade até a data de sua efetiva integralização. As Debêntures poderão, em qualquer data de integralização, ser subscritas com ágio ou deságio, conforme definido pelo Coordenador Líder, sendo certo que, caso aplicável, o ágio ou deságio será o mesmo para todas as Debêntures subscritas e integralizadas em uma mesma data de integralização. (18) Atualização do Valor Nominal Unitário das Debêntures. O Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, das Debêntures não será atualizado monetariamente. (19) Remuneração das Debêntures. Sobre o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "*over* extra-grupo", expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3, no informativo diário disponível em sua página na Internet (http://www.b3.com.br) ("Taxa DI"), acrescida exponencialmente de um *spread* a ser definido por meio do Procedimento de *Bookbuilding*, e, em qualquer caso, limitado a 1,29% (um inteiro e vinte e nove centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Sobretaxa", e, em conjunto com a Taxa DI, "Remuneração das Debêntures"). (20) Pagamento da Remuneração das Debêntures. Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de eventual resgate antecipado das Debêntures, de amortização extraordinária das Debêntures ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura, a Remuneração das Debêntures será paga semestralmente, a partir da Data de Emissão, até a Data de Vencimento (cada uma dessas datas, uma "Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures"). (21) Amortização do Valor Nominal Unitário das Debêntures. Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de eventual resgate antecipado das Debêntures, de amortização extraordinária das Debêntures ou de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos previstos na Escritura e na legislação aplicável, o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em 2 (duas) parcelas anuais consecutivas, sendo a primeira na data correspondente ao 4º (quarto) ano a contar da Data de Emissão, e a segunda, na Data de Vencimento, nos termos da tabela prevista na Escritura. (22) Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures. A Companhia poderá, a seu exclusivo critério e independentemente da vontade dos Debenturistas, a partir (inclusive) da data correspondente ao 30º (trigésimo) mês a contar da Data de Emissão, realizar o resgate antecipado facultativo total das Debêntures ("Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures"). Por ocasião do Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures, o valor devido pela Companhia será equivalente ao: (a) Valor Nominal Unitário das Debêntures ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso; acrescido (b) da Remuneração das Debêntures, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures, incidente sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso (sendo os itens (a) e (b) acima, em conjunto, "Valor Base do Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures"); acrescido de (c) demais encargos devidos e não pagos até a data do Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures; e acrescido de (d) prêmio equivalente a 0,20% (vinte centésimos por cento) ao ano, *pro rata temporis,* base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, multiplicado pelo prazo remanescente das Debêntures, incidente sobre o Valor Base do Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures, calculado de acordo com a fórmula prevista na Escritura e observadas as demais disposições a serem previstas na Escritura. (23) Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures. A Companhia poderá, a seu exclusivo critério e independentemente da vontade dos Debenturistas, a partir (inclusive) da data correspondente ao 30º (trigésimo) mês a contar da Data de Emissão, realizar a amortização extraordinária facultativa das Debêntures ("Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures"). Por ocasião da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures, o valor devido pela Companhia será equivalente à: (a) parcela do Valor Nominal Unitário das Debêntures ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, objeto da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures; acrescido (b) da Remuneração das Debêntures, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures imediatamente anterior, conforme o caso, até a data da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures, incidente sobre a parcela do Valor Nominal Unitário das Debêntures ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso (sendo os itens (a) e (b) acima, em conjunto, "Valor Base da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures"); acrescido de (c) demais encargos devidos e não pagos até a data da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures; e acrescido de (d) prêmio equivalente a 0,20% (vinte centésimos por cento) ao ano, *pro rata temporis,* base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, multiplicado pelo prazo remanescente das Debêntures, incidente sobre o Valor Base da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures, calculado de acordo com a fórmula prevista na Escritura e observadas as demais disposições a serem previstas na Escritura. A realização da Amortização Extraordinária Facultativa das Debêntures deverá abranger, proporcionalmente, todas as Debêntures, e deverá obedecer ao limite de amortização de 98% (noventa e oito por cento) do Valor Nominal Unitário das Debêntures ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso. (24) Oferta de Resgate Antecipado. A Companhia poderá, a qualquer momento e a seu exclusivo critério, realizar oferta de resgate antecipado total ou parcial das Debêntures ("Oferta de Resgate Antecipado"). A Oferta de Resgate Antecipado será endereçada a todos os Debenturistas objeto da Oferta de Resgate Antecipado, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares, de acordo com os termos e condições previstos abaixo e da legislação aplicável, incluindo, mas não se limitando, a Lei das Sociedades por Ações, de acordo com os termos e condições a serem previstos na Escritura. (25) Vencimento Antecipado. As Debêntures poderão ter seu vencimento antecipado declarado nas hipóteses e nos termos a serem previstos na Escritura. (26) Demais Características. As demais características e condições da Emissão de Debêntures serão aquelas a serem especificadas na Escritura. **(ii)** Os membros do Conselho de Administração, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas ou restrições, aprovaram a autorização à Companhia para tomar todas as medidas para efetivar a aprovação da Emissão e da Oferta Restrita, incluindo (a) celebrar todos os documentos e seus aditamentos e praticar todos os atos necessários ou convenientes à Emissão e à Oferta Restrita, incluindo a Escritura, o Contrato de Distribuição e seus aditamentos; (b) contratar o Coordenador Líder; (c) contratar os prestadores de serviços da Emissão, incluindo, sem limitação, o Banco Liquidante, o Escriturador, os assessores legais, o Agente Fiduciário e a Agência de Classificação de Risco, podendo, para tanto, negociar os termos e condições, assinar os respectivos contratos e eventuais aditamentos e fixar-lhes os respectivos honorários; e (d) tomar as providências relativas ao registro das Debêntures perante a B3 e demais órgãos competentes. **VI. Encerramento e Lavratura da Ata:** nada mais havendo a ser tratado, foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestasse, foi suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata, que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada. A presente ata é cópia fiel da ata original lavrada em livro próprio. **Membros do Conselho de Administração:** Srs. Jianqiang Zhao, Carlos Alberto Rodrigues de Carvalho, José Renato Domingues, Zhigang Chen e Xingyang Cao. **Certifico que a Presente Ata é Cópia Fiel da Lavrada em Livro Próprio.** São Paulo, 1º de junho de 2022. **Luís Fernando Lisboa Humphreys -** Secretário.

EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 43.470.988/0001-65 - NIRE 35.300.329.520

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 27 de Abril de 2022

Data, Hora, Local: 27/04/2022, às 9hs, na sede social, Rua Hungria, nº 1400, 2º Andar, Conjunto 22, Jardim Europa, São Paulo/SP, com a participação dos membros do Conselho de Administração por meio de ferramenta eletrônica de videoconferência. **Presença:** Totalidade dos membros do Conselho. **Mesa:** Presidente: Rodrigo Geraldi Arruy.Secretária: Mariana Senna Sant'Anna. **Deliberações Aprovadas: 1.** O procedimento de avaliação do Conselho de Administração, seus comitês de assessoramento e da diretoria estatutária da Companhia, observado o seguinte: **1.1.** Em relação ao Conselho de Administração e os Comitês de Auditoria, Financeiro e de Transação com Partes Relacionadas, o procedimento de avaliação está incluído no Regimento Interno do Conselho de Administração, no Regimento Interno do Comitê de Auditoria, no Regimento Interno do Comitê Financeiro e na Política de Transação com Partes Relacionadas. **1.2.** Em relação à avaliação da diretoria estatutária da Companhia ("Diretoria"): a) Com o objetivo de aprimorar continuamente a efetividade da Diretoria, auxiliando o Conselho de Administração da Companhia a analisar as contribuições da Diretoria, bem como estabelecer planos de ação para o constante aperfeiçoamento do órgão, o Conselho de Administração da Companhia realizará, ao menos uma vez durante a vigência do mandato dos membros da Diretoria, a avaliação formal do desempenho da Diretoria, como órgão colegiado. b) A condução do processo de avaliação da Diretoria, como órgão colegiado é de responsabilidade do Presidente do Conselho de Administração, em conjunto com o Presidente da Diretoria, sendo facultativa a utilização de assessoria externa especializada. c) Os resultados consolidados das avaliações da Diretoria, como órgão colegiado, serão divulgados a todos os membros do Conselho de Administração e da Diretoria. **1.3**. Para os comitês de assessoramento do Conselho de Administração que não possuem regimentos e/ou políticas aprovadas: a) Com o objetivo de aumentar continuamente a efetividade, o comitê deverá realizar, ao menos uma vez durante a vigência do mandato dos membros do comitê, a sua autoavaliação como órgão colegiado e a avaliação do seu processo de funcionamento. b) A condução do processo de avaliação é de responsabilidade do coordenador do comitê, sendo facultativa a utilização de assessoria externa especializada. c) Os resultados consolidados das avaliações serão disponibilizados a todos os membros do comitê e ao Conselho de Administração. **2.** Autorizar a Diretoria, a praticarem todos os atos que se façam necessários para levar a efeito as deliberações, incluindo a divulgação na página eletrônica de Relações com Investidores da Companhia e no sistema eletrônico disponível na página da internet da Comissão de Valores Mobiliários, se for o caso. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 27.04.2022. Mesa: Rodrigo Geraldi Arruy (Presidente); Mariana Senna Sant'Anna (Secretária). Conselho de Administração: Rodrigo Geraldi Arruy, Leandro Melnick; André Ferreira Martins Assumpção, Cláudio Zaffari e Cláudia Elisa de Pinho Soares. JUCESP nº 229.269/22-9 em 05.05.2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARCO-ÍRIS

Aviso de Retificação de Edital - Pregão Presencial nº 10/2022 - A Prefeitura do Município de Arco Íris comunica aos interessados que foi efetivada alteração no edital do **Pregão Presencial nº 10/2022-Processo nº 032/2022- Orgão: P. M. de Arco Íris. Objeto:** Referente à registro de preços para eventual contratação de empresas para FORNECIMENTO DE PNEUS E CÂMARAS DE AR PARA OS VEÍCULOS PERTENCENTES À MUNICIPALIDADE MODALIDADE: Pregão Presencial. ENCERRAMENTO: 09.06.2022 às 08h00. ABERTURA DOS ENVELOPES: 09.06.2022 às 08h15. Edital completo e demais informações no Setor de Compras e Material na Prefeitura Municipal de Arco Íris, de segunda à sexta-feira das 8:00 ás 11:00 horas e das 13:30 horas às 16:00 horas. Arco Íris, 02/06/2022-**Aldo Mansano Fernandes** - Prefeito Municipal.

Agarpone Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/ME nº 13.598.076/0001-02 - NIRE 35.225.348.658

Extrato da 15ª Alteração e Consolidação do Contrato Social

Por considerarem que o capital social é excessivo ao objeto da sociedade, as sócias aprovaram, por votação unânime, a redução do capital social, de R$ 1.705.847,00 para R$ 705.847,00 sendo a redução de R$ 1.000.000,00 realizada mediante a cancelamento proporcional do número de quotas, atualmente no valor nominal de R$ 1,00 cada. Será restituído o capital em dinheiro no valor de R$ 1.000.000,00 à sócia **Even Construtora e Incorporadora S.A**. A sócia **Evenpar Participações Societárias Ltda.** declara sua expressa concordância com a devolução de capital ora aprovada, sendo certo que não receberá qualquer pagamento em decorrência de sua participação minoritária no capital social. A redução implicará a diminuição proporcional do número de quotas, que passará a ser de 705.847 quotas, no valor nominal de R$ 1,00 cada. **Consolidação do Contrato Social**. São Paulo, 01 de junho de 2022. **Even Construtora e Incorporadora S.A.** e **Evenpar Participações Societárias Ltda.**

Extraordinaire Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/ME nº 14.834.699/0001-08 - NIRE 35.226.168.785

Extrato da 16ª Alteração e Consolidação do Contrato Social

Por considerarem que o capital social é excessivo ao objeto da sociedade, as sócias aprovaram, por votação unânime, a redução do capital social, de R$ 7.498.146,00 para R$ 1.963.592,00 sendo a redução de R$ 5.534.553,00 realizada mediante o cancelamento proporcional do número de quotas, atualmente no valor nominal de R$ 1,00 cada. Será restituído o capital em dinheiro no valor de R$ 5.534.553,00 à sócia **Even Construtora e Incorporadora S.A**. A sócia **Evenpar Participações Societárias Ltda.** declara sua expressa concordância com a devolução de capital ora aprovada, sendo certo que não receberá qualquer pagamento em decorrência de sua participação minoritária no capital social. A redução implicará a diminuição proporcional do número de quotas, que passará a ser de 1.963.592 quotas, no valor nominal de R$ 1,00 cada. Em seguida, foi aprovada a Consolidação do Contrato Social. São Paulo/SP, 01.06.2022. **Even Construtora e Incorporadora S.A.** e **Evenpar Participações Societárias Ltda.**

Prefeitura de São José dos Campos

Chamamento Público nº 001/SS/2022 - Edital nº 93/SS/2022

Objeto: Contratação de Organização Social para administração, gerenciamento e operacionalização das atividades do HOSPITAL MUNICIPAL DR. JOSÉ DE CARVALHO FLORENCE E UNIDADES DE SAÚDE da rede assistencial UBS NOVO HORIZONTE, UBS TESOURO, UBS TATETUBA / VL.INDUSTRIAL, UBS VISTA VERDE E UBS EUGENIO DE MELO e atividades correlatas de conservação e manutenção de próprios públicos permissionados. Abertura da sessão pública em 06/07/2022 a partir das 09h00. Informações: Rua Óbidos, 140 - Parque Industrial. Sérgio Rodolfo de Salles - Diretor do Departamento de Apoio de Gestão da Secretaria de Saúde. Editais na íntegra: https://servicos.sjc.sp.gov.br/sa/licitacoes/index.aspx

EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 43.470.988/0001-65 - NIRE 35.300.329.520

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 12 de Maio de 2022

Data, Hora, Local: 12/05/2022, às 11hs, na sede social, Rua Hungria, nº 1400, 2º Andar, Conjunto 22, Jardim Europa, São Paulo/SP, com a participação dos membros do Conselho de Administração por meio de ferramenta eletrônica de videoconferência. **Presença:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: Rodrigo Geraldi Arruy. Secretária: Mariana Senna Sant'Anna. **Deliberações Aprovadas**: **(i)** A autorização da Companhia para que a sociedade de propósito específico da qual a Companhia é controladora contrate financiamento à produção ("Plano Empresário") com os seguintes principais termos e condições: **Credor:** Banco Itaú Unibanco S.A. ("Itaú"). **Devedor:** Privilege Empreendimentos Imobiliários Ltda. **Avalista:** Companhia. **Empreendimento:** Modo Butantã. **Imóvel Objeto da Garantia Hipotecária:** Imóvel registrado no 18º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP. **Valor Máximo da Abertura de Crédito:** Aproximadamente, R$ 90.000.000,00. **Valor Total do Imóvel Hipotecado (terreno e futuras edificações), com base no VGV:** Aproximadamente R$ 235.500.000,00. **Garantias da Operação:** Hipoteca do imóvel, aval da Even e cessão de recebíveis oriundas das parcelas de vendas das unidades comercializadas. **(ii)** Autorização aos administradores da Companhia e quaisquer dos seus legítimos representantes/procuradores praticarem todos e quaisquer atos necessários para a efetivação da contratação do Plano Empresário, mencionado na alínea "(i)" acima, incluindo a negociação dos demais termos e condições relativos à contratação do Plano Empresário, e incluindo a celebração de todos e quaisquer demais documentos que se façam necessários à conclusão da contratação do Plano Empresário, bem como ratificar as eventuais providências já tomadas pela Diretoria da Companhia neste sentido. **Encerramento**: Nada mais. São Paulo, 12.05.2022. Mesa: Rodrigo Geraldi Arruy (Presidente); Mariana Senna Sant'Anna (Secretária). Conselho de Administração: Leandro Melnick; Rodrigo Geraldi Arruy; André Ferreira Martins Assumpção, Cláudio Zaffari e Cláudia Elisa de Pinho Soares. JUCESP nº 277.296/22-5 em 31.05.2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 43.470.988/0001-65 - NIRE 35.300.329.520

Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 12 de Maio de 2022

Data, Hora, Local: 12.05.2022, às 10h, na sede social, na Rua Hungria, nº 1.400, 2º andar, conjunto 22, e 3º andar, Jardim Europa, São Paulo/SP, com participação dos membros do Conselho de Administração por meio de ferramenta eletrônica de videoconferência. **Presença**: Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa**: Presidente: Rodrigo Geraldi Arruy, Secretária: Mariana Senna Sant'Anna. **Deliberações Aprovadas**: **1**. Aprovação do novo Programa de Incentivo de Longo Prazo da Companhia ("Programa 2022"), de acordo com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13.02.2007, conforme posteriormente alterado pelos acionistas em Assembleia Geral ("Plano de Opção"). **2.** Aprovar os modelos de contrato de outorga de incentivo a longo prazo a serem celebrados com os participantes do Programa 2022, sendo que os modelos que serão assinados pelos gerentes, diretores e membros do Conselho de Administração são parte integrante do Programa 2022. **3**. Aprovar o modelo de instrumento particular para regulamentação de remuneração variável a ser celebrado com os participantes no âmbito do Programa 2022, conforme modelo que consta no Programa 2022. **4.** Aprovar as alterações indicadas abaixo dos Contratos de Opção 2020 e 2021 e Contrato de Matching 2020: (i) Para os Contratos de Opção 2020 e 2021: Alterar o critério de avaliação de performance para a medição das outorgas de Opções, ainda sujeitas à *vesting,* feitas ao(à) beneficiário(a) nos termos dos Contratos de Opção 2020 e 2021, excluindo as Metas Globais originalmente aplicáveis e incluindo como critério a distribuição de uma parcela do lucro líquido que será auferido pela Companhia, ou seja, o critério de avalição será o mesmo do Programa 2022; (ii) Para os Contratos de Matching 2020: Alterar o critério de avaliação de performance para a medição quantidade de ações que serão distribuídas ao(à) beneficiário(a) nos termos dos Contratos de Matching 2020, excluindo as Metas Globais originalmente aplicáveis e incluindo como critério a distribuição de uma parcela do lucro líquido que será auferido pela Companhia, ou seja, o critério de avaliação será o mesmo do Programa 2022; e (iii) Para os Contratos de Opção 2020 e 2021 e os Contratos de Matching 2020: Implementar um incentivo adicional a ser pago em dinheiro apenas aos(às) gerentes e diretores, caso seja atingida a meta de *Return on Equity* ("ROE") a ser definida pelo Conselho de Administração até janeiro de cada ano base de medição e desde que seja superada determinada porcentagem do *pool* de bônus. ("**Super Bônus**"). **5.** Aprovar a alteração da Política de Remuneração da Administração, Seus Comitês de Assessoramento e Diretoria Estatutária da Companhia para refletir as alterações feitas no programa de incentivo a longo prazo da Companhia aprovado acima, autorizando a administração da Companhia à divulgá-la no site de Relações com Investidores e da Comissão de Valores Mobiliários, se for o caso. **6.** Autorizar a Diretoria da Companhia a tomar todas as providências necessárias e assinar todos e quaisquer documentos e efetuar todos os registros para a implementação das deliberações indicadas nos itens 1. à 5., ratificando os eventuais atos praticados anteriormente pela Diretora da Companhia nesse sentido. **Encerramento**: Nada mais. São Paulo, 12.05.2022. **Conselho de Administração:** Rodrigo Geraldi Arruy, Leandro Melnick, André Ferreira Martins Assumpção, Claudio Zaffari e Cláudia Elisa de Pinho Soares. JUCESP nº 277.295/22-1 em 31.05.2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.

Companhia Aberta - CNPJ nº 43.470.988/0001-65 - NIRE 35.300.329.520

Extrato do Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 12 de Maio de 2022

Data, Hora, Local: 12/05/2022, às 9hs, na sede social, na Rua Hungria, nº 1400, 2º Andar, Conjunto 22, Jardim Europa, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: Rodrigo Geraldi Arruy. Secretária: Mariana Senna Sant'Anna **Deliberações Aprovadas: 1. Apreciação das Demonstrações Financeiras da Companhia Relativas ao 1º Trimestre de 2022:** As Demonstrações Financeiras Trimestrais, individuais e consolidadas, das operações da Companhia e de suas controladas direta e indiretamente, relativas ao 1º trimestre de 2022, conforme recomendação do Comitê de Auditoria. **2. Da Eleição de Membros dos Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração da Companhia:** Em razão da renúncia do Sr. José Carlos Wollenweber Filho ("Carlos"), aos cargos de Diretor Financeiro e de Diretor de Relações com Investidores, com efeitos desde 02.05.2022, fica formalizada, neste ato, a renúncia do Sr. Carlos aos cargos de membro do Comitê de Transação com Partes Relacionadas ("CTPR") e de membro do Comitê Financeiro da Companhia. Eleição, como membro do CTPR e como membro do Comitê Financeiro, ambos da Companhia: **Daniel Matone**, brasileiro, casado, economista, RG nº 803.450.5399 SSP/RS, CPF/ME nº 955.703.730-04, domiciliado em São Paulo/SP, eleito Diretor Financeiro e de Relações com Investidores em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada no dia 04/04/2022, tendo tomado posse no dia 02/05/2022. O Sr. Daniel Matone exercerá os mandatos de membro do CTPR e do Comitê Financeiro até 13/05/2023, sendo certo que, mesmo após o término dos mandatos, permanecerá interinamente no exercício das suas funções até que o Conselho de Administração o reeleja ou eleja novos membros; (b) declarou, sob as penas da lei, que cumpre todos os requisitos previstos no Artigo 147 da Lei das Sociedades por Ações; e (c) assinará todos os documentos necessários, incluindo o termo de posse, que serão arquivados na sede social da Companhia no Livro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração. Nesse sentido, ficam ratificados e consolidados os mandatos dos membros do CTPR e do Comitê Financeiro, todos eleitos para exercício do mandato **até 13/05/2023**, sendo certo que, mesmo após o término dos mandatos, permanecerão interinamente no exercício das suas funções até que o Conselho de Administração os reeleja ou eleja novos membros: **2.1 Comitê de Transação com Partes Relacionadas (i) Thiago Barbosa Sandim,** brasileiro, casado, advogado, CPF/ME nº 257.119.518-23,e RG nº 24.914.235-1, residente em São Paulo/SP, para o cargo de especialista independente; **(ii) Rodrigo Geraldi Arruy,** brasileiro, casado, engenheiro civil, CPF/ME nº 250.333.968-97, e RG nº 188901474, residente em São Paulo/SP, membro independente do Conselho de Administração; **(iii) André Ferreira Martins Assumpção,** brasileiro, casado, advogado, CPF/ME nº 089.875.118-71, e RG nº 11.347.564-0, residente em São Paulo/SP, membro independente do Conselho de Administração; e **(iv) Daniel Matone**, Diretor Financeiro da Companhia. **2.2. Comitê Financeiro (i) Marcelo Cabral Bernabe**, brasileiro, solteiro, economista, CPF/ME nº 265.142.448-07, RG nº 29.18778 SSP/SP, residente em São Paulo/SP, membro especialista do Comitê Financeiro; **(ii) Rodrigo Geraldi Arruy,** membro independente do Conselho de Administração; **(iii) André Ferreira Martins Assumpção,** membro independente do Conselho de Administração; e **(iv) Daniel Matone**, Diretor Financeiro. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 12.05.2022. **Mesa**: Rodrigo Geraldi Arruy (Presidente); Mariana Senna Sant'Anna (Secretária). **Conselho de Administração**: Leandro Melnick; Rodrigo Geraldi Arruy; André Ferreira Martins Assumpção, Cláudio Zaffari e Cláudia Elisa de Pinho Soares. JUCESP nº 277.294/22-8 em 31.05.2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Indicadores Atividade da indústria

Produção sobe 0,1% em abril e segue abaixo da pré-covid

DANIELA AMORIM
RIO

A indústria começou o segundo trimestre com ligeira alta, mas ainda está aquém do patamar pré-pandemia. A produção teve alta de 0,1% em abril ante março, segundo a Pesquisa Industrial Mensal divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A melhora já perdura por três meses, mas é ainda insuficiente para recuperar as perdas recentes provocadas pelos problemas que persistem tanto na oferta quanto na demanda, avaliou André Macedo, gerente da Coordenação de Indústria do IBGE.

"Há melhora clara do ritmo de produção muito associada a uma volta à normalidade, a uma melhora da circulação das pessoas, ao fim da restrição de mobilidade", disse.

A produção industrial ficou praticamente estável em abril após expansões de 0,6% em março e 0,7% em fevereiro, acumulando no período um avanço de 1,4%. No entanto, em janeiro de 2022 ante dezembro de 2021, tinha havido recuo de 1,9%. Em relação ao patamar de fevereiro de 2020, a indústria em abril operava 1,5% abaixo: apenas dez das 26 atividades investigadas se mantinham em nível superior ao pré-crise sanitária. Entre as categorias de uso, a produção de bens de capital estava 7,1% acima do nível de fevereiro de 2020, e a fabricação de bens intermediários, 3,0% além. Já os bens duráveis ficaram 27,4% abaixo do nível pré-pandemia, e os bens semiduráveis e não duráveis, 6,6% aquém. ●

Commodities, juros e crise global levam a indústria a 'andar de lado'

RIO

Para analistas de mercado, o ritmo de recuperação da indústria vem sendo ditado pela alta das commodities (matérias-primas em dólar), pelos juros altos e pela desaceleração da economia global. A produção industrial "anda de lado", definiu Cláudia Moreno, economista do C6 Bank.

"A pequena expansão industrial registrada nos últimos meses e os dados fortes de serviço corroboram nosso cenário de PIB de 1,5% ao final do ano, mas não descartamos um crescimento um pouco mais forte", disse Moreno, em nota.

Nos próximos resultados, o desempenho da produção industrial deve ser limitado, com expectativa de retração, disse Samanta Imbimbo, analista da Tendências Consultoria Integrada.

"O cenário para o restante do ano contempla, especialmente, o quadro de desaceleração da demanda interna por bens industriais, considerando tanto o aumento da demanda por serviços, dada a normalização do quadro sanitário, quanto o cenário de menor dinamismo do mercado de trabalho, manutenção de pressões inflacionárias e alta de juros, aspectos que restringem o consumo das famílias e desestimulam investimentos. Por fim, o segmento industrial ainda enfrenta pressões de custo de produção e escassez de alguns insumos, sob efeito do desbalanço das cadeias globais de suprimentos e logística, fatores que também limitam a produção do setor", afirmou Imbimbo, em nota.

MOTIVO DE COMEMORAÇÃO. Apesar de pequeno (0,1%), o crescimento na produção em abril é comemorado pelo presidente da Associação de Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Rio Indústria), Sérgio Duarte. "Com o avanço da vacinação já percebemos o mercado consumidor melhorando um pouco, mas a indústria ainda tem desafios muito fortes, como a alta dos preços das matérias-primas, um custo de energia muito alto, como gás e petróleo. Isso tudo afeta muito os custos do setor industrial. Do outro lado, temos um consumidor com perda de renda por causa da inflação, e isso afeta diretamente o seu consumo. Mas, seguimos acreditando que o setor industrial do Brasil vai se recuperar, mas com muitos desafios", afirmou Duarte, em nota. ● D.A.

Otimismo contido
O presidente da Rio Indústria aposta que o setor vai se recuperar, mas com muitos desafios

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa da Câmara Municipal de São Paulo convida o público interessado a participar de Audiência Pública Semipresencial da Comissão para discutir a seguinte matéria:

- **PL 362/2022**, de autoria do Executivo – Ricardo Nunes, que *"Estabelece regras aplicáveis a estabelecimentos formados por um conjunto de cozinhas industriais, utilizadas para produção por diferentes restaurantes e/ou empresas, destinada à comercialização de refeições e alimentos essencialmente por serviço de entregas, sem acesso de público para consumo no local, configurando operação conjunta, regime de conglomerado ou condomínio de cozinhas, popularmente conhecidas como "dark kitchens".*

Data: **09/06/2022**
Horário: **15h00**
Local: **Plenário 1° de Maio (1° andar) e Auditório Virtual**

O acesso do público em geral à Câmara Municipal de São Paulo será permitido mediante aferição obrigatória de temperatura e, segundo o cronograma vacinal municipal, a apresentação de comprovante de vacinação ou relatório médico que justifique óbice à imunização. O uso de máscaras de proteção facial torna-se obrigatório quando houver ocupação acima da metade da capacidade do auditório ou sala de reunião, conforme Art. 2° do Ato nº 1.504, de 02 de março de 2021, alterado pelo Ato nº 1.539, de 29 de março de 2022.

Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade de auditório, considerando o protocolo de segurança sanitária vigente. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online [***www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online***], e pelo canal da Câmara Municipal no YouTube [***www.youtube.com/camarasaopaulo***].

Para participar: Inscreva-se para participar ao vivo, por videoconferência, através do Portal da CMSP na internet, em: [***www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes***]. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Para maiores informações: **ccj@saopaulo.sp.leg.br**

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO

COMUNICADO

EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO
6064.2022/0000277-0

Acha-se aberta nº **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho - SMDET** da Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP, licitação, nº modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2022/SMDET**, OC nº 801007801002022OC00008**, tipo MENOR PREÇO GLOBAL**, a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo", com fundamento nº Lei Federal nº 10.520/2002, Lei Federal nº 8.666/1993, Lei Complementar 123/2006, Lei Municipal nº 13.278/2002, Decretos Municipais nº 43.406/2003, 44.2279/03, 46.662/05, 52.091/2011. 52.102/2013, 56.475/15, 58.400/18, e demais normas complementares aplicáveis.

Processo Administrativo nº 6064.2022/0000277-0 - Pregão Eletrônico nº 004/2022/SMDET

OBJETO: Contratação de Instituição Financeira Pública ou Privada para prestação de serviços de pagamento de benefício do Programa Operação Trabalho, instituído pela Lei Municipal nº 13.178/2022, alterado pela Lei nº 13.689/2022 e do Programa Bolsa Trabalho, instituído pela Lei Municipal nº 13.841/2004, com lançamentos e emissões de cartões magnéticos, para os beneficiários dos programas, conforme condições, exigências e estimativas estabelecidas no Edital e seus anexos.

Início da Sessão: 21/06/2022 - terça-feira - 10:30 horas.

Endereço: Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Avenida São João, 473 - 5º andar - CENTRO - CEP 01035-000 - São Paulo SP.

O edital e seus anexos estão disponíveis gratuitamente através dos endereços eletrônicos da Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP: **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br** ou pela Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo www.bec.sp.gov.br

CULTURA

Edital nº 10/2022/SMC/CFOC/SFA - FOMENTO AO FORRÓ 3ª EDIÇÃO
Processo SEI n°: 6025.2022/0001506-2

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, por meio da **SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA,** abre procedimento de **chamamento público para a 3ª EDIÇÃO DO EDITAL DE FOMENTO AO FORRÓ**, cujas inscrições estarão abertas no período compreendido entre o dia **03/06/2022 até às 18 horas de 04/07/2022**.

Deverão ser observadas as regras deste Edital, da Lei Municipal nº 17.086/2019, do Decreto Municipal nº 57.575/2016, do Decreto Municipal nº 51.300/2010, da Lei Federal nº 13.019/2014 e da portaria nº 286/2019 no que couber.

1. DO OBJETO DO EDITAL

1.1. Este Edital visa selecionar projetos voltados à Cultura do Forró.

1.2. **Justificativa:** Este Edital foi construído a partir de diálogos para o aprimoramento das políticas públicas de fomento à cultura considerando as demandas e contribuições da classe artística vinculado a cultura do Forró na cidade de São Paulo. A proposta deste edital visa reconhecer a contribuição e importância do forró para a cidade de São Paulo, em especial para a cultura. A cultura está no cotidiano, nos pequenos fazeres, nos hábitos e nas práticas diárias. Trazer à tona e visibilizar a cultura do forró como protagonista na sociedade é resgatar, reconhecer e fomentar práticas culturais positivas para a cidade. Assim a Secretaria Municipal de Cultura procura, através deste edital e de outras ações, reconhecer a cultura do forró como indispensável para as atividades e projetos do município de São Paulo e colocar em prática e em execução o Programa Municipal de Fomento e Difusão do Forró.

2. DOS OBJETIVOS DO EDITAL

2.1. A **3ª EDIÇÃO DO EDITAL DE FOMENTO AO FORRÓ** visa apoiar e fomentar a pesquisa e trabalho continuado, assim como o desenvolvimento de novas ações e atividades para a linguagem forrozeira na cidade de São Paulo. Conforme o artigo 3º da Lei Municipal nº 17.086/2019 este edital procura, ainda:

a) Possibilitar, através dos projetos, a capacitação de oficineiros/as, músicos, dançarinos/as, cordelistas e parceiros de atividades afins, por meio de cursos, oficinas, seminários e demais ações educativas que auxiliem os forrozeiros no aprimoramento do trabalho cultural, bem como na instrução e formação para o empreendedorismo;

b) Possibilitar, através dos projetos, a realização de Fóruns, Feiras e Exposições que visem à pesquisa, estudo, produção, reprodução e exibição de projetos realizados pelos/as Forrozeiros/as na Cidade de São Paulo e seus parceiros;

c) Incentivo à integração de iniciativas aos Forrozeiros e seus parceiros de atividades afins, com atenção especial à troca de experiências e aprimoramento de gestão de processos e produtos;

d) Viabilizar canais de formação ao empreendedorismo, com a formalização de artistas e grupos, promovendo e estimulando sua participação em associações e cooperativas, como forma de melhorar a gestão do processo de produção cultural;

e) Desenvolvimento de estratégias e ações para o fortalecimento e crescimento das iniciativas produtivas no universo da economia criativa, economia solidária e do cooperativismo;

f) Ações de fomento visando ao desenvolvimento do trabalho com o forró e seus produtos culturais;

g) Possibilitar, através dos projetos, incentivo do forró nos equipamentos públicos do município, através de disponibilização de espaço, inserção na programação e contratação de artistas forrozeiros em todos os eventos da cidade.

3. DO APOIO FINANCEIRO

3.1. O valor total deste edital é de R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), onerando a dotação orçamentária nº 25.10.13.392.3001.6.404.339036000.00 para os exercícios de 2022 e 2023.

3.2. Cada projeto inscrito poderá apresentar proposta de até R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), com duração mínima de 6 (seis) meses e máxima de 12 (doze) meses.

O Edital na íntegra encontra-se disponível para consulta através do link **http://smcsistemas.prefeitura.sp.gov.br/capac/**

SUBPREFEITURAS
PARELHEIROS

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PROCESSO 6047.2022/0000578-4 - CONCORRÊNCIA 01/SUB-PA/2022
SUBPREFEITURA PARELHEIROS - COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA PARA REVITALIZAÇÃO E REURBANIZAÇÃO DE ÁREA PÚBLICA - RUA AMÉRICO COXA - PARELHEIROS - SÃO PAULO/SP

A Comissão Permanente de Licitação da Subprefeitura Parelheiros, por seu Presidente, nos termos da Portaria nº **03/SUB-PA/2022,** torna público e comunica aos interessados a abertura da licitação na Modalidade **CONCORRÊNCIA 01/SUB-PA/2022** em epígrafe, a ser realizado no dia **27/06/2022 às 10:00 horas**, sendo que o de Edital e Anexos, documento **SEI nº 064714203** que ratifico, poderão ser adquiridos com a Comissão Permanente de Licitação, no horário **das 9h00 às 16h00, até os 02 (dois) últimos dias que antecedem a data designada** para a abertura do certame, mediante o recolhimento de preço público na rede bancária por folha aos cofres públicos por meio de Documento de Arrecadação do Município de São Paulo-DAMSP, na Estrada Ecoturística de Parelheiros, 5252 - Jardim dos Alamos - São Paulo/SP, ou sem quaisquer ônus, no endereço eletrônico **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.**

EDUCAÇÃO

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 15/SME/2022
PROCESSO ELETRÔNICO Nº 6016.2021/0089576-2 - Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de vigilância e segurança patrimonial presencial desarmada.

Acha-se reaberta a data da licitação em epígrafe, que será realizada às **14h** do dia **20/06/2022.**

O **Edital e seus Anexos** poderão ser obtidos, até o último dia que anteceder a abertura, mediante recolhimento de guia de arrecadação, ou através da apresentação de *pen-drive* para gravação na COMPS - Núcleo de Licitação e Contratos - Rua Dr. Diogo de Faria, 1247 - sala 316 - Vila Clementino, ou através da internet pelo site www.comprasnet.gov.br e http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, bem como, as cópias do Edital estarão expostas no mural do Núcleo de Licitação.

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 39/SME/2022
PROCESSO ELETRÔNICO Nº 6016.2022/0036808-0 - Registro de Ata de Preços para aquisição de GRÃO DE BICO, destinado ao abastecimento das unidades educacionais vinculadas aos sistemas de gestão direta e mista do Programa de Alimentação Escolar (PAE) do Município de São Paulo. Acha-se aberta a licitação em epígrafe, que será realizada às **09h30** do dia **20/06/2022.**

O **Edital e seus Anexos** poderão ser obtidos, até o último dia que anteceder a abertura, mediante recolhimento de guia de arrecadação, ou através da apresentação de *pen-drive* para gravação na COMPS - Núcleo de Licitação e Contratos - Rua Dr. Diogo de Faria, 1247 - sala 316 - Vila Clementino, ou através da internet pelo site www.comprasnet.gov.br e http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, bem como, as cópias do Edital estarão expostas no mural do Núcleo de Licitação.

CIDADE DE SÃO PAULO

VERDE E MEIO AMBIENTE

COMUNICADO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015/SVMA/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6027.2022/0001691-4
OFERTA DE COMPRAS Nº 801020801002022OC00015
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO TOTAL POR LOTE

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA O FORNECIMENTO DE RAÇÃO, GRÃOS E DEMAIS SUPLEMENTOS PARA ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS ATENDIDOS PELA DIVISÃO DA FAUNA SILVESTRE/COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PARQUES E BIODIVERSIDADE MUNICIPAL - DFS/CGPABI, conforme especificações constantes do Anexo II deste Edital.

A ***COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO,*** torna público no Diário Oficial da Cidade de São Paulo e divulgada no endereço eletrônico **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br,** a ***SESSÃO DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015/SVMA/2022*****, marcada para o dia 27 de junho de 2022, às 09:00 horas.**

DOCUMENTAÇÃO: Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, **www.bec.sp.gov.br,** até a data de abertura, conforme especificado no edital.

RETIRADA DO EDITAL: O edital do pregão acima poderá ser consultado e/ou obtido nos endereços: **http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br** ou **www.bec.sp.gov.br,** ou mediante agendamento via **svmalicitacao@prefeitura.sp.gov.br** na Divisão de Licitações e Contratos - DLC da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, na Rua do Paraíso, 387 - 9º andar - Paraíso - São Paulo/SP - CEP 04103-000, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.

Companhia de Engenharia de Tráfego - CET

CNPJ 47.902.648/0001-17 - NIRE 3530004507-6

AVISO DE ABERTURA

EXPEDIENTE Nº 367/21
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/22
OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE DE ESTUDANTES/GRUPOS DA 3ª IDADE, LOCAÇÃO DE ÔNIBUS PADRÃO RODOVIÁRIO, COM CAPACIDADE MÍNIMA DE 48 LUGARES, COM MOTORISTA E COMBUSTÍVEL
JULGAMENTO: "MENOR PREÇO GLOBAL"
Regime de Execução: Empreitada por Preço Unitário

Encontra-se aberto o **PREGÃO** acima mencionado, podendo os interessados obter o Edital na Rua Barão de Itapetininga nº 18 - 2º andar - Centro, na Gerência de Suprimentos, de segunda a sexta-feira, no horário das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00, **até a data da abertura, mediante a apresentação de mídia eletrônica, ou ainda, no site da Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP** http://www.e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, **site da Companhia de Engenharia de Tráfego - CET** http://www.cetsp.com.br **e no site do Comprasnet** www.gov.br/compras/pt-br.

Os documentos referentes à proposta comercial e anexos das empresas interessadas deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema até as **09h30min** do **dia 29/junho/2022**, no site www.gov.br/compras/pt-br. A abertura da Sessão Pública do Pregão Eletrônico, ocorrerá às **09h30min** do **dia 29/junho/2022**, no site www.gov.br/compras/pt-br. **Diretor Administrativo e Financeiro.**

Impostos federais Menos burocracia

Guedes promete unificar data de pagamento de tributos

Em almoço com empresários, ministro acena que adotará ideia de concentrar o recolhimento de impostos em guia única

LORENNA RODRIGUES
ANTONIO TEMÓTEO
BRASÍLIA

Representantes da indústria que almoçaram ontem com o ministro da Economia, Paulo Guedes, saíram do encontro com a promessa de que o pagamento de impostos e contribuições será reunido em uma só guia, com uma única data de vencimento. Atualmente, as empresas têm de recolher seis tributos federais com diferentes datas de apuração e pagamento.

A demanda veio do setor privado como forma de reduzir o custo com burocracias e custos tributários. "Isso representa uma economia para o governo com a gestão das diversas guias e não afeta o orçamento. E (*também*) para as empresas, que tem impacto imediato na inflação", disse o presidente da Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos (Abrinq), Synésio Batista, que participou do encontro com o ministro.

De acordo com Batista, a demanda dos empresários era que os tributos federais fossem unificados em uma só guia, a ser paga no último dia útil de cada mês. No entanto, os técnicos do governo argumentaram que isso não seria possível porque é necessário transferir parte da arrecadação para Estados e municípios dentro do mesmo mês.

Em virtude disso, os técnicos estudam qual o último dia possível para o vencimento que permita a repartição dentro do mesmo mês, como determina a legislação.

GUIA ÚNICA. A proposta é de que, em uma única guia, os empresários conseguiriam pagar o PIS/Cofins, o IPI, o IRPJ/CSLL e as contribuições ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A equipe econômica espera tirar o projeto do papel no segundo semestre.

> *"Isso representa uma economia para o governo com a gestão das diversas guias e não afeta o orçamento. E (também) para as empresas, que tem impacto imediato na inflação."*
> **Synésio Batista**
> **Presidente da Abrinq**

A demanda original apresentada pelos empresários ao governo previa mais prazo para o pagamento dos impostos, o que foi descartado pela equipe econômica porque a medida teria impacto no caixa do Tesouro.

INVESTIMENTOS. Na reunião, os empresários apresentaram a Guedes a projeção de que os 12 segmentos representados pela Coalizão Indústria – como Aço, Têxteis, Cimento, Veículos e Plásticos – deverão investir conjuntamente R$ 340 bilhões entre 2023 e 2026.

Os industriais também reclamaram do aprofundamento do processo de abertura comercial após o governo reduzir em mais 10% a alíquota do Imposto de Importação cobrada de produtos que não sejam fabricados por integrantes baseados no Mercosul (Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai). De acordo com os industriais, o ministro justificou dizendo que era necessário "atacar a inflação". "Ele disse que não haverá novos movimentos de abertura comercial que não sejam acompanhados de redução do Custo Brasil", afirmou o coordenador da Coalizão Indústria e presidente executivo do Instituto Aço Brasil, Marco Polo Lopes. ●

SIMESP - Sindicato dos Médicos de São Paulo
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL VIRTUAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados, na forma do artigo 64 do Estatuto Social, todos os associados e não associados do Sindicato dos Médicos de São Paulo que estão abrangidos pela **CONVENÇÃO COLETIVA DO SINDICATO DAS SANTAS CASAS DE MISERICÓRDIA E HOSPITAIS FILANTRÓPICOS DE RIBEIRÃO PRETO E REGIÃO** para se reunirem virtualmente em Assembleia, que será instalada no próximo dia **07 de junho de 2022, às 20h00, em única convocação**. Em razão do Decreto de Pandemia causada pelo COVID-19 e determinação de se evitar aglomerações, a Assembleia será realizada virtualmente através do link: **https://forms.gle/y93vqykFkrRVkrRu9** e terá a seguinte ordem do dia: **1)** Avaliação da contraproposta do Sindhosfil Ribeirão Preto. São Paulo, 03 de junho de 2022. **Victor Vilela Dourado - Presidente**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA / ICESP 1932/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO**, para fornecimento de **MATERIAIS MÉDICOS + COMODATO DE EQUIPAMENTO**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE MATÉRIAS PRIMAS PARA FERTILIZANTES – SINPRIFERT
CNPJ N° 62.660.345/0001-29
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital e nos termos dos dispositivos estatutários, ficam as empresas associadas a este Sindicato, convocadas para a Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 07 de junho de 2022, às 14h00, em primeira convocação ou às 15:00 horas em segunda convocação, em nossa sede social, na Praça Dom José Gaspar, 30 – 9º andar, na cidade de São Paulo – SP, a fim de apreciar e deliberar sobre a alteração do Estatuto Social do Sindicato e o seu Regulamento Eleitoral. São Paulo, 03 de junho de 2022. **ARTHUR DOMINIQUE LIACRE** - Presidente.

SIMESP - Sindicato dos Médicos de São Paulo
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados, na forma do artigo 64, § 3º, do Estatuto Social, todos os médicos associados e não associados, que mantém vínculo de emprego com **Empresas de Medicina de Grupo**, para se reunirem virtualmente, com direito a voz e voto, em Assembleia Geral Extraordinária, que será instalada no próximo dia **07 de junho de 2022, às 19 horas**, em primeira convocação e **às 19h30** em segunda convocação com qualquer número de presentes. Em razão da decretação de quarentena causada pela Pandemia da COVID-19, a Assembleia será realizada virtualmente através do link: **https://forms.gle/iEd3YCdGA3pphJHx5** e terá a seguinte ordem do dia: **1)** Avaliação da contraproposta do SINAMGE - Sindicato Nacional das Empresas de Medicina de Grupo. São Paulo, 03 de junho de 2022. **Victor Vilela Dourado - Presidente**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ
Avisos de Licitação

PE 062/2022; PA 2222/2022; Objeto: Prestação de serviços de consultoria ambiental referente à realização de monitoramento para encerramento do gerenciamento da contaminação da área do cemitério municipal Santa Lídia, no Município de Mauá. Abertura: 21/06/2022 as 09:00hs.

PE RP 063/2022; PA 6637/2021; Objeto: Fornecimento de uniformes para os usuários dos serviços de convivência da Unidade Bombeiro Mirim. Abertura: 21/06/2022 as 14:00hs.
Os editais encontram-se no site www.maua.sp.gov.br e www.comprasbr.com.br. Inf: (11)4512-7824. Vanessa Lima dos Passos Mattiello – Diretora de Divisão de Compras – Secretaria de Finanças.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO SRP BEC N°: 015/2022 - HRAC
PROCESSO Nº: 2022.1.00271.61.0- OFERTA DE COMPRA Nº: 102149100582022OC00024

O Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO – SRP- BEC, sob N°: 015/2022 - HRAC, do tipo menor preço, cujo objeto é IMPLANTE COCLEAR, conforme especificações e condições constantes deste Edital e seus Anexos, cuja data para início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 06/06/2022 a partir das 09h00, estando a sessão de disputa agendada para o dia 20/06/2022 às 09h00, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo - Sistema BEC/SP através do sítio www.bec.sp.gov.br. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 06/06/2022, além da página da BEC, citada anteriormente, nos seguintes endereços: www.usp.br/licitacoes e www.imesp.com.br e na SEÇÃO DE COMPRAS - RUA SILVIO MARCHIONE, 3-20 - bloco P - sala 4 - VILA UNIVERSITÁRIA - BAURU / SP - CEP: 17012-900 - Tel: (14) 3235-8401 - Fax: (14) 3235-8401.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA,** tipo **MENOR PREÇO,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras:**

CONCORRÊNCIA:

FFM 0188-2022-01 – "WORKSTATION INCLUINDO MOUSE, TECLADO, MONITOR, SOFTWARES E GARANTIA" **FFM 0557-2022-00** – "REFORMA DE ÁREAS" **FFM 0634-2022-00** – "REFORMA DA SALA 3102" **FFM 0636-2022-00** – "ADEQUAÇÃO DA SALA DE MONITORAMENTO" **FFM 0681-2022-00** – "NUTRIÇÃO HOSPITALAR" **FFM 0682-2022-00** – "SERVIÇOS MÉDICOS E ASSISTENCIAIS ESPECIALIZADOS PARA OPERACIONALIZAÇÃO DE CENTRO CIRURGICO E UNIDADE DE APOIO"

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO - SEDUH

Aviso de Licitação. Processo Licitatório N° 009/2022, CEL III – Tomada de Preços N° 006/2022 - Objeto: "contratação de empresa de engenharia para execução das obras de pavimentação em paralelepípedos e drenagem de diversas ruas na sede e nos distritos do município de Itaquitinga-PE: Rua Projetada 06 Loteamento João Caetano Ribeiro-Chã de Sapé); Rua Projetada 07 (Loteamento João Caetano Ribeiro-Chã de Sapé); 3A TV. da Rua Armando Rabelo (Complemento Chã de Sapé); Rua Projetada 08 (Loteamento João Caetano Ribeiro-Chã de Sapé); Rua Bazú (Chã de Sapé); Rua Armando Rabelo Complemento (Chã de Sapé); 2A TV. da Rua Armando Rabelo (Chã de Sapé); 1A TV. da Rua Armando Rabelo (Chã de Sapé); Rua Projetada 1 (Tabira) Lado da Garagem (Sede); Rua Projetada (Bairro Chã do Fogo); Rua Projetada 04 (Loteamento Gutiuba) - Sede". **Sessão Inicial: 27/06/2022, às 09h30.** Valor Estimado: R$ 1.476.665,19. Local: Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEDUH/PE, sito à Estrada do Barbalho, nº 889-A, Iputinga, Recife/PE. O Edital estará à disposição dos interessados no site: www.peintegrado.pe.gov.br ou na sala da GGLIC/SEDUH, no endereço já mencionado, através de contato prévio pelo telefone (81) 3181-3311 ou pelo e-mail cel3@seduh.pe.gov.br, mediante entrega de um CD-R/DVD-R virgem e preenchimento de formulário com dados da empresa. Recife, 03/06/2022. **Jefferson Gomes Lopes. Presidente da CEL III/GGLIC - SEDUH/PE.**

AVISO DE LICITAÇÃO

PG SABESP TES 01642/22 - Contratação de serviços de apoio para elaboração de levantamento de campo das condições das obras de aproveitamento das águas da Bacia do Rio Itapanhaú para abastecimento da RMSP. Edital completo disponível para download a partir de 06/06/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Envio das Propostas a partir da 00h00 (zero hora) do dia 22/06/2022 até às 09h00 do dia 23/06/2022 no site da SABESP: www.sabesp.com.br/licitacoes. Às 09h00 do dia 23/06/2022 terá início à sessão pública pelo Pregoeiro. SP-04/06/2023-TES.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS- SEPLAN

AVISO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE Nº 001/2022
SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA PESSOA JURÍDICA
DATA: 03/06/2022
"PROJETO SOL"
ACORDO DE DOAÇÃO Nº TF 0B7220-BR

O Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças- SEPLAN, torna público às empresas interessadas que a postagem ou o recebimento, at**é às 12:00 horas do dia 20 de JUNHO de 2022**, manifestações de interesse para prestação de serviços, em consonância com os procedimentos adotados pelo Banco Mundial e com os resultados pretendidos pelo Governo do Estado, conforme as Diretrizes para Seleção e Contratação de Consultores Financiadas por Empréstimos do BIRD, Créditos e Doações da AID pelos mutuários do Banco Mundial. O teor integral do Aviso de Manifestação de Interesse estará disponível nos sítios www.governocidadao.rn.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas na sede da Unidade de Gerenciamento do Projeto RN Sustentável, localizada na Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do Rio Grande do Norte, Centro Administrativo do Estado, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN-CEP: 59.064-901. Tel: 84 3232.1964, ou ainda através do e-mail: consultoria.governocidadao@gmail.com. **SMI Nº 001/2022- CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE CONSULTORIA ESPECIALIZADA PESSOA JURÍDICA PARA DESENVOLVIMENTO DE MELHORIAS NO APLICATIVO SOL – SOLUÇÃO ONLINE DE LICITAÇÃO – SQC.**

Ronaldo Barros Pereira
Presidente
Comissão de Aquisição e Licitação
Projeto Governo Cidadão

Construtora Tenda S.A.

CNPJ/ME nº 71.476.527/0001-35 - NIRE 35.300.348.206 - COMPANHIA ABERTA

EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 7ª (SÉTIMA) EMISSÃO ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS

Nos termos do Capítulo 10 do "Instrumento Particular de Escritura de Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, da 7ª (Sétima) Emissão de Construtora Tenda S.A." ("**Escritura de Emissão**" e "**Emissora**", respectivamente), ficam os titulares das debêntures da referida emissão ("**Debenturistas**" e "**Debêntures**") e a **OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.** ("**Agente Fiduciário**") convocados a participar da Assembleia Geral de Debenturistas ("**AGD**"), que se realizará, em primeira convocação, no dia **23 de junho de 2022, às 14 horas,** por meio exclusivamente digital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia, observado que as matérias constantes dos itens (i) a (viii) serão objeto **exclusivamente** de aprovação conjunta, ou seja, **todos** os itens devem ser aprovados ou rejeitados: (i) deliberar sobre a anuência prévia (*waiver*) para o descumprimento do Índice Financeiro, pela Emissora, em relação às medições a serem realizadas com base das demonstrações financeiras e nas informações contábeis intermediárias consolidadas da Emissora de 30 junho de 2022 até 31 dezembro de 2024 desde que cumpridos os seguintes percentuais máximos para os respectivos períodos: (a) menor ou igual a 80% (oitenta inteiros por cento), de 30 de junho de 2022 até 31 de dezembro de 2022; (b) menor ou igual a 85% (oitenta e cinco inteiros por cento), de 31 de março de 2023 até 30 de junho de 2023; (c) menor ou igual a 80% (oitenta inteiros por cento), em 30 de setembro de 2023; (d) menor ou igual a 75% (setenta e cinco inteiros por cento) em 31 de dezembro de 2023; (e) menor ou igual a 50% (cinquenta inteiros por cento), de 31 de março de 2024 até 30 de junho de 2024; (f) menor ou igual a 30% (trinta inteiros por cento), de 30 de setembro de 2024 até 31 de dezembro de 2024; (ii) deliberar sobre a proposta da Emissora para a outorga, de forma compartilhada, em favor (a) dos Debenturistas, (b) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 4ª (quarta) emissão da Emissora ("**Debêntures da 4ª Emissão**"), (c) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 5ª (quinta) emissão da Emissora ("**Debêntures da 5ª Emissão**"); (d) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 6ª (sexta) emissão da Emissora ("**Debêntures da 6ª Emissão**"), (e) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 8ª (oitava) emissão da Emissora ("**Debêntures da 8ª Emissão**"), que é lastro da 378 série da 1ª emissão de certificados de recebíveis imobiliários de emissão da True Securitizadora S.A. e (f) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da "9ª (nona) emissão da Emissora ("**Debêntures da 9ª Emissão**" e, em conjunto com as Debêntures da 4ª Emissão, as Debêntures da 5ª Emissão, as Debêntures da 6ª Emissão, as Debêntures e as Debêntures da 8ª Emissão, "**Dívidas de Mercado**"), de determinadas garantias reais, observados os prazos abaixo indicados, as quais serão constituídas sob condição resolutiva, nos termos do Art. 27 da Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("**Código Civil**"), sendo plenas suas respectivas eficácias desde a data de celebração do respectivo Contrato de Garantia (conforme abaixo definido), porém automaticamente resolvidas de pleno direito caso a Emissora observe o Índice Financeiro menor ou igual a 15% (quinze inteiros por cento) por 2 (dois) trimestres consecutivos ("**Garantias**" ou "**Garantia**", indistintamente): (a) de alienação fiduciária, pela Emissora, de quotas de emissão de determinadas sociedades de propósito específico ("**Alienação Fiduciária de Quotas**" e "**Quotas**", respectivamente); **e/ou** (b) de cessão fiduciária, pela Emissora, de direitos creditórios decorrentes de determinados recebíveis ("**Cessão Fiduciária de Recebíveis**" e "**Recebíveis**", respectivamente) observado que: (I) (A) a minuta do respectivo instrumento que formalizará a Alienação Fiduciária de Quotas e/ou a Cessão Fiduciária de Recebíveis ("**Contrato de Garantia**"), deverá ser aprovada em sede de nova assembleia geral de Debenturistas, no prazo de até 60 (sessenta) dias contados da data de realização da AGD ("**Segunda AGD**") e (B) a efetiva formalização e constituição da Alienação Fiduciária de Quotas e/ou da Cessão Fiduciária de Recebíveis deverá ocorrer no prazo de até 15 (quinze) dias subsequentes à data da Segunda AGD, excetuada eventual deliberação para a concessão de prazos adicionais, pelos Debenturistas, reunidos em nova assembleia geral de debenturistas. Adicionalmente, em caso de não observância dos prazos indicados neste item e/ou de eventuais prazos adicionais que venham a ser concedidos pelos Debenturistas para aprovação, formalização e constituição da Alienação Fiduciária de Quotas e/ou da Cessão Fiduciária de Recebíveis, o *waiver* de que trata o item (i) deste edital não mais produzirá efeitos à Emissora, a partir da medição do Índice Financeiro a ser realizada com base nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2022; (II) A partir da data de constituição das Garantias e até 30 de junho de 2023, a Alienação Fiduciária de Quotas e/ou a Cessão Fiduciária de Recebíveis e a Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada (conforme abaixo definido) deverão observar, em conjunto, no mínimo, 15% (quinze inteiros por cento) do saldo de principal das Dívidas de Mercado ("**Índice de Cobertura I**"); (III) A partir de 30 de junho de 2023, a Alienação Fiduciária de Quotas e/ou a Cessão Fiduciária de Recebíveis e a Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada (conforme abaixo definido) deverão observar, em conjunto, no mínimo 30% (trinta inteiros por cento) do saldo de principal das Dívidas de Mercado ("**Índice de Cobertura II**" e, quando em conjunto com o Índice de Cobertura I, os "**Índices de Cobertura**"); e (IV) o cálculo dos Índices de Cobertura, no caso de constituição da Garantia (a) por meio de Alienação Fiduciária de Quotas, deverá considerar o valor patrimonial das respectivas Quotas; e (b) por meio de Cessão Fiduciária de Recebíveis, deverá considerar o valor de face dos respectivos Recebíveis. (b) de cessão fiduciária, pela Emissora ("**Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada**"), (i) da totalidade dos direitos creditórios presentes e futuros depositados ou a serem depositados em determinada conta vinculada de titularidade da Emissora, perante determinado banco depositário ("**Conta Vinculada**" e "**Banco Depositário**", respectivamente); (ii) todos os direitos, atuais ou futuros, detidos e a serem detidos pela Emissora contra o Banco Depositário, como resultados dos valores depositados na Conta Vinculada, incluindo frutos e rendimentos decorrentes de aplicações e investimentos dos recursos retidos na Conta Vinculada; e (iii) da Conta Vinculada (sendo os itens (a), (b) e (c) acima, em conjunto, "**Direitos da Conta Vinculada**"), observado que: (I) (A) a minuta do respectivo instrumento que formalizará a Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada ("**Contrato de Garantia de Conta Vinculada**" e, em conjunto com o Contrato de Garantia, "**Contratos de Garantia**"), deverá ser aprovada em sede da Segunda AGD, e (B) a efetiva formalização e constituição da Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada deverá ocorrer no prazo de até 15 (quinze) dias subsequentes à data da Segunda AGD, excetuada eventual deliberação para a concessão de prazos adicionais, pelos Debenturistas, reunidos em nova assembleia geral de debenturistas. Adicionalmente, em caso de não observância dos prazos indicados neste item e/ou de eventuais prazos adicionais que venham a ser concedidos pelos Debenturistas para aprovação, formalização e constituição da Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada, o *waiver* de que trata o item (i) deste edital não mais produzirá efeitos à Emissora, a partir da medição do Índice Financeiro a ser realizada com base nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2022; (II) sem prejuízos à observância dos Índices de Cobertura, a partir do último dia útil de outubro de 2022, o saldo dos Direitos da Conta Vinculada no último dia útil de cada mês deverá ser igual ou maior do que a soma de, para cada respectivo período: (i) 5/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no mês imediatamente seguinte; (ii) 4/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no segundo mês subsequente; (iii) 3/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no terceiro mês subsequente; (iv) 2/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no quarto mês subsequente; e (v) 1/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no quinto mês subsequente ("**Valor Mínimo Retido**"), sendo que a verificação do Valor Mínimo Retido deverá ser realizada no último dia útil de cada mês, a partir de outubro de 2022 (sendo cada qual, uma "**Data de Verificação**"); (III) a partir da constituição da Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada, os Direitos da Conta Vinculada, para todos os fins, passarão a ser considerados para a verificação do atendimento dos Índices de Cobertura, nos termos previstos no item (a).(II) acima, em conjunto com a Alienação Fiduciária de Quotas e/ou a Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios; e (IV) os Direitos da Conta Vinculada deverão ser utilizados pela Emissora para o pagamento dos valores devidos nas respectivas datas de pagamento de amortização de cada uma das Dívidas de Mercado. (iii) deliberar sobre a proposta da Emissora de, no âmbito da Escritura de Emissão, assumir a obrigação de não realizar distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou a realização e quaisquer outros pagamentos a seus acionistas, exceto pelo pagamento do dividendo mínimo obrigatório, previsto no Art. 202 a Lei 6.404, de 15 dezembro de 1976, conforme alterada ("**Lei das Sociedades por Ações**"), até que a Emissora observe o Índice Financeiro menor ou igual a 15% (quinze inteiros por cento) por 2 (dois) trimestres consecutivos; (iv) deliberar sobre a proposta da Emissora de, no âmbito da Escritura de Emissão, assumir a obrigação de não criar quaisquer ônus ou gravames, ou celebrar qualquer contrato ou tomar qualquer outra providência que venha a onerar as ações de emissão da Alea S.A. (CNPJ nº 34.193.637/0001-63) que sejam de titularidade da Emissora em favor de credores financeiros, até que a Emissora observe o Índice Financeiro menor ou igual a 15% (quinze inteiros por cento) por 2 (dois) trimestres consecutivos; (v) deliberar sobre a proposta da Emissora de, no âmbito da Escritura de Emissão, assumir a obrigação de não realizar o lançamento de mais de 15.000 (quinze mil) unidades "Tenda" durante o período de 01 de abril de 2022 a 31 de março de 2023; (vi) deliberar sobre a proposta da Emissora de, no âmbito da Escritura de Emissão, assumir a obrigação de não realizar o lançamento de mais de 15.000 (quinze mil) unidades "Tenda" durante o período de 01 de julho de 2022 a 30 de junho de 2023; (vii) deliberar sobre a proposta da Emissora de, alternativamente: (a) exclusivamente no caso de obtenção de quórum de aprovação de 85% (oitenta e cinco inteiros por cento) das Debêntures em Circulação na AGD, nos termos do item II Cláusula 10.6.1 da Escritura de Emissão, observado que os itens (I), (II) e (III) desta alínea (a) somente poderão ser deliberados e aprovados em conjunto: (I) realização, pela Emissora, de pagamento de um prêmio equivalente a 1,75% (um inteiro e setenta e cinco centésimos por cento) ao ano, calculado sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, de forma *pro rata temporis*, desde o dia 01 de julho de 2022 até a Data de Pagamento de Remuneração (conforme definido na Escritura de Emissão) imediatamente posterior à data da AGD, nos termos previstos na Escritura de Emissão ("**Prêmio de Aprovação Qualificada**"), sendo certo que referido Prêmio de Aprovação Qualificada será pago aos Debenturistas dentro do ambiente da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão B3 ("**B3**"), a qual deverá ser comunicada com, no mínimo, 03 (três) dias úteis de antecedência da data efetiva de pagamento do Prêmio de Aprovação Qualificada; (II) alterar a taxa de *spread* aplicável ao cálculo da Remuneração das Debêntures, nos termos previstos no item II da Cláusula 7.12 da Escritura de Emissão, de forma que as Debêntures passem a fazer jus a juros remuneratórios incidentes sobre o Valor Nominal Unitário ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, equivalentes a 100% (cem inteiros por cento) da variação acumulada da Taxa DI (conforme definida na Escritura de Emissão), acrescida de *spread* de 4,0% (quatro inteiros por cento) ao ano a partir do período de capitalização iniciado na Data de Pagamento de Remuneração (conforme definido na Escritura de Emissão) imediatamente subsequente a data de realização da AGD; e (III) inserir, na Escritura de Emissão, hipótese de resgate antecipado facultativo da totalidade das Debêntures, pela Emissora, a seu exclusivo critério e a qualquer momento a partir da data de realização da AGD, mediante pagamento do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, acrescido da Remuneração das Debêntures, calculada *pro rata temporis,* desde a Data de Pagamento de Remuneração imediatamente anterior, até a data de seu efetivo pagamento ("**Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures**"), sendo certo que não serão devidos quaisquer valores, pela Emissora, a título de prêmio em decorrência do Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures. (b) **ou**, caso não seja obtido quórum de aprovação de 85% (oitenta e cinco inteiros por cento) das Debêntures em Circulação na AGD, observados os termos previstos no item II Cláusula 10.6.1 da Escritura de Emissão: (I) realização, pela Emissora, de pagamento de um prêmio equivalente a 1,75% (um inteiro e setenta e cinco centésimos por cento) ao ano calculado sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, de forma *pro rata temporis* (a) em relação ao pagamento a ser realizado na Primeira Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples (conforme a seguir definida), desde a Primeira Data de Incidência de Prêmio de Aprovação Simples (conforme a seguir definida), até a Data de Pagamento de Remuneração imediatamente posterior à data da AGD; (b) em relação às demais Datas de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples, desde a Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples imediatamente anterior, até a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente posterior ou a Última Data de Incidência do Prêmio de Aprovação Simples (conforme a seguir definida), conforme o caso ("**Prêmio de Aprovação Simples**"), que deverá ser pago pela Emissora, à vista e em moeda corrente nacional, a cada Data de Pagamento da Remuneração que ocorra após o dia 01 de julho de 2022, conforme o cronograma de pagamentos previsto na Escritura de Emissão ("**Primeira Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples**"), até a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente posterior ao dia 31 de dezembro de 2024, nos termos previstos na Escritura de Emissão, sendo certo que referido Prêmio de Aprovação Simples será pago aos Debenturistas dentro do ambiente da B3, a qual deverá ser comunicada com, no mínimo, 03 (três) dias úteis de antecedência da data efetiva de pagamento do Prêmio de Aprovação Simples. Para todos os fins: "**Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples**" significa, indistintamente, cada data em que o efetivo pagamento do Prêmio de Aprovação Simples será devido, as quais, necessariamente, deverão coincidir com uma Data de Pagamento da Remuneração, de acordo com o cronograma previsto na Escritura de Emissão; "**Primeira Data de Incidência do Prêmio de Aprovação Simples**" significa o dia 01 de julho de 2022; e "**Última Data de Incidência do Prêmio de Aprovação Simples**", significa o dia 31 de dezembro de 2024. (viii) deliberar sobre a proposta da Emissora de se obrigar em exclusivamente negociar as Dívidas de Mercado em condições *pari passu* no âmbito de cada Dívida de Mercado em relação às matérias deliberadas na AGD e nas deliberações assembleares equivalentes no âmbito das demais Dívidas de Mercado; (ix) deliberar sobre a proposta da Emissora de alterar o quórum necessário para a aprovação das matérias previstas no item II Cláusula 10.6.1 da Escritura de Emissão, de 85% (oitenta e cinco inteiros por cento) das Debêntures em Circulação para 50% (cinquenta inteiros por cento) mais 1 (um) das Debêntures em Circulação; e (x) autorização para que a Emissora e o Agente Fiduciário pratiquem todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento das deliberações referentes às matérias deliberadas na AGD, incluindo, mas não se limitando à discussão, negociação e definição dos termos e condições dos Contratos de Garantia e de quaisquer aditamentos aos documentos relativos às Debêntures que venham a ser necessários para a devida formalização dos temas deste edital. PROCEDIMENTOS APLICÁVEIS À REALIZAÇÃO DIGITAL: Em atendimento à Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("**Resolução CVM 81**"), apresentamos abaixo os procedimentos aplicáveis à realização da AGD por meio digital: 1 - Acesso e utilização do Sistema Eletrônico: A AGD será realizada através de plataforma digital "MS Teams", que possibilitará a participação remota dos Debenturistas. O conteúdo da AGD será gravado pela Emissora. Para participarem da AGD, os Debenturistas deverão enviar até 2 (dois) dias antes de sua realização, para os e-mails **ri@tenda.com** e **af.assembleias@oliveiratrust.com.br**: **(i)** a confirmação de sua participação acompanhada dos CNPJs dos fundos Debenturistas, conforme o caso, **(ii)** a indicação dos representantes que participarão da Assembleias, informando seu CPF, telefone e e-mail para contato, e **(iii)** as cópias dos respectivos documentos de comprovação de poderes, conforme item 3 abaixo. A Emissora e/ou o Agente Fiduciário enviará até 2 (duas) horas antes da realização da AGD, um e-mail ao respectivo Debenturista contendo as orientações para acesso e os dados para conexão ao sistema eletrônico para cada um dos Debenturistas que tiverem confirmado a participação, conforme acima indicado. Caso determinado Debenturista esteja com problemas de acesso à plataforma ou não tenha recebido o convite individual para participação na AGD com até 2 (duas) horas de antecedência em relação ao horário de início da AGD, deverá entrar em contato com a Emissora pelo telefone +55 (11) 3111-9909, com no mínimo 1 (uma) hora de antecedência em relação ao horário de início da AGD para que seja prestado o suporte adequado e, conforme o caso, o acesso do Debenturista seja liberado mediante o envio de novo convite individual. Caso o Debenturista tenha dúvidas gerais relacionadas à AGD, deve entrar em contato com o departamento de Relações com Investidores da Emissora pelo telefone +55 (11) 3111-9909. No dia de realização da AGD, os Debenturistas deverão se conectar com 30 (trinta) minutos de antecedência munidos de documento de identidade e dos documentos previamente encaminhados por e-mail, os quais poderão ser exigidos pelo Agente Fiduciário. A Emissora não se responsabilizará por eventuais falhas de conexão ou problemas operacionais de acesso ou equipamentos dos Debenturistas. Os Debenturistas que participarem via "MS Teams", de acordo com as instruções da Emissora, serão considerados presentes na AGD e deverão ser considerados assinantes da ata e do livro de presença. 2 - Admissão de Instrução de Voto a Distância: O Debenturista poderá exercer seu direito de voto a distância, por meio do preenchimento do Boletim de Voto a Distância, o qual está disponível na página da rede mundial de computadores da Emissora https://ri.tenda.com/. Para que o Boletim de Voto a Distância seja considerado válido, é imprescindível: **(i)** o preenchimento de todos os campos, incluindo a indicação do nome ou denominação social completa do debenturista e o número do CPF ou CNPJ, bem como indicação de endereço de e-mail para eventuais contatos; **(ii)** a assinatura ao final do Boletim de Voto a Distância do Debenturista ou seu representante legal, conforme o caso, e nos termos da legislação vigente. A Emissora exigirá que os Boletins de Voto a Distância sejam rubricados e assinados com a certificação digital ou reconhecidas por outro meio que garanta sua autoria e integridade, conforme previsto na Resolução CVM 81. Será aceito o Boletim de Voto a Distância que for enviado, com até 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da AGD, juntamente com os documentos listados no item 3 abaixo, aos cuidados do Departamento de Relações com Investidores da Emissora e/ou ao Agente Fiduciário, para os e-mails **ri@tenda.com** e **af.assembleias@oliveiratrust.com.br.** Os Debenturistas que fizerem o envio da instrução de voto acima mencionada e esta for considerada válida, não precisarão acessar o link para participação digital da AGD, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da instrução de voto de forma prévia pelo Debenturista ou por seu representante legal com a posterior participação da assembleia via acesso ao link, o Debenturista caso queira, poderá votar na AGD, caso em que o voto anteriormente enviado deverá ser desconsiderado. 3 - Depósito Prévio de Documentos: Os Debenturistas deverão enviar aos endereços eletrônicos **ri@tenda.com** e **af.assembleias@oliveiratrust.com.br**, preferencialmente, com até 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da AGD, os seguintes documentos: **(i)** quando pessoa física, documento de identidade; **(ii)** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Debenturista; e **(iii)** quando for representado por procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais. Em todo caso, os Debenturistas ou seus representantes legais, munidos dos documentos exigidos acima, poderão participar da assembleia ainda que tenha deixado de depositá-los previamente, desde que os apresente até o horário estipulado para a abertura dos trabalhos, conforme previsto na Resolução CVM 81. São Paulo/SP, 02 de junho de 2022. **Marcos Antonio Pinheiro Filho -** CFO e Diretor Executivo de Relações com Investidores.

Construtora Tenda S.A.

CNPJ/ME nº 71.476.527/0001-35 - NIRE 35.300.348.206 - COMPANHIA ABERTA

EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 9ª (NONA) EMISSÃO - ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS

Nos termos do Capítulo 10 do "Instrumento Particular de Escritura de Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, da **9ª** (Nona) Emissão de Construtora Tenda S.A." ("**Escritura de Emissão**" e "**Emissora**", respectivamente), ficam os titulares das debêntures da referida emissão ("**Debenturistas**" e "**Debêntures**") e a **OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.** ("**Agente Fiduciário**") convocados a participar da Assembleia Geral de Debenturistas ("**AGD**"), que se realizará, em primeira convocação, no dia **23 de junho de 2022, às 10 horas,** por meio exclusivamente digital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia, observado que as matérias constantes dos itens (i) a (viii) serão objeto **exclusivamente** de aprovação conjunta, ou seja, **todos** os itens devem ser aprovados ou rejeitados: (i) deliberar sobre a anuência prévia (*waiver*) para o descumprimento do Índice Financeiro, pela Emissora, em relação às medições a serem realizadas com base das demonstrações financeiras e nas informações contábeis intermediárias consolidadas da Emissora de 30 junho de 2022 até 31 dezembro de 2024 desde que cumpridos os seguintes percentuais máximos para os respectivos períodos: (a) menor ou igual a 80% (oitenta inteiros por cento), de 30 de junho de 2022 até 31 de dezembro de 2022; (b) menor ou igual a 85% (oitenta e cinco inteiros por cento), de 31 de março de 2023 até 30 de junho de 2023; (c) menor ou igual a 80% (oitenta inteiros por cento), em 30 de setembro de 2023; (d) menor ou igual a 75% (setenta e cinco inteiros por cento) em 31 de dezembro de 2023; (e) menor ou igual a 50% (cinquenta inteiros por cento), de 31 de março de 2024 até 30 de junho de 2024; (f) menor ou igual a 30% (trinta inteiros por cento), de 30 de setembro de 2024 até 31 de dezembro de 2024; (ii) deliberar sobre a proposta da Emissora para a outorga, de forma compartilhada, em favor (a) dos Debenturistas, (b) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 4ª (quarta) emissão da Emissora ("**Debêntures da 4ª Emissão**"), (c) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 5ª (quinta) emissão da Emissora ("**Debêntures da 5ª Emissão**"); (d) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 6ª (sexta) emissão da Emissora ("**Debêntures da 6ª Emissão**"), (e) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 7ª (sétima) emissão da Emissora ("**Debêntures da 7ª Emissão**"), dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, (f) da 8ª (oitava) emissão da Emissora, que é lastro da 378 série da 1ª emissão de certificados de recebíveis imobiliários de emissão da True Securitizadora S.A. ("**Debêntures da 8ª Emissão** e, em conjunto com as Debêntures da 4ª Emissão, das Debêntures da 5ª Emissão, das Debêntures da 6ª Emissão, das Debêntures da 7ª Emissão e das Debêntures, "**Dívidas de Mercado**"), de determinadas garantias reais, observados os prazos abaixo indicados, as quais serão constituídas sob condição resolutiva, nos termos do Art. 27 da Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("**Código Civil**"), sendo plenas suas respectivas eficácias desde a data de celebração do respectivo Contrato de Garantia (conforme abaixo definido), porém automaticamente resolvidas de pleno direito caso a Emissora observe o Índice Financeiro menor ou igual a 15% (quinze inteiros por cento) por 2 (dois) trimestres consecutivos ("**Garantias**" ou "**Garantia**", indistintamente): (a) de alienação fiduciária, pela Emissora, de quotas de emissão de determinadas sociedades de propósito específico ("**Alienação Fiduciária de Quotas**" e "**Quotas**", respectivamente); **e/ou** (b) de cessão fiduciária, pela Emissora, de direitos creditórios decorrentes de determinados recebíveis ("**Cessão Fiduciária de Recebíveis**" e "**Recebíveis**", respectivamente) observado que: (I) (A) a minuta do respectivo instrumento que formalizará a Alienação Fiduciária de Quotas e/ou a Cessão Fiduciária de Recebíveis ("**Contrato de Garantia**"), deverá ser aprovada em sede de nova assembleia geral de Debenturistas, no prazo de até 60 (sessenta) dias contados da data de realização da AGD ("**Segunda AGD**") e (B) a efetiva formalização e constituição da Alienação Fiduciária de Quotas e/ou da Cessão Fiduciária de Recebíveis deverá ocorrer no prazo de até 15 (quinze) dias subsequentes à data da Segunda AGD, excetuada eventual deliberação para a concessão de prazos adicionais, pelos Debenturistas, reunidos em nova assembleia geral de debenturistas. Adicionalmente, em caso de não observância dos prazos indicados neste item e/ou de eventuais prazos adicionais que venham a ser concedidos pelos Debenturistas para aprovação, formalização e constituição da Alienação Fiduciária de Quotas e/ou da Cessão Fiduciária de Recebíveis, o *waiver* de que trata o item (i) deste edital não mais produzirá efeitos à Emissora, a partir da medição do Índice Financeiro a ser realizada com base nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2022; (II) A partir da data de constituição das Garantias e até 30 de junho de 2023, a Alienação Fiduciária de Quotas e/ou a Cessão Fiduciária de Recebíveis e a Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada (conforme abaixo definido) deverão observar, em conjunto, no mínimo, 15% (quinze inteiros por cento) do saldo de principal das Dívidas de Mercado ("**Índice de Cobertura I**"); (III) A partir de 30 de junho de 2023, a Alienação Fiduciária de Quotas e/ou a Cessão Fiduciária de Recebíveis e a Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada (conforme abaixo definido) deverão observar, em conjunto, no mínimo 30% (trinta inteiros por cento) do saldo de principal das Dívidas de Mercado ("**Índice de Cobertura II**" e, quando em conjunto com o Índice de Cobertura I, os "**Índices de Cobertura**"); e (IV) o cálculo dos Índices de Cobertura, no caso de constituição da Garantia (a) por meio de Alienação Fiduciária de Quotas, deverá considerar o valor patrimonial das respectivas Quotas; e (b) por meio de Cessão Fiduciária de Recebíveis, deverá considerar o valor de face dos respectivos Recebíveis. (b) de cessão fiduciária, pela Emissora ("**Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada**"), (i) da totalidade dos direitos creditórios presentes e futuros depositados ou a serem depositados em determinada conta vinculada de titularidade da Emissora, perante determinado banco depositário ("**Conta Vinculada**" e "**Banco Depositário**", respectivamente); (ii) todos os direitos, atuais ou futuros, detidos e a serem detidos pela Emissora contra o Banco Depositário, como resultados dos valores depositados na Conta Vinculada, incluindo frutos e rendimentos decorrentes de aplicações e investimentos dos recursos retidos na Conta Vinculada; e (iii) da Conta Vinculada (sendo os itens (a), (b) e (c) acima, em conjunto, "**Direitos da Conta Vinculada**"), observado que: (I) (A) a minuta do respectivo instrumento que formalizará a Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada ("**Contrato de Garantia de Conta Vinculada**" e, em conjunto com o Contrato de Garantia, "**Contratos de Garantia**"), deverá ser aprovada em sede da Segunda AGD, e (B) a efetiva formalização e constituição da Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada deverá ocorrer no prazo de até 15 (quinze) dias subsequentes à data da Segunda AGD, excetuada eventual deliberação para a concessão de prazos adicionais, pelos Debenturistas, reunidos em nova assembleia geral de debenturistas. Adicionalmente, em caso de não observância dos prazos indicados neste item e/ou de eventuais prazos adicionais que venham a ser concedidos pelos Debenturistas para aprovação, formalização e constituição da Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada, o *waiver* de que trata o item (i) deste edital não mais produzirá efeitos à Emissora, a partir da medição do Índice Financeiro a ser realizada com base nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2022; (II) sem prejuízos à observância dos Índices de Cobertura, a partir do último dia útil de outubro de 2022, o saldo dos Direitos da Conta Vinculada no último dia útil de cada mês deverá ser igual ou maior do que a soma de, para cada respectivo período: (i) 5/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no mês imediatamente seguinte; (ii) 4/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no segundo mês subsequente; (iii) 3/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no terceiro mês subsequente; (iv) 2/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no quarto mês subsequente; e (v) 1/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no quinto mês subsequente ("**Valor Mínimo Retido**"), sendo que a verificação do Valor Mínimo Retido deverá ser realizada no último dia útil de cada mês, a partir de outubro de 2022 (sendo cada qual, uma "**Data de Verificação**"); (III) a partir da constituição da Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada, os Direitos da Conta Vinculada, para todos os fins, passarão a ser considerados para a verificação do atendimento dos Índices de Cobertura, nos termos previstos no item (a)(II) acima, em conjunto com a Alienação Fiduciária de Quotas e/ou a Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios; e (IV) os Direitos da Conta Vinculada deverão ser utilizados pela Emissora para o pagamento dos valores devidos nas respectivas datas de pagamento de amortização de cada uma das Dívidas de Mercado. (iii) deliberar sobre a proposta da Emissora de, no âmbito da Escritura de Emissão, assumir a obrigação de não realizar distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou a realização e quaisquer outros pagamentos a seus acionistas, exceto pelo pagamento do dividendo mínimo obrigatório, previsto no Art. 202 a Lei 6.404, de 15 dezembro de 1976, conforme alterada ("**Lei das Sociedades por Ações**"), até que a Emissora observe o Índice Financeiro menor ou igual a 15% (quinze inteiros por cento) por 2 (dois) trimestres consecutivos; (iv) deliberar sobre a proposta da Emissora de, no âmbito da Escritura de Emissão, assumir a obrigação de não criar quaisquer ônus ou gravames, ou celebrar qualquer contrato ou tomar qualquer outra providência que venha a onerar as ações de emissão da Alea S.A. (CNPJ nº 34.193.637/0001-63) que sejam de titularidade da Emissora em favor de credores financeiros, até que a Emissora observe o Índice Financeiro menor ou igual a 15% (quinze inteiros por cento) por 2 (dois) trimestres consecutivos; (v) deliberar sobre a proposta da Emissora de, no âmbito da Escritura de Emissão, assumir a obrigação de não realizar o lançamento de mais de 15.000 (quinze mil) unidades "Tenda" durante o período de 01 de abril de 2022 a 31 de março de 2023; (vi) deliberar sobre a proposta da Emissora de, no âmbito da Escritura de Emissão, assumir a obrigação de não realizar o lançamento de mais de 15.000 (quinze mil) unidades "Tenda" durante o período de 01 de julho de 2022 a 30 de junho de 2023; (vii) deliberar sobre a proposta da Emissora de, alternativamente: (a) exclusivamente no caso de obtenção de quórum de aprovação de 85% (oitenta e cinco inteiros por cento) das Debêntures em Circulação na AGD, nos termos do item II da Cláusula 10.6.1 da Escritura de Emissão, observado que os itens (I), (II) e (III) desta alínea (a) somente poderão ser deliberados e aprovados em conjunto: (I) realização, pela Emissora, de pagamento de um prêmio equivalente a 1,75% (um inteiro e setenta e cinco centésimos por cento) ao ano, calculado sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, de forma *pro rata temporis*, desde o dia 01 de julho de 2022 até a Data de Pagamento de Remuneração (conforme definido na Escritura de Emissão) imediatamente posterior à data da AGD, nos termos previstos na Escritura de Emissão ("**Prêmio de Aprovação Qualificada**"), sendo certo que referido Prêmio de Aprovação Qualificada será pago aos Debenturistas dentro do ambiente da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão B3 ("**B3**"), a qual deverá ser comunicada com, no mínimo, 03 (três) dias úteis de antecedência da data efetiva de pagamento do Prêmio de Aprovação Qualificada; (II) alterar a taxa de *spread* aplicável ao cálculo da Remuneração das Debêntures, nos termos previstos no item II da Cláusula 7.12 da Escritura de Emissão, de forma que as Debêntures passem a fazer jus a juros remuneratórios incidentes sobre o Valor Nominal Unitário ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, equivalentes a 100% (cem inteiros por cento) da variação acumulada da Taxa DI (conforme definida na Escritura de Emissão), acrescida de *spread* de 3,60% (três inteiros e sessenta centésimos por cento) ao ano a partir do período de capitalização iniciado na Data de Pagamento de Remuneração (conforme definido na Escritura de Emissão) imediatamente subsequente a data de realização da AGD; e (III) inserir, na Escritura de Emissão, hipótese de resgate antecipado facultativo da totalidade das Debêntures, pela Emissora, a seu exclusivo critério e a qualquer momento a partir da data de realização da AGD, mediante pagamento do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, acrescido da Remuneração das Debêntures, calculada *pro rata temporis*, desde a Data de Pagamento de Remuneração imediatamente anterior, até a data de seu efetivo pagamento ("**Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures**"), sendo certo que não serão devidos quaisquer valores, pela Emissora, a título de prêmio em decorrência do Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures. (b) **ou**, caso não seja obtido quórum de aprovação de 85% (oitenta e cinco inteiros por cento) das Debêntures em Circulação na AGD, observados os termos previstos no item II da Cláusula 10.6.1 da Escritura de Emissão: (I) realização, pela Emissora, de pagamento de um prêmio equivalente a 1,75% (um inteiro e setenta e cinco centésimos por cento) ao ano calculado sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, de forma *pro rata temporis* (a) em relação ao pagamento a ser realizado na Primeira Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples (conforme a seguir definida), desde a Primeira Data de Incidência de Prêmio de Aprovação Simples (conforme a seguir definida), até a Data de Pagamento de Remuneração imediatamente posterior à data da AGD; (b) em relação às demais Datas de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples, desde a Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples imediatamente anterior, até a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente posterior ou a Última Data de Incidência do Prêmio de Aprovação Simples (conforme a seguir definida), conforme o caso ("**Prêmio de Aprovação Simples**"), que deverá ser pago pela Emissora, à vista e em moeda corrente nacional, a cada Data de Pagamento da Remuneração que ocorra após o dia 01 de julho de 2022, conforme o cronograma de pagamentos previsto na Escritura de Emissão ("**Primeira Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples**"), até a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente posterior ao dia 31 de dezembro de 2024, nos termos previstos na Escritura de Emissão, sendo certo que referido Prêmio de Aprovação Simples será pago aos Debenturistas dentro do ambiente da B3, a qual deverá ser comunicada com, no mínimo, 03 (três) dias úteis de antecedência da data efetiva de pagamento do Prêmio de Aprovação Simples. Para todos os fins: "**Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples**" significa indistintamente, cada data em que o efetivo pagamento do Prêmio de Aprovação Simples será devido, as quais, necessariamente, deverão coincidir com uma Data de Pagamento da Remuneração, de acordo com o cronograma previsto na Escritura de Emissão; "**Primeira Data de Incidência do Prêmio de Aprovação Simples**" significa o dia 01 de julho de 2022; e "**Última Data de Incidência do Prêmio de Aprovação Simples**", significa o dia 31 de dezembro de 2024. (viii) deliberar sobre a proposta da Emissora de se obrigar em exclusivamente negociar as Dívidas de Mercado em condições *pari passu* no âmbito de cada Dívida de Mercado em relação às matérias deliberadas na AGD e nas deliberações assembleares equivalentes no âmbito das demais Dívidas de Mercado; (ix) deliberar sobre a proposta da Emissora de alterar o quórum necessário para a aprovação das matérias previstas no item II da Cláusula 10.6.1 da Escritura de Emissão, de 85% (oitenta e cinco inteiros por cento) das Debêntures em Circulação para 50% (cinquenta inteiros por cento) mais 1 (um) das Debêntures em Circulação; e (x) autorização para que a Emissora e o Agente Fiduciário pratiquem todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento das deliberações referentes às matérias deliberadas na AGD, incluindo, mas não se limitando à discussão, negociação e definição dos termos e condições dos Contratos de Garantia e de quaisquer aditamentos aos documentos relativos às Debêntures que venham a ser necessários para a devida formalização dos temas deste edital. PROCEDIMENTOS APLICÁVEIS À REALIZAÇÃO DIGITAL: Em atendimento à Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("**Resolução CVM 81**"), apresentamos abaixo os procedimentos aplicáveis à realização da AGD por meio digital: 1 - Acesso e utilização do Sistema Eletrônico: A AGD será realizada através de plataforma digital "MS Teams", que possibilitará a participação remota dos Debenturistas. O conteúdo da AGD será gravado pela Emissora. Para participarem da AGD, os Debenturistas deverão enviar até 2 (dois) dias antes de sua realização, para os e-mails **ri@tenda.com** e **af.assembleias@oliveiratrust.com.br**: **(i)** a confirmação de sua participação acompanhada dos CNPJs dos fundos Debenturistas, conforme o caso, **(ii)** a indicação dos representantes que participarão da Assembleias, informando seu CPF, telefone e e-mail para contato, e **(iii)** as cópias dos respectivos documentos de comprovação de poderes, conforme item 3 abaixo. A Emissora e/ou o Agente Fiduciário enviará até 2 (duas) horas antes da realização da AGD, um e-mail ao respectivo Debenturista contendo as orientações para acesso e os dados para conexão ao sistema eletrônico para cada um dos Debenturistas que tiverem confirmado a participação, conforme acima indicado. Caso determinado Debenturista esteja com problemas de acesso à plataforma ou não tenha recebido o convite individual para participação na AGD com até 2 (duas) horas de antecedência em relação ao horário de início da AGD, deverá entrar em contato com a Emissora pelo telefone +55 (11) 3111-9909, com no mínimo 1 (uma) hora de antecedência em relação ao horário de início da AGD para que seja prestado o suporte adequado e, conforme o caso, o acesso do Debenturista seja liberado mediante o envio de novo convite individual. Caso o Debenturista tenha dúvidas gerais relacionadas à AGD, deve entrar em contato com o departamento de Relações com Investidores da Emissora pelo telefone +55 (11) 3111-9909. No dia de realização da AGD, os Debenturistas deverão se conectar com 30 (trinta) minutos de antecedência munidos de documento de identidade e dos documentos previamente encaminhados por e-mail, os quais poderão ser exigidos pelo Agente Fiduciário. A Emissora não se responsabilizará por eventuais falhas de conexão ou problemas operacionais de acesso ou equipamentos dos Debenturistas. Os Debenturistas que participarem via "MS Teams", de acordo com as instruções da Emissora, serão considerados presentes na AGD e deverão ser considerados assinantes da ata e do livro de presença. 2 - Admissão de Instrução de Voto a Distância: O Debenturista poderá exercer seu direito de voto a distância, por meio do preenchimento do Boletim de Voto a Distância, o qual está disponível na página da rede mundial de computadores da Emissora https://ri.tenda.com/. Para que o Boletim de Voto a Distância seja considerado válido, é imprescindível: **(i)** o preenchimento de todos os campos, incluindo a indicação do nome ou denominação social completa do debenturista e o número do CPF ou CNPJ, bem como indicação de endereço de e-mail para eventuais contatos; **(ii)** a assinatura ao final do Boletim de Voto a Distância do Debenturista ou seu representante legal, conforme o caso, e nos termos da legislação vigente. A Emissora exigirá que os Boletins de Voto a Distância sejam rubricados e assinados com a certificação digital ou reconhecidas por outro meio que garanta sua autoria e integridade, conforme previsto na Resolução CVM 81. Será aceito o Boletim de Voto a Distância que for enviado, com até 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da AGD, juntamente com os documentos listados no item 3 abaixo, aos cuidados do Departamento de Relações com Investidores da Emissora e/ou ao Agente Fiduciário, para os e-mails **ri@tenda.com** e **af.assembleias@oliveiratrust.com.br.** Os Debenturistas que fizerem o envio da instrução de voto acima mencionada e esta for considerada válida, não precisarão acessar o link para participação digital da AGD, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da instrução de voto de forma prévia pelo Debenturista ou por seu representante legal com a posterior participação da assembleia via acesso ao link, o Debenturista caso queira, poderá votar na AGD, caso em que o voto anteriormente enviado deverá ser desconsiderado. 3 - Depósito Prévio de Documentos: Os Debenturistas deverão enviar aos endereços eletrônicos **ri@tenda.com** e **af.assembleias@oliveiratrust.com.br**, preferencialmente, com até 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da AGD, os seguintes documentos: **(i)** quando pessoa física, documento de identidade; **(ii)** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Debenturista; e **(iii)** quando for representado por procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais. Em todo caso, os Debenturistas ou seus representantes legais, munidos dos documentos exigidos acima, poderão participar da assembleia ainda que tenha deixado de depositá-los previamente, desde que os apresente até o horário estipulado para a abertura dos trabalhos, conforme previsto na Resolução CVM 81. São Paulo/SP, 02 de junho de 2022. **Marcos Antonio Pinheiro Filho** - CFO e Diretor Executivo de Relações com Investidores.

EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.

Companhia Aberta - CNPJ/ME: 43.470.988/0001-65 - NIRE: 35300329520

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 09 de Maio de 2022

Data, Hora, Local: 09/05/2022, às 9hs, na sede social, na Rua Hungria, nº 1.400, 2º andar, conjunto 22, Jardim Europa, São Paulo/SP, com participação dos membros do Conselho de Administração por meio de ferramenta eletrônica de videoconferência. **Presença:** Totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Rodrigo Geraldi Arruy, Presidente; Mariana Senna Sant'Anna, Secretária. **Deliberações Aprovadas: 1.** A alienação da totalidade das ações ordinárias detidas pela Hub de Inovação Participações Ltda. ("Hub"), cujos únicos sócios são a Companhia e a Melnick Desenvolvimento Imobiliário S.A. ("Melnick"), na Grou Desenvolvimento de Softwares e Serviços S.A. ("Grou") para a Clique Retire Tecnologia e Logística S.A.("Clique Retire"), sendo os seguintes pontos principais ("Operação"): **(a)** Preço de Aquisição. A Clique Retire vai adquirir do Hub o total de 2.403.412 ações ordinárias que, na data do fechamento da Operação, representará 100% da quantidade ações que o Hub possuirá da Grou, ("Ações HUB"), pelo preço total de R$ 4.000.000,00 ("Preço de Aquisição" ou "Crédito"), a serem pagos em até 08 anos, conforme "Opção de Conversão" indicada no item "b" abaixo. **(b)** Opção de Conversão. O Hub deterá, por um prazo de até 8 anos a partir da data de fechamento da Operação ("Prazo de Conversão"), uma opção de conversão, em participação societária na Clique Retire correspondente a 129.196 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, a serem integralizadas pelo Crédito quando da Conversão ("Ações Clique Retire") ("Conversão"). Para fins da Conversão e emissão das Ações Clique Retire, o preço de subscrição será de R$ 30,96 cada ação ordinária ("Preço de Subscrição") e não haverá correção do Crédito, também não haverá correção do Preço de Subscrição: **(i)** O Crédito garante ao Hub a participação societária na Clique Retire equivalente à 5,3% antes de rodada de captação de investimento (*"pré-money"*) e 3,2% após rodada de captação de investimento (*"post-money")*; e **(ii)** Durante o Prazo de Conversão, o Hub poderá, a qualquer momento, optar, a seu exclusivo critério, por não converter e perdoar o Crédito detido contra a Clique Retire em razão da Operação, ou, conforme o caso, vender a totalidade de suas ações à Clique Retire pelo valor de R$ 1,00. Para fins de esclarecimento a opção de não Conversão implicará necessariamente no perdão do Crédito. **(c)** A implementação da Operação estará condicionada à condições precedentes, incluindo (i) a não ocorrência de qualquer evento adverso relevante; e (ii) a não ocorrência de qualquer alteração substancial na situação operacional, financeira ou regulatória da Grou. ***2.*** A autorização para os administradores da Companhia e do Hub e quaisquer dos seus legítimos representantes/procuradores praticarem todos e quaisquer atos necessários para a conclusão da Operação mencionada no item 1. acima, incluindo mas não se limitanto a celebração do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças e de todos e quaisquer demais documentos que se façam necessários à conclusão da Operação, bem como ratificar as eventuais providências já tomadas pela Diretoria da Companhia e do Hub neste sentido, podendo praticar todos e quaisquer atos necessários. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 09.05.2022. **Mesa:** Rodrigo Geraldi Arruy (Presidente); Mariana Senna Sant'Anna (Secretária). **Conselho de Administração:** Leandro Melnick; Rodrigo Geraldi Arruy; André Ferreira Martins Assumpção, Cláudio Zaffari e Cláudia Elisa de Pinho Soares. JUCESP nº 277.293/22-4 em 31.05.2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Edital de licitação: Concorrência Pública 009/SGAF/2022 Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de serviço de reforma e ampliação da escola municipal - EMEF Profª Mercedes Carnevalli Klein. Encerramento: 07/07/2022 às 09h00. // Pregão Eletrônico 102/SGAF/2022 Objeto: Aquisição de jogos e brinquedos pedagógicos. Abertura: 22/06/2022 às 08h30.

Informações: Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. **José Cláudio Marcondes Paiva** – Diretor do Departamento de Recursos Materiais. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DA ZONA SOROCABANA – Edital de Convocação – Assembleias Gerais Extraordinárias. O presidente do Sindicato, nos termos de seus estatutos sociais e dos artigos 611 a 625 TÍTULO VI e 856 a 859 inclusive, CAPÍTULO IV, (dos Dissídios Coletivos) da Consolidação das Leis do Trabalho, combinado com a Lei 7.783/89 (Lei de Greve), bem como mantendo o respeito as determinações da OMS – Organização Mundial da Saúde com relação à prevenção da COVID-19, convoca os ferroviários da FCA – FERROVIA CENTRO ATLANTICA S. A. integrante do Grupo Econômico controlado pela VLI, de sua base territorial, associados e interessados, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária com finalidade de estabelecer os critérios para a correção e aumento salarial na data base 1º de setembro de 2.022, a ser realizada nos dias: 09 de junho de 2022 às 06:00horas, em Mairinque, na sede da Empresa; 09 de junho de 2022 às 13:00 horas, em Embu-Guaçu e dia 10 de junho de 2022 às 06:00 horas, em Cubatão, na sede da Empresa a fim de estabelecer os critérios para a correção e aumento salarial na data base no ano de 2022/2023, e abertura da negociação do A.C.T. (Acordo Coletivo de Trabalho), e deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1º - Elaboração e aprovação da pauta de reivindicações a ser apresentada pelo Sindicato à FCA – FERROVIA CENTRO ATLANTICA S. A., visando a abertura das negociações para o ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) de 2022/2023; 2º - Autorizar a Diretoria do Sindicato a instaurar o "PROTESTO JUDICIAL" para garantia da data base de 2022, caso necessário; 3º - Conceder poderes a Diretoria do Sindicato para celebrar acordo e ou adotar medidas necessárias para obtenção de reajuste salarial, produtividade, participação nos lucros e resultados, com a FCA – FERROVIA CENTRO ATLANTICA S. A e, caso necessário, decidir sobre a deflagração ou não de movimento grevista nos termos do disposto na lei nº 7.783/89 (Lei de Greve); 4º - Fixação da Contribuição Confederativa ou Assistencial para custeio da organização sindical, em especial seu aparelhamento para futuras negociações, fiscalização do cumprimento da norma que for Estabelecida, defesa de seus interesses coletivos e direitos individuais: 5º - Manutenção da assembleia aberta em caráter permanente, ficando autorizada a convocação de outras sessões através de boletins ou informes sonoros. Por conta da Pandemia do Corona Vírus (COVID-19) e seu grande risco de transmissão, será mantida a adotação de todas as medidas de segurança determinadas pela Organização Mundial da Saúde – OMS e diretrizes governamentais, visando o respeito e cuidado com a saúde dos ferroviários, com medição de temperatura corporal, disponibilização de álcool em gel, uso obrigatório de máscaras e distanciamento seguro. São Paulo, 02 de junho de 2022. **José Claudinei Messias – Presidente Interino.**

Desestatização Opção de investimento

Demanda por ações da Eletrobras já supera oferta em 50%

Expectativa é de que a operação que resultará na privatização da empresa movimente mais de R$ 35 bilhões; preço do papel será definido na quinta-feira

ALOISIO MAURICIO/FOTOARENA-3/6/2022

Reserva de papéis da Eletrobras com uso do FGTS começou ontem

FERNANDA GUIMARÃES

A Eletrobras já possui demanda para vender suas ações na oferta que marcará sua privatização, que poderá movimentar mais de R$ 35 bilhões. Segundo apurou o **Estadão**, as ordens feitas por grandes investidores já superam o volume da oferta em cerca de 50%. E isso sem contar o dinheiro que virá das pessoas físicas, que poderão usar os recursos hoje aplicados no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) nos papéis, e também o grupo dos prioritários, como os atuais acionistas e funcionários da Eletrobras.

A oferta foi lançada na semana passada e, desde então, a administração da companhia e os bancos estão em ritmo acelerado de reuniões com investidores para definir o preço da ação, que será anunciado na próxima quinta-feira.

O valor depende justamente do apetite dos investidores, que é classificado por fontes do mercado como bastante elevado. A demanda tem sido forte mesmo em um momento de aversão ao risco nos mercados em todo o mundo, pois a expectativa é de que os papéis tenham grande potencial de alta após a desestatização.

Essa é a maior oferta de ações na Bolsa brasileira desde a megacapitalização da Petrobras, há mais de dez anos. Como a definição do preço será apenas na próxima quinta-feira, a expectativa é de que o interesse esquente ainda mais até lá.

Os coordenadores da oferta são BTG Pactual (líder), Bank of America (BofA), Goldman Sachs, Itaú BBA, XP, Bradesco BBI, Caixa, Citi, Credit Suisse, JPMorgan, Morgan Stanley e Safra.

EXPECTATIVA. A operação foi lançada com o apoio de dez fundos, que devem comprar cerca de R$ 15 bilhões em ações. Segundo fontes, esse grupo fez uma oferta abaixo de R$ 40 por papel, mas a aposta nos bastidores é de que esse preço vai subir. No lançamento da oferta, a ação estava em R$ 44 – hoje, está em torno de R$ 42.

Por se tratar de uma privatização, existe um preço mínimo para a venda de cada ação da estatal, algo que já foi definido pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Mas o valor é mantido sob sigilo. Na prática, isso significa que a oferta só ocorrerá se os investidores aceitarem pagar um preço acima do que foi estabelecido como piso.

A principal carta na manga no processo, no entanto, foi a liberação do uso de recursos do FGTS para pessoas físicas participarem da oferta, com um limite de R$ 6 bilhões.

O período de reserva para esse público começou ontem e seguirá até a próxima quarta-feira, mesmo prazo determinado para que investidores que se encaixam na oferta prioritária manifestem interesse em participar. Outros R$ 3 bilhões poderão ser comprados por pessoas físicas que não possuem recursos no Fundo de Garantia.

Ao fim do processo, a União terá sua participação reduzida a menos de 50% – ou seja, deixará de ser a controladora da empresa de energia. A previsão é de que a fatia que hoje pertence ao governo, somando União e BNDES, vá dos atuais 60% para cerca de 33%, de acordo com o prospecto da oferta. O modelo da privatização é o mesmo que foi utilizado pela antiga BR Distribuidora, que pertencia à Petrobras e foi renomeada Vibra.

APETITE. O ânimo do mercado em relação à Eletrobras é refletido na aposta da RPS Capital, de Gustavo Fabrício. A gestora quer pelo menos dobrar sua posição na Eletrobras. Henrique vê potencial de as ações se valorizarem mais de 100% no médio prazo. "A Eletrobras tem muita coisa para dar certo e isso está animando o mercado. Ela é a maior empresa do Brasil e tem um custo mais alto do que as concorrentes. Com uma gestão mais profissionalizada, existirá muito potencial de alta para as ações", afirma Fabrício. ● COLABOROU A.J.

Reserva de papéis com FGTS está acima do esperado, dizem bancos

O primeiro dia de reservas de ações da Eletrobras com uso de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviços (FGTS) começou com demanda acima do esperado, segundo três grandes bancos consultados pelo 'Estadão'. Nenhuma instituição financeira divulgou dados sobre o total de reservas, mas os relatos são de forte interesse pela operação.

Isso ocorre, segundo especialistas, porque é uma chance de garantir uma rentabilidade maior do que a oferecida hoje pelo Fundo – de 3% ao ano + TR (Taxa Referencial) –, o que é pouco em um cenário de inflação acima de 10% ao ano há vários meses. Vale lembrar, no entanto, que todo investimento em renda fixa embute riscos, já que a variação pode ser tanto positiva quanto negativa.

Quem não correu para realizar a reserva das ações no primeiro dia ainda tem tempo para usar o FGTS para comprar ações da Eletrobras. O período de reserva segue até quarta-feira. O limite é de 50% do saldo da conta do Fundo. ● ANDRÉ JANKAVSKI E FERNANDO SCHELLER

Seria possível um novo governo reestatizar a companhia?

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

Os candidatos à Presidência Luiz Inácio Lula da Silva e Ciro Gomes têm repetido que reverteriam a privatização da Eletrobras, caso eleitos. Mas, para economistas ouvidos pelo **Estadão**, uma medida desse tipo seria praticamente inviável diante do modelo de privatização escolhido pelo governo – de venda de ações ao mercado, tornando-se um sócio minoritário.

Neste cenário, caso um novo governo decidisse retomar o comando, precisaria fazer uma oferta para recompra de ações, transação que envolveria um alto custo político e financeiro.

Do lado político, demonstraria ao mercado extrema fragilidade jurídica e regulatória. A consequência seria afastar investidores do mercado brasileiro, em virtude da insegurança em relação a decisões tomadas, principalmente em negócios de grande vulto, como a Eletrobras. "Lula é uma pessoa pragmática e, caso vença, não vai fazer isso", acredita Adriano Pires, diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE). Em tempos de falta de recursos para áreas como saúde, educação, segurança e infraestrutura, o governo não teria como justificar uma operação como essa.

Fora da balança política, pesam ainda as amarras do modelo de oferta. A fim de dificultar qualquer tentativa de retomada pela União, foi incluída entre as regras a exigência de que qualquer oferta pública de compra de ações para obtenção de controle acionário terá de bancar um valor três vezes superior à maior cotação já registrada pelos papéis da Eletrobras. Ou seja, na prática, seria um péssimo negócio para o governo. Ainda que levasse o negócio adiante e alcançasse novamente mais de 50% do capital da empresa, o governo teria, segundo

Insegurança regulatória
Uma tentativa de retomar o controle da Eletrobras afastaria investidores do mercado brasileiro

as regras do modelo de oferta, seu poder de voto restrito a no máximo 10%. Para mudar isso, seria preciso convocar uma assembleia de acionistas, propondo alterações no estatuto.

A economista e advogada Elena Landau lembra que esta não é a primeira vez que o setor elétrico, onde há hoje presença majoritária do ente privado, viu esta participação de empresas crescer justamente a partir de uma lei de 2003, editada por Lula, que impulsionou a realização dos leilões e concessões de energia. "Se o Lula quisesse, então, reverter o processo de privatização da Eletrobras, teria de mudar isso tudo que já fez", diz ela. "É discurso de campanha. Já passamos por isso." ●

Carros elétricos Corte de funcionários

Musk quer demitir 10% do quadro da Tesla ao projetar recessão

Elon Musk afirmou ontem que pretende cortar aproximadamente 10% do quadro de funcionários da Tesla. A informação foi obtida pela agência *Reuters*, que teve acesso a um e-mail enviado pelo presidente da montadora de carros elétricos. A mensagem, intitulada "pause todas as contratações em todo o mundo", veio dois dias depois de o bilionário dizer aos seus funcionários para retornarem ao trabalho presencial ou se demitirem.

Quase 100 mil pessoas estavam empregadas na Tesla e suas subsidiárias no final de 2021, mostrou um relatório anual da SEC, órgão regulador do mercado americano. A empresa não estava imediatamente disponível para comentar.

A notícia fez as ações da Tesla fecharam em queda de 9% ontem. Musk alertou nas últimas semanas sobre os riscos de recessão, mas seu e-mail ordenando um congelamento de contratações e cortes de pessoal foi a mensagem mais direta e explícita do empresário.

Sem trabalho remoto
Na terça-feira, empresário disse que funcionários deveriam retomar rotina presencial ou se demitir

Até agora, a demanda por carros da Tesla, assim como de outros veículos elétricos, permaneceu forte e muitos indicadores tradicionais de desaceleração – incluindo o aumento de estoques e incentivos de revendedores nos EUA – não se materializaram.

Mas a companhia de carros elétricos tem lutado para reiniciar a produção em sua fábrica de Xangai depois que os bloqueios da covid-19 forçaram interrupções financeiramente caras para a empresa.

"É sempre melhor introduzir medidas de austeridade em tempos bons do que em tempos ruins. Vejo as declarações como um aviso prévio e uma medida de precaução", disse Frank Schwope, analista do banco NordLB baseado em Hanover. Segundo ele, muitas montadoras alcançaram lucros recordes em 2021, mas a situação econômica agora é mais incerta.

A perspectiva pessimista de Musk ecoa comentários recentes de executivos, incluindo o CEO do JPMorgan Chase & Co., Jamie Dimon, e o presidente do Goldman Sachs, John Waldron. Um "furacão está vindo em nossa direção", afirmou Dimon esta semana.

A inflação nos EUA está chegando aos maiores valores em 40 anos e causou um salto no custo de vida para os americanos, enquanto o Federal Reserve enfrenta a difícil tarefa de amortecer a demanda o suficiente para conter a inflação sem causar uma recessão.

O dono da Tesla não detalhou as razões de seu "mau pressentimento" sobre as perspectivas econômicas. Também não ficou claro qual implicação, se houver, a visão de Musk teria para sua oferta de US$ 44 bilhões pelo Twitter. Os reguladores antitruste dos EUA aprovaram o acordo ontem, fazendo com que as ações da rede social fechassem em alta de 1%.

Enquanto isso, a ordem de Musk para a volta aos escritórios já enfrentou resistência na Alemanha. E seu plano de cortar empregos enfrentaria resistência na Holanda, país em que fica localizada a sede da Tesla na Europa, disse um líder sindical.

Na terça-feira, Musk disse que os funcionários da Tesla precisavam estar no escritório por um mínimo de 40 horas semanais, descartando o trabalho remoto. "Se você não aparecer, vamos supor que você se demitiu", disse ele. ● REUTERS

Construtora Tenda S.A.

CNPJ/ME nº 71.476.527/0001-35 - NIRE 35.300.348.206 - COMPANHIA ABERTA

EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 4ª (QUARTA) EMISSÃO - ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS

Nos termos do Capítulo 7 do "Instrumento Particular de Escritura de Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, da 4ª (Quarta) Emissão de Construtora Tenda S.A." ("**Escritura de Emissão**" e "**Emissora**", respectivamente), ficam os titulares das debêntures da referida emissão ("**Debenturistas**" e "**Debêntures**") e a **OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.** ("**Agente Fiduciário**") convocados a participar da Assembleia Geral de Debenturistas ("**AGD**"), que se realizará, em primeira convocação, no dia **24 de junho de 2022, às 14 horas,** por meio exclusivamente digital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia, observado que as matérias constantes dos itens (i) a (viii) serão objeto **exclusivamente** de aprovação conjunta, ou seja, **todos** os itens devem ser aprovados ou rejeitados: (i) deliberar sobre a anuência prévia (*waiver*) para o descumprimento do Índice Financeiro, pela Emissora, em relação às medições a serem realizadas com base nas demonstrações financeiras e nas informações contábeis intermediárias consolidadas da Emissora de 30 junho de 2022 até 30 de junho de 2023 desde que cumpridos os seguintes percentuais máximos para os respectivos períodos: (a) menor ou igual a 80% (oitenta inteiros por cento), de 30 de junho de 2022 até 31 de dezembro de 2022; (b) menor ou igual a 85% (oitenta e cinco inteiros por cento), de 31 de março de 2023 até 30 de junho de 2023; (ii) deliberar sobre a proposta da Emissora para a outorga, de forma compartilhada, em favor (a) dos Debenturistas; (b) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 5ª (quinta) emissão da Emissora ("**Debêntures da 5ª Emissão**"); (c) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 6ª (sexta) emissão da Emissora ("**Debêntures da 6ª Emissão**"), (d) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 7ª (sétima) emissão da Emissora ("**Debêntures da 7ª Emissão**"), (e) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 8ª (oitava) emissão da Emissora ("**Debêntures da 8ª Emissão**"), que é lastro da 378 série da 1ª emissão de certificados de recebíveis imobiliários de emissão da True Securitizadora S.A. e (f) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 9ª (nona) emissão da Emissora ("**Debêntures da 9ª Emissão**" e, em conjunto com as Debêntures, as Debêntures da 5ª Emissão, as Debêntures da 6ª Emissão, as Debêntures da 7ª Emissão e as Debêntures da 8ª Emissão, "**Dívidas de Mercado**"), de determinadas garantias reais, observados os prazos abaixo indicados, as quais serão constituídas sob condição resolutiva, nos termos do Art. 27 da Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("**Código Civil**"), sendo plenas suas respectivas eficácias desde a data de celebração do respectivo Contrato de Garantia (conforme abaixo definido), porém automaticamente resolvidas de pleno direito caso a Emissora observe o Índice Financeiro menor ou igual a 15% (quinze inteiros por cento) por 2 (dois) trimestres consecutivos ("**Garantias**" ou "**Garantia**", indistintamente): (a) de alienação fiduciária, pela Emissora, de quotas de emissão de determinadas sociedades de propósito específico ("**Alienação Fiduciária de Quotas**" e "**Quotas**", respectivamente); **e/ou** (b) de cessão fiduciária, pela Emissora, de direitos creditórios decorrentes de determinados recebíveis ("**Cessão Fiduciária de Recebíveis**" e "**Recebíveis**", respectivamente) observado que: (I) (A) a minuta do respectivo instrumento que formalizará a Alienação Fiduciária de Quotas e/ou a Cessão Fiduciária de Recebíveis ("**Contrato de Garantia**"), deverá ser aprovada em sede de nova assembleia geral de Debenturistas, no prazo de até 60 (sessenta) dias contados da data de realização da AGD ("**Segunda AGD**") e (B) a efetiva formalização e constituição da Alienação Fiduciária de Quotas e/ou da Cessão Fiduciária de Recebíveis deverá ocorrer no prazo de até 15 (quinze) dias subsequentes à data da Segunda AGD, excetuada eventual deliberação para a concessão de prazos adicionais, pelos Debenturistas, reunidos em nova assembleia geral de debenturistas. Adicionalmente, em caso de não observância dos prazos indicados neste item e/ou de eventuais prazos adicionais que venham a ser concedidos pelos Debenturistas para aprovação, formalização e constituição da Alienação Fiduciária de Quotas e/ou da Cessão Fiduciária de Recebíveis, o *waiver* de que trata o item (i) deste edital não mais produzirá efeitos à Emissora, a partir da medição do Índice Financeiro a ser realizada com base nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2022; (II) A partir da data de constituição das Garantias e até 30 de junho de 2023, a Alienação Fiduciária de Quotas e/ou a Cessão Fiduciária de Recebíveis e a Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada (conforme abaixo definido) deverão observar, em conjunto, no mínimo, 15% (quinze inteiros por cento) do saldo de principal das Dívidas de Mercado ("**Índice de Cobertura I**"); (III) A partir de 30 de junho de 2023, a Alienação Fiduciária de Quotas e/ou a Cessão Fiduciária de Recebíveis e a Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada (conforme abaixo definido) deverão observar, em conjunto, no mínimo 30% (trinta inteiros por cento) do saldo de principal das Dívidas de Mercado ("**Índice de Cobertura II**" e, quando em conjunto com o Índice de Cobertura I, os "**Índices de Cobertura**"); e (IV) o cálculo dos Índices de Cobertura, no caso de constituição da Garantia (a) por meio de Alienação Fiduciária de Quotas, deverá considerar o valor patrimonial das respectivas Quotas; e (b) por meio de Cessão Fiduciária de Recebíveis, deverá considerar o valor de face dos respectivos Recebíveis. (b) de cessão fiduciária, pela Emissora ("**Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada**"), (i) da totalidade dos direitos creditórios presentes e futuros depositados ou a serem depositados em determinada conta vinculada de titularidade da Emissora, perante determinado banco depositário ("**Conta Vinculada**" e "**Banco Depositário**", respectivamente); (ii) todos os direitos, atuais ou futuros, detidos e a serem detidos pela Emissora contra o Banco Depositário, como resultados dos valores depositados na Conta Vinculada, incluindo frutos e rendimentos decorrentes de aplicações e investimentos dos recursos retidos na Conta Vinculada; e (iii) da Conta Vinculada (sendo os itens (a), (b) e (c) acima, em conjunto, "**Direitos da Conta Vinculada**"), observado que: (I) (A) a minuta do respectivo instrumento que formalizará a Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada ("**Contrato de Garantia de Conta Vinculada**" e, em conjunto com o Contrato de Garantia, "**Contratos de Garantia**"), deverá ser aprovada em sede da Segunda AGD, e (B) a efetiva formalização e constituição da Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada deverá ocorrer no prazo de até 15 (quinze) dias subsequentes à data da Segunda AGD, excetuada eventual deliberação para a concessão prazos adicionais, pelo Debenturistas, reunidos em nova assembleia geral de debenturistas. Adicionalmente, em caso de não observância dos prazos indicados neste item e/ou de eventuais prazos adicionais que venham a ser concedidos pelos Debenturistas para aprovação, formalização e constituição da Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada, o *waiver* de que trata o item (i) deste edital não mais produzirá efeitos à Emissora, a partir da medição do Índice Financeiro a ser realizada com base nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2022; (II) sem prejuízos à observância dos Índices de Cobertura, a partir do último dia útil de outubro de 2022, o saldo dos Direitos da Conta Vinculada no último dia útil de cada mês deverá ser igual ou maior do que a soma de, para cada respectivo período: (i) 5/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no mês imediatamente seguinte; (ii) 4/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no segundo mês subsequente; (iii) 3/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no terceiro mês subsequente; (iv) 2/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no quarto mês subsequente; e (v) 1/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no quinto mês subsequente ("**Valor Mínimo Retido**"), sendo que a verificação do Valor Mínimo Retido deverá ser realizada no último dia útil de cada mês, a partir de outubro de 2022 (sendo cada qual, uma "**Data de Verificação**"); (III) a partir da constituição da Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada, os Direitos da Conta Vinculada, para todos os fins, passarão a ser considerados para a verificação do atendimento dos Índices de Cobertura, nos termos previstos no item (a)(II) acima, em conjunto com a Alienação Fiduciária de Quotas e/ou a Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios; e (IV) os Direitos da Conta Vinculada deverão ser utilizados pela Emissora para o pagamento dos valores devidos nas respectivas datas de pagamento de amortização de cada uma das Dívidas de Mercado. (iii) deliberar sobre a proposta da Emissora de, no âmbito da Escritura de Emissão, assumir a obrigação de não realizar distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou a realização e quaisquer outros pagamentos a seus acionistas, exceto pelo pagamento do dividendo mínimo obrigatório, previsto no Art. 202 a Lei 6.404, de 15 dezembro de 1976, conforme alterada ("**Lei das Sociedades por Ações**"), até que a Emissora observe o Índice Financeiro menor ou igual a 15% (quinze inteiros por cento) por 2 (dois) trimestres consecutivos; (iv) deliberar sobre a proposta da Emissora de, no âmbito da Escritura de Emissão, assumir a obrigação de não criar quaisquer ônus ou gravames, ou celebrar qualquer contrato ou tomar qualquer outra providência que venha a onerar as ações de emissão da Alea S.A. (CNPJ nº 34.193.637/0001-63) que sejam de titularidade da Emissora em favor de credores financeiros, até que a Emissora observe o Índice Financeiro menor ou igual a 15% (quinze inteiros por cento) por 2 (dois) trimestres consecutivos; (v) deliberar sobre a proposta da Emissora de, no âmbito da Escritura de Emissão, assumir a obrigação de não realizar o lançamento de mais de 15.000 (quinze mil) unidades "Tenda" durante o período de 01 de abril de 2022 a 31 de março de 2023; (vi) deliberar sobre a proposta da Emissora de, no âmbito da Escritura de Emissão, assumir a obrigação de não realizar o lançamento de mais de 15.000 (quinze mil) unidades "Tenda" durante o período de 01 de julho de 2022 a 30 de junho de 2023; (vii) deliberar sobre a proposta da Emissora de, alternativamente: (a) exclusivamente no caso de obtenção de quórum de aprovação de 85% (oitenta e cinco inteiros por cento) das Debêntures em Circulação na AGD, nos termos da Cláusula 7.8 da Escritura de Emissão, observado que os itens (I), (II) e (III) desta alínea (a) somente poderão ser deliberados e aprovados em conjunto: (I) realização, pela Emissora, de pagamento de um prêmio equivalente a 1,75% (um inteiro e setenta e cinco centésimos por cento) ao ano, calculado sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, de forma *pro rata temporis,* desde o dia 01 de julho de 2022 até a Data de Pagamento de Remuneração (conforme definido na Escritura de Emissão) imediatamente posterior à data da AGD, nos termos previstos na Escritura de Emissão ("**Prêmio de Aprovação Qualificada**"), sendo certo que referido Prêmio de Aprovação Qualificada será pago aos Debenturistas dentro do ambiente da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão B3 ("**B3**"), a qual deverá ser comunicada com, no mínimo, 03 (três) dias úteis de antecedência da data efetiva de pagamento do Prêmio de Aprovação Qualificada; (II) alterar a taxa de *spread* aplicável ao cálculo da Remuneração das Debêntures, nos termos previstos na Cláusula 3.8.2 da Escritura de Emissão, de forma que as Debêntures passem a fazer jus a juros remuneratórios incidentes sobre o Valor Nominal Unitário ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, equivalentes a 100% (cem inteiros por cento) da variação acumulada da Taxa DI (conforme definida na Escritura de Emissão), acrescida de *spread* de 3,50% (três inteiros e cinquenta centésimos por cento) ao ano a partir do período de capitalização iniciado na Data de Pagamento de Remuneração (conforme definido na Escritura de Emissão) imediatamente subsequente a data de realização da AGD; e (III) inserir, na Escritura de Emissão, hipótese de resgate antecipado facultativo da totalidade das Debêntures, pela Emissora, a seu exclusivo critério e a qualquer momento a partir da data de realização da AGD, mediante pagamento do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, acrescido da Remuneração das Debêntures, calculada *pro rata temporis*, desde a Data de Pagamento de Remuneração imediatamente anterior, até a data de seu efetivo pagamento ("**Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures**"), sendo certo que não serão devidos quaisquer valores, pela Emissora, a título de prêmio em decorrência do Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures. (b) **ou,** caso não seja obtido quórum de aprovação de 85% (oitenta e cinco inteiros por cento) das Debêntures em Circulação na AGD, observados os termos previstos na Cláusula 7.8 da Escritura de Emissão: (I) realização, pela Emissora, de pagamento de um prêmio equivalente a 1,75% (um inteiro e setenta e cinco centésimos por cento) ao ano calculado sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, de forma *pro rata temporis* (a) em relação ao pagamento a ser realizado na Primeira Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples (conforme a seguir definida), desde a Primeira Data de Incidência de Prêmio de Aprovação Simples (conforme a seguir definida), até a Data de Pagamento de Remuneração imediatamente posterior à data da AGD; (b) em relação às demais Datas de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples, desde a Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples imediatamente anterior, até a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente posterior ou a Última Data de Incidência do Prêmio de Aprovação Simples (conforme a seguir definida), conforme o caso ("**Prêmio de Aprovação Simples**"), que deverá ser pago pela Emissora, à vista e em moeda corrente nacional, a cada Data de Pagamento da Remuneração que ocorra após o dia 01 de julho de 2022, conforme o cronograma de pagamentos previsto na Escritura de Emissão ("**Primeira Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples**"), até a última Data de Pagamento da Remuneração, nos termos previstos na Escritura de Emissão, sendo certo que referido Prêmio de Aprovação Simples será pago aos Debenturistas dentro do ambiente da B3, a qual deverá ser comunicada com, no mínimo, 03 (três) dias úteis de antecedência da data efetiva de pagamento do Prêmio de Aprovação Simples. Para todos os fins: "**Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples**" significam, indistintamente, cada data em que o efetivo pagamento do Prêmio de Aprovação Simples será devido, as quais, necessariamente, deverão coincidir com uma Data de Pagamento da Remuneração, de acordo com o cronograma previsto na Escritura de Emissão; "**Primeira Data de Incidência do Prêmio de Aprovação Simples**" significa o dia 01 de julho de 2022; e "**Última Data de Incidência do Prêmio de Aprovação Simples**", significa a Data de Vencimento (conforme definida na Escritura de Emissão). (viii) deliberar sobre a proposta da Emissora de se obrigar em exclusivamente negociar as Dívidas de Mercado em condições *pari passu* no âmbito de cada Dívida de Mercado em relação às matérias deliberadas na AGD e nas deliberações assembleares equivalentes no âmbito das demais Dívidas de Mercado; (ix) deliberar sobre a proposta da Emissora de alterar o quórum necessário para a aprovação das matérias previstas na Cláusula 7.8 da Escritura de Emissão, de 85% (oitenta e cinco inteiros por cento) das Debêntures em Circulação para 50% (cinquenta inteiros por cento) mais 1 (um) das Debêntures em Circulação; e (x) autorização para que a Emissora e o Agente Fiduciário pratiquem todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento das deliberações referentes às matérias deliberadas na AGD, incluindo, mas não se limitando à discussão, negociação e definição dos termos e condições dos Contratos de Garantia e de quaisquer aditamentos aos documentos relativos às Debêntures que venham a ser necessários para a devida formalização dos temas deste edital. PROCEDIMENTOS APLICÁVEIS À REALIZAÇÃO DIGITAL: Em atendimento à Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("**Resolução CVM 81**"), apresentamos abaixo os procedimentos aplicáveis à realização da AGD por meio digital: 1 - Acesso e utilização do Sistema Eletrônico: A AGD será realizada através de plataforma digital "MS Teams", que possibilitará a participação remota dos Debenturistas. O conteúdo da AGD será gravado pela Emissora. Para participarem da AGD, os Debenturistas deverão enviar até 2 (dois) dias antes de sua realização, para os e-mails **ri@tenda.com** e **af.assembleias@oliveiratrust.com.br**: **(i)** a confirmação de sua participação acompanhada dos CNPJs dos fundos Debenturistas, conforme o caso, **(ii)** a indicação dos representantes que participarão da Assembleias, informando seu CPF, telefone e e-mail para contato, e **(iii)** as cópias dos respectivos documentos de comprovação de poderes, conforme item 3 abaixo. A Emissora e/ou o Agente Fiduciário enviará até 2 (duas) horas antes da realização da AGD, um e-mail ao respectivo Debenturista contendo as orientações para acesso e os dados para conexão ao sistema eletrônico para cada um dos Debenturistas que tiverem confirmado a participação, conforme acima indicado. Caso determinado Debenturista esteja com problemas de acesso à plataforma ou não tenha recebido o convite individual para participação na AGD com até 2 (duas) horas de antecedência em relação ao horário de início da AGD, deverá entrar em contato com a Emissora pelo telefone +55 (11) 3111-9909, com no mínimo 1 (uma) hora de antecedência em relação ao horário de início da AGD para que seja prestado o suporte adequado e, conforme o caso, o acesso do Debenturista seja liberado mediante o envio de novo convite individual. Caso o Debenturista tenha dúvidas gerais relacionadas à AGD, deve entrar em contato com o departamento de Relações com Investidores da Emissora pelo telefone +55 (11) 3111-9909. No dia de realização da AGD, os Debenturistas deverão se conectar com 30 (trinta) minutos de antecedência munidos de documento de identidade e dos documentos previamente encaminhados por e-mail, os quais poderão ser exigidos pelo Agente Fiduciário. A Emissora não se responsabilizará por eventuais falhas de conexão ou problemas operacionais de acesso ou equipamentos dos Debenturistas. Os Debenturistas que participarem via "MS Teams", de acordo com as instruções da Emissora, serão considerados presentes na AGD e deverão ser considerados assinantes da ata e do livro de presença. 2 - Admissão de Instrução de Voto a Distância: O Debenturista poderá exercer seu direito de voto a distância, por meio do preenchimento do Boletim de Voto a Distância, o qual está disponível na página da rede mundial de computadores da Emissora https://ri.tenda.com/. Para que o Boletim de Voto a Distância seja considerado válido, é imprescindível: **(i)** o preenchimento de todos os campos, incluindo a indicação do nome ou denominação social completa do debenturista e o número do CPF ou CNPJ, bem como indicação de endereço de e-mail para eventuais contatos; **(ii)** a assinatura ao final do Boletim de Voto a Distância do Debenturista ou seu representante legal, conforme o caso, e nos termos da legislação vigente. A Emissora exigirá que os Boletins de Voto a Distância sejam rubricados e assinados com a certificação digital ou reconhecidas por outro meio que garanta sua autoria e integridade, conforme previsto na Resolução CVM 81. Será aceito o Boletim de Voto a Distância que for enviado, com até 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da AGD, juntamente com os documentos listados no item 3 abaixo, aos cuidados do Departamento de Relações com Investidores da Emissora e/ou ao Agente Fiduciário, para os e-mails **ri@tenda.com** e **af.assembleias@oliveiratrust.com.br.** Os Debenturistas que fizerem o envio da instrução de voto acima mencionada e esta for considerada válida, não precisarão acessar o link para participação digital da AGD, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da instrução de voto de forma prévia pelo Debenturista ou por seu representante legal com a posterior participação da assembleia via acesso ao link, o Debenturista caso queira, poderá votar na AGD, caso em que o voto anteriormente enviado deverá ser desconsiderado. 3 - Depósito Prévio de Documentos: Os Debenturistas deverão enviar aos endereços eletrônicos **ri@tenda.com** e **af.assembleias@oliveiratrust.com.br,** preferencialmente, com até 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da AGD, os seguintes documentos: **(i)** quando pessoa física, documento de identidade; **(ii)** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Debenturista; e **(iii)** quando for representado por procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais. Em todo caso, os Debenturistas ou seus representantes legais, munidos dos documentos exigidos acima, poderão participar da assembleia ainda que tenha deixado de depositá-los previamente, desde que os apresente até o horário estipulado para a abertura dos trabalhos, conforme previsto na Resolução CVM 81. São Paulo/SP, 03 de junho de 2022. **Marcos Antonio Pinheiro Filho -** CFO e Diretor Executivo de Relações com Investidores.

Sua Carreira Bem-estar no trabalho

Afastamentos por transtornos mentais crescem 30% desde 2020

Segundo pesquisa, empresas devem gastar até o fim do ano R$ 5 bilhões com licenças médicas por saúde mental

LUDMILA HONORATO

DALTON COSTA-10/5/2022

Para Fonseca Júnior, diretor médico da Aon Brasil, a saúde mental ainda é estigmatizada nas empresas

Uma pesquisa realizada pela startup Closecare, focada em gestão de atestados médicos e saúde corporativa, mapeou a realidade da saúde mental nos ambientes de trabalho e identificou um crescimento de 30% em afastamentos motivados por transtornos desse tipo desde 2020, sobretudo em empresas de atividades administrativas. O levantamento analisou cerca de 480 mil atestados médicos cadastrados na plataforma entre janeiro de 2020 e abril deste ano, reunidos de 16 companhias que usam o serviço, de setores e portes variados.

Na análise, foram avaliados quadros específicos – episódios depressivos, ansiedade e estresse –, a partir de pedidos de afastamento baseados na categoria F da CID-10 (Classificação Internacional de Doenças), referentes a transtornos mentais e comportamentais.

No primeiro ano da pandemia de covid-19, esse tipo de solicitação representava 3% do total, passando para 3,5% no ano seguinte e 3,9% já nos primeiros meses deste ano. A pesquisa observa que, "apesar da baixa incidência, os atestados deste grupo oferecem alto risco para as empresas e evidenciam a gravidade do problema para os funcionários". De fato, as doenças psicoemocionais são a terceira maior causa de afastamento do trabalho no Brasil – que atingiu recorde de concessão de auxílio-doença em 2020 – e será a principal até 2030.

Embora a quantidade de justificativas seja menor do que de outras condições, o tempo médio de afastamento por saúde mental costuma ser de seis dias – período 128% superior à indicação padrão para outras doenças. No caso dos atestados de ansiedade, o distanciamento do trabalho passou de 3,3 dias, em 2020, para 4,7 dias, em 2022, um aumento de 42%.

"No geral, empresas com atividades intensivas, como serviço, varejo e call center, têm número de atestado superior ao de uma empresa administrativa ou de tecnologia. Mas o de saúde mental aparece mais em empresas de atividades menos intensas, como escritório de advocacia, tecnologia, multinacionais e empresas com salário médio mais alto", diz André Camargo, CEO da Closecare.

IMPACTO NO ORÇAMENTO. Segundo cálculos da Closecare, cada afastamento custa, em média, R$ 1.293 para as empresas – e o gasto com pedidos motivados por questões de saúde mental deve chegar a R$ 5 bilhões até o fim do ano. "Se o atestado estiver dentro de determinadas regras, a empresa tem de abonar essa falta", diz Camargo.

Ele conta que o cálculo considerou a renda mensal média do brasileiro de R$ 2.449, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua de outubro de 2021, e o acréscimo de encargos. Foi possível estimar a taxa média de absenteísmo e o custo ao longo do ano. Uma limitação da pesquisa é que 30% dos atestados não apresentam o código de classificação da doença por omissão do colaborador, reflexo da crença de que ele seria prejudicado pela condição de saúde.

Os dados revelam relatório do governo sobre a concessão de benefícios trabalhistas por transtornos mentais entre 2012 e 2016. No período, os trabalhadores ficaram, em média, 196 dias afastados, gerando um impacto de quase R$ 8 bilhões com auxílios-doença e aposentadorias, além de um custo médio de quase R$ 12 mil por benefício.

ESTIGMA. "A saúde mental ainda é muito estigmatizada. É o momento de as empresas darem um passo atrás e ver qual é a maturidade para lidar com o assunto", diz Ubaldo Fonseca Júnior, diretor médico de Saúde, Qualidade de Vida e Analytics da Aon Brasil e membro do comitê técnico da Aliança para a Saúde Populacional (Asap). Ele diz que os afastamentos vão além da questão orçamentária e impactam as equipes. "Se não tem diretrizes para implantar, os que ficaram vão naturalmente assumir outras atividades e deixar de lado a vida pessoal."

> ***"São dois fatores que incentivam a empresa a amadurecer: o gasto maior com plano de saúde e o aumento dos afastamentos."***
> **André Camargo**
> **CEO da Closecare**

> ***"A mudança de perfil da alta liderança é muito importante para mitigar os impactos à saúde emocional."***
> **Eduardo Marques**
> **Conselheiro na Aliança para a Saúde Populacional**

Quando isso ocorre, as estratégias para não sobrecarregar os profissionais são diversas. "Tem de entender onde tem maior ou menor intensidade de afastamento e readequar a força de trabalho", sugere Eduardo Marques, conselheiro da ASAP e diretor executivo de pessoas, suporte e operações do Grupo Fleury, que salienta a importância de repor as vagas, mesmo que com profissionais temporários, para não causar outro problema para quem está tentando compensar o trabalho. "A mudança de perfil da alta liderança é muito importante para conseguir, nos próximos anos, mitigar os impactos à saúde física e emocional."

DADOS GUIAM DECISÕES. Se o lado subjetivo da saúde mental não convence, os números indicam a realidade e o caminho a ser trilhado. "Tem muito 'produto de prateleira', empresas vendendo soluções, mas não adianta comprar solução se não se sabe qual é o problema. A primeira parte é investir em bom diagnóstico, demografia, saber as condições de saúde da sua população para investir de modo mais inteligente", diz Marques, destacando ferramentas que mensuram ausências e nível de saúde mental, por exemplo, para guiar decisões corporativas em prol do bem-estar. "A companhia pode entender que a ansiedade é falta de exercício físico, má saúde financeira."

O médico da Aon Brasil completa que é preciso criar uma cultura empresarial em que se consegue estratificar os riscos das pessoas, entender as principais demandas e ter espaço aberto para escuta. "O mais importante é como a organização se posiciona no pilar de saúde mental, com dados, soluções, suporte", diz. Ele aponta que o cuidado virtual, com uso da telepsicologia, também ajuda. No campo preventivo, ele tem visto companhias abrindo espaço de discussão e coaching executivo, além de plataforma de educação para sensibilizar sobre o tema.

Na Closecare, André Camargo observa que o fluxo de atestados é utilizado pelas empresas para convidar os colaboradores a participar de programas ou ações de saúde mental com psicólogos e psiquiatras, por exemplo. Há também grupo de acompanhamento como estratégia de ação dos RHs. "São dois fatores que incentivam a empresa a amadurecer: o gasto cada vez maior com plano de saúde e o aumento dos números de afastamento, que empresa tem de ter time maior para suprir essa falta", aponta. ●

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **111.102,32 PTS.** | Dia **-1,15%** | Mês **-0,22%** | Ano **5,99%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
GRUPO NATURAON	17,58	2,75	34.447
PETROBRAS ON N2	33,76	2,55	31.428
PETROBRAS PN N2	30,28	1,75	10.227

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MELIUZ ON NM	1,80	-6,74	13.031
AMERICANAS ON	18,40	-5,83	21.515
YDUQS PART ON	15,72	-5,59	7.811

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

31/5 A 1º/7	0,1725	0,9939	0,6118	0,5000
1º/6 A 1º/7	0,1484	0,9496	0,6491	0,5000
2/6 A 2/7	0,1511	0,9523	0,6519	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	32.899,70	-1,05	-0,27	-9,46
FRANKFURT - DAX	14.460,09	-0,17	0,50	-8,97
LONDRES - FTSE	7.532,95	-0,98	-0,98	2,01
TÓQUIO - NIKKEI	27.761,57	1,27	1,77	-3,58

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,49	3.173,16
	15/5/2035	5,74	1.932,63
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,65	4.149,18
PREFIXADO	1º/1/2025	12,55	737,85
	1º/1/2029	12,52	461,70
SELIC	1º/3/2025	0,11	11.706,30

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	1,04	-	4,49	12,47
IGPM (FGV)	1,41	0,52	7,54	10,72
IGP-DI (FGV)	0,41	-	6,44	13,53
IPC (FIPE)	1,62	0,42	5,06	12,27
IPCA (IBGE)	1,06	-	4,29	12,13
CUB (Sinduscon)	0,76	3,99	5,65	11,87
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,51	0,31	2,14	4,48

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	1,1072	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,1227	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MAIO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/6. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (21/31)	12,95	0,08	0,47	41,53
CDI	12,65	0,00	0,00	38,25

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/22	19,29	302.857	19,25	19,42	-0,31
CAFÉ NY*	SET/22	232,55	62.573	231,60	239,90	-2,39
SOJA CBOT**	JUL/22	16,98	275.089	16,940	17,305	-1,82
MILHO CBOT**	SET/22	7,013	314.401	7,000	7,093	-0,50

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	186,96	0,14	11,30
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	312,50	1,25	1,49
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	85,07	-0,53	-13,78
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.293,37	-2,65	46,53

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	4,7787	-0,20	0,55	-14,30
DÓLAR TURISMO	4,9790	-0,14	0,83	-13,21
EURO	5,1240	-0,47	0,41	-18,85
OURO	280,500	-1,06	0,54	-15,00
WTI US$/BARRIL	120,3300	2,38	4,40	57,42
IBRENTUS$/BARRIL	121,2600	3,27	4,34	55,68

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0718	1,2489	0,2091
EURO	0,933	1,0000	1,1653	0,1951
FRANCO SUÍÇO	0,963	1,0318	1,2023	0,2014
LIBRA ESTERLINA	0,801	0,8581	1,0000	0,1675
IENE	130,829	140,2170	163,3950	27,360

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Construtora Tenda S.A.

CNPJ/ME nº 71.476.527/0001-35 - NIRE 35.300.348.206 - COMPANHIA ABERTA

EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 5ª (QUINTA) EMISSÃO ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS

Nos termos do Capítulo 10 do "Instrumento Particular de Escritura de Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, da 5ª (Quinta) Emissão de Construtora Tenda S.A." ("**Escritura de Emissão**" e "**Emissora**", respectivamente), ficam os titulares das debêntures da referida emissão ("**Debenturistas**" e "**Debêntures**") e a **OLIVEIRA TRUST DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.** ("**Agente Fiduciário**") convocados a participar da Assembleia Geral de Debenturistas ("**AGD**"), que se realizará, em primeira convocação, no dia **24 de junho de 2022, às 10 horas,** por meio exclusivamente digital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia, observado que as matérias constantes dos itens (i) a (viii) serão objeto **exclusivamente** de aprovação conjunta, ou seja, **todos** os itens devem ser aprovados ou rejeitados: (i) deliberar sobre a anuência prévia (*waiver*) para o descumprimento do Índice Financeiro, pela Emissora, em relação às medições a serem realizadas com base das demonstrações financeiras e nas informações contábeis intermediárias consolidadas da Emissora de 30 junho de 2022 até 31 dezembro de 2023 desde que cumpridos os seguintes percentuais máximos para os respectivos períodos: (a) menor ou igual a 80% (oitenta inteiros por cento), de 30 de junho de 2022 até 31 de dezembro de 2022; (b) menor ou igual a 85% (oitenta e cinco inteiros por cento), de 31 de março de 2023 até 30 de junho de 2023; (c) menor ou igual a 80% (oitenta inteiros por cento), em 30 de setembro de 2023; (d) menor ou igual a 75% (setenta e cinco inteiros por cento) em 31 de dezembro de 2023; (ii) deliberar sobre a proposta da Emissora para a outorga, de forma compartilhada, em favor (a) dos Debenturistas, (b) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 4ª (quarta) emissão da Emissora ("**Debêntures da 4ª Emissão**"), (c) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 6ª (sexta) emissão da Emissora ("**Debêntures da 6ª Emissão**"), (d) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 7ª (sétima) emissão da Emissora ("**Debêntures da 7ª Emissão**"), (e) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 8ª (oitava) emissão da Emissora ("**Debêntures da 8ª Emissão**"), que é lastro da 378 série da 1ª emissão de certificados de recebíveis imobiliários de emissão da True Securitizadora S.A. e (f) dos titulares de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, da 9ª (nona) emissão da Emissora ("**Debêntures da 9ª Emissão**" e, em conjunto com as Debêntures da 4ª Emissão, as Debêntures, as Debêntures da 6ª Emissão, as Debêntures da 7ª Emissão e as Debêntures da 8ª Emissão, "**Dívidas de Mercado**"), de determinadas garantias reais, observados os prazos abaixo indicados, as quais serão constituídas sob condição resolutiva, nos termos do Art. 27 da Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("**Código Civil**"), sendo plenas suas respectivas eficácias desde a data de celebração do respectivo Contrato de Garantia (conforme abaixo definido), porém automaticamente resolvidas de pleno direito caso a Emissora observe o Índice Financeiro menor ou igual a 15% (quinze inteiros por cento) por 2 (dois) trimestres consecutivos ("**Garantias**" ou "**Garantia**", indistintamente): (a) de alienação fiduciária, pela Emissora, de quotas de emissão de determinadas sociedades de propósito específico ("**Alienação Fiduciária de Quotas**" e "**Quotas**", respectivamente); **e/ou** (b) de cessão fiduciária, pela Emissora, de direitos creditórios decorrentes de determinados recebíveis ("**Cessão Fiduciária de Recebíveis**" e "**Recebíveis**", respectivamente) observado que: (I) (A) a minuta do respectivo instrumento que formalizará a Alienação Fiduciária de Quotas e/ou a Cessão Fiduciária de Recebíveis ("**Contrato de Garantia**"), deverá ser aprovada em sede de nova assembleia geral de Debenturistas, no prazo de até 60 (sessenta) dias contados da data de realização da AGD ("**Segunda AGD**") e (B) a efetiva formalização e constituição da Alienação Fiduciária de Quotas e/ou da Cessão Fiduciária de Recebíveis deverá ocorrer no prazo de até 15 (quinze) dias subsequentes à data da Segunda AGD, excetuada eventual deliberação para a concessão de prazos adicionais, pelos Debenturistas, reunidos em nova assembleia geral de debenturistas. Adicionalmente, em caso de não observância dos prazos indicados neste item e/ou de eventuais prazos adicionais que venham a ser concedidos pelos Debenturistas para aprovação, formalização e constituição da Alienação Fiduciária de Quotas e/ou da Cessão Fiduciária de Recebíveis, o *waiver* de que trata o item (i) deste edital não mais produzirá efeitos à Emissora, a partir da medição do Índice Financeiro a ser realizada com base nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2022; (II) A partir da data de constituição das Garantias e até 30 de junho de 2023, a Alienação Fiduciária de Quotas e/ou a Cessão Fiduciária de Recebíveis e a Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada (conforme abaixo definido) deverão observar, em conjunto, no mínimo, 15% (quinze inteiros por cento) do saldo de principal das Dívidas de Mercado ("**Índice de Cobertura I**"); (III) A partir de 30 de junho de 2023, a Alienação Fiduciária de Quotas e/ou a Cessão Fiduciária de Recebíveis e a Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada (conforme abaixo definido) deverão observar, em conjunto, no mínimo 30% (trinta inteiros por cento) do saldo de principal das Dívidas de Mercado ("**Índice de Cobertura II**" e, quando em conjunto com o Índice de Cobertura I, os "**Índices de Cobertura**"); e (IV) o cálculo dos Índices de Cobertura, no caso de constituição da Garantia (a) por meio de Alienação Fiduciária de Quotas, deverá considerar o valor patrimonial das respectivas Quotas; e (b) por meio de Cessão Fiduciária de Recebíveis, deverá considerar o valor de face dos respectivos Recebíveis. (b) de cessão fiduciária, pela Emissora ("**Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada**"), (i) da totalidade dos direitos creditórios presentes e futuros depositados ou a serem depositados em determinada conta vinculada de titularidade da Emissora, perante determinado banco depositário ("**Conta Vinculada**" e "**Banco Depositário**", respectivamente); (ii) todos os direitos, atuais ou futuros, detidos e a serem detidos pela Emissora contra o Banco Depositário, como resultados dos valores depositados na Conta Vinculada, incluindo frutos e rendimentos decorrentes de aplicações e investimentos dos recursos retidos na Conta Vinculada; e (iii) da Conta Vinculada (sendo os itens (a), (b) e (c) acima, em conjunto, "**Direitos da Conta Vinculada**"), observado que: (I) (A) a minuta do respectivo instrumento que formalizará a Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada ("**Contrato de Garantia de Conta Vinculada**" e, em conjunto com o Contrato de Garantia, "**Contratos de Garantia**"), deverá ser aprovada em sede da Segunda AGD, e (B) a efetiva formalização e constituição da Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada deverá ocorrer no prazo de até 15 (quinze) dias subsequentes à data da Segunda AGD, excetuada eventual deliberação para a concessão prazos adicionais, pelos Debenturistas, reunidos em nova assembleia geral de debenturistas. Adicionalmente, em caso de não observância dos prazos indicados neste item e/ou de eventuais prazos adicionais que venham a ser concedidos pelos Debenturistas para aprovação, formalização e constituição da Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada, o *waiver* de que trata o item (i) deste edital não mais produzirá efeitos à Emissora, a partir da medição do Índice Financeiro a ser realizada com base nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2022; (II) sem prejuízos à observância dos Índices de Cobertura, a partir do último dia útil de outubro de 2022, o saldo dos Direitos da Conta Vinculada no último dia útil de cada mês deverá ser igual ou maior do que a soma de, para cada respectivo período: (i) 5/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no mês imediatamente seguinte; (ii) 4/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no segundo mês subsequente; (iii) 3/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no terceiro mês subsequente; (iv) 2/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no quarto mês subsequente; e (v) 1/6 dos valores de juros e amortização devidos no âmbito das Dívidas de Mercado no quinto mês subsequente ("**Valor Mínimo Retido**"), sendo que a verificação do Valor Mínimo Retido deverá ser realizada no último dia útil de cada mês, a partir de outubro de 2022 (sendo cada qual, uma "**Data de Verificação**"); (III) a partir da constituição da Cessão Fiduciária de Direitos da Conta Vinculada, os Direitos da Conta Vinculada, para todos os fins, passarão a ser considerados para a verificação do atendimento dos Índices de Cobertura, nos termos previstos no item (a)(II) acima, em conjunto com a Alienação Fiduciária de Quotas e/ou a Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios; e (IV) os Direitos da Conta Vinculada deverão ser utilizados pela Emissora para o pagamento dos valores devidos nas respectivas datas de pagamento de amortização de cada uma das Dívidas de Mercado. (iii) deliberar sobre a proposta da Emissora de, no âmbito da Escritura de Emissão, assumir a obrigação de não realizar distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou a realização e quaisquer outros pagamentos a seus acionistas, exceto pelo pagamento do dividendo mínimo obrigatório, previsto no Art. 202 a Lei 6.404, de 15 dezembro de 1976, conforme alterada ("**Lei das Sociedades por Ações**"), até que a Emissora observe o Índice Financeiro menor ou igual a 15% (quinze inteiros por cento) por 2 (dois) trimestres consecutivos; (iv) deliberar sobre a proposta da Emissora de, no âmbito da Escritura de Emissão, assumir a obrigação de não criar quaisquer ônus ou gravames, ou celebrar qualquer contrato ou tomar qualquer outra providência que venha a onerar as ações de emissão da Alea S.A. (CNPJ nº 34.193.637/0001-63) que sejam de titularidade da Emissora em favor de credores financeiros, até que a Emissora observe o Índice Financeiro menor ou igual a 15% (quinze inteiros por cento) por 2 (dois) trimestres consecutivos; (v) deliberar sobre a proposta da Emissora de, no âmbito da Escritura de Emissão, assumir a obrigação de não realizar o lançamento de mais de 15.000 (quinze mil) unidades "Tenda" durante o período de 01 de abril de 2022 a 31 de março de 2023; (vi) deliberar sobre a proposta da Emissora de, no âmbito da Escritura de Emissão, assumir a obrigação de não realizar o lançamento de mais de 15.000 (quinze mil) unidades "Tenda" durante o período de 01 de julho de 2022 a 30 de junho de 2023; (vii) deliberar sobre a proposta da Emissora de, alternativamente: (a) exclusivamente no caso de obtenção de quórum de aprovação de 85% (oitenta e cinco inteiros por cento) das Debêntures em Circulação na AGD, nos termos do item II da Cláusula 10.6.1 da Escritura de Emissão, observado que os itens (I), (II) e (III) desta alínea (a) somente poderão ser deliberados e aprovados em conjunto: (I) realização, pela Emissora, de pagamento de um prêmio equivalente a 1,75% (um inteiro e setenta e cinco centésimos por cento) ao ano, calculado sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, de forma *pro rata temporis*, desde o dia 01 de julho de 2022 até a Data de Pagamento de Remuneração (conforme definido na Escritura de Emissão) imediatamente posterior à data da AGD, nos termos previstos na Escritura de Emissão ("**Prêmio de Aprovação Qualificada**"), sendo certo que referido Prêmio de Aprovação Qualificada será pago aos Debenturistas dentro do ambiente da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão - Balcão B3 ("**B3**"), a qual deverá ser comunicada com, no mínimo, 03 (três) dias úteis de antecedência da data efetiva de pagamento do Prêmio de Aprovação Qualificada; (II) alterar a taxa de *spread* aplicável ao cálculo da Remuneração das Debêntures, nos termos previstos no item II da Cláusula 7.12 da Escritura de Emissão, de forma que as Debêntures passem a fazer jus a juros remuneratórios incidentes sobre o Valor Nominal Unitário ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, equivalentes a 100% (cem inteiros por cento) da variação acumulada da Taxa DI (conforme definida na Escritura de Emissão), acrescida de *spread* de 3,15% (três inteiros e quinze décimos por cento) ao ano a partir do período de capitalização iniciado na Data de Pagamento de Remuneração (conforme definido na Escritura de Emissão) imediatamente subsequente a data de realização da AGD; e (III) inserir, na Escritura de Emissão, hipótese de resgate antecipado facultativo da totalidade das Debêntures, pela Emissora, a seu exclusivo critério e a qualquer momento a partir da data de realização da AGD, mediante pagamento do Valor Nominal Unitário ou do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, acrescido da Remuneração das Debêntures, calculada *pro rata temporis*, desde a Data de Pagamento de Remuneração imediatamente anterior, até a data de seu efetivo pagamento ("**Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures**"), sendo certo que não serão devidos quaisquer valores, pela Emissora, a título de prêmio em decorrência do Resgate Antecipado Facultativo das Debêntures. (b) **ou**, caso não seja obtido quórum de aprovação de 85% (oitenta e cinco inteiros por cento) das Debêntures em Circulação na AGD, observados os termos previstos nos termos do item II da Cláusula 10.6.1 da Escritura de Emissão: (I) realização, pela Emissora, de pagamento de um prêmio equivalente a 1,75% (um inteiro e setenta e cinco centésimos por cento) ao ano calculado sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, de forma *pro rata temporis* (a) em relação ao pagamento a ser realizado na Primeira Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples (conforme a seguir definida), desde a Primeira Data de Incidência de Prêmio de Aprovação Simples (conforme a seguir definida), até a Data de Pagamento de Remuneração imediatamente posterior à data da AGD; (b) em relação às demais Datas de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples, desde a Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples imediatamente anterior, até a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente posterior ou a Última Data de Incidência do Prêmio de Aprovação Simples (conforme a seguir definida), conforme o caso ("**Prêmio de Aprovação Simples**"), que deverá ser pago pela Emissora, à vista e em moeda corrente nacional, a cada Data de Pagamento da Remuneração que ocorra após o dia 01 de julho de 2022, conforme o cronograma de pagamentos previsto na Escritura de Emissão ("**Primeira Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples**"), até a última Data de Pagamento da Remuneração, nos termos previstos na Escritura de Emissão, sendo certo que referido Prêmio de Aprovação Simples será pago aos Debenturistas dentro do ambiente da B3, a qual deverá ser comunicada com, no mínimo, 03 (três) dias úteis de antecedência da data efetiva de pagamento do Prêmio de Aprovação Simples. Para todos os fins: "**Data de Pagamento do Prêmio de Aprovação Simples**" significam, indistintamente, cada data em que o efetivo pagamento do Prêmio de Aprovação Simples será devido, as quais, necessariamente, deverão coincidir com uma Data de Pagamento da Remuneração, de acordo com o cronograma previsto na Escritura de Emissão; "**Primeira Data de Incidência do Prêmio de Aprovação Simples**" significa o dia 01 de julho de 2022; e "**Última Data de Incidência do Prêmio de Aprovação Simples**", significa a Data de Vencimento (conforme definida na Escritura de Emissão). (viii) deliberar sobre a proposta da Emissora de se obrigar em exclusivamente negociar as Dívidas de Mercado em condições *pari passu* no âmbito de cada Dívida de Mercado em relação às matérias deliberadas na AGD e nas deliberações assembleares equivalentes no âmbito das demais Dívidas de Mercado; (ix) deliberar sobre a proposta da Emissora de alterar o quórum necessário para a aprovação das matérias previstas na Cláusula nos termos do item II da Cláusula 10.6.1 da Escritura de Emissão, de 85% (oitenta e cinco inteiros por cento) das Debêntures em Circulação para 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) das Debêntures em Circulação; e (x) autorização para que a Emissora e o Agente Fiduciário pratiquem todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento das deliberações referentes às matérias deliberadas na AGD, incluindo, mas não se limitando à discussão, negociação e definição dos termos e condições dos Contratos de Garantia e de quaisquer aditamentos aos documentos relativos às Debêntures que venham a ser necessários para a devida formalização dos temas deste edital. PROCEDIMENTOS APLICÁVEIS À REALIZAÇÃO DIGITAL: Em atendimento à Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**") nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("**Resolução CVM 81**"), apresentamos abaixo os procedimentos aplicáveis à realização da AGD por meio digital: 1 - Acesso e utilização do Sistema Eletrônico: A AGD será realizada através de plataforma digital "MS Teams", que possibilitará a participação remota dos Debenturistas. O conteúdo da AGD será gravado pela Emissora. Para participarem da AGD, os Debenturistas deverão enviar até 2 (dois) dias antes de sua realização, para os e-mails **ri@tenda.com** e **af.assembleias@oliveiratrust.com.br: (i)** a confirmação de sua participação acompanhada dos CNPJs dos fundos Debenturistas, conforme o caso, **(ii)** a indicação dos representantes que participarão da Assembleias, informando seu CPF, telefone e e-mail para contato, e **(iii)** as cópias dos respectivos documentos de comprovação de poderes, conforme item 3 abaixo. A Emissora e/ou o Agente Fiduciário enviará até 2 (duas) horas antes da realização da AGD, um e-mail ao respectivo Debenturista contendo as orientações para acesso e os dados para conexão ao sistema eletrônico para cada um dos Debenturistas que tiverem confirmado a participação, conforme acima indicado. Caso determinado Debenturista esteja com problemas de acesso à plataforma ou não tenha recebido o convite individual para participação na AGD com até 2 (duas) horas de antecedência em relação ao horário de início da AGD, deverá entrar em contato com a Emissora pelo telefone +55 (11) 3111-9909, com no mínimo 1 (uma) hora de antecedência em relação ao horário de início da AGD para que seja prestado o suporte adequado e, conforme o caso, o acesso do Debenturista seja liberado mediante o envio de novo convite individual. Caso o Debenturista tenha dúvidas gerais relacionadas à AGD, deve entrar em contato com o departamento de Relações com Investidores da Emissora pelo telefone +55 (11) 3111-9909. No dia de realização da AGD, os Debenturistas deverão se conectar com 30 (trinta) minutos de antecedência munidos de documento de identidade e dos documentos previamente encaminhados por e-mail, os quais poderão ser exigidos pelo Agente Fiduciário. A Emissora não se responsabilizará por eventuais falhas de conexão ou problemas operacionais de acesso ou equipamentos dos Debenturistas. Os Debenturistas que participarem via "MS Teams", de acordo com as instruções da Emissora, serão considerados presentes na AGD e deverão ser considerados assinantes da ata e do livro de presença. 2 - Admissão de Instrução de Voto a Distância: O Debenturista poderá exercer seu direito de Voto a Distância, por meio do preenchimento do Boletim de Voto a Distância, o qual está disponível na página da rede mundial de computadores da Emissora https://ri.tenda.com/. Para que o Boletim de Voto a Distância seja considerado válido, é imprescindível: **(i)** o preenchimento de todos os campos, incluindo a indicação do nome ou denominação social completa do debenturista e o número do CPF ou CNPJ, bem como indicação de endereço de e-mail para eventuais contatos; **(ii)** a assinatura ao final do Boletim de Voto a Distância do Debenturista ou seu representante legal, conforme o caso, e nos termos da legislação vigente. A Emissora exigirá que os Boletins de Voto a Distância sejam rubricados e assinados com a certificação digital ou reconhecidas por outro meio que garanta sua autoria e integridade, conforme previsto na Resolução CVM 81. Será aceito o Boletim de Voto a Distância que for enviado, com até 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da AGD, juntamente com os documentos listados no item 3 abaixo, aos cuidados do Departamento de Relações com Investidores da Emissora e/ou ao Agente Fiduciário, para os e-mails **ri@tenda.com** e **af.assembleias@oliveiratrust.com.br.** Os Debenturistas que fizerem o envio da instrução de voto acima mencionada e esta for considerada válida, não precisarão acessar o link para participação digital da AGD, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da instrução de voto de forma prévia pelo Debenturista ou por seu representante legal com a posterior participação da assembleia via acesso ao link, o Debenturista caso queira, poderá votar na AGD, caso em que o voto anteriormente enviado deverá ser desconsiderado. 3 - Depósito Prévio de Documentos: Os Debenturistas deverão enviar aos endereços eletrônicos **ri@tenda.com** e **af.assembleias@oliveiratrust.com.br,** preferencialmente, com até 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da AGD, os seguintes documentos: **(i)** quando pessoa física, documento de identidade; **(ii)** quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Debenturista; e **(iii)** quando for representado por procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na AGD, obedecidas as condições legais. Em todo caso, os Debenturistas ou seus representantes legais, munidos dos documentos exigidos acima, poderão participar da assembleia ainda que tenha deixado de depositá-los previamente, desde que os apresente até o horário estipulado para a abertura dos trabalhos, conforme previsto na Resolução CVM 81. São Paulo/SP, 03 de junho de 2022. **Marcos Antonio Pinheiro Filho -** CFO e Diretor Executivo de Relações com Investidores.

Fabio Gallo
Por que diversificar?

O mundo de finanças é marcado por uma enorme quantidade de mantras muitas vezes tomados como leis. Frases de efeito ditas por gurus financeiros que, para muitos, são verdades indiscutíveis. Dentre os temas, a questão da diversificação é central. Tema polêmico, rende comentários, artigos e livros e permite tantos debates. Um dos gurus mais conhecidos é Warren Buffett, que repete que "a diversificação é uma proteção contra a ignorância. Faz pouquíssimo sentido para quem sabe o que está fazendo".

Conhecido também é o livro *Os Axiomas de Zurique*, que traz que a diversificação reduz os riscos, mas também qualquer esperança de ficar rico. Essas frases podem ser resumidas no dito popular "quem não arrisca, não petisca". De maneira geral, a manifestação contra a diversificação vem acompanhada de exemplos de quem se deu bem se arriscando mais, sem pensar em diversificação. No entanto, esse ângulo de observação é somente de quem se deu bem, e não trata de todos os outros que se deram mal.

Para a grande massa de investidores, a recomendação é diversificar. Começando por investir os recursos em diferentes classes de ativos. Assim, aplicando parte em renda fixa, outra em renda variável, parte em previdência, entre outras classes. A diversificação também deve ocorrer dentro de cada classe de ativos. Por exemplo, em renda fixa é possível investir em pré e pós-fixados, indexados a IPCA, CDI e Selic. Em renda variável, é possível comprar ações de empresas de diferentes setores e de diversos portes. Mas, atenção, o investidor precisa conhecer as diferenças entre os tipos de títulos para ter noção clara do nível de risco que irá assumir. Por exemplo, hoje investir em renda fixa prefixada pode ser tentador porque está oferecendo taxas altas, mas o risco é mais alto do que o de títulos pós-fixados. O investidor assume o risco da inflação.

> **Qualquer investidor pode obter um grau de diversificação adequado para a sua carteira**

Na renda variável, uma das questões mais discutidas é o número de ações que devem compor a carteira. Há inúmeros estudos com variações de 10 a 30 ações. No geral, com 15 ações a carteira está bem diversificada. Mas, a despeito de uma das melhores maneiras de os investidores suavizarem o caminho em períodos de maior volatilidade seja com uma seleção diversificada de ações, isso não é para todos os bolsos. Diversificação custa, e caro. No entanto, qualquer investidor pode obter um grau de diversificação adequado para sua carteira conhecendo mais os títulos e os fundos de investimento, não olhando somente para a rentabilidade, mas considerando o grau de risco do investimento. A maioria das pessoas está economizando para conseguir uma vida mais confortável, aposentadoria ou segurança para seus filhos, não para ficar rico. Para isso, planejamento e controle de riscos são essenciais. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Fabio Gallo e Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Contas pessoais **Documentos adulterados**

Golpe do boleto cresce 45% na pandemia, indica pesquisa

Em 2021, houve 4,1 milhões de atividades suspeitas, número 16,8% superior em relação a 2020, segundo a Serasa

E-INVESTIDOR

Apesar do "boom" do Pix e dos cartões de crédito, o boleto ocupa o segundo lugar entre as opções de pagamento no País, de acordo com o Banco Central (BC). Perde apenas para o Pix. Em relação a valores, fica em terceiro lugar do ranking, atrás da Transferência Eletrônica Disponível (TED) e do Pix, com R$ 386 milhões em março. O problema é que esse tipo de operação financeira é alvo de muitos crimes. Em 2021, o Brasil registrou 4,1 milhões de movimentações suspeitas de fraude, conforme o Indicador de Tentativas de Fraude da Serasa Experian. O número representa aumento de 16,8% em relação a 2020 e é o maior da série histórica, iniciada em 2011.

O golpe do boleto não é novo, porém tem sido aperfeiçoado pelos infratores, que fazem cópias dos documentos e transferem o pagamento para a conta do golpista. Dados da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) indicam que durante a pandemia esse tipo de ocorrência cresceu 45% no País.

NA DÚVIDA, NÃO PAGUE. Na dúvida, o especialista Guilherme Petersen, CEO da plataforma para negócios digitais Ticto, recomenda não pagar e pedir ao banco emissor uma nova via. Caso o pagamento tenha sido feito, Petersen aconselha procurar o mais rapidamente possível a instituição financeira que emitiu o documento. Segundo ele, como o boleto geralmente tem prazo de compensação entre um e dois dias, pode existir tempo hábil para reaver o dinheiro.

O executivo reforça que, embora algumas adulterações sejam feitas por falsários "extremamente técnicos", é possível ficar atento a indicativos que podem apontar a falsidade do boleto. Acompanhe alguns deles, ao lado. ●

Confira 8 dicas

De olho nos sinais de que documento não é confiável

● **Fonte confiável**
"A melhor forma de se ter certeza da autenticidade é receber o documento de fonte confiável e oficial", diz Guilherme Petersen, CEO da plataforma de negócios digitais Ticto, que tem outras dicas à população

● **Código de barras**
Um sinal de alerta é o fato de o aplicativo do banco não conseguir ler o código de barras, obrigando o usuário a copiar o número do boleto

● **Atenção aos nomes**
Boletos registrados em Débito Direto Autorizado (DDA) no CPF ou CNPJ do pagador e que tenham como beneficiário nome não reconhecido devem acender um alerta. Verifique também se os dados do pagador estão presentes, completos e corretos

● **Atenção a valores discrepantes**
O valor do pagamento deve ser o mesmo do boleto

● **Boletos por e-mail ou SMS**
Boleto que chega por e-mail ou mensagem que não tenha sido solicitado sinaliza uma grande chance de fraude

● **Número do banco**
Verifique se os primeiros dígitos do código de barras coincidem com o código do banco emissor. É possível consultar a numeração das instituições bancárias no site da Febraban

● **Confira erros ortográficos**
Erros ortográficos são comuns em boletos falsos

● **Controle as datas de vencimentos**
Não confie na memória. Registre as datas de vencimentos de débitos

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Em junho, foco segue na guerra e nos juros dos EUA

Durante o mês de junho, o foco do mercado de ações permanece nos desdobramentos da guerra entre Rússia e Ucrânia e as suas consequências para as commodities energéticas e alimentícias. Analistas seguem apostando nos setores de mineração, óleo e gás, agropecuário, energia elétrica e serviços financeiros.

Por outro lado, as casas de análise ainda desaconselham o investimento nos setores de varejo, construção civil, tecnologia e educação.

Para a CM Capital, a volta da atividade industrial na China indica um cenário positivo para o preço do minério de ferro. Isso porque, observa, Pequim tende a aplicar um pacote com 33 estímulos que abrangem políticas fiscais, industriais, financeiras e de investimento. Contudo, alerta, a inflação global também pode bater na conta chinesa. "Mas, em curto prazo, tais medidas tendem a beneficiar empresas vinculadas ao minério de ferro, principalmente a Vale."

Ao mesmo tempo, o setor de consumo e vVarejo tende ainda a ser penalizado, devido às altas da inflação e dos juros, que desestimulam as compras. Além disso, empresas do setor de tecnologia também podem ser afetadas. Outra pauta importante para junho são as decisões de política monetária, tanto no Brasil quanto nos EUA.

Ibovespa

3,22% foi a valorização do índice da Bolsa ao longo do mês de maio

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Expectativa de alta para Ibovespa desacelera

A expectativa de alta para as ações no curto prazo desacelerou no *Termômetro Broadcast Bolsa*, que tem por objetivo captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

Entre os participantes, 60% disseram que a próxima semana deve ser de ganho para o índice, ante 64,29% na pesquisa anterior. Os que esperam estabilidade são 26,67% e queda, 13,33%. No último *Termômetro*, 21,43% e 14,29% viam variação neutra e baixa para as ações na atual semana, respectivamente.

O calendário de indicadores entre os dias 6 e 10 de junho traz em destaque, no Brasil, a divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de maio, na quinta-feira (9).

No exterior, no mesmo dia, haverá reunião do Banco Central Europeu (BCE). A percepção é de que a autoridade monetária não deve ainda mexer na taxa de juros, mas, sim, preparar o terreno para iniciar o ciclo de aperto no encontro seguinte, em julho.

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

JABAQUARA

Rua Dos Buritis, 680 próx. metrô. Vlr $148mil. Excel. STUDIO RESID. Px.comér/serv.Ót.p/morar/investir F:(11)96699-3992/98417-0102

JARDINS
R$650.000 Novo. 35úteis, varandão, 1ds, mobiliado, gar + dep. e lazer total. Dir. PP. F:97632.0165

MOEMA
R$385.000 Frente,45util, 1ds, gar. Lazer total F:2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$560.000 Local nobre,70úteis, 2 dts, gar. 2198.5555 creci 8767

VL CLEMENTINO
R$750.000 S.novo,75u, 2ds, varanda, 2wc, lazer, 1vg. 2198.5555

VL OLÍMPIA
R$785.000 Novo/arms,75ú,2ds 1ste/closet,gar.Lazer.2198.5555

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$990.000 Novo,varanda,110ú 3ds(1ste)2vgs,lazer. F:2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

ACLIMAÇÃO
Cobertura Nova, Alto Padrão, 423m², 4 suítes, 7 vagas livres. A 500m do Parque Aclimação. Vista 360 graus infinita ☎ (11) 98188-9007

BROOKLIN
R$3.200.000 Cond.Paulistânia, novo/arms,178ú,varandão/churrar,4ds (3sts),3vgs.F:97632.0165

MOEMA
R$1.600.000 Novo c/arms,170ú, varandão c/churr, liv.L 3ambs. , 4ds. 3suítes, 3grs, lazer. ☎2198.5555

MOEMA
R$1.350.000 S.novo, 170 úteis, varanda, 4dts., 3 suítes, 3grs.+ dep. Lazer. F: 2198.5555 creci 8767

MOEMA
R$2.250.000 Px.parque, 265út, 4 salas, varanda, 4 suítes, 4grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

MORUMBI
R$1.100.000 Rua José Galante, 265ú, varanda/churr,4sts/arms, ar, piso,4vgs. Lazer c/pisc.cob/qda. tenis. Dir. PP. ☎11 97632.0165

ZONA OESTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

HIGIENÓPOLIS

Cob.px.shop. 4d(1st) 2291-2402 www.saninparticipacoes.com.br

ZONA NORTE

3 DORMITÓRIOS

VL MARIA
R$420.000 Novo,varanda,3ds, 1vg lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

SANTANA
R$2.600.000 Cobertura,nova,4ds 3sts, 300ú, arms., varandão pisc., churr, 3vgs Dir. PP. F:97632.0165

ZONA LESTE

2 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$650.000 Novo, c/ arms., ar, varandão, 2ds.(1suíte), 1vg lazer de clube. Dir.PP. ☎11 97632.0165

3 DORMITÓRIOS

VL CARRÃO
R$890.000 Novo c/arms, ar, varandão/churrasq.,3ds (1ste), 2vgs lazer clube. Dir.PP. F:97632.0165

Vendem-se

CASAS

ZONA SUL

JD EUROPA
R$2.950.000 3sts, 2vgs, vaga, px. Iguat.(11)99932-3541 Cr.24260

VL MARIANA
R$2.650.000 Nova, 350 Terr, 300 A.C., 3salas, quintal/ churr., 3dts. 1ste, 4gars. Dir. PP. F:97632.0165

ZONA OESTE

JAGUARÉ
R$725.000 Cond.fechado,170m² 3dts. (1ste), 2vagas. lazer c/ pisc. /churrq. Dir. PP. ☎97632.0165

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

ITAIM
R$320.000 Conj. 45ú, px. F. Lima, 2wcs, gar.+rotat F: 11 2198.5555

MOEMA
R$1.950.000 Loja 200m2 gar. p/ 4 carros. 2198.5555 creci 8767

ZONA LESTE

PENHA

Galpão+Resid.Trifásico,entr.p/caminhão,escrit., refeit.parte super. Casa fino acabamento,amplo quintal. Px metrô.Ac.troca apto Tatuapé/Riviera (11)99715-4426

SAPOPEMBA
Salão 350m² Esquina + 2 APTºS 3 e 2 Dorms. Á.Total 572m². Abaixo avaliação ☎(11)99975-4972

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$2.700 +Cond./Av.Agami. 1vg ☎(11)5584-8489/99972-4822

ZONA OESTE

3 DORMITÓRIOS

PERDIZES
3d,1st,2v. $3.800 (11)22912055 www.saninparticipacoes.com.br

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Cj. coml. 331m² a 675m² á. priv. Exc., vgs. Alug. de ocasião! Menor taxa cond. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
Av. Nações Unidas. Cjto. 540m² a Laje coml. 1080m². á. priv. Excel. local. Menor aluguel e cond. da região. vagas. Dir. propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

VILA OLIMPIA
Aluga-se galpão, 800m², térreo, c/mezanino e escritório. Rua Gomes de Carvalho, 799. Contato (11)94732-2622 Dr.Marco

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m² á.c., 496m² terr., R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

ZONA LESTE

MOOCA
Galpões Ind/coml (11)2291 2055 www.saninparticipacoes.com.br

CENTRO

CENTRO
Lindo salão, 360m², especial. R. 25 de Março 1113.(11)94730-6666

TERRENOS

ZONA SUL

BROOKLIN
Vendo 1.400m². R. Prof Henrique Neves Lefevre 610, c/60m de fte. (13)991137266/(13)32840805

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

ZONA LESTE

ANÁLIA FRANCO
Oport. 1.000m² para construção de Prédio ou Vila. (11)3253-2894

ITAIM PTA
R$600.000 Terreno com projeto aprovado para 17 apto. 10x50 Rua Cachoeira Escaramuças, 377 ☎(11)99986-0656 Mauro

ALPHAVILLE E TAMBORÉ

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ALPHAVILLE
R$389.000 Imperdível! Inacreditável 98m², Complexo Madeira, pronta p/uso, 2 vgs. OFERTA LIMITADA! Whats ☎(11)98107-2919

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

S VICENTE
R$280.000 Px.Ilha Porchat, Frente Mar, 2ds,2wcs,80m² áú, gar.coletiva Dir propr.(13)99123-0976

SANTOS
R$700.000 Local nobre, Varanda c/ churr., 97 úteis, 2dts. (1suite), 1gar. Lazer Dir. PP. F:97632.0165

SANTOS EMBARÉ
2dorms(2stes),72m², prédio novo lazer completo, R$630mil abaixo da tabela, 1 vaga (13)98125 0514

Vendem-se

CASAS

BORACEIA
Sobr., novo, mobil. fte praia, seg., cond. fech., lazer total, 4ds(2sts) pisc.,churr., 4 vgs (13)997133410

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

BAURU-SP

Casa assobradada, Terr. 11x22, 203m² ác., Jd. Brasil, próx. Sebrae. R$600mil. Aceito permuta imóvel até R$300mil. ☎ (14)98178-5433 Whats c/Cleber

INDAIATUBA-SP
Apto duplex, cobertura, 183m², 3dorms(1st),sala 2amb, coz,wc, lav, sacada,2vg OPORTUNIDADE RARA R$700.000 Tel.(19)97412-0317

JUNDIAÍ
R$995.000 Horizontes Serra do Japy, 3ds(1Ste c/Closet), Sl.Jantar e Estar, sacada, Coz. Conc.Aberto, Lav, á.serv,2vgs. Lazer.Fácil Acesso (11)97301-4801 Creci 63623

VALINHOS
Cond. Sans Souci, casa térrea 740m², terreno 6.200m². Excelente Tratar (19)99771-7655

TERRENOS

ANDRADINA - SP
Área 20.000m², 85 lotes, a 800m do Centro Coml, ideal p/Cond.Fech. R$100 o m²(18)99782-7143

SOROCABA - SP
7.757m² Av.Com. P. Inácio,p/préd coml, qdra inteira (11)99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

PANTANAL NHECOLÂNDIA
Rio Verde/MS 7 mil ha/4mil formado/bem montada/próx.aterro (11)98255-0162 CRECI 160.241

TRÊS LAGOAS MS E REGIÃO
2000.1000.500.300. 200. 170. 120 90 alq(14)996350366 Whats

CHÁCARAS E SÍTIOS

ATIBAIA - ROD.D.PEDRO
Sítio 15alqs, 4nasc., lago, cs.sede 3ds(ste), pisc.,galpões, cs.caseiro. Whats (11)99985-8282 Gilberto

CAMPOS DO JORDÃO

Sitio na Região do Toriba c/ vista exuberante da Serra da Mantiqueira e da Pedra do Baú. 4casas 1 garagem, 1 casa caseiro, pomar, cocheira, água da fonte e lago 278.960m² AT (12)99717-5253

QUADRA
Formado,22alq (15)99766-4771

AUTOS

MOTOS

HONDA SHADOW 600
R$25.000 05/05 preta,equipada 3.900km ÚDono11)99983-5840

OPORTUNIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

ARTES E ANTIGUIDADES

AVALIAMOS E COMPRAMOS

Galeria Oscar Freire - Compramos e avaliamos Obras de Arte, jóias, relógios de marcas consagradas. Atendemos domicílio/escrit.Jardins c/hora marcada.Pago à vista (11)99603-3292/99484-8284

GALERIA OF
OBJETOS & ARTE

COMUNICADOS

DECLARAÇÃO À PRAÇA
Sanofi Aventis Farmacêutica Ltda, empresa estabelecida na Rua Conde de Domingos Papaiz, 413, Suzano/SP, CNPJ 02.685.377/0008-23, IE 672.000.207.119, comunica o extravio do Livro de Ocorrências Modelo 6.

EXTRAVIO DE DIPLOMA
Eu, Rafael Suriani. RG no. 27.462.494 - 1 comunico o extravio de meu diploma referente ao curso de Arquitetura e Urbanismo na Faculdade FAU-USP da Universidade de São Paulo concluído em 2006, razão pela qual estou solicitando a 2ª. via.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ALUGADO COM RENDA GALPÃO
Contrato atípico 10 anos BTS. R$18milhões. (19)3244-1274 - (19)99811-3853

ALUGO GALPÃO PARA LOGÍSTICA/INDÚSTRIA
Camanducaia MG ao lado de Extrema MG, frente para Fernão Dias 19)3244-1274/19)99811-3853

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ÁREA P/LOGÍSTICA OU INDÚSTRIA
Extrema MG, área c/projeto aprovado p/galpão. R$85,00 o metro. 19)3244-1274/19)99811-3853

DROGARIA EM SÃO CARLOS
Interior SP. 3unidades.Ótima localização. Prop (16)99154-5379

ESCOLA DE IDIOMAS
Jacareí SP (franquia) junto c/EAD FMU 7salas. (12)98101-7220

OPORTUN. INVESTIDOR
Loja varejo artesanato, Perdizes, c/23anos+prédio próprio, 300m² +2vg, px.metrô (11)99503-1818

POSTO 850M³
80Km SP, c/propried., fim CVM. T. outros SP/Interior (11)997484718

MÁQUINAS E MOTORES

COMPRESSOR PARAFUSO
R$7.000,00 ☎ (11)2954-4579

MÁQUINAS E PRENSAS USADAS (COMPRO)
(11)2412-0564/99985-4311

TORNOS NARDINI
Sagas,Romi,S350,fresadora Zema univer.FUA 300, furadeira radial Sanches Blanes(16)99961-7464

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R$5. Livros, CD, DVD e disco, vários(Sebo) Pça João Mendes 140

JAZIGO

CEMITÉRIO REDENTOR ZN. NORTE - SÃO PAULO
R$38.000,00 Vendo recém reformado sem uso, 3 gavetas . Tratar Luiz ☎(11)96705-7545

EMPREGOS

MOTORISTA
E Motorista Atende+. CLT, 6x1, Z. Noroeste, CNH D ou E. Exercer ativ.remun., curso transp.colet. passag. Conhec.básicos da cidade (Z.Norte), Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs. Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha). rhg1@nortebuss.com.br

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
Admite-se. Encaminhe seu currículo p/ vagas@mlgomes.com.br Assunto: vagas PCDs

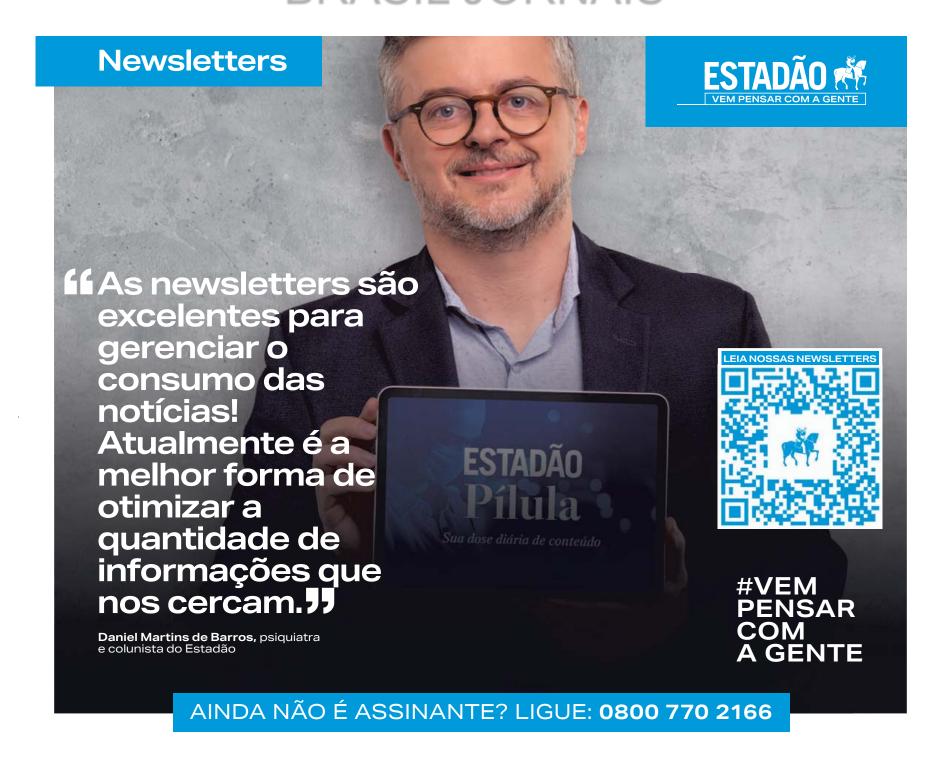
imóveis — Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

✓Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor

✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓Fornecer seus dados apenas pessoalmente

✓Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓Faça o negócio pessoalmente

negocios& oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor

✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo

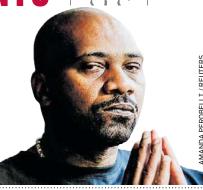
✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente

✓ Faça a transação apenas pessoalmente

✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓ Não adiante nenhum valor

C4 **Moda.** Beleza brasileira atualizada ganha espaço na SPFW. C8 **Literatura.** MV Bill narra sua história visceral em livro

AMANDA PEROBELLI / REUTERS

Literatura ***Clássico***

‘O Sacy’, de Monteiro Lobato, ganha reprodução do original

Designer Magno Silveira funda editora para lançar edição facsimilar da obra que autor fez a partir de coluna no ‘Estadão’

UBIRATAN BRASIL

Frequentador assíduo da redação do **Estadão**, o escritor Monteiro Lobato não apenas colaborava com artigos como também com ideias. Assim, a partir de 28 de janeiro 1917, ele passou a instigar os leitores com uma série de perguntas sobre o que chamava de Mitologia Brasílica: eram três perguntas questionando sobre a concepção que cada um tinha do Saci, uma vez que essa figura folclórica aparecia de diferentes formas nas regiões do Brasil. O retorno surpreendeu, com muitas cartas chegando de diversos pontos do País.

Diante de farto material, Lobato trabalhou os depoimentos recebidos e publicou, em 1918, seu primeiro livro, *O Sacy-Pererê, Resultado de um Inquérito*, com 300 páginas. Ele não assinou com o próprio nome (preferiu Demonólogo Amador), pois utilizou “material de outros”, escrevendo apenas prefácios, comentários, epílogos. Em 1921, Lobato volta ao tema, agora mirando o público infantil, e publica *O Sacy*, com ilustrações de Voltolino. “Trata-se de uma raridade, que constantemente desperta o interesse de pesquisadores e de todos os ‘filhos de Lobato’”, observa o designer Magno Silveira, cuja admiração pelo escritor o levou a um grande feito: lançar uma edição facsimilar da primeira edição de *O Sacy*.

LENDAS. Para isso, ele fundou uma editora, a Graphien, e o resultado são 1.500 exemplares de um trabalho rigorosamente fiel ao original. O livro inicialmente está à venda via site da editora (graphien.com.br) e haverá lançamento na Livraria Martins Fontes da Avenida Paulista no dia 21. A importância da obra é reconhecida por pesquisadores. “Em 40 páginas, Lobato leva as crianças para um incrível passeio pelo capoeirão dos tucanos, guiadas pelo duende de capuz vermelho, onde conhecerão de perto lendas e mitos brasileiros”, aponta Vladimir Sacchetta, em um dos textos publicados como posfácio na edição facsimilar.

Segundo ele, Lobato se interessou pelo personagem ao investir em uma discussão que dominava o mundo intelectual da época, o do nacionalismo x estética europeia importada, assunto que lhe era muito caro. O escritor se indignava com estátuas de pequenas figuras germânicas que, segundo ele, ocupavam o lugar dos mitos brasileiros nos parques públicos de São Paulo. E, como o Saci ganhava diferentes formas de acordo com a região brasileira, ele decidiu fazer a consulta nas páginas do **Estadão**.

ILUSTRAÇÕES VOLTOLINO

1. Pedrinho e o Saci

2. O traço de Voltolino

CARTA. “Minha ideia de menino é que o Saci tem olhos vermelhos, como o dos beberrões, e que faz mais molecagens que maldades, monta e dispara os cavalos à noite – chupa-lhes o sangue e embaraça-lhes a crina”, descreve Lobato em carta trocada com Godofredo Rangel, seu colega na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco. A partir da pesquisa com leitores, ele forjou o seu duende brasileiro: menino preto, de uma perna só, carapuça dourada e pequeno cachimbo na boca.

Cartas
Lobato propôs aos leitores do ‘Estadão’ três perguntas sobre o que sabiam do Saci; respostas surpreenderam

No livro *O Sacy*, Lobato utiliza seus personagens que logo se tornaram clássicos (Pedrinho, Narizinho, Dona Benta, Tio Barnabé) para tratar do personagem que assusta as crianças. “Para fazer do Saci uma figura heroica – além de divertida, como as personagens dos álbuns franceses – sem apagar seus traços essenciais, divulgados nas lendas conhecidas no Sudeste, Lobato cria uma narrativa densa, por meio da qual explora diferentes pontos de vista sobre o ‘diabinho’ brasileiro”, observa a pesquisadora Cilza Carla Bignotto, em outro texto do posfácio.

Segundo a escritora e crítica Marisa Lajolo, Lobato pegou carona nas diferentes linguagens artísticas que expressavam desejo de ruptura com padrões culturais europeus, no início do século 20, “desenvolvendo sua longa saga de histórias infantis profundamente brasileiras” e substituindo as figuras estrangeiras por outras, “do folclore brasileiro, como o Saci, a Cuca e a Iara, que esperam o leitor na história de Pedrinho e do Saci”. ●

O Sacy, de Monteiro Lobato
Org. Magno Silveira
Editora Graphien
R$ 199. Venda em graphien.com.br

Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Musical

Em busca de um novo e raro Ney Matogrosso

A vaga para interpretar Ney Matogrosso em musical despertou o interesse de mais de 200 atores de várias regiões do Brasil. Dentre eles, apenas 16 foram selecionados para participar da audição, que aconteceu no início da semana na escola de Fernanda Chamma, no Morumbi, em SP.

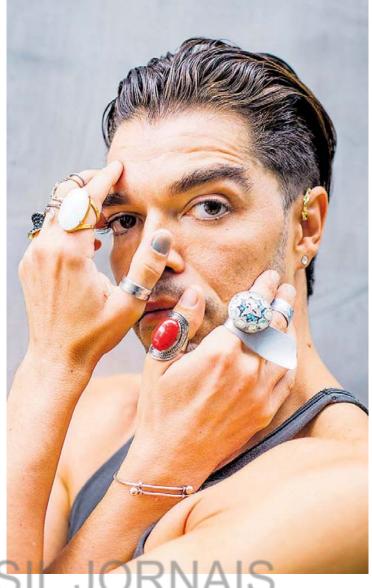
O principal para a banca examinadora do musical "Ney Matogrosso – Homem com H" era captar aquele candidato que tinha o contratenor, registro vocal agudo e raro como o de Ney. "Dentro do teatro musical não é uma tarefa fácil achar um contratenor. Selecionamos os que tinham um trabalho de corpo também interessante. Ney tem essa expressão corporal única que não é de bailarino profissional, é totalmente intuitiva e desconstruída", diz a diretora e autora Marília Toledo. Ela tem conversado com o astro sobre o roteiro, pois acha importante que ele se sinta representado no espetáculo.

O ator Cleomácio Inácio, 29, encarnou Ney brigando com Cazuza durante a audição. "Ney quando está nervoso tem uma coisa contida, ele é expressivo, mas não explosivo, é em um outro lugar." Ainda não se sabe o resultado do teste. Com estreia prevista para 9 de setembro no teatro 033 rooftop no Shopping JK, o musical vai contar momentos marcantes da trajetória do cantor, de 80 anos. A relação com o pai, que não aceitava seu lado artístico, e também a vida com o ex-marido Marco Maria, morto em decorrência da Aids. ● PAULA BONELLI

No palco

'Ney tem essa expressão corporal única que não é de bailarino profissional, é totalmente intuitiva'

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

O ator Renan Mattos é um dos candidatos a interpretar Ney

Bloco de Notas

● **RESISTÊNCIA.** A partir de hoje o Memorial da Resistência de São Paulo, localizado no antigo prédio do Deops, abrigará a exposição *Memórias do Futuro: Cidadania Negra, Antirracismo e Resistência*. A curadoria é do sociólogo e escritor Mário Augusto Medeiros da Silva. Entrada gratuita.

● **INTERIOR.** O Grupo Sabin de medicina diagnóstica acaba de anunciar avanço para mais uma cidade no interior de São Paulo, Bauru. Agora, a empresa possui operações em 16 cidades do Estado.

● **EDUCAÇÃO.** O Colégio Bandeirantes, um dos mais tradicionais de São Paulo, abriu as matrículas do seu novo ensino Fundamental 1. Em quase 80 anos de existência, essa é a primeira vez que a instituição oferta vagas para essa fase. Bandeirantes também lançou seu novo site voltado para este público e uma campanha publicitária, assinada pela agência 35, sobre o tema *Sonhos do Tamanho do Mundo*.

1. Trio da nova geração artsy Camila Yunes Guarita, Mirella Havir e Jessica Cinel na abertura das feiras MADE e ArPa. 2. Jacopo Crivelli Visconti. 3. Antonia Bergamin. Quarta-feira, no Pavilhão Pacaembu.

FOTOS DENISE ANDRADE

Cinema **Mostra**

Filmes autorais e abusados têm festival e debate no MIS

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

La Femme Cinéma. Foi assim que o caderno *Madame*, do jornal francês *Le Figaro*, definiu Julia Ducournau. No Festival de Cannes do ano passado, ela ganhou a Palma de Ouro por *Titane*, convertendo-se na segunda mulher, em toda a história de 75 anos do evento, a receber o prêmio. Antes dela, só Jane Campion, por *O Piano*.

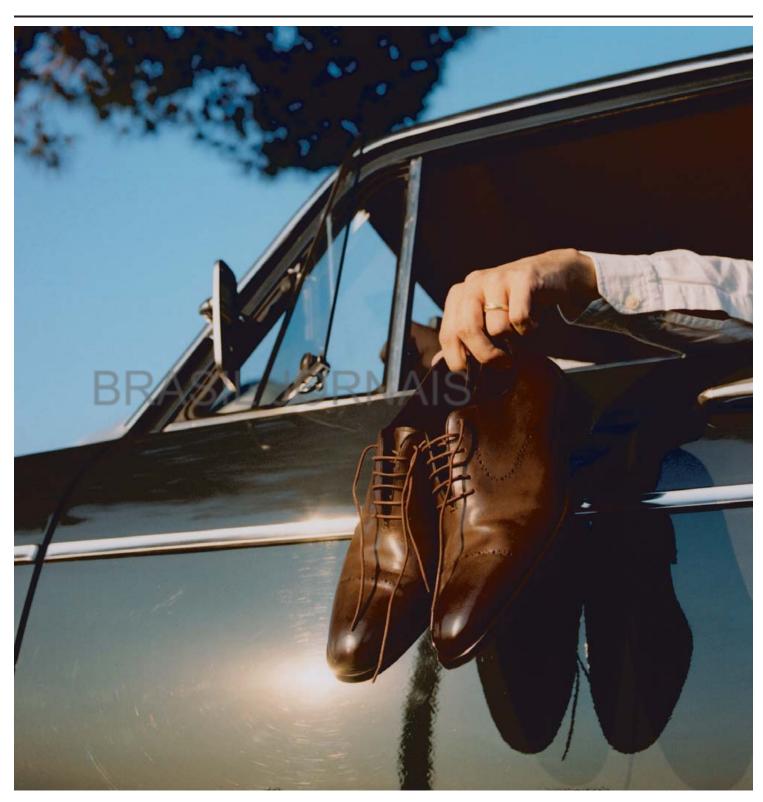
Vestindo Prada, Julia tem glamour, é chique, mas que ninguém se iluda – seu discurso é radical. "Sempre fui atraída pelos autores que buscam a beleza em lugares onde ela não costuma ser encontrada e que fazem alguma coisa mais urgente e profunda do que simplesmente proporcionar prazer estético." Seus mestres são Pier Paolo Pasolini, David Cronenberg, David Lynch, Andrei Tarkovski, Federico Fellini. Nos últimos tempos, tem mantido correspondência com Pedro Almodóvar.

Nos dias 4 e 5, o serviço de streaming Mubi realiza um festival de cinema no Museu da Imagem e do Som (MIS). Não serão realizadas apenas projeções, mas também debates. No sábado, com mediação de Flávia Guerra, *Titane* será debatido por uma mulher-cinema à brasileira, a atriz e agora também diretora Bárbara Paz. No domingo, Duda Leite será o mediador e o objeto de discussão, com Loic Koutana, será *Happy Together/Felizes Juntos*, de Wong Kar-wai. A programação ainda contempla *Shiva Baby*, de Emma Seligman, *Great Freedom*, de Sebastian Meise, e *Pleasure*, de Ninja Thyberg, que fará sua pré-estreia antes de chegar à plataforma. Os ingressos e horários estão no site INTI://mis-sp-byinti.com/#/event/festival-mubi.

Nada convencional
Evento da plataforma Mubi terá exibição de filmes com assassinatos, além de sexo com carros

Produtora e distribuidora de filmes, a Mubi é um serviço de streaming global que se tem destacado pela curadoria rigorosa. Contempla a obra de artistas consagrados e a de emergentes. À maneira de Cronenberg, com seus personagens que operam transformações nos próprios corpos e elas fazem deles criaturas bizarras aos olhos de seus semelhantes, Julia Ducournau, em *Titane*, mostra essa mulher que sofreu um acidente quando criança e o implante em seu cérebro a levou à busca de estranhos prazeres, justamente um título clássico de Cronenberg. Sexo com carros, assassinatos. O sexo atravessa todos os filmes do festival. *Happy Together* fez história por sua abordagem da homossexualidade. Dois chineses na Argentina, Tony Leung e Leslie Cheung. Tango e Caetano na trilha. E uma cena ao mesmo tempo deslumbrante e terrível, a sangueira no matadouro. *Pleasure* é sobre garota que desembarca em Los Angeles disposta a fazer carreira no pornô. A própria diretora adverte – o filme tem cenas de violência sexual que poderão chocar, ou causar mal-estar.

Great Freedom mostra como homem é perseguido e encarcerado por sua homossexualidade na Alemanha do pós-guerra. A história tem algo de *O Beijo da Mulher-Aranha*, mas não propriamente pela fabulação. O protagonista estabelece uma ligação intensa com seu companheiro de cela.

Shiva Baby conta a história de garota pressionada pelos pais a tomar rumo na vida. Ela mantém uma ligação tarifada com um homem casado. Ao participar de um funeral em família, aparece o amante com a mulher e o bebê. Nenhum desses filmes é o que se pode chamar de convencional. São abusados – e autorais. ●

Alice Ferraz alice@fhits.com.br

Menino-homem

Era domingo e ela parou para olhar as fotos antigas, o que lhe pareceu um exercício de reconhecimento e valorização da própria trajetória já que o casal estava em uma crise que durava já mais de um mês. Um desencontro de expectativas, um excesso de foco em pequenas promessas que pareciam não cumpridas de lado a lado tinham culminado naquele dia nublado por dentro e por fora.

Ela esperava que as fotos a carregassem naturalmente para um começo de leveza e descompromisso. Mas uma exploração daqueles sentimentos causou, em vez de saudades, uma alegria sutil por já estarem em outro espaço-tempo.

Quando se conheceram, ela aos 36 e ele aos 24 anos, ele era um menino-homem cheio de opiniões, de certezas e de possibilidades. Quem seria ele em 10 anos?

Para uma mulher já madura e com um filho, conhecer e se apaixonar por um homem nessa idade tinha um fator de risco e uma certa insegurança que fazia tudo parecer mais perigoso e talvez também mais interessante. Aos 36 anos e separada, arcando com as próprias despesas sozinha, ela trazia aprendizados e dores de suas vivências anteriores.

JULIANA AZEVEDO

Lembrou da frase de seu terapeuta quando contou pela primeira vez sobre seu novo namorado: "Você não está contratando ninguém para uma vaga de trabalho ou para fazer um negócio. Ele não tem que preencher lacunas que faltam, ele é ele".

AMADURECIMENTO. E assim foi. Com liberdade de ambos os lados para serem quem eram, o menino-homem amadureceu, foi seu par na educação do filho, na construção da empresa, da casa, da vida. Leu muitos e muitos livros, fez viagens e também passou tempos sozinho enquanto ela circulava pelo mundo construindo também sua nova identidade.

No próximo mês, ele faz 40 e ela tem muito mais certezas em relação a quem ele será em 10 anos. Olhar as fotos antigas trouxe um ruído, a tensão da incerteza e não do conforto, do acolhimento bem-vindo do que tinham construído ao longo de 16 anos. Fechou a caixa cheia de memórias para olhar o presente e testemunhar que ele era muito melhor do que a leveza da ilusão.

Ele se tornou de fato seu grande amor e melhor companheiro. ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE 'MODA À BRASILEIRA'

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Moda *Estilo*

A beleza brasileira atualizada ganha as passarelas da SPFW

Mercado nacional se abre para uma nova imagem da mulher brasileira e cria espaços para modelos de diferentes vivências

ALICE FERRAZ

Em outubro de 2020, a Semana de Moda de São Paulo virou notícia após instituir cotas raciais para marcas que integravam seu cronograma. Pela primeira vez na história de mais de 25 anos do evento, o casting de todos os desfiles ou apresentações digitais deveria ser composto por pelo menos 50% de pessoas negras, afrodescendentes ou indígenas.

O timing dessa decisão veio alinhado com o momento no qual a luta antirracista se mostrou mais urgente do que nunca, após o assassinato de George Floyd nos Estados Unidos e o crescimento do movimento Black Lives Matter. Além deste contexto social, a decisão também se conectou profundamente com os movimentos da moda contemporânea mundial em direção à inclusão e diversidade.

Pouco menos de dois anos desse anúncio, o que vimos nas apresentações da última edição da SPFW, que aconteceu nesta semana, é um novo olhar para a beleza brasileira por parte do mercado. Há décadas nossas modelos figuram entre as mais importantes do mundo. Pense em nomes como Gisele Bündchen, Adriana Lima e Alessandra Ambrósio, belas e brasileiríssimas, segundo um estereótipo internacional baseado em contornos europeus.

ARO MODEL

WAY MODE

JOY MANAGEMENT

1. Dandara, descendente do povo tupi

2. Ôda, que se identifica como travesti

3. Ariela já fez altas grifes, como Gaultier e Armani

Esses eram os padrões que pautavam a escolha do que seria a nossa imagem nacional. Em 2022, no entanto, a beleza brasileira que ganhou o mundo se abre para um novo momento alinhado com a realidade latino-americana, que agora integra nossa imagem na moda e ganha novos ícones.

IDENTIDADE. Dandara Queiroz, da agência Way Model, de 24 anos, é um exemplo desse novo momento de descoberta da nossa identidade. A jovem é uma das representantes da beleza dos povos originários do Brasil, que vem ganhando destaque mundo afora.

Descendente do povo tupi, Dandara chama atenção por seus longos cabelos pretos e olhos amendoados. "A moda representa o meu poder de representatividade, a oportunidade de conquistar minha independência, uma melhor qualidade de vida para a minha família. É a realização dos meus sonhos e a responsabilidade de mostrar que chegou o nosso momento", reflete.

Oportunidade, acesso e transformação pela moda também são palavras que fazem parte da história de Ôda, de 22 anos, da agência Joy. Natural do Arquipélago de Cairu, na Bahia – que atualmente tem uma população estimada em pouco mais de 18 mil pessoas –, Ôda se identifica como travesti. É afrodescendente e antes de entrar na moda trabalhava como garçonete e morou em uma casa de acolhimento para pessoas LGBT em Salvador.

Agora, a baiana toma as passarelas com atitude e força, marcando presença em espaços que antes lhe eram negados. "Hoje, vejo que estou ocupando um lugar no qual posso levar minha personalidade, mostrar os fundamentos da minha travestilidade e o corpo que sou para milhões de olhos que estão atentos às mudanças de imagem da mulher", diz.

A transformação do mercado acontece a partir da exigência, principalmente de pessoas dissidentes que se movimentaram e se posicionaram gerando uma demanda, a da presença de corpos reais e plurais. Isso é importante para uma indústria que constrói constantemente cultura e realidades", comenta Ôda. "Não posso afirmar que essas belezas são novas, pois sempre estiveram aqui", completa.

Marcas e publicações internacionais também se mostram alinhadas com esse movimento e abraçam o novo olhar para a beleza brasileira.

Um exemplo é a edição de maio da *Vogue* britânica – publicação conhecida por estar sempre na vanguarda da moda – que trouxe a brasileira Raynara Negrine, natural do interior do Espírito Santo, como destaque de um dos seus editoriais. Nas fotos, seus traços que falam alto sobre suas origens brasileiras entram em foco e fazem bonito.

Foi assim também com Ariela Soares, de 27 anos, da ARO Model, que já cruzou passarelas de grifes como Marc Jacobs, Jean Paul Gaultier e Armani e, nessa semana, riscou as passarelas da SPFW. Baiana de olhar marcante, Ariela vem fazendo sucesso nas grandes capitais da moda e a mensagem que ela, Ôda, Dandara e tantos outros nomes que despontam na moda nacional deixam é clara: nosso Brasil é uma fonte inesgotável de beleza. ●

Educação infantil ***Pós-pandemia***

Arte, jogo e palco recriam o 'normal' para a meninada

CAMILA TUCHLINSKI

A arte pode ser terapêutica, sobretudo para crianças na primeira infância que, durante quase dois anos, estiveram isoladas de seus pares. Na pandemia, o mundo a partir dos olhos de muitas delas foram a sala, o quarto, os adultos ou, no máximo, os irmãos dentro de casa. A escola, que seria a porta de entrada para a interação social, esteve fechada por muito tempo. Com o retorno de algumas atividades, o céu parece o limite para os pequeninos que podem, agora, desfrutar a companhia dos pais, mas em um cenário completamente diverso como o palco de um teatro.

Quebrando o gelo
Para especialista, pensar algo que seja específico para essa faixa etária é essencial

Saber o que se passa na cabeça de um bebê ou toda a complexidade das emoções nessa idade parecem missão impossível, mas, para quem está no "flagrante" desse retorno, notar o detalhe do brilho nos olhos ou nas expressões faciais é um privilégio. "É incrível observar a interação desses 'bebês da quarentena'. Muitos estão vendo alguém que é como eles pela primeira vez. Ficam curiosos, animados e eufóricos diante dessas presenças. A arte, o jogo e o estado brincante quebram o gelo e proporcionam aos bebês e seus cuidadores um contato delicado, sensível e generoso", ressalta a atriz Júlia Mariano, da 2 Mililitros Cia. Teatral.

ARTE DO ENCONTRO. Ela e a companheira, a atriz Thiane Lavrador, apresentam o projeto *Cadê? O Que? Achou!*, uma série de ações para crianças de 0 a 6 anos. "O teatro é uma arte que se faz no encontro. E é no encontro que entendemos nossa sociedade e, dessa maneira, compreendemos mais sobre nós. Nessas ações poéticas, incentivamos a troca entre as crianças e entre seus cuidadores, na esmagadora maioria mães, que passaram um período muito solitário e desafiador durante o isolamento", afirma Thiane.

A programação, gratuita, ocorre até 3 de julho, aos sábados e domingos, em oito Casas de Cultura de São Paulo – a agenda completa pode ser conferida no site da companhia (www.2mililitros.com.br/agenda). O espetáculo *Cadê?* é apresentado aos sábados, sempre às 11h, para bebês de até 3 anos. Todos os adereços utilizados são objetos cotidianos e ganham uma nova função com muita imaginação.

Após a apresentação, o público é convidado a entrar em cena e explorar livremente o cenário e os adereços. Às 15h, a contação de histórias *O Quê?* é voltada para os pequenos de 3 a 6 anos. "A ideia de trabalhar com arte para a primeira infância é colocar o bebê e a criança pequena como protagonistas dessas atividades e mostrar que pensar algo que seja específico para essa faixa etária é essencial", ressalta Julia. Aos domingos, Thiane acrescenta que *Achou!* traz a interação entre filhos e cuidadores: "Fazemos uma caça ao tesouro que termina com uma atividade plástica. Os adultos são convidados a fazer parte desse grupo na caça às pistas e na confecção de uma lembrança que levam para casa. É difícil encontrarmos espaço na nossa rotina para brincar de verdade com as crianças. Mas é através da brincadeira que elas desenvolvem suas habilidades socioemocionais, motoras, cognitivas".

Essa ação ocorre em dois horários no domingo, primeiro às 11 h, para os pequeninos até 3 anos e, depois, às 15 h, para a faixa etária de 4 a 6 anos. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Ego
Data estelar: Lua cresce em Leão

Quando se afirma, do alto da “sabedoria popular” que o Ego seria o problema a ser solucionado em nome de trilhar um caminho espiritual, isso nada mais do que o Ego falando mal de si mesmo. Evidentemente, se o Ego fala mal de si mesmo, falará mal também dos outros Egos.

Nesse sentido o Ego é um problema com capacidade de raciocinar de que o problema é ele mesmo e, assim, passa a vida toda em conflito com suas próprias potencialidades, em vez de as assumir e colocar em prática.

Sem Ego, nossa humanidade não seria capaz de raciocinar direito, nem tampouco fazer escolhas, quanto menos construir uma identidade própria. Portanto, de onde vem essa aversão do Ego para consigo mesmo?

É porque somos Ego que somos também condenados a ser protagonistas de nossos destinos, um ônus do qual tentamos nos livrar o tempo todo. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Agora é tempo de se divertir, de passar bem e de desfrutar um pouco mais da experiência da vida, independentemente de quaisquer perrengues que ainda estiverem em marcha. É uma questão de atitude, só isso.

TOURO 21-4 a 20-5
Se os lugares onde você encontra normalmente conforto e segurança não fornecem essas condições, não hesite, se movimente com liberdade pelo mundo afora, porque sua alma precisa se sentir confortada de alguma maneira.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Falar muito não é o mesmo que dizer coisa com coisa. Neste momento, sua alma precisa selecionar direito os interlocutores, porque é com a ajuda das pessoas com que você conversa que se pode falar coisas interessantes.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Pouca coisa é verdadeiramente necessária para confortar sua alma e a fazer sentir mais segura, diante de tudo que acontece. Portanto, evite se complicar, lance mão do que está disponível, porque é mais que suficiente.

LEÃO 22-7 a 22-8
A bola está com você, nesta parte do jogo é importante você tomar algumas iniciativas e determinar o rumo que pretende, ainda que algumas pessoas protestem e oponham resistência. Isso não importa, o que importa é avançar.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Silêncio e descanso, é tudo que sua alma precisa neste momento, condições essas que, teoricamente, seria fácil conseguir, mas que, na prática, pode não ser tão simples, porque sempre tem alguém por aí espalhando brasa.

LIBRA 23-9 a 22-10
As conexões sociais tendem a, hoje, produzir eventos que alimentam sua alma e lhe brindam com o entusiasmo que faltava para, durante a semana, se lançar à experiência, tomando iniciativas importantes. Ajuda de amigos.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Cuide para não se entregar à inércia, porque repetir os mesmos hábitos de sempre não garante que sua alma colherá os mesmos resultados que confortam. Este é um momento diferenciado, que requer atitudes diferentes.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Quanto mais você pensar bem, mais você conhecerá, porém, mais também você sofrerá, porque terá de administrar os paradoxos e contradições que, em tempos normais, pareceriam muito simples de solucionar.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
O desconforto emocional é difícil de solucionar, porque é algo que se forma independentemente do que estiver acontecendo ao seu redor, é algo que vem de dentro e se instala. Só por dentro há de ser solucionado.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Adversários e aliados se misturam nesta parte do caminho e sua alma precisa, mais do que nunca, de suficiente discernimento, porque não será fácil distinguir uns de outros, estão todos misturados. Discernimento essencial.

PEIXES 20-2 a 20-3
Alinhe seus desejos às necessidades e tudo dará certo. Ou seja, procure desejar o que você precisa fazer, em vez de perder tempo com conflitos inúteis e contraproducentes, resistindo a fazer o que precisa ser feito.

Visuais **Inclusão**

Roma expõe obra de Caravaggio para deficientes visuais

Modelo tátil do quadro tem legendas em braile e dois QR codes que levam a conteúdos de áudio

O Palácio Barberini, localizado em Roma, disponibilizou para pessoas com deficiência visual um dos mais famosos quadros do pintor italiano Caravaggio (1571-1610).

Apoiado pela Fundação Roma e idealizada pela Associação de Museus Voluntários (ODV), o projeto envolveu a criação de um quadro tátil da famosa obra *Judite e Holofernes*, uma das mais prestigiadas do artista milanês.

A placa tátil, que foi criada pelo estúdio de arquitetura Architalab e testada por pessoas com deficiência visual, repropõe a pintura em forma tridimensional. O quadro fornece informações iconográficas dos diferentes elementos e personagens que foram representados na obra original.

O quadro foi trabalhado através do módulo de escultura Scullpt 3D, que deu maior espessura ao baixo-relevo da pintura. Ele foi colorido com tintas de base sintética resistentes ao desgaste e ao toque.

BRAILE. A obra de Caravaggio, uma de suas mais elogiadas, é completada por legendas em braile e dois QR codes que levam a conteúdos de áudio.

Judite e Holofernes é um quadro de inspiração bíblica, que Caravaggio pintou em 1599. A pintura mostra Judite a decapitar o general Holofernes após tê-lo seduzido, o que provocou reações de horror e surpresa entre os primeiros espectadores, pois Caravaggio conseguiu dotar a obra de grande realismo e crueza. Judite encontra-se de pé, majestosa e destemida, enquanto a sua criada, que lhe deu a espada, está nervosa e à espreita do que pudesse acontecer. ● ANSA

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *“Julgamos pela aparência, não pela essência”* **Friedrich Von Schiller**

Le Vin Filosofia

Suzana Barelli ***instagram:*** *@suzanabarelli*

As dez marcas mais poderosas do vinho

A imagem estilizada de um canguru se destaca em qualquer gôndola de vinho. Pode reparar: colorido, até divertido, ele é o símbolo da marca de vinhos mais poderosa do mundo, a australiana Yellow Tail, segundo pesquisa da consultoria inglesa Wine Intelligence. Em 2.º lugar, está a chilena Casillero del Diablo, que tem sua comunicação ligada aos mistérios da "casa do diabo" e é bastante conhecida aqui dos brasileiros. Em 3.º, a norte-americana Barefoot, que traz uma pegada como imagem e uma linguagem totalmente despojada na comunicação de seus brancos e tintos (em seu site, por exemplo, os vinhos são reconhecidos por seus aromas, como frutas vermelhas, cítricos, e características como refrescantes, e não pela variedade da uva). Menos conhecida dos brasileiros entre as três marcas mais poderosas, os cinco vinhos da Barefoot disponíveis por aqui vêm da filial chilena dessa vinícola californiana.

Mas o que faz uma marca forte? O primeiro ponto é o fato de o consumidor lembrar dela. O segundo é ter uma ampla distribuição – em geral, são vinhos vendidos em supermercados – e gerar uma conexão de compra com os consumidores. Atributos como recomendação dos conhecidos e afinidade com a sua comunicação também importam. "Em geral, são grandes marcas globais, com consistência ao longo do tempo e uma identidade visual clara", explica

> ***O que faz uma marca forte? O primeiro ponto é o consumidor lembrar dela***

Rodrigo Lanari, que representa a Wine Intelligence no Brasil.

As três marcas campeãs são vendidas no Brasil por preços entre R$ 45 e R$ 70, em seus vinhos de entrada. Se tem qualidade? Isso depende da percepção dos consumidores, mas são brancos e tintos bem elaborados, sem defeitos, que permitem a boa apreciação dos consumidores. Podem ser definidos como vinhos simples, sem maior complexidade, mas um porto seguro para quem procura uma boa taça de vinho.

O ranking das dez marcas se completa com a norte-americana Gallo, em quarto lugar, seguida pela Jacob Creek, Gato Negro, Santa Carolina, Mouton Cadet, J.P. Chenet e Lindeman's. Da relação, aqui para o Brasil, chama a atenção o crescimento da chilena Santa Carolina.

Batizado de Global Wine Brand Power Index 2022 e em sua 5.ª edição, o estudo recém-publicado mostra que as marcas mais poderosas estão recuperando parte da performance que tinham antes da pandemia. "Em casa, os consumidores tiveram pouco contato com as marcas nesses dois anos. Agora, as marcas estão melhorando a sua conexão com os consumidores e o seu poder de venda", afirma Lanari. A pesquisa ouviu 25 mil consumidores em 25 mercados, o que representa 400 milhões de bebedores de vinho no mundo todo, Brasil inclusive. ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

Patrono da diplomacia brasileira / Forma de venda de leite e de sabão / Área amazônica alagada (bras.) / Doutrinas totalitárias do século XX / Roberta (?), cantora potiguar de samba / Canal excretor da urina (Anat.) / Resultado divulgado de um concurso / Tecido fino e transparente de seda / Rocha da máscara funerária de Tutancâmon / Pede com insistência / Expressão de Sergio Mallandro / Deus do amor (Mit.) / Onomatopeia da voz do gato / Presente, em inglês / A democracia mais populosa do mundo / A aposentadoria do servidor aos 75 anos / Ronnie James (?), cantor / Prenome do músico russo Stravinski / "Sex (?) the City", série de TV / Exposição do Museu do Amanhã (Rio) / 206, em algarismos romanos / Atitude criticada na polícia em protestos / Cidade mais populosa do Texas (EUA) / Boné, em inglês / Vício do tabagista / Espetáculo musical / Muito (apócope) / Efeito do sangramento prolongado / (?) expressa, estrada / Aluno da Aman / O relato que causa grande repercussão / (?) Preto, cidade / Barco de marinas / Afecção cutânea / Rio de Florença / Compreendida; descoberta / Faixa lateral de estradas (bras.) / Gemidos; lamentos (poét.) / A I S / Imitei a voz do cão / Vermelho, em inglês / Camisa de P. Coutinho na Seleção (fut.) / Instrumento de sopro de orquestras (pl.)

BANCO 3/and — cap — dio — los — red. 4/gift. 11/lápis-lazúli.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Sereias

ILUSTRAÇÃO: CANDI

As ~~**SEREIAS**~~ são seres **FANTÁSTICOS** que povoam histórias desde a **MITOLOGIA** grega. Aparecem em obras como "Odisseia" e na **LENDA** dos argonautas.

São entes cuja parte superior do corpo é o de uma **MULHER**, e a inferior, um grande rabo de **PEIXE**. Vivem nos **MARES** e são responsabilizadas por **NAUFRÁGIOS** e desaparecimentos de **MARINHEIROS**.

Dizem que seu canto **HIPNOTIZA** os homens, que são levados para as **PROFUNDEZAS** dos **OCEANOS** e nunca mais retornam.

No Brasil, elas também fazem parte do **FOLCLORE** nacional, sendo conhecidas como **IARAS**, as quais povoam os rios da **AMAZÔNIA**.

C E S Y T L A E T H
P G A C E B E M I R
R M R A I P T N A T
O L A N F E H M D I
F N I Y F I R F I A
U S O F Y X A M I H
N Y T M R E H L U M
D F I L I Y L E M R
E L E R O L C L O F
Z A I S F T G N F D
A I G O L O T I M Y
S M R N S T T T S E
A M M R F M B N R N
H I P N O T I Z A D
T D N H L T S F F T
F R F L T H S C L T
S O I G A R F U A N
N B T R T I R F M S
O T F I O O E L N M
D G A M A Z O N I A
D L N E C D C H A R
M S T D S L E S L I
A G A Y E D A M A N
R G S F R H N A L H
E F T G E H O H T E
S A I S I L S A S I
F H C N A L F S C R
S A O F S C B O T O
T N S N B N I S A S

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Difícil

5						2		7
		2			6			
7			8				6	
	9					8		
			4		1			
		7					2	
	6				4			9
			7			3		
9		8						1

SOLUÇÕES

Sérgio Augusto

Escreve quinzenalmente aos sábados

O outro Lula

O que dizer de um gaúcho nascido no mesmo ano em que o químico Albert Hofmann "sintetizou" o ácido lisérgico e ganhou o nome de Luiz Carlos em homenagem a Prestes?

"Você é um predestinado, Maciel", disse-lhe uma vez, ao sabor de uma conversa sobre a caretice dos comunistas da velha-guarda. Criado num lar comuna, sem jamais deixar de remar pela esquerda, diversas vezes chamou-a às falas, entre outros motivos por sua preconceituosa visão sobre o consumo de drogas.

Era um libertário no sentido mais puro da palavra, não na acepção deletéria, individualoide, que lhe sobrepôs a direita americana. Justamente por seu olhar crítico sobre a esquerda, seus argumentos se tornaram mais complexos e fortes, salienta Caetano Veloso na apresentação de *Underground*, coletânea organizada por Claudio Leal, jovem jornalista cultural de primeira linha, ativo na imprensa paulistana e baiano de nascença.

Por algum tempo, desde nossa aproximação, via Glauber Rocha, pensei que "Lula" (era assim que Glauber chamava Maciel) fosse baiano. Passara quatro anos em Salvador, estudando e praticando teatro com Martim Gonçalves e uma privilegiada trupe de atores e futuros diretores, experiência que, somada ao que aprendera graças a uma bolsa em Nova York, o levou a uma fecunda associação com Zé Celso Martinez Corrêa, no Oficina. Foi Maciel quem sugeriu a Zé Celso encenar *O Rei da Vela*, montagem a cuja exuberância criativa só o Glauber de *Terra em Transe* fez sombra na época.

> ***Charmoso, culto, Luiz Carlos Maciel fez TV, teatro, ajudou a fundar o 'Pasquim' e, não bastasse, era um gato***

Charmoso, culto e antenadíssimo, ao contrário de outros meros professores de filosofia, vivos e mortos, Maciel (1938-2017) jamais se identificou como "filósofo", embora não faltasse quem assim o considerasse. Glauber, por exemplo, e a legião de discípulos que avidamente consumia suas reflexões no semanário *Pasquim*, que ajudou a fundar e no qual manteve, por mais de três anos, a mais influente página sobre a contracultura da imprensa brasileira, origem de sua fama como guru de nossa marginália cultural.

Foi Caetano quem melhor o definiu: "Um autor docemente desaforado", que defendia teses irracionalistas num estilo "calmamente lógico" – e por isso, acrescento eu, desconcertante. Até Paulo Francis, que o respeitava à beça, se deixou desconcertar por ele.

Discorria e escrevia sobre filosofia como quem descasca uma banana. De formação existencialista, traçou e nos ajudou a digerir Sartre e Heidegger (tema de seu primeiro livro) e a muita gente introduziu e explicou Reich, Marcuse, Norman O. Brown, Allan Watts e outros faróis contraculturais.

Fez teatro, TV, viveu intensamente os bastidores da Tropicália e do Cinema Novo, deu aula de dramaturgia, lançou publicações mais e menos alternativas (entre as quais a edição brasileira da revista *Rolling Stone*, em 1972).

Não bastasse, era um gato. ●

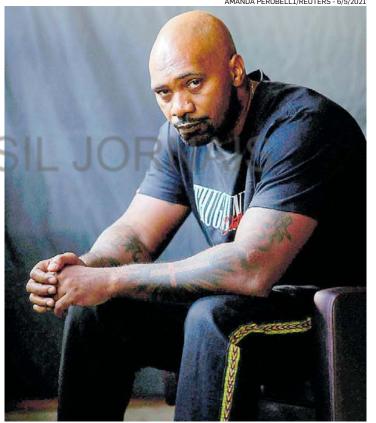
JORNALISTA E ESCRITOR, AUTOR DE 'ESSE MUNDO É UM PANDEIRO', ENTRE OUTROS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

MV Bill

'Narro minha história pela fala visceral'

Rapper volta aos palcos com um novo CD e se expõe no livro 'A Vida Me Ensinou a Caminhar'

AMANDA PEROBELLI/REUTERS - 6/5/2021

Escrever o livro funcionou como válvula de escape, afirma MV Bill

ENTREVISTA

O músico Alex Pereira Barbosa, que também é escritor e ativista, se afastou dos shows nos últimos 2 anos por causa da pandemia

CARLOS EDUARDO OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

No dia da entrevista com o **Estadão**, a playlist de MV Bill pausou em *Necropolítica*, novo disco dos Ratos de Porão. "No Brasil de hoje, esse disco faz total sentido. E eles estão mais afiados", chancela o carioca Alex Pereira Barbosa. Saindo do casulo após mais de dois anos de nenhum show e algumas poucas lives, o rapper, escritor e ativista social emerge do confinamento com uma paleta de novidades. Gravado durante a pandemia, o CD *Voando Baixo* ganha o palco pela primeira vez no setlist da turnê que estreia em Salvador, em 2 de julho, seguindo para Rio e Florianópolis, antes de ganhar outras praças. Nos shows, Bill celebrará o repertório de *Declaração de Guerra* (2002), quando disse a que veio.

O período de afastamento também serviu para que mergulhasse (novamente) em estúdio. "Já gravei algumas coisas, mesclando minha música com ritmos mais atuais. Preservando minha essência, mas ouvindo coisas novas, novos sons", adianta – o trabalho sai no segundo semestre. Longe de holofotes, Bill exorcizou histórias, polêmicas (como a do Free Jazz Festival, em 1999) e dramas pessoais de toda sorte que agora repassa no recém-lançado *A Vida Me Ensinou a Caminhar* (editora AGE).

No decorrer da escrita de *A Vida Me Ensinou a Caminhar*, sentiu a necessidade de separar o compositor do cronista?

Às vezes, sim. Em outras, há uma junção dos dois. Literatura e música são artes muito complementares, em alguns momentos. Tenho o meu método próprio para fazer música. Para o livro, tive de ter uma abordagem diferente. Não estava apenas escrevendo contos, mas compartilhando histórias pessoais que nunca antes haviam sido compartilhadas com o público, ainda que algumas fossem até um pouco conhecidas nos bastidores. Tive de descobrir um método próprio para isso.

Há passagens do livro que poderiam estar em suas letras, e vice-versa, não?

Algumas sim, com certeza. Nesse livro, quem me conhece apenas por músicas e entrevistas vai me conhecer de uma forma mais íntima. Há histórias que talvez não virassem música, e que entraram por conta do momento em que vivemos, saindo de uma pandemia. Comecei a escrever em 2020, no auge do problema, do isolamento. E isso funcionou como uma válvula de escape.

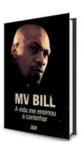
Em algum momento exerceu autocensura, em histórias que eventualmente não pudessem ser publicadas?

Foi até um pouco o contrário. Antes da pandemia, eu tinha outra ideia do que o livro seria. Com a pandemia, fui buscar sentimentos ainda mais profundos. Sentimentos de sarcasmo, de reflexão, de humor, alegria, tristeza, raiva. Isso tudo está lá. Acima de tudo, busquei o coloquialismo de narrar essas histórias em tom gostoso, como se conversasse com as pessoas. Acho que funcionou.

O tom do livro, mais informal que suas letras, ajuda a dar vigor às histórias?

Você matou a charada: a fluência da parada. Sem tentar poetizar, usar palavras rebuscadas. A verdade, através de minhas próprias palavras. Há livros de personalidades escritos por outras pessoas que são obras muito importantes. Eu optei pela fala visceral, como forma de narrar minha própria história. Algumas passagens me trouxeram nostalgia, outras, muita tensão. Principalmente ao recordar minha infância. Quando éramos crianças, eu e minhas irmãs levávamos uma vida normal como qualquer criança, mas, ao mesmo tempo, vivíamos o drama da insegurança alimentar. Nunca sabíamos se almoçaríamos hoje, ou se jantaríamos amanhã. Eu nunca havia exposto minha intimidade assim antes.

Como é revisitar hoje o disco *Declaração de Guerra*?

Durante muito tempo, mesmo que houvesse músicas novas, esse disco foi a base de nossos shows. Afinal, são músicas que marcaram muito. Ironicamente, o lado tragicômico é que letras como *Só Deus Pode Me Julgar* tenham versos que ainda fazem tanto sentido. Isso mostra como o Brasil é repetitivo. ●

A Vida Me Ensinou a Caminhar
MV Bill
Editora Age
248 págs., R$ 57,80
R$ 47,60 o ebook

D8 Meu exemplo. Thaís Kokama exalta sua cultura indígena por meio da arte

NATHALIE BRASIL

DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)

DANIELE BERTOLO

Corpo e mente

Conexão interior

Com foco em autoconhecimento, retiros atraem um público variado, que procura sossego, natureza e alimentação saudável

Ioga ao amanhecer no Prema – Casa da Montanha, em Monteiro Lobato (SP): vivências imersivas em meio à natureza

TEM ALGUMA DÚVIDA SOBRE SAÚDE, BEM-ESTAR, EXERCÍCIO FÍSICO OU NUTRIÇÃO? ENTRE EM CONTATO
ANA.LOURENCO@ESTADAO.COM
INSTAGRAM: @BEMESTARESTADAO

Pergunte ao especialista

Quais são os riscos de utilizar o descongestionante nasal com muita frequência?

Paula Pinheiro
Porto Alegre, RS

Responde Eduardo Dolci, otorrinolaringologista e professor da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo

Os descongestionantes nasais não podem ser usados por mais do que quatro ou cinco dias. Eles causam na mucosa do nariz um efeito chamado vasoconstrição, que deixa a mucosa mais enrugada. Quando o paciente começa a usar esses medicamentos de forma regular, ele começa a causar dependência.

Na hora em que a pessoa pinga o descongestionante, sente uma melhora da respiração. Mas, à medida que começa a usá-lo com frequência, o organismo percebe que tem um mecanismo causando a vasoconstrição e reage com uma vasodilatação – o efeito rebote. Ou seja, quanto mais descongestionante o paciente usa, mais congestão nasal ele vai ter. Isso acaba causando problemas respiratórios e pode provocar alterações no sistema cardiovascular, o que pode elevar a pressão e fazer o batimento cardíaco aumentar.

Para solucionar isso, o primeiro passo é procurar um otorrinolaringologista, que vai examinar se há algum fator anatômico que possa estar causando a obstrução nasal. Muitos pacientes apresentam rinite alérgica – é preciso fazer o tratamento adequado.

De imediato, pare de usar o descongestionante e comece a lavar o nariz com soro fisiológico várias vezes ao dia. Atenção também à casa: em lugares secos, um umidificador ou um balde com água no quarto melhora a umidade do espaço e a sensação de nariz entupido.●

LONGEVIDADE

Como envelhecer e manter sua mente ativa

Livro 'Mente Afiada', do neurocirurgião Sanjay Gupta, explica o funcionamento do cérebro e dá dicas para mantê-lo afiado ao longo dos anos

JOÃO LUIZ SAMPAIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Um prédio histórico pode entrar em decadência pela ação do tempo. Ou então passar constantemente por um processo de manutenção e revitalização que lhe permitirá lidar melhor com o envelhecimento inevitável. É com essa imagem que o neurocirurgião Sanjay Gupta abre seu novo livro, *Mente Afiada*, que está sendo lançado no Brasil (Editora Sextante). O médico já ganhou prêmios como o Peabody e o Emmy por sua atuação na TV: ele é correspondente médico do canal de notícias norte-americano CNN.

O objetivo do livro é mostrar que é possível manter, em qualquer idade, um cérebro ativo: basta apenas reforçar constantemente seus alicerces. Como? Ele sugere, ao longo da obra, alguns caminhos possíveis, desfazendo mitos sobre o envelhecimento.

JOHN NOWK/CNN

Segundo Gupta, a solidão acelera o declínio cognitivo em adultos

Nunca é tarde

A certa altura, o cérebro já não dá conta de aprender coisas novas? Bobagem, diz Gupta. "A combinação da memória com a possibilidade de gerar novos neurônios significa que continuamos a mudar as informações, a capacidade e a potência de aprendizagem do cérebro."

Movimente-se!

Gupta afirma que o exercício é "a única atividade comportamental cientificamente comprovada que provoca efeitos biológicos benéficos para o cérebro". Isso quer dizer na prática que realizar exercícios ajuda a preservar as funções do cérebro. E, além disso, pode ajudar a evitar pressão alta ou diabete, que aumentam a probabilidade de problemas como a demência.

Contra o estresse

A prática de exercícios físicos também ajuda, diz o autor, a lidar com o estresse. E isso é importante por uma questão química. Quando identifica situações de estresse, o corpo libera o hormônio cortisol – e pesquisas têm mostrado que o nível elevado de cortisol afeta negativamente a memória e a aprendizagem.

Palavras cruzadas

A ideia de que fazer palavras cruzadas ou atividades semelhantes mantém o cérebro jovem é, infelizmente, um dos mitos sobre o envelhecimento. "Elas só exercitam uma parte do cérebro, em geral a capacidade de encontrar palavras", diz Gupta. Tudo bem, por manter a mente trabalhando, palavras cruzadas podem reduzir o declínio da capacidade de pensar. Mas não é uma receita que sirva para todas as pessoas.

> ***"A combinação da memória com a possibilidade de gerar novos neurônios significa que continuamos a mudar a capacidade e a potência de aprendizado do cérebro"***

> ***"O exercício é a única atividade comportamental cientificamente comprovada que provoca efeitos biológicos benéficos para o cérebro"***
> **Sanjay Gupta**
> **autor do livro 'Mente Afiada'**

Ter um propósito

Manter a mente ativa é fundamental. Isso não significa jamais se aposentar ou seguir trabalhando para ocupar a cabeça. Mas é preciso "mexer o cérebro e exercitá-lo de forma a mantê-lo saudável". Para Gupta, é preciso encontrar um propósito. Qual? Ele sugere um exercício: tente se lembrar da última vez que se sentiu tomado por uma sensação de energia intensa, bastante estimulado. A resposta pode lhe oferecer pistas.

A importância do sono

Muita coisa acontece – e precisa acontecer – durante o sono. O corpo se reabastece de várias maneiras que afetam todo o funcionamento do cérebro, do coração, do sistema imunológico e todo o metabolismo. O sono muda com a idade, mas isso não significa que ele deva ter pior qualidade.

Como impedir que isso aconteça?

Gupta traz algumas sugestões. Tente dormir e despertar sempre no mesmo horário; acorde de preferência nos primeiros sinais de luz do sol; tome cuidado com o que bebe e come (café depois de certo horário, nem pensar); tome cuidado ao tomar remédios para dormir; elimine aparelhos eletrônicos do quarto; crie uma rotina que faça com que seu corpo se lembre diariamente de que é hora de dormir e vá se preparando para isso.

Saber relaxar

Sempre que possível, todos queremos relaxar. Mas é preciso aprender como fazer isso. E a principal lição é encontrar tempo e espaço para que isso aconteça. Mesmo durante um dia cheio de trabalho, passar alguns poucos minutos que sejam fora do computador, sem checar e-mails ou mensagens, já pode ajudar. E, se a mente começar a viajar, não apenas deixe: embarque com ela.

Mantenha-se conectado... em especial fora das redes

Uma pesquisa de 2016 mostrou que o isolamento aumenta em 29% o risco de doença cardíaca e em 32% o de AVC. A solidão acelera o declínio cognitivo em adultos mais velhos. Aqui, a sugestão é dupla: procure fazer parte de grupos, conecte-se a outras pessoas, e proponha-se, com elas, a realizar atividades desafiadoras.

O poder do toque

Estar com outras pessoas e compartilhar com elas um sorriso pode ser libertador, lembra Gupta. Assim como o toque: mãos dadas, abraços, um simples tapinha nas costas. Parece pouco. Mas o autor garante que não é. Tocar o outro, ele explica, é um modo de se conectar que evoca o desejo ancestral do ser humano de se proteger. E de se sentir parte de um grupo. ●

Daniel Martins de Barros @danielmbarros

Liberdade ou autonomia?

Você já deve ter passado por alguma coisa semelhante. Em determinado momento resolve fazer algo espontaneamente para ajudar seu parceiro ou parceira. Uma daquelas tarefas cotidianas que não têm um responsável fixo – talvez trocar o lixo ou guardar a louça. Sem dono preestabelecido, é ao mesmo tempo obrigação – porque alguém tem de fazer –, mas também um favor, já que não estava explícito que era você.

Eis que no momento em que se levanta o outro diz: "Você bem que poderia trocar o lixo para a gente hoje", naquele tom que mistura iguais proporções de doce e amargo, como se fosse uma ordem em forma de súplica, ou vice-versa. Na mesma hora um sentimento estranho te invade. A presença da súplica lhe rouba a proatividade – você já não está mais fazendo algo espontaneamente, mas em seguida a um pedido – enquanto o tom de comando lhe retira a liberdade. Não parece mais que está agindo porque quer, mas porque alguém mandou.

"Eu já ia fazer" – costumase dizer então, numa tentativa algo patética de resgatar a autonomia e assim aliviar a reatância psicológica, nome técnico dessa reação negativa que nós temos, gerando resistência a assumir determinados comportamentos quando sentimos que ele nos está sendo imposto contra ou a despeito da nossa vontade. Isso mostra o quanto a privação de liberdade pode ser estressante. Mesmo em pequenas e insignificantes doses, a redução da nossa autonomia gera um desconforto contra o qual somos impelidos a reagir.

> ***A construção de relacionamentos passa por algum grau de renúncia à liberdade absoluta***

Esse é um dos motivos pelo qual defender a liberdade se tornou o fetiche da vez. Com uma manipulação adequada na forma de apresentar situações vêm-se convencendo as pessoas de que sua liberdade está ameaçada, exatamente para apertar a tecla da reatância. E como quanto maior o estímulo para uma reação emocional menor é o espaço para a análise racional, estimular as emoções o máximo possível tornou-se a ferramenta de trabalho de muita gente.

Só que não existe plena liberdade na vida em sociedade. A construção de relacionamentos, seja entre duas pessoas num casal, seja entre milhões num país, passa por algum grau de renúncia à liberdade absoluta – se todos fizerem o que querem, ignorando os outros, não construímos nada além do caos.

Isso não significa abrir mão da nossa autonomia. Quando compreendemos que as coisas são lei porque estão certas, e não que são certas porque estão na lei, não só alcançamos o grau mais alto de liberdade ao renunciar autonomamente a desejos, como compreendemos que ao longo da história quebrar as leis foi a coisa certa a fazer. Mas isso é uma conversa de gente grande; impossível construir esse diálogo enquanto o debate público estiver na mão de crianças birrentas. ●

É PROFESSOR COLABORADOR DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP

SAÚDE

Alopecia se mantém sob os holofotes depois do Oscar

Episódio com Will Smith e Chris Rock resultou numa maior conscientização sobre a condição, que afeta 2% das pessoas

LINDSAY WHITEHURST
AP

Milhões de pessoas em todo o mundo são afetadas pela alopecia areata, uma doença autoimune que causa queda de cabelo e foi colocada no centro das atenções depois que o ator Will Smith deu um tapa no comediante Chris Rock no Oscar. Isso veio depois que Rock fez uma piada insensível com Jada Pinkett Smith sobre sua perda de cabelo.

Defensores disseram na época que o aumento da conscientização sobre essa condição, que é bastante comum, mas pouco discutida, poderia ser uma consequência positiva do episódio. Na quarta-feira, 1.º, Jada Pinkett Smith dedicou um episódio de seu talk-show, *Red Table Talk*, ao transtorno. Entenda mais sobre a condição e como o cabelo se relaciona a beleza, raça, cultura e identidade.

O QUE CAUSA ALOPECIA?

A alopecia areata pode fazer o cabelo cair e também afetar outras partes do corpo, como sobrancelhas e pelos do nariz. A alopecia pode surgir rapidamente, é imprevisível e pode ser difícil lidar mentalmente com ela, revela Brett King, especialista em perda de cabelo da Yale Medicine. "Imagine se você acordasse hoje sem metade de uma sobrancelha", comentou. "Essa imprevisibilidade é uma das coisas que são mentalmente traiçoeiras e terríveis porque você não tem controle sobre isso... é uma doença que tira as pessoas de sua identidade."

Embora raramente discutida, a alopecia é bastante comum: a segunda maior causa de perda de cabelo, após calvície de padrão masculino ou feminino. Cerca de 2% das pessoas têm. Há casos em que ela pode ser tratada.

COMO ELA AFETA MULHERES? E AS CRIANÇAS?

Embora não esteja claro se Rock estava ciente do diagnóstico de Pinkett Smith, o cabelo é uma grande parte da aparência de qualquer pessoa e, para as mulheres, está ligado a conceitos culturais sobre o que as faz parecer femininas. "Espera-se que a maioria das mulheres tenha um bom cabelo", lembrou William Yates, cirurgião certificado para queda de cabelo de Chicago. "Os homens perdem o cabelo e ficam 'calvos graciosamente', por assim dizer, mas uma mulher perder o cabelo é devastador."

A maioria é diagnosticada antes dos 40 anos, e cerca de metade dos casos é de crianças quando o distúrbio aparece pela primeira vez, contou o dermatologista Christopher English. Ter a condição é especialmente difícil para adolescentes, para quem a ansiedade pela aparência e a pressão dos colegas geralmente já estão em alta, observou Gary Sherwood, diretor de comunicação da Fundação Nacional de Alopecia Areata.

DANNY MOLOSHOK/REUTERS - 27/3/2022

A atriz Jada Pinkett Smith, pivô do caso que evidenciou a alopecia

COMO É TER ALOPECIA?

A piada de Rock foi difícil de ouvir para a designer de interiores Sheila Bridges. Ela falou com Rock para seu documentário de 2009 *Good Hair* sobre a importância do cabelo na cultura negra. Para muitos negros americanos, as escolhas de aparência e estilo estão entrelaçadas com o desejo de resistir ao que é considerado normal ou aceitável pela sociedade. De afros e trancinhas a perucas e extensões, cabelo é mais do que estilo.

Bridges falou sobre a vergonha e a humilhação de perder o cabelo para a doença, como seu penteado está entrelaçado com sua identidade racial e como a perda de cabelo afetou seu senso de feminilidade e moeda social. "Não é fácil para uma mulher navegar pela vida sem qualquer cabelo e em uma sociedade que é obcecada por cabelo."

Ela não usa perucas porque não quer, e também espera normalizar e desestigmatizar a aparência das mulheres carecas. Mas mesmo uma década depois que decidiu ficar careca em público, Bridges admitiu que ainda é difícil para alguns aceitarem: "Raramente consigo passar a semana sem alguém dizer algo que é muito, muito insensível".

> **Cabelos em queda**
> **Para maioria, diagnóstico para alopecia ocorre antes dos 40 anos; doença também afeta crianças**

Um cenário tenso para as mulheres negras, das quais se espera, há gerações, que alterem a textura natural do cabelo para se adequar a um padrão de beleza branco. As mulheres negras são 80% mais propensas a mudar seu cabelo natural para atender às normas sociais no trabalho, de acordo com um estudo de 2019 da divisão de cuidados pessoais Dove da Unilever USA.

Estudantes negros também são muito mais propensos do que outros a serem suspensos por códigos de vestimenta ou violações de cabelo, de acordo com a pesquisa que ajudou a convencer a Câmara dos EUA a votar para proibir a discriminação baseada em penteados naturais em março. "A única coisa boa que pode sair de tudo isso é que a alopecia está na frente e no centro", acrescentou Bridges sobre o episódio. ●

DANIELE BERTOLO

1

Corpo e mente

Em busca de si mesmo

Focados mais em promover autoconhecimento do que em práticas religiosas, retiros ampliam público e oferecem de ioga e meditação a dinâmicas em grupo

KÁTIA ARIMA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O trânsito, a agenda lotada, as metas no trabalho, as tretas nos relacionamentos. Participar de um retiro pode ser uma forma de proporcionar a si mesmo o tempo, o ambiente e a atenção necessária para se sentir melhor. Mas, antes dessa fuga da rotina, é importante escolher um retiro alinhado com as suas intenções e perfil – e estar aberto a novas experiências e conexões.

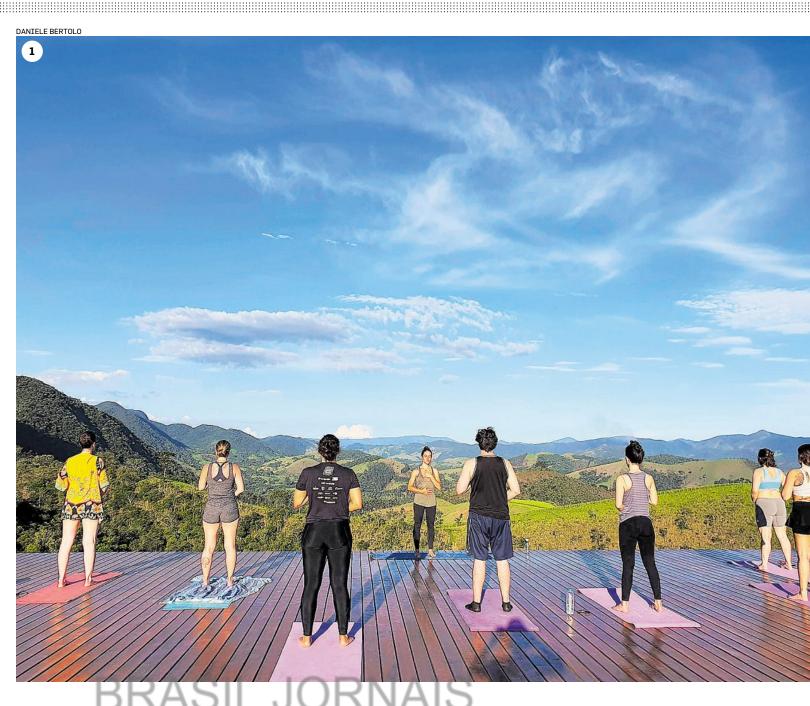
"O retiro não só permite descansar, mas fazer uma limpeza interna, por meio de uma alimentação saudável e conexão com si mesmo. Em um lugar bonito, você fará práticas com pessoas que estão com o mesmo objetivo", descreve a farmacêutica Irenilda Silva, de 43 anos, que já perdeu as contas de quantos já conheceu, em todo o Brasil. O próximo será em novembro, para meditar no Monte Roraima, a 2.810 metros de altitude.

Diferentemente de um spa, os retiros promovem autoconhecimento e autocuidado para o corpo e a mente em grupo. A ioga, a meditação, a natureza, a tranquilidade e a alimentação saudável são ingredientes comuns à maioria deles, mas há variações em quesitos como religiosidade ou espiritualidade, o que tem um impacto na programação e no perfil dos participantes.

Há variação também nos preços dos pacotes, que oscilam conforme a qualidade ou sofisticação da hospedagem e das refeições, os custos de transporte e a programação: vão de R$ 900, com duas noites de hospedagem em quarto duplo, atividades e refeições, a R$ 8.500, para um período de quatro dias em hotel mais luxuoso, também com refeições e atividades.

Alguns locais se especializaram em receber retiros, com estrutura para hospedagem de grupos e ambientes que proporcionam tranquilidade. É o caso da Fazenda Lila, em São Bento do Sapucaí (SP), que ocupa 120 hectares. Os visitantes podem praticar ioga, meditação e outras atividades no deque com vista para a Pedra do Baú e nadar numa piscina de águas da fonte.

FILOSOFIA. As refeições vegetarianas são preparadas principalmente com ingredientes da horta. Na agenda há retiros organizados pela própria fazenda ou por parceiros. "Selecionamos propostas que têm a ver com a nossa filosofia, com vivências que despertam a consciência e a conexão com a natureza", diz Marcella Karmann, sócia da Fazenda.

Em fevereiro, a gerente comercial Roberta Fernandes Dias, de 38 anos, esteve no local para participar do retiro Akasha. Chegou até lá por meio de uma pesquisa na internet, à procura de um presente de aniversário para a sua esposa, que é fã de retiros. "Ela sempre ia sozinha. Eu achava que fosse algo chato", diz. Foi surpreendida: adorou. Praticou ioga e meditação, algo que nunca tinha feito – e inseriu depois na sua rotina. "Tenho dificuldade de relaxar, mas dormi bem todos os dias." Ela afirma que voltou feliz, mais leve, com novas amizades e vontade de repetir a experiência.

Organizadora do Akasha, a professora de ioga Pollyana Almeida Grotti tem notado um crescimento na procura pelos retiros. "São pessoas em busca de um respiro, muitas vezes por indicação médica. Vivem na correria e se afastam de si mesmas, até o corpo não aguentar mais", conta. Na programação, ela inclui atividades que convidam a olhar para si, por meio do movimento do corpo, da conversa ou dos sentidos. Algo que pode gerar desconforto. "Quando a pessoa olha para dentro, se existe uma dor, pode ser um incômodo. Se a pessoa chora, se alivia, se sente melhor."

Pollyana diz isso baseada também em sua vivência em retiros. Quando esteve, em 2019, no Centro de Yoga Montanha Encantada, em Garopaba (SC), ela participou de uma atividade em dupla cuja proposta era falar sobre algo que lhe causasse dor. Ela conta que fez um esforço para não se emocionar, mas começou a chorar. "Senti que tinha tirado 20 quilos das costas."

A próxima edição do retiro Akasha será realizada na Prema – Casa da Montanha, em Monteiro Lobato (SP). Mantido pelas irmãs Daniele e Aline Ber-

→

MARCELA KARMANN

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

1. Retiro Prema-Casa da Montanha, em Monteiro Lobato (SP)

2. Retiro Akasha na Fazenda Lila, em São Bento do Sapucaí

3. Tatiana Loureiro se sentia à beira do burnout, quando foi para um retiro na Villa Tanah, em São Roque

tolo desde 2019, o espaço foi concebido para receber vivências imersivas junto à natureza. "Queremos proporcionar às pessoas acolhimento do corpo, mente e espírito, para que ela possa se olhar, se nutrir e se transformar", informa Daniele.

Viviane Filipini, de 47 anos, que trabalha com marketing, participou em novembro do retiro Sol e Silêncio, junto com a filha e uma amiga dela. "Fomos convidadas a observar e ouvir os quatro elementos da natureza, com silêncio não só na fala, mas no olhar e nos gestos. Foi um desafio, mas adorável."

No deque da Prema, que dá vista para as montanhas, o grupo se reuniu ao nascer do sol em uma atividade relacionada ao elemento ar. "Elas fizeram uma referência ao passado, presente e futuro e senti uma profunda emoção naquele momento, pois acolhi minha jornada até então, deixando para trás o que não me servia mais. As lágrimas rolaram, mas foi de gratidão."

DESCONTRAÇÃO. Nem todo retiro é silencioso. A sapateadora Samantha Natacci Sá, de 32 anos, participou de um grupo agitado no evento (Des)conectando, organizado pela professora de ioga Sofia Costa, em Paraty (RJ), no Dharma Shala Yoga Village. "O grupo conectou 30 mulheres bem diferentes, mas a maioria bem faladeira como eu. Foi maravilhoso", recorda. "É um lugar mágico, no meio da natureza, que tem até uma cachoeira. Adorei a comida vegetariana e parei de comer carne depois que estive lá."

Retiros de diversos tipos são sediados pelo Dharma Shala, por onde já passaram mais de 10 mil pessoas nos seus 20 anos de funcionamento, segundo o proprietário Antonio Carlos Vargas Filho, que prefere ser chamado de Atyutananda Dasa, seu nome espiritual. Dos mil retiros já realizados, alguns são organizados pela casa, mas a maioria é conduzida por parceiros. "Os retiros têm temáticas diferentes, como de canto gregoriano, astrologia, culinária vegetariana, ayurveda e meditação", exemplifica. E, claro, a maioria deles é focada na ioga e seus diferentes tipos.

No centro de uma ecovila, estão os bangalôs com arquitetura e decoração de inspiração indiana e três salas para as práticas, rodeados de muito verde, com vista para o mar e as montanhas de Paraty. Há uma cachoeira dentro da propriedade e espaço com oferta de massagens e terapias integrativas. No templo hinduísta, uma cerimônia com mantras é realizada ao nascer do sol. "É um refúgio físico, mental e espiritual, onde as pessoas podem encontrar uma alívio para a rotina pesada."

Dentro de um temazcal, uma cabana de vapor inspirada em práticas indígenas, a empresária Tatiana Loureiro, de 42 anos, viveu seu momento mais marcante do retiro Caminho do Coração, em novembro. "Naquele calor de 50 graus, ficamos apertadinhas cantando e rezando. Foi lindo." Ela conta que se sentiu "chamada" a participar do retiro em um momento que estava à beira do burnout.

"Estava exausta e sem vontade de viver, tomando medicamentos antidepressivos. Mas mergulhei de corpo e alma nas vivências e pude me reconectar comigo mesma." O espaço Villa Tanah, em São Roque (SP), também foi aprovado por ela. Após quatro dias, Tatiana sentiu-se transformada, o que refletiu na sua vida: passou a se permitir fazer coisas que lhe davam prazer, como o mergulho, e fez uma mudança do seu próprio cargo na sua empresa.

SOMBRAS. Os retiros podem revelar as "sombras" das pessoas, principalmente em períodos mais longos, de mais de 3 dias, segundo a psicóloga Miila Derzett, especialista em ioga restaurativa e autora dos livros *Relaxe!* e *Super Descanso*. Por isso, ela não recomenda a experiência a pessoas com depressão, que devem ser acompanhadas por um psiquiatra. "Um retiro pode revirar uma pessoa emocionalmente. Ela pode ficar sensível, chorar, notar que o seu casamento acabou, por exemplo. Por isso, é preciso que estejam presentes profissionais com sensibilidade e formação adequada para acolher e lidar com questões emocionais."

Para acertar na escolha do retiro, Miila recomenda dar preferência a uma programação menos intensa. Ela explica que uma agenda cheia de esforço e atividades pode "anestesiar" o participante, que não terá tempo e condições para olhar para si ou relaxar. Além disso, é importante averiguar se há flexibilidade, tanto na alimentação como nas atividades. "O participante precisa ter autonomia para escolher do que quer participar. Não recomendo retiros conduzidos por pessoas que têm perfil punitivo ou que constrangem as pessoas", indica.

Miila oferece retiros tanto para profissionais que querem aprender sobre ioga restaurativa como para quem deseja investir no autocuidado. A atriz Cacau Merz, de 52 anos, nunca havia meditado ou praticado ioga, mas resolveu participar de um retiro urbano em São Paulo, com uma programação de fim de semana que não incluía hospedagem. "Minha rotina não permitia participar de um retiro longe de casa. Achei ótima a ideia desse refúgio na cidade."

Na ioga restaurativa, as posturas são voltadas ao relaxamento e liberação de tensões do corpo e há mais tempo de permanência, geralmente com uso de acessórios como almofadas e cobertores. Em uma das práticas, Cacau estava com dificuldade de relaxar. "A Miila tocou a minha testa e senti um aroma gostoso. Tive uma sensação de que ela havia apertado um botão de reset em mim, foi mágico." ●

Roteiro

Lugares para buscar a paz

● **Chakra do Coração, Mairinque (SP)**
Entre as opções na programação, retiro de casais e ayurveda; chakradocoracao.org

● **Dharma Shala Yoga Village, Paraty (RJ)**
Além de retiros, oferece cursos e funciona como pousada; dharmashala.com.br

● **Fazenda Lila, São Bento do Sapucaí (SP)**
Retiros, ioga e fins de semana livres; fazendalila.com.br

● **Montanha Encantada, Garopaba (SC)**
Retiro de ioga e cursos; yogaencantada.org

● **Osheanic, Fortaleza (CE)**
Retiros e tantra; osheanic.com

● **Prema – Casa da Montanha; Monteiro Lobato (SP)**
Entre os temas, autoestima, ioga e espiritualidade; premacasadamontanha.com

● **Villa Tanah, São Roque (SP)**
Conexão com a natureza e encontros temáticos; villatanah.com.br

Quando uma cética insone se rende a um retiro de ioga

DEPOIMENTO

Sentar no chão, fechar os olhos, cruzar as pernas e assim me manter por 10 minutos. Simples, não? Mas, na postura meditativa, sucumbi ao sono. Quando abri os olhos, a instrutora tinha visto tudo. Dei uma risadinha sem graça. Comecei a implicar com a costura da roupa e com os pernilongos, em um verdadeiro siricutico mental. Quando o sininho tocou, ufa! Aqueles minutos me pareceram horas.

Por que eu havia dormido na hora de meditar se nos últimos meses estava sofrendo de insônia? Esses e outros questionamentos surgiram – e se diluíram – na minha primeira experiência de retiro, quase 2 mil quilômetros distante da minha família em São Paulo. Durante quatro dias, mergulhei em um processo de autocuidado, em que pratiquei ioga, entoei mantras, fiz refeições vegetarianas, nadei no mar, na cachoeira, no rio, dei cambalhota, bebi vinho, fiz novas amizades, me emocionei, bebi vinho de novo, gargalhei. E dormi muito bem.

Era um presente que havia dado para mim mesma, para celebrar um ano de prática de ioga online com a professora Juliana Barrena, que estava organizando o seu primeiro retiro, a Imersão Purna, junto com a professora Nanda Lorders. Logo eu, que desprezara a ioga por anos, havia sido salva do baixo-astral da pandemia por ela. Ir para o retiro estava mais para salvação do que para ostentação. Parcelei R$ 1.400 em quatro vezes o pacote com hospedagem em quarto duplo por três noites, com programação e refeições.

Na esteira da ioga e da meditação, geralmente vêm as práticas místicas. Eu, cética, estava ciente disso. Por isso, não me surpreendi com o ritual de defumação: Nanda rodeou um pedaço de palo santo queimado em volta do meu corpo e me sugeriu "deixar do lado de fora as preocupações". Lembrei da frase famosa: "Não creio nas bruxas, mas que existem, existem". Ioga e retiro não devem ser encarados como uma panaceia, alerta Juliana. Mas o fato é que a insônia nunca mais deu as caras por aqui. ● K.A.

ALIMENTAÇÃO

Como lidar com a fome emocional quando as temperaturas caem?

Sentimentos como tristeza e ansiedade podem aumentar nos dias frios e se refletir num descontrole alimentar

ANDRIYKO PODILNYK/UNSPLASH.COM

Chocolate é um alimento procurado quando o frio aperta, mas deve ser consumido com moderação

CAMILA TUCHLINSKI

Você já reparou que sentimos mais fome no frio? Não, isso não é coisa da sua cabeça. Existe uma explicação: biologicamente, os seres humanos se sentem ameaçados pelas baixas temperaturas e essa percepção faz com que haja uma busca por calor, que pode ser suprida também através dos alimentos.

"Com certeza as pessoas sentem mais fome no frio por uma questão de sobrevivência. Ele baixa a nossa capacidade de esquentar o corpo, portanto, precisamos de mais calorias. Na parte psicológica, tem a ver com essa informação que o corpo recebe que vem em dissonância com o que sabemos. Por exemplo, sabemos que não estamos no inverno e, teoricamente, não deveríamos estar sentindo frio, mas estamos. Então, isso gera um conflito. É uma quebra da lógica orgânica", explica a neuropsicóloga Gisele Calia.

A endocrinologista Lívia Marcela acrescenta que, nessa época, é comum optarmos por alimentos mais quentes e, com isso, mais calóricos, mais gordurosos. "Isso porque eles demoram mais para serem digeridos, produzindo, assim, maiores quantidades de calor", afirma. "Um estudo da Universidade da Geórgia, nos Estados Unidos, rastreou o quanto as pessoas comiam em cada estação do ano e com que rapidez. Os entrevistados consumiram cerca de 200 calorias a mais por dia a partir do outono, principalmente quando os dias ficaram mais escuros."

Outro dado importante é que, nesse período, ocorre uma diminuição na produção de serotonina, um neurotransmissor que promove a sensação de bem-estar. Para suprir essa sensação de tristeza e desânimo, a maioria das pessoas acaba compensando com os alimentos.

Gisele ressalta que comidas gordurosas fornecem mais calorias, sem necessitar de uma quantidade tão grande. "E aí é uma escolha lógica e saborosa, porque o nosso paladar também foi moldado há anos para que gostássemos de coisas gordurosas, de energia rápida como o açúcar. E isso de fato aquece o corpo."

Outro fato importante é que, no frio, nós gastamos mais energia para exercer as mesmas funções. "Isso porque nosso corpo tem de manter a temperatura estável e isso requer um gasto calórico maior, de em média 200 calorias", explica Lívia. No entanto, é comum haver um exagero nessa reposição, o que pode resultar em quilos a mais.

MAIS PELOS. Essa sensação de frio pode variar entre os gêneros. "Algumas pesquisas revelam que as mulheres sentem mais frio do que os homens. Uma das explicações fisiológicas é a quantidade e distribuição de pelos pelo corpo, também pela constituição física e pelos hormônios", diz. Segundo a endocrinologista, os pelos estão ligados a nervos que os contraem no frio e ajudam a elevar a temperatura corporal. Como as mulheres estão sempre depiladas e constitucionalmente têm menos pelos que os homens, tendem a ter menos contrações acontecendo abaixo da pele.

O "comer emocional" é um termo usado para pessoas que, mesmo sem fome, têm uma vontade irresistível de comer e, normalmente, de forma voraz. Essa situação fica mais evidente na compulsão alimentar. Porém, outras questões de saúde mental, como ansiedade ou depressão, podem ter os sintomas exacerbados.

"Qualquer reação física de falta, como falta de cobertor, de alimento, ou necessidades como matar a sede e vontade de ir ao banheiro, gera ansiedade. O corpo interpreta que está faltando isso e, se não suprir essas necessidades, vai ter alguma consequência. E a ansiedade está muito relacionada ao perigo, seja real ou psicológico. Então, comer mais por ansiedade acontece quando está mais frio também", avalia Gisele. Segundo a neuropsicóloga, a ansiedade é disparada por questões fisiológicas, como a queda de temperatura e a fome: "Quando a pessoa tem algum tipo de desequilíbrio emocional, sentir mais fome agrava os sintomas".

Nosso organismo tenta adaptar-se às mudanças do ambiente, mas, para pacientes com qualquer tipo de transtorno mental, de leve a grave, a situação é mais desafiadora. "Uma revisão publicada em 2013 na revista *Frontiers in Neuroscience*, que analisou dados tanto em pessoas quanto em animais, descobriu que mudanças sazonais afetam muitos hormônios relacionados à fome e ao apetite, incluindo glicocorticoides, grelina e leptina", aponta Lívia.

EFEITOS DA LUZ. Além das alterações nos hormônios, os dias de inverno são, em geral, mais escuros, e somos menos expostos à luz solar. O que também aumenta a ansiedade e pode despertar tristeza. "Esses são sentimentos que estão diretamente relacionados com a procura de alimentos mais palatáveis e geralmente também existe um aumento da quantidade de alimentos", diz Lívia. Além disso, nesta época ocorre uma diminuição na produção de serotonina, um neurotransmissor que promove a sensação de bem-estar. "Para suprir essa sensação de tristeza e desânimo, a maioria acaba compensando com os alimentos."

A endocrinologista cita um estudo realizado em Campinas que acompanhou 227 mil indivíduos, entre 2008 e 2010. Os pesquisadores verificaram que os níveis de colesterol "ruim" (LDL) aumentaram significativamente no inverno e diminuíram no verão.

SEM EXAGEROS. Se você percebe que sente mais fome quando fica ansioso, triste, com raiva ou com qualquer outro sentimento, é preciso redobrar a atenção no inverno. "Uma dica importante para driblar o 'comer emocional', quando realmente não é uma necessidade orgânica, é fazer uma leitura antes de colocar o alimento na boca. Uma vez que o alimento está na boca, deflagra todo o processo de dificuldade de interromper ou compulsão", enfatiza Gisele.

A vontade de comer doce, batatinha frita ou macarronada pode estar escondendo outros sentimentos, como aceitar um conflito, um sentimento negativo ou a ansiedade por ter de tomar alguma decisão, por exemplo. A dica é tentar, racionalmente, refletir sobre o comer e não deixar que a tentação do impulso venha a imperar. ●

Dicas

Como controlar os exageros

● Coma mais vezes e melhor
Segundo a endocrinologista Lívia Marcela, temos a sensação do aumento de fome porque o nosso organismo precisa de mais energia para manter a temperatura corporal. A orientação para esses momentos de gula é procurar comer mais vezes durante o dia, evitando o consumo de alimentos mais gordurosos à noite.

● Tempere bem
"Uma ótima ideia é incluir no cardápio temperos termogênicos (como gengibre, canela, curcuma, pimenta), que aquecem o corpo e aumentam o gasto calórico", diz Lívia. "Tente não confundir tédio com fome, por exemplo, 'estou sem nada para fazer então vou comer'", explica.

● Sopas e cremes
Atenção: não é porque é uma "sopinha" que a receita é leve. Algumas são preparadas com ingredientes altamente calóricos. Avalie.

● Hidrate-se sempre
Se não conseguir beber água no frio, uma opção é investir em uma variedade de bebidas quentes, como os chás.

COMPORTAMENTO

Não deixe que a timidez atrapalhe seu dia a dia. Veja como

A sensação aparece de formas e intensidades diferentes para cada pessoa, mas existem técnicas que ajudam a superar esse sentimento

PRISCILLA DU PREEZ/UNSPLASH.COM

Ser tímido, alertam especialistas, não é sinônimo de se manter quieto ou não se posicionar; diz respeito ao incômodo que a pessoa sente

ANA LOURENÇO

Imagine seu primeiro dia de trabalho em um novo escritório. Você olha em volta e a maioria, que já se conhece, está conversando ou tomando café durante o tempo livre. Seu primeiro instinto é sentar-se logo em sua mesa e mal olhar para os outros ou tentar se apresentar aos novos colegas? Se você optou pela primeira opção, há grandes chances de você ser uma pessoa tímida.

"A timidez é um desconforto que a pessoa acaba sentindo na hora de socializar ou na hora de se expor. Cada um apresenta essa sensação de uma maneira diferente na vida e em uma intensidade diferente também. Então, há pessoas que sentem esse desconforto na hora de fazer uma apresentação, na hora de falar em público e outras que têm dificuldades para fazer amigos, paquerar", exemplifica a psicóloga Karina Orso.

De acordo com ela, ser tímido não é sinônimo de ser quieto e muito menos tem a ver com não se posicionar. Diz respeito ao incômodo que a pessoa sente ao fazer isso. "Quando essa esquiva é muito forte, a pessoa vai ter dificuldade de desenvolver as próprias habilidades de comunicação. E depois de um tempo em que evita muito a situação, ela pode até desenvolver um tipo de transtorno de ansiedade social. Que é muito parecido com a timidez, mas numa intensidade muito maior", alerta.

No entanto, existem algumas técnicas que podem ajudar os tímidos a não sentirem tanta ansiedade e não terem, assim, sua vida profissional e pessoal tão afetada. Confira.

CONHEÇA A ORIGEM

Há pessoas que admitem serem tímidas desde sempre e outras que se descobrem assim por causa de uma crítica ou de uma sensação ruim após algum tipo de exposição – seja apresentar um projeto na faculdade ou participar de um evento de trabalho. Saber de onde vem o problema pode ajudar a pessoa a não fazer comparações com o passado.

"A timidez faz com que a pessoa fique relembrando de situações que não foram tão legais e que ela interpretara como verdade", explica Karina. Segundo ela, muitas vezes a pessoa pode ter falado bem e passado a mensagem desejada em um discurso ou exposição, mas ela sofre pensando que deveria ter feito diferente ou que, na próxima vez, ela não vai dar conta.

Mas pode ser também que as situações originárias não estejam relacionadas à timidez, mas sim com o receio de desagradar aos outros. Dizer "não", por exemplo, é uma habilidade social, relacionada à assertividade. Quem é tímido não tem muito bem desenvolvida essa atitude porque sempre quer passar uma boa impressão – mas isso também pode ter a ver com dificuldade de se impor e de estabelecer limites ou por ter medo das consequências.

METAS

O primeiro passo é reconhecer o problema. É muito importante perceber como a timidez está atrapalhando a sua vida, seja profissional ou pessoal, e então se comprometer com o processo de mudança que será seguido.

A partir disso, estabeleça algumas metas. "É uma questão de você dar passos pequenos que a tirem da zona de conforto do medo desse estado em que você está paralisado. Mas que não a assustem tanto ao ponto de você travar", explica Karina. Pense em qual área da sua vida a mudança é mais urgente: no trabalho? Na relação amorosa? Na busca por novas amizades? Reflita e escolha apenas uma para investir.

É um grande erro quando a pessoa quer trabalhar a timidez mudando de repente, porque ela dificilmente vai atingir essas expectativas de um dia para o outro. Cada etapa que ela ultrapassar será um reforço positivo na sua autoestima e confiança.

> *"Quando a esquiva é muito forte, a pessoa vai ter dificuldade de desenvolver as próprias habilidades de comunicação"*
> **Karina Orso**
> **Psicóloga**

BUSQUE O EQUILÍBRIO

Certamente, quem é tímido sabe que precisa se comunicar para se destacar no trabalho, para aproveitar as oportunidades e para fazer amigos. Mas se de um lado existe uma autocobrança muito grande, de outro há a fuga de momentos que causam a timidez. Por isso, o ideal é achar o equilíbrio.

Comece apresentando algo importante para os seus amigos de confiança ou sua família. Talvez organizar a viagem em família em versão power point e expor alguns planos possam ser uma brincadeira interessante para começar a trabalhar o medo da apresentação. Ou que tal gravar vídeos sobre assuntos variados e treinar? Você pode até enviar para um colega de confiança e pedir um feedback honesto.

ORATÓRIA

Nossa comunicação não é só baseada em palavras. "O corpo não fala, ele grita", brinca Luís Fernando Câmara, CEO e fundador da Vox2you, rede de escolas de oratória. Para ter mais confiança é interessante usar algumas técnicas básicas que podem servir como muleta para dar confiança em uma eventual apresentação. "Algo que ajuda é praticar a habilidade de usar pausas. Ela faz com que você tenha uma fala mais coloquial, mais impactante, em que você evita os vícios de linguagem. A naturalidade é muito importante em qualquer comunicação para a clareza e o entendimento", ensina Luís Fernando.

Também é interessante lembrar de contar uma história durante uma reunião ou uma palestra. Para isso, faça um roteiro da sua apresentação, para ganhar mais confiança, no qual não podem faltar: uma introdução, um assunto principal e uma conclusão para impactar as pessoas.

DIVIDA O MEDO COM OS OUTROS

Em vez de ver o outro como alguém que vai te julgar, que tal vê-lo como aliado? Não que seja fácil, mas uma estratégia que pode facilitar as interações é assumir os seus sentimentos e dividi-los. Isso diminui a ansiedade, garante que, caso tudo dê errado, você já deixou as expectativas baixas e ainda pode criar um vínculo de empatia com o outro.

A conversa vale ainda para o depois. Ou seja, caso você tenha se sentido envergonhado e tímido com alguma situação, converse com alguém de sua confiança sobre o que você sentiu e como aquilo o afetou. Isso pode fazer você perceber que aquilo que lhe dava medo não causou um impacto tão grande nos outros. E isso pode ajudar, aos poucos, a mudar a sua mentalidade para as próximas situações.

NÃO SE COMPARE

Como para os tímidos o medo do julgamento do outro é muito forte, a comparação é algo sempre presente. "Atinge muito a autoestima, a autoconfiança da pessoa. Ela não acredita que consegue chegar lá, fazer dar certo, e ainda se compara muito com os outros, especialmente com os mais extrovertidos", conta a psicóloga.

Lembre-se de que cada um lida de uma forma com as situações e que capacidades e dons não são iguais. Conhecer os seus diferenciais e investir neles pode ajudar a controlar a inibição. ●

Meu exemplo
Thaís Kokama

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @THAISKOKAMA

Idade: 29 anos
História: **A artista amazonense trabalha com pinturas que evocam a história do seu povo – seja na pele ou nos muros.**

Thaís Kokama aprendeu em casa a importância de lutar pela preservação da cultura indígena. Desde cedo, o ambiente familiar e a atividade dos pais lhe sugeriam que a memória era o ponto de partida para a construção de um futuro para os membros da etnia kokama, que nasceu, ao que se sabe, no Peru e se espalhou pelo Amazonas ao longo dos séculos. E, ao crescer, descobriu como poderia participar de maneira ativa desse processo: utilizando a arte.

Especializada em pinturas corporais, que carregam diversos significados, ela vive na aldeia Iambé, nas proximidades de Manaus. Mas passou a viajar levando o seu trabalho consigo pois, como ela explica, o grafismo pode ser uma forma de propiciar o encontro com diferentes culturas.●

SAMARA SOUZA

O trabalho de Thaís vem crescendo e, no ano que vem, ela vai expor na Bienal de São Paulo

Pintura e resistência

Moradora da aldeia Iambé, ela usa os grafismos e os traços tribais para levar sua cultura para além do Amazonas e defender os direitos indígenas

JOÃO LUIZ SAMPAIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Aos 18 anos, Thaís Kokama deixou Manaus para viver na aldeia Iambé. O trajeto de bote pelas águas do Rio Negro não dura mais do que 20 minutos. Mas a viagem a levava, na verdade, a uma relação com sua própria história e o tempo.

Thaís nasceu e cresceu na capital amazonense. Seu pai pertence ao povo kokama, vindo de Santo Antônio de Içá, cidade localizada no Alto Solimões – região no oeste do Amazonas, na fronteira com o Peru e a Colômbia. Sua mãe é descendente dos sateré-mawé, presentes na região leste, em cidades locais como Parintins, Nova Olinda do Norte, Barreirinha e Maués, na fronteira com o Pará.

A defesa da cultura indígena acompanhou Thaís durante a infância e a adolescência. Seu pai sempre atuou como liderança no movimento pela retomada de terras indígenas. E esperava dos filhos que participassem com ele desse processo, jamais se distanciando de suas origens. Thaís demonstrava desde cedo interesse ao observar o ambiente familiar. Mas sua luta, ela conta, se daria de outra forma: por meio da cultura.

"Muitos dos meus parentes não queriam se pintar com os grafismos da nossa etnia, não gostavam de falar a língua, diziam que já eram indígenas e pronto, não precisavam disso. E eu me perguntava o motivo. Foi então que comecei a aprender a fazer as pinturas e a pintá-los, de acordo com o clã, nação e língua de cada um, sempre que íamos nos manifestar por nossos direitos, por exemplo", ela conta.

PRÁTICA MILENAR. Com 18 anos, então, surgiu o convite para se mudar para a aldeia Iambé, feito pelo tuxaua, termo em tupi que significa "aquele que manda" e que em português se convencionou chamar de cacique. "O tuxaua conversou comigo. Todas as pessoas na tribo são capazes de realizar os grafismos na pele. Mas ele queria que alguém pudesse centralizar esse trabalho, trabalhando com a tinta de jenipapo." Ela aceitou o convite.

A pintura e os traços tribais são uma prática milenar. E podem ter diferentes significados na cultura indígena e na vida cotidiana das aldeias. Pode ser utilizada para rituais, é instrumento de cura. E uma forma de comunicação entre os indígenas de etnias diferentes, assim como uma forma de diálogo com a natureza e o sobrenatural.

"Mas fora da cultura indígena, da aldeia, eu entendi que a pintura é uma forma de aprendizado também", explica Thais. E por conta disso ela começou a viajar para Manaus, para outras cidades do Amazonas e também para várias localidades do Pará, realizando oficinas e executando pinturas em pessoas de diferentes origens.

"Fazer um grafismo é dar a oportunidade para que o outro conheça a sua cultura. Quando alguém vem de São Paulo ou de fora do Brasil, de outra cor, raça, língua, não importa, e pede para ser pintado, está demonstrando respeito à minha cultura. E, ao pintar, eu ensino sobre o que sou, de onde vim, falo da minha história."

> ***"Quero pensar no futuro daquilo que faço. A pintura não é apenas um trabalho. Para a cultura indígena, é uma forma de diálogo. E, acima de tudo, de resistência"***
> **Thaís Kokama**
> **Artista**

GRAFITE. O trabalho começou pequeno, mas tem crescido. No ano que vem, ela vai participar da Bienal de São Paulo. E tem se dedicado a pensar na pintura kokama no contexto do grafite, em trabalho com um grupo de grafiteiras que, em Manaus, defende o espaço para as mulheres no gênero. Em abril, o recém-inaugurado Cemitério Indígena de Manaus também ganhou dela uma imagem para simbolizar a passagem da vida para a morte.

Thaís criou ainda o grupo Indart, em que reúne artistas representantes de diferentes povos para que desenvolvam seu trabalho com a pintura corporal, cada um de acordo com suas tradições e técnicas. E se dedica ainda a difundir a prática de reflorestamento do jenipapeiro e da confecção da tinta feita à base de seu fruto, o jenipapo, cuja utilização tem valor sagrado para o seu povo.

"Eu não vivo só no presente", ela diz. "Quero pensar no futuro daquilo que faço. A pintura não é apenas um trabalho. Para a cultura indígena, em especial no mundo em que vivemos, ela é uma forma de diálogo. E, acima de tudo, de resistência." ●